

HONDA

MANUAL DE SERVIÇOS XLR125



1

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta XLR125.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Página 3-3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 a 3 aplicam-se para a motocicleta em geral. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Caso você não consiga localizar a origem de algum problema, consulte o capítulo 18 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM AVISO PRÉVIO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO/ CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSIS	RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	16
	DIAGRAMA ELÉTRICO	17
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	18

IDENTIFICAÇÃO DO MODELO	1-0	ESPECIFICAÇÕES DE TORQUE	1-7
NORMAS DE SEGURANÇA	1-1	FERRAMENTAS	1-9
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	1-2	PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO E VEDAÇÃO	1-12
SÍMBOLOS	1-4	PASSAGEM DE CABOS E FIAÇÕES	1-14
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	1-5		

NORMAS DE SEGURANÇA

Monóxido de carbono

Se houver necessidade de ligar o motor para efetuar algum serviço, certifique-se de que o local seja bem ventilado. Nunca deixe o motor em funcionamento em áreas fechadas.

CUIDADO

- *Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso que pode causar perda de consciência, podendo causar conseqüências fatais.*

Acione o motor em áreas abertas ou em um local fechado que apresente um sistema de exaustão de escapamento.

Gasolina

Trabalhe em áreas bem ventiladas. Mantenha cigarros, chamas ou faíscas afastadas da área de trabalho ou de onde a gasolina estiver armazenada.

CUIDADO

- *A gasolina é extremamente inflamável e explosiva sob certas condições. MANTENHA-A afastada do alcance de crianças.*

Componentes quentes

CUIDADO

- *As peças do motor e do sistema de escapamento ficam superaquecidas e permanecem quente por algum tempo após o funcionamento do motor. Use luvas protetoras ou espere até que o motor e sistema de escapamento esfriem antes de manusear as peças.*

Óleo de motor usado

CUIDADO

- *O óleo de motor usado pode causar câncer de pele se permanecer em contato com a mesma por longos períodos. Embora isso não seja provável, a menos que o óleo usado seja manuseado diariamente, recomendamos lavar as mãos com água e sabão logo após o seu manuseio. MANTENHA-O AFASTADO DO ALCANCE DE CRIANÇAS.*

Resíduos do Freio

Nunca use mangueiras de ar comprimido ou escovas para limpar os conjuntos dos freios. Use um aspirador de pó ou método alternativo que minimize os males causados pelas fibras de amianto.

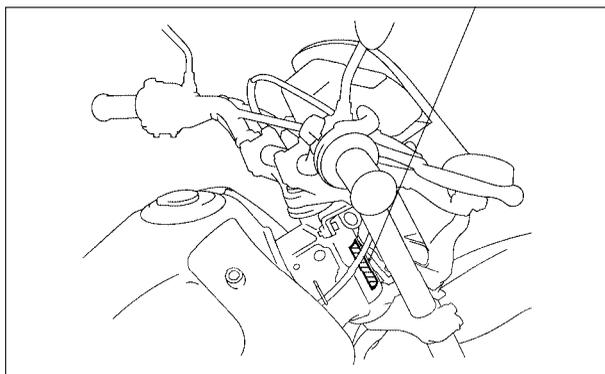
CUIDADO

- *A inalação das fibras de amianto causam doenças respiratórias e câncer.*

IDENTIFICAÇÃO DO MODELO

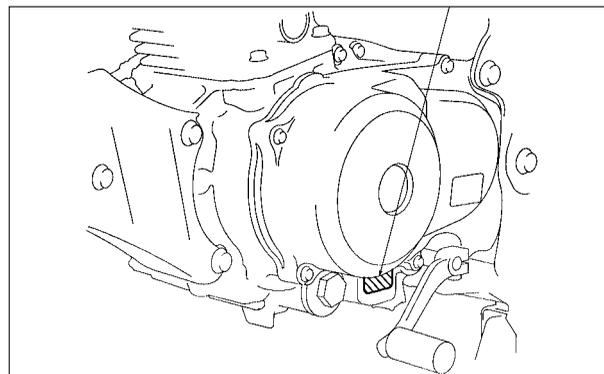


NÚMERO DE SÉRIE DO CHASSI



O número de série do chassi está gravado no lado direito da coluna de direção.

NÚMERO DE SÉRIE DO MOTOR



O número de série do motor está gravado no lado esquerdo inferior do motor.

NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO CARBURADOR



O número de identificação do carburador está gravado no lado direito do corpo do carburador.

Eletrólito da Bateria**⚠ CUIDADO**

- A bateria produz gases explosivos. Mantenha faíscas, chamas e cigarros afastados. Certifique-se de que o local esteja bem ventilado durante a carga da bateria.
- A bateria contém ácido sulfúrico (eletrólito). O contato com a pele ou olhos pode causar sérias queimaduras. Use roupas protetoras e máscara.
 - Em caso de contato com a pele, lave a área atingida com água.
 - Em caso de contato com os olhos, lave-os com água por pelo menos 15 minutos e procure um médico imediatamente.
- O eletrólito é venenoso
 - Em caso de ingestão, beba bastante água ou leite, seguido de leite de magnésia ou óleo vegetal. Procure um médico. **MANTENHA-O AFASTADO DO ALCANCE DE CRIANÇAS.**

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

1. Use peças genuínas HONDA ou peças e lubrificantes recomendados pela HONDA ou seus equivalentes. Peças que não atendam às especificações de desenho HONDA podem danificar a motocicleta.
2. Use as ferramentas especiais designadas para este produto.
3. Use somente ferramentas métricas ao efetuar serviços na motocicleta. Parafusos e porcas métricas não são intercambiáveis com fixadores de medida inglesa. O uso de ferramentas e fixadores incorretos pode danificar a motocicleta.
4. Instale novas juntas, anéis de vedação, cupilhas e travas durante a remontagem.
5. Ao apertar parafusos ou porcas em série, comece pelos de diâmetro maior ou pelos parafusos internos. Aperte-os no torque especificado em seqüência diagonal e cruzada em duas ou três etapas, a menos que uma seqüência diferente seja especificada.
6. Limpe as peças com solvente limpo após a desmontagem. Lubrifique as superfícies deslizantes antes da remontagem.
7. Após a montagem, verifique todas as peças quanto a instalação e funcionamento adequados.
8. Passe todos os fios conforme mostrado nas páginas 1-13 a 1-16 "Passagem de Cabos e Fiações".

⚠ CUIDADO

- Indica além da possibilidade danos a motocicleta, o risco ao piloto e ao passageiro, se as instruções não forem seguidas.

ATENÇÃO

- Indica a possibilidade de danos à motocicleta se as instruções não forem seguidas.

NOTA

Apresenta informações úteis.

As descrições detalhadas dos procedimentos padrão de oficina, princípios de segurança e operações de serviço não estão incluídas. É importante observar que este manual contém algumas advertências e precauções sobre alguns métodos específicos de serviço que podem causar FERIMENTOS PESSOAIS e danos à motocicleta, ou ainda torná-la insegura. Tenha em mente que estas advertências podem não englobar todas as maneiras possíveis que um serviço, recomendado ou não pela Honda, possa ser realizado ou de suas possíveis conseqüências de risco. Qualquer pessoa que siga os procedimentos de serviço ou utilize as ferramentas, recomendadas ou não pela Honda, deve compreender que sua segurança pessoal ou a segurança do veículo não serão postas em risco pelos métodos de serviço ou ferramentas selecionadas.

SÍMBOLOS

Os símbolos utilizados neste manual indicam procedimentos específicos de serviço. As informações suplementares necessárias referentes a estes símbolos são dadas especificamente no texto, sem a utilização dos mesmos.

	Substitua a (s) peça (s) antes da montagem.
	Use o óleo de motor recomendado.
	Use solução de óleo e molibdênio (mistura de óleo de motor com graxa de molibdênio na proporção de 1:1).
	Use graxa de uso múltiplo (graxa de uso múltiplo à base de sabão de lítio, NLGI nº 2 ou equivalente).
	Use graxa à base de bissulfeto de molibdênio (contendo mais de 3% de bissulfeto de molibdênio, NGLI nº 2 ou equivalente).
	Use pasta à base de bissulfeto de molibdênio (contendo mais de 3% de bissulfeto de molibdênio, NGLI nº 2 ou equivalente).
	Use graxa à base de silicone.
	Aplique trava química. Use trava química com resistência a torque médio.
	Aplique junta líquida.
	Use Fluido para amortecedor ou suspensão.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

	ITEM	ESPECIFICAÇÕES	
DIMENSÕES	Comprimento total	2069 mm	
	Largura total	795 mm	
	Altura total	1160 mm	
	Distância mínima do solo	267 mm	
	Distância entre eixos	1336 mm	
	Altura do assento	836 mm	
	Altura do pedal de apoio	324 mm	
	Peso seco	112 kg	
CHASSI	Tipo	Diamond	
	Suspensão dianteira, curso	Garfo telescópico, 171 mm	
	Suspensão traseira, curso	Prolink, 180 mm	
	Medida do pneu dianteiro	2,75-21-45R	
	Pressão do pneu dianteiro	150 kPa (1,50 kg/cm ² , 22 psi)	
	Medida do pneu traseiro	4,10-18-60R	
	Pressão do pneu traseiro	150 kPa (1,50 kg/cm ² , 22 psi)	
	Capacidade do tanque de combustível	8,5 litros	
	Capacidade da reserva de combustível	1,8 litros	
	Cáster	26°17'	
	Trail	97 mm	
	Capacidade de óleo do amortecedor dianteiro	170 cm ³	
MOTOR	Tipo	4 tempos, OHV, refrigerado a ar, monocilíndrico	
	Disposição do cilindro	inclinado 15° em relação à vertical	
	Diâmetro e curso	56,5x49,5 mm	
	Cilindrada	124 cm ³	
	Relação de compressão	9,2:1	
	Comando de válvulas	OHV acionado por varetas, duas válvulas	
	Capacidade de óleo	1,1 litros	
	Sistema de lubrificação	Forçada por bomba de óleo	
	Sistema de filtro de ar	Filtro de tela	
	Compressão do cilindro	1324 kPa (13,5 kg/cm ² , 192 psi)	
	Válvula de admissão	Abre	0° PMS
		Fecha	30° APMI
	Válvula de escape	Abre	30° APMI
		Fecha	0° PMS
	Folga das válvulas	Admissão	0,08 mm
Escape		0,08 mm	

ITEM		ESPECIFICAÇÕES	
CARBURADOR	Tipo	Válvula de pistão	
	Número de identificação	PDC3B	
	Giclê principal	#100	
	Giclê de marcha lenta	#38	
	Abertura inicial do parafuso de mistura	2-1/8 voltas	
	Nível da bóia	14,0 mm	
	Rotação de marcha lenta	1400 ± 100 (rpm)	
TRANSMISSÃO	Embreagem	Multidisco em banho de óleo	
	Transmissão	5 velocidades constantemente engrenadas	
	Relação de transmissão	1 ^a	2.769 (36/13D)
		2 ^a	1.722 (31/18D)
		3 ^a	1.273 (28/22D)
		4 ^a	1.042 (25/24D)
		5 ^a	0.885 (23/26D)
	Seqüência de mudança de marchas	1-N-2-3-4-5	
SISTEMA ELÉTRICO	Sistema de ignição	CDI (ignição por descarga capacitiva)	
	Ponto de ignição	Inicial	15° APMS a 1.500 (rpm)
		Avanço máx.	35° APMS a 4.500 (rpm)
	Alternador	Alternador C/A	
	Capacidade do alternador	0,096 kW/5.000 (rpm)	
	Vela de ignição	DP8EA-9 NGK	
	Folga da vela de ignição	0,8-0,9 mm	
	Farol (alto/baixo)	12V-35W/35W	
	Lanterna Traseira/Luz do freio	12V-5W/21W	
	Lâmpada das sinaleiras	12V-10W	
	Lâmpada dos instrumentos	12V-3,4W	
	Indicador de ponto morto	12V-3,4W	
	Indicador das sinaleiras	12V-3,4W	
Indicador do farol alto	12V-1,7W		

ESPECIFICAÇÕES DE TORQUE

MOTOR

Item	Qtde.	Diâmetro da Rosca (mm)	Torque N.m (kg.m)	Observações
Manutenção:				
Tampa do orifício da válvula	1	36	15 (1,5)	Aplique óleo
Porca de ajuste da válvula	2	6	14 (1,4)	Aplique óleo
Vela de ignição	1	12	18 (1,8)	
Sistema de lubrificação:				
Parafuso da tampa do rotor do filtro de óleo	3	5	5 (0,5)	
Contraporca do rotor do filtro de óleo	2	16	54 (5,4)	Aplique óleo
Bujão da tela do filtro de óleo	1	36	15 (1,5)	Aplique óleo
Cabeçote/Válvulas:				
Porca do cabeçote	4	8	32 (3,2)	Aplique óleo
Parafuso do cabeçote	3	8	20 (2,0)	
Parafuso do suporte do balancim	4	10	26 (2,6)	Aplique óleo
Sistema de mudança de marchas:				
Parafuso do posicionador de marchas do tambor seletor	1	6	12 (1,2)	
Carcaça do motor:				
Parafuso do suporte do pino de empuxo	1	6	13 (1,3)	
Alternador:				
Parafuso do rotor do alternador	1	12	54 (5,4)	Aplique óleo

CHASSI

Item	Qtde.	Diâmetro da Rosca (mm)	Torque N.m (kg.m)	Observações
Roda Dianteira/Suspensão/Direção:				
Parafuso do suporte superior do guidão	4	8	22 (2,2)	
Porca do eixo dianteiro	1	12	60 (6,0)	Porca em "U"
Raios	36	3,2	3,7 (0,4)	
Parafuso do braço do freio dianteiro	1	6	10 (1,0)	
Parafuso da mesa superior	2	8	20 (2,0)	
Parafuso da mesa inferior	4	8	32 (3,2)	
Parafuso do amortecedor	2	27	22 (2,2)	Aplique trava química
Porca da coluna de direção	1	24	103 (10,3)	
Parafuso da trava da direção	2	6	10 (1,0)	Parafuso auto-travante
Roda traseira/Suspensão:				
Porca do eixo traseiro	1	16	90 (9,0)	Porca em "U"
Raios	36	3,2	3,7 (0,4)	
Braço do amortecedor	1	10	44 (4,4)	Porca UBS
Haste de conexão do amortecedor (lado do chassi)	1	10	44 (4,4)	
Haste de conexão do amortecedor	1	10	44 (4,4)	
Parafuso do braço do freio traseiro	1	6	10 (1,0)	
Porca da articulação do braço oscilante	1	14	88 (8,8)	Porca em "U"
Porca de fixação do amortecedor traseiro	1	10	44 (4,4)	

CHASSI (CONTINUAÇÃO)

Item	Qtde.	Diâmetro da Rosca (mm)	Torque N.m (kg.m)	Observações
Suporte do motor:				
Parafuso do suporte do motor (dianteiro)	4	8	27 (2,7)	
Parafuso do suporte do motor (superior)	3	8	27 (2,7)	
Parafuso do suporte do motor (traseiro)	2	10	60 (6,0)	
Chassi:				
Parafuso do pedal de câmbio	1	6	10 (1,0)	
Parafuso do pedal de partida	1	6	10 (1,0)	
Porca articulação do cavalete lateral	1	10	29 (2,9)	
Parafuso do protetor do tubo de escapamento	2	6	18 (1,8)	
Parafuso do protetor do silencioso	4	6	18 (1,8)	

As especificações de torque citadas acima são para os pontos de torque mais importantes. Se alguma especificação não estiver listada, siga os valores de torque padrão indicados abaixo.

TORQUE NORMALIZADO

Tipo	Torque N.m (kg.m)	Tipo	Torque N.m (kg.m)
Parafuso e porca 5 mm	5 (0,5)	Parafuso flange e porca 10 mm	40 (4,0)
Parafuso e porca 6 mm	10 (1,0)	Parafuso Phillips 5 mm	4 (0,4)
Parafuso e porca 8 mm	22 (2,2)	Parafuso Phillips 6 mm	9 (0,9)
Parafuso e porca 10 mm	35 (3,5)	Parafuso flange 6 mm	12 (1,2)
Parafuso e porca 12 mm	55 (5,5)	Parafuso flange 8 mm	27 (2,7)

FERRAMENTAS

DESCRIÇÃO	NÚMERO DA FERRAMENTA	APLICAÇÃO	CAPÍTULO
MANUTENÇÃO			
Chave de ajuste da válvula B	07708-0030400BR		3
Chave de raio, 5,8 x 6,1 mm	07701-0020300		
SISTEMA DE COMBUSTÍVEL			
Medidor do nível da bóia	07401-0010000BR		5
CABEÇOTE/VÁLVULAS			
Compressor da mola da válvula	07757-0010000BR		7
Alargador da guia da válvula, 5,5 mm	07984-0980000BR		
Extrator da guia da válvula, 5,5 mm	07742-0010100BR		
Instalador da guia da válvula	07742-0010100BR		
Fresa, 29 mm (45°)	07780-0010300		
Fresa, 24,5 mm (45°)	07780-0010100		
Fresa, 30 mm (32°)	07780-0014500		
Fresa, 25 mm (32°)	07780-0012000		
Fresa, interna, 30 mm (60°)	07780-0014000		
Suporte da fresa, 5,5 mm	07781-0010101		
EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS			
Fixador da embreagem	07GMB-KT70100		9
Chave de contraporca, 20 x 24 mm	07716-0020100		
Cabo para chave de boca	07716-0020500BR		
Fixador da engrenagem	07724-0010200		

Continuação

DESCRIÇÃO	NÚMERO DA FERRAMENTA	APLICAÇÃO	CAPÍTULO
ALTERNADOR Suporte universal Extrator do rotor do alternador	07725-0030001BR 07733-0010000BR		10
ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA Eixo do extrator, 15 mm Cabeçote do extrator, 15 mm Contrapeso do extrator Cabo do instalador de rolamento Instalador de rolamento, 32 x 35 mm Instalador de rolamento, 42 x 47 mm Guia, 15 mm Guia, 20 mm Extrator universal de rolamento	07936-KC10000 07936-KC10200 07741-0010201BR 07749-0010000BR 07746-0010100BR 07746-0010300BR 07746-0040300BR 07746-0040500 07631-0010000BR		11
RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO Instalador de rolamento, 42 x 47 mm Cabo do instalador de rolamento Guia do instalador do retentor de óleo Instalador do retentor de óleo Eixo do extrator de rolamento Cabeçote do extrator, 12 mm Instalador de rolamento, 37 x 40 mm Guia, 12 mm Chave soquete da coluna de direção	07746-0010300BR 07749-0010000BR 07747-0010100BR 07747-0010400 07746-0050100BR 07746-0050300 07746-0010200BR 07746-0040200BR 07916-3710101		12

Continuação

DESCRIÇÃO	NÚMERO DA FERRAMENTA	APLICAÇÃO	CAPÍTULO
RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO			
Eixo do extrator de rolamento	07746-0050100BR		13
Cabeçote do extrator, 17 mm	07746-0050500		
Instalador de rolamento, 42 x 47 mm	07746-0010300BR		
Guia, 17 mm	07746-0040400BR		
Cabo do instalador de rolamento	07749-0010000BR		
Extrator de rolamento, 37 x 40 mm	07746-0010200		
Extrator de rolamento, 32 x 35 mm	07746-0010100BR		
Guia, 20 mm	07746-0040500		
Extrator de rolamento de agulha, 20 mm	07931-MA70000		
Instalador	07949-3710001		
Guia, 22 mm	07746-0041000BR		
Instalador (A)	07HMF-MM90100		
Instalador de rolamento	07946-KA30200		

PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO E VEDAÇÃO

MOTOR

LOCALIZAÇÃO	MATERIAL	OBSERVAÇÕES
Eixo do balancim Conjunto do pistão Componentes da árvore de manivelas Disco de fricção Condutor de óleo Conjunto da bomba de óleo Retentor de óleo Rolamento de esferas/agulha Anel de vedação Alternador e Árvore de manivelas Porca de ajuste da válvula Contraporca, 16 mm Porca do cabeçote Pino de empuxo Rolamento da haste de empuxo Contraporca, 12 mm	Óleo de motor	Rotor do filtro de óleo Cabeçote Suporte do pino de empuxo Alternador
Árvore de comando Pino do pistão Válvula de admissão e escape Engrenagem M-3,5 Engrenagem C-1,2,4 Engrenagem intermediária Engrenagem de comando Pistão do conjunto de partida Eixo da árvore de comando	Graxa à base de molibdênio	

CHASSI

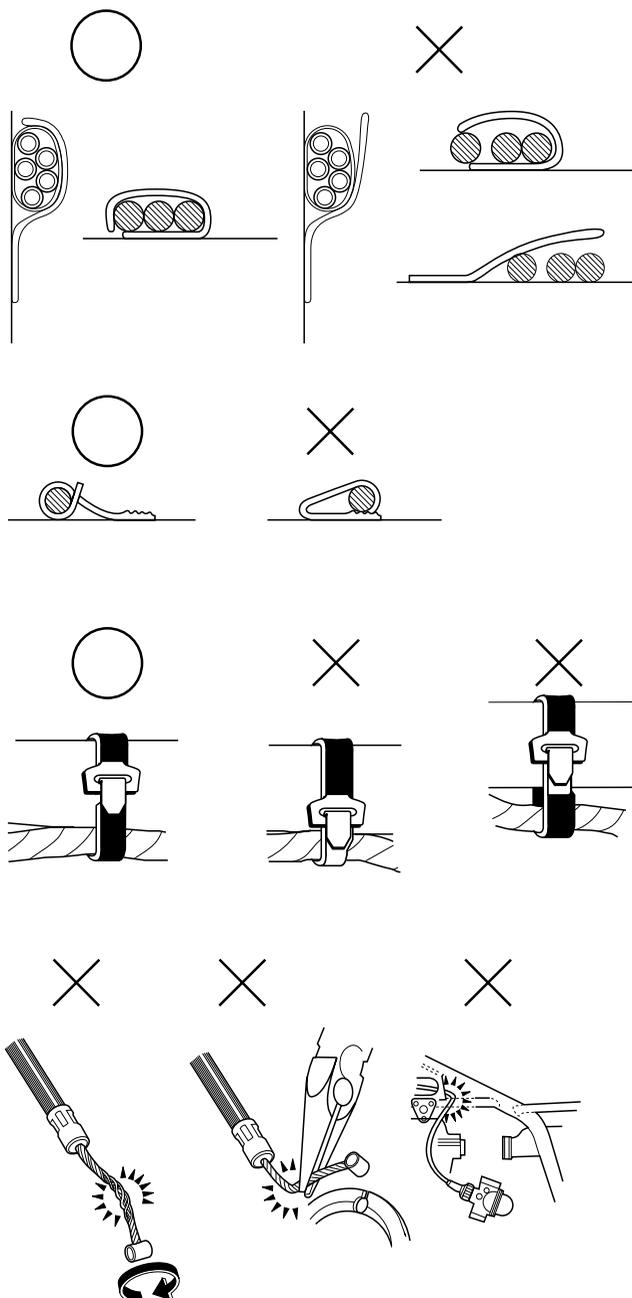
LOCALIZAÇÃO	MATERIAL	OBSERVAÇÕES
Cabo do acelerador Cabo da embreagem	TSG3203 ou equivalente	
Elemento do filtro de ar	Óleo para transmissão SAE-#90	
Protetor do tubo de escapamento Protetor do silencioso	Trava química	
Suporte do cavalete lateral Superfície deslizante da manopla do acelerador Alavanca da embreagem Eixo da articulação do freio traseiro Mesa superior da coluna de direção Mesa inferior da coluna de direção Retentor de pó superior da coluna de direção Retentor de pó inferior da coluna de direção Articulação do braço oscilante Retentor de pó do braço oscilante Retentor de pó da roda dianteira Retentor de pó da roda traseira	Graxa de multi-purpose	
Came do freio dianteiro Retentor de pó do came do freio dianteiro Sapata do freio dianteiro Retentor de óleo do freio dianteiro Engrenagem do velocímetro Engrenagem do velocímetro Pinhão do velocímetro Retentor de óleo do pinhão do velocímetro Came do freio traseiro Retentor de pó do came do freio traseiro Sapata do freio traseiro	Graxa á base de bissulfeto de molibdênio	Área do eixo Superfície de contato entre o came e a ancoragem Superfície de contato do pino Dentes Superfície interna Eixo Área do eixo Superfície de contato entre o came e a ancoragem Superfície de contato do pino
Retentor de óleo do amortecedor dianteiro Retentor de pó do amortecedor dianteiro	Amortecedor e suspensão Fluido	

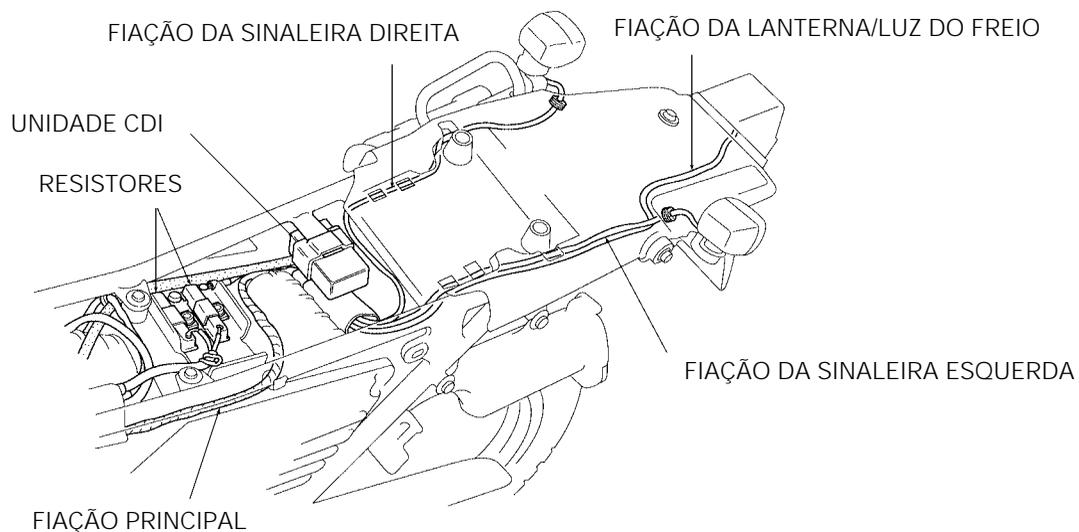
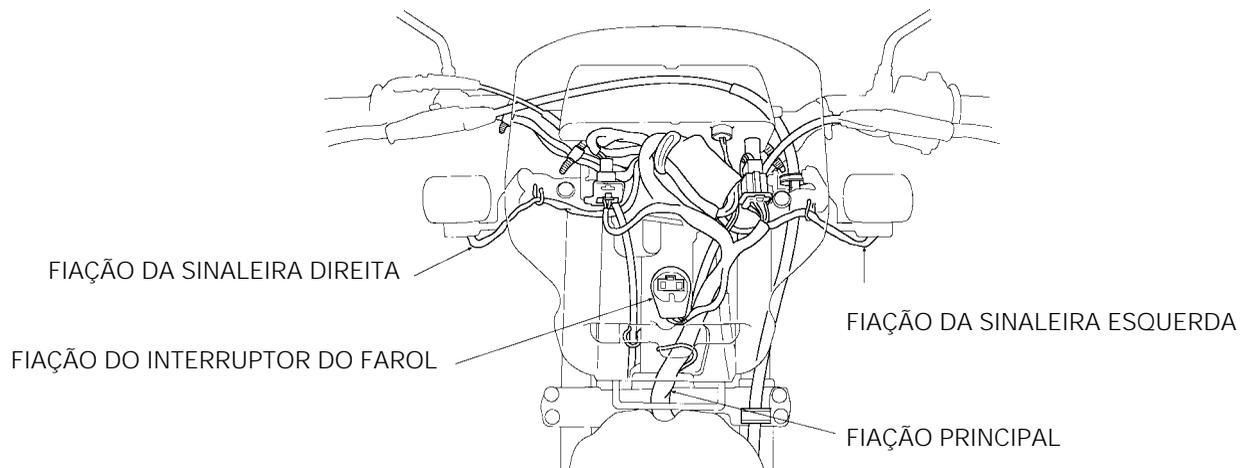
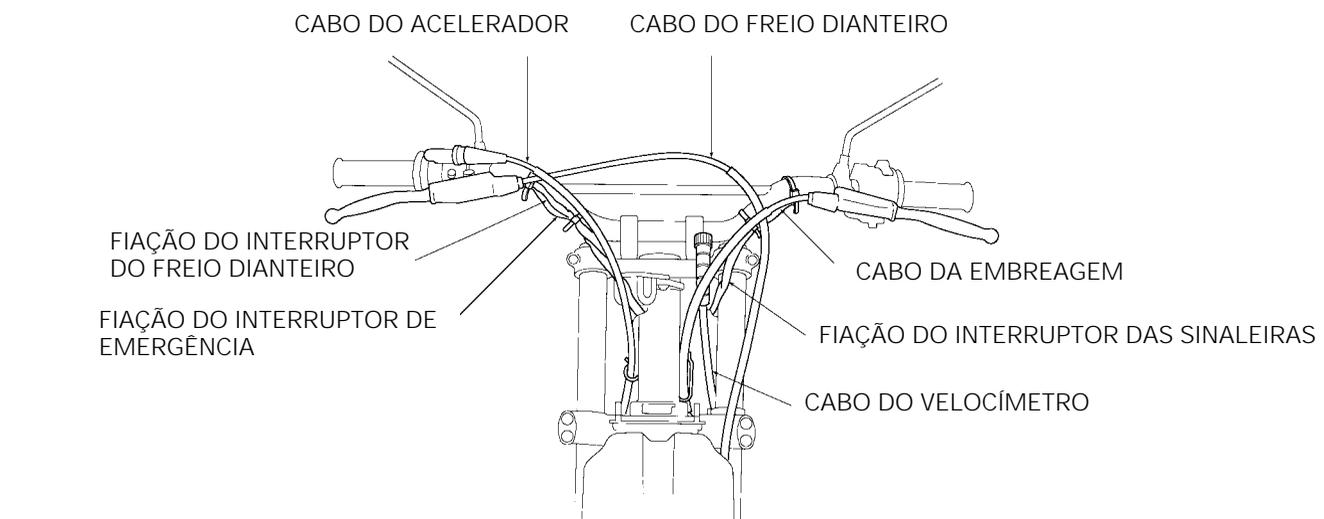
PASSAGEM DOS CABOS E FIAÇÕES

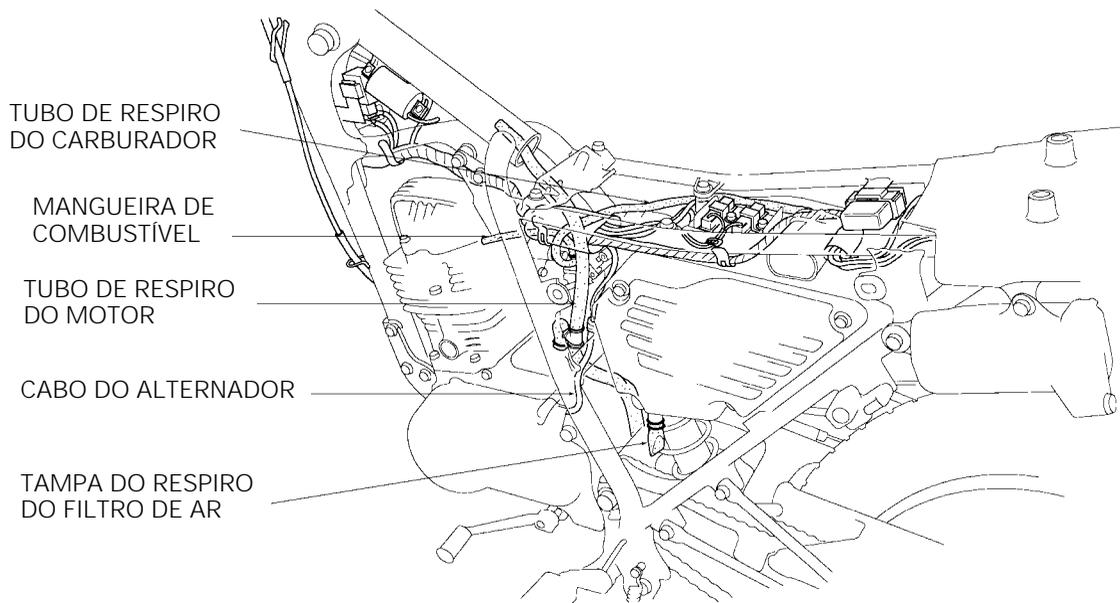
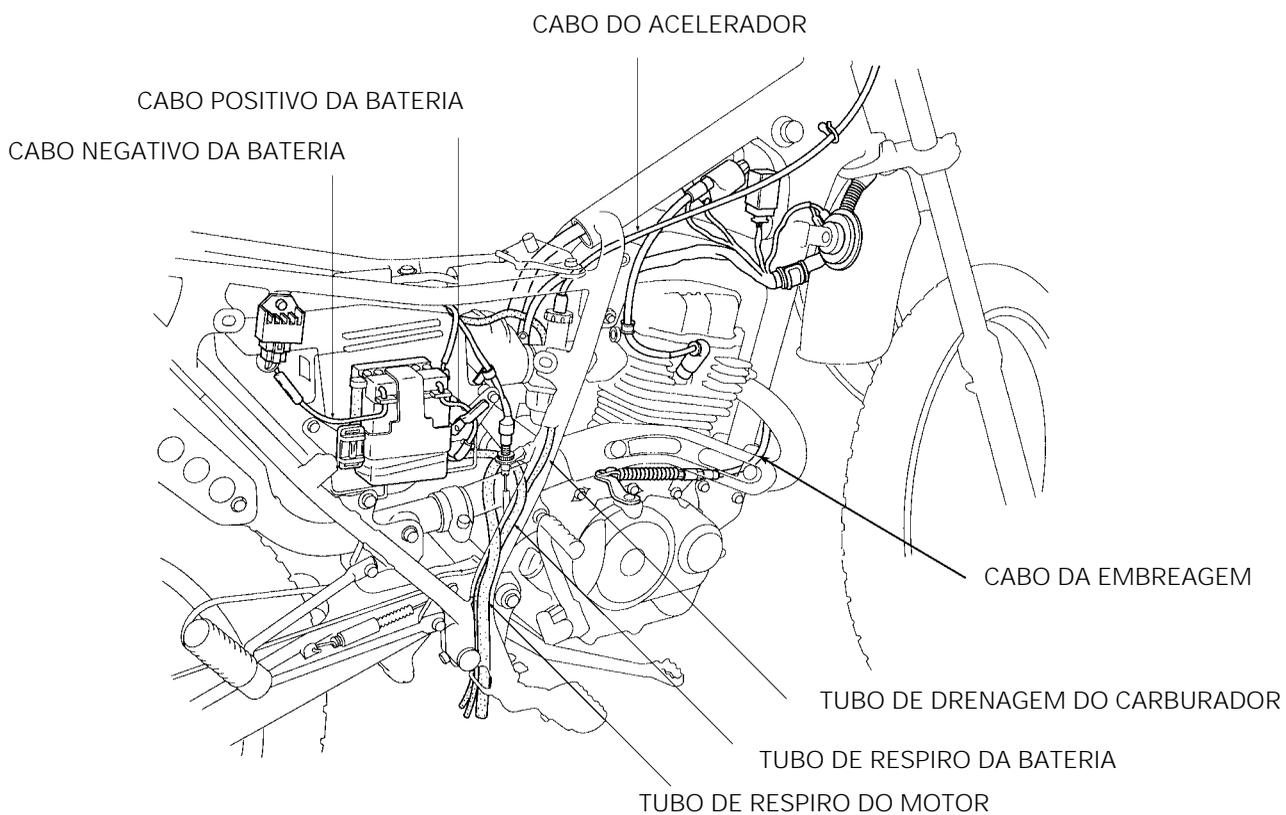
Observe os seguintes itens ao passar os cabos e fiações.

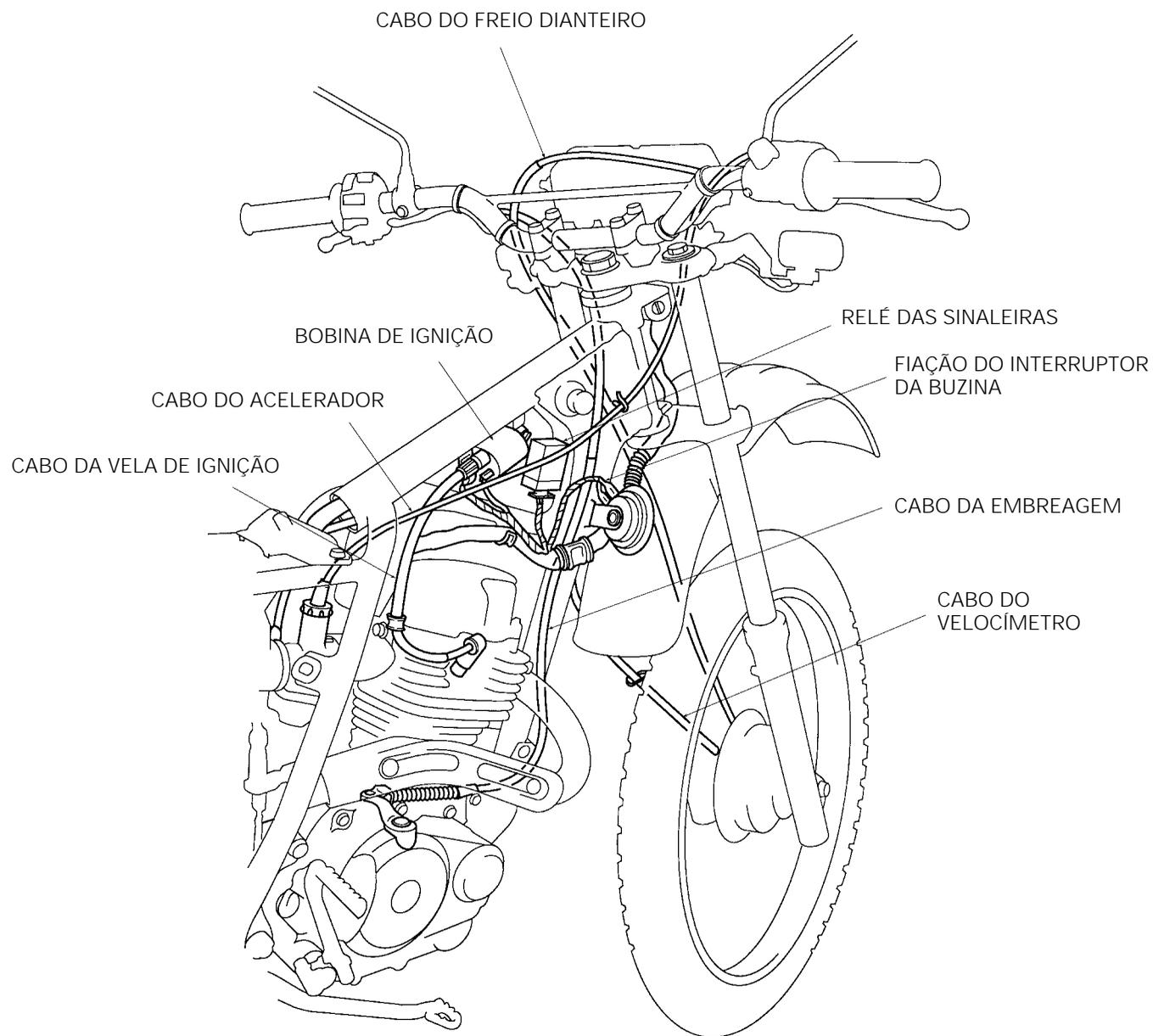
- Os cabos e fiações soltos podem afetar a segurança. Após fixar, verifique se não estão soltos.
- Não deslize a fiação contra a solda ou sua presilha.
- Fixe as fiações no chassi com suas respectivas cintas nos locais indicados. Aperte a cinta de maneira que haja contato somente entre as superfícies isoladas.
- Passe as fiações de modo que não fiquem esticadas e nem muito frouxas.
- Proteja as fiações com fita isolante ou tubo se elas estiverem em contato com extremidades cortantes.
- Não use as fiações com isoladores quebrados. Repare o isolador cobrindo com fita isolante ou substitua a fiação.
- Passe a fiação evitando cantos vivos.
- Evite as extremidades projetadas de parafusos.
- Mantenha as fiações longe dos tubos de escape ou outras peças quentes.
- Certifique-se que os coxins estão assentados em suas ranhuras corretamente.
- Após a fixação, certifique-se que a fiação não está interferindo no movimento de outras peças.
- Após a passagem, certifique-se que a fiação não está dobrada ou torcida.
- Não dobre ou torça os cabos de controle. Cabos de controle danificados não operará suavemente e podem travar-se.

O – Correto
X – Errado







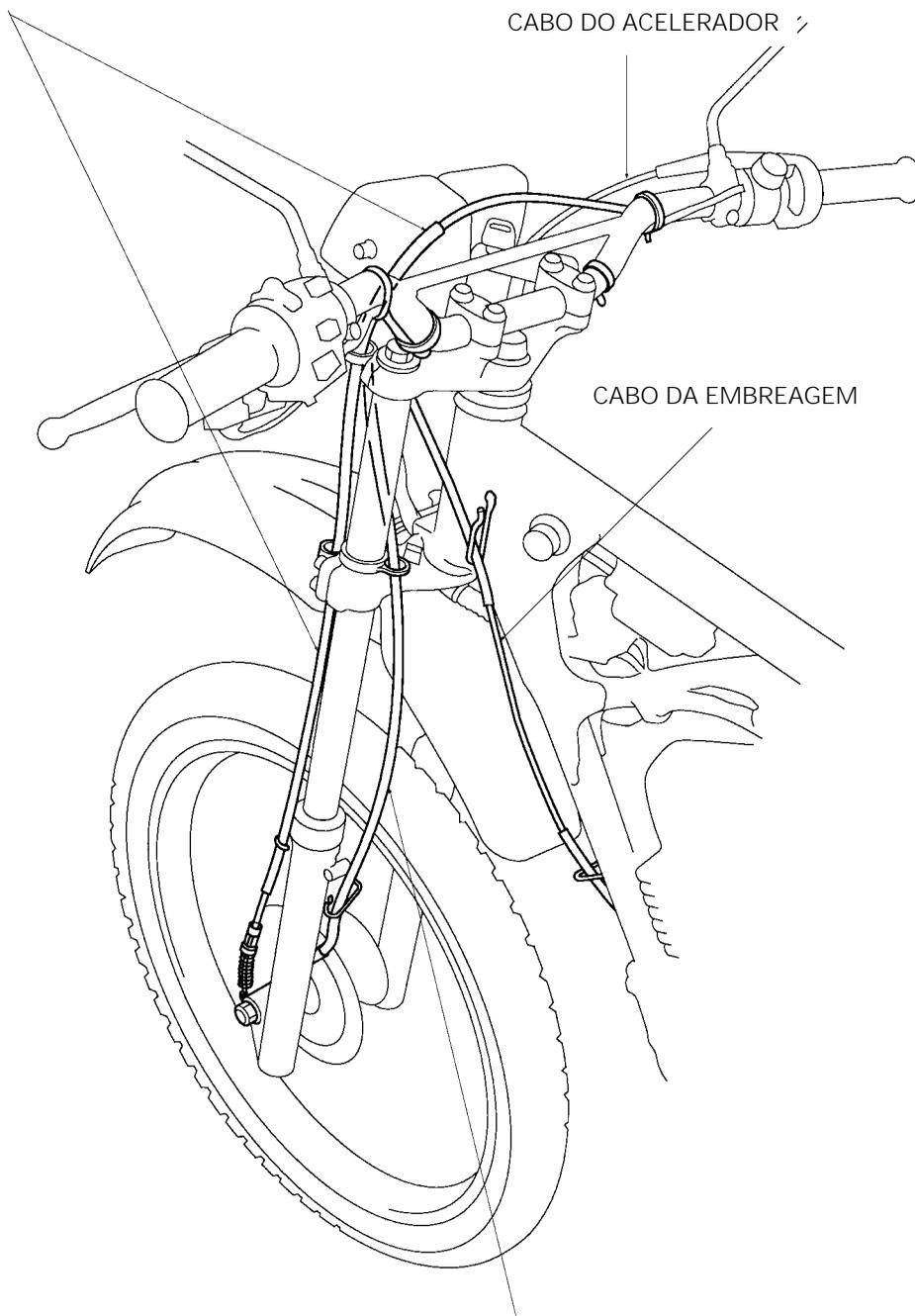


CABO DO FREIO DIANTEIRO

CABO DO ACELERADOR

CABO DA EMBREAGEM

CABO DO VELOCÍMETRO



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta XLR125.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Página 3-3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 a 3 aplicam-se para a motocicleta em geral. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Caso você não consiga localizar a origem de algum problema, consulte o capítulo 18 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM AVISO PRÉVIO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO/ CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSIS	RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	16
	DIAGRAMA ELÉTRICO	17
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	18

LOCALIZAÇÃO DOS AGREGADOS DO CHASSI	2-0	TANQUE DE COMBUSTÍVEL	2-3
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	2-1	PROTETOR LATERAL	2-3
DIAGNOSE DE DEFEITOS	2-1	VISOR DIANTEIRO	2-4
TAMPA LATERAL	2-2	PARALAMA DIANTEIRO	2-4
CAIXA DE FERRAMENTAS	2-2	PARALAMA TRASEIRO	2-4
ASSENTO	2-2	SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2-5

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

CUIDADO

- A gasolina é extremamente inflamável e explosiva sob certas condições. MANTENHA-A LONGE DO ALCANCE DE CRIANÇAS.
- Sérias queimaduras podem ser causadas se o sistema de escapamento não esfriar antes da remoção ou reparo dos componentes.

- Trabalhe em áreas bem ventiladas. A presença de cigarros, chamas ou faíscas no local de trabalho ou onde a gasolina é armazenada pode causar um incêndio ou explosão.
- Este capítulo descreve a remoção e instalação dos agregados do chassi, tanque de combustível e sistema de escapamento.
- Substitua sempre as juntas do tubo de escapamento após a remoção do tubo do motor.
- Ao instalar o sistema de escapamento, instale parcialmente todos os fixadores do tubo de escapamento. Aperte primeiro as braçadeiras e então aperte os fixadores de montagem. Se os fixadores de montagem forem apertados primeiro, o tubo de escapamento poderá ficar incorretamente instalado.
- Após a instalação, verifique sempre se existem vazamentos no sistema de escapamento.

VALORES DE TORQUE

Contraporca do registro de combustível	25N.m (2,5 Kg.m)
Porca da junta do tubo de escapamento	10N.m (1,0 Kg.m)

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Ruído excessivo

- Sistema de escapamento danificado
- Vazamento dos gases de escapamento

Baixo desempenho

- Sistema de escapamento deformado
- Vazamento dos gases de escapamento
- Silencioso obstruído



TAMPA LATERAL

Remova o parafuso e puxe a tampa lateral para fora até que os pinos de fixação se soltem dos coxins do chassi. Em seguida, remova a tampa lateral.

Instale a tampa lateral inserindo os pinos de fixação corretamente nos coxins.

Aperte firmemente o parafuso.

TAMPA LATERAL

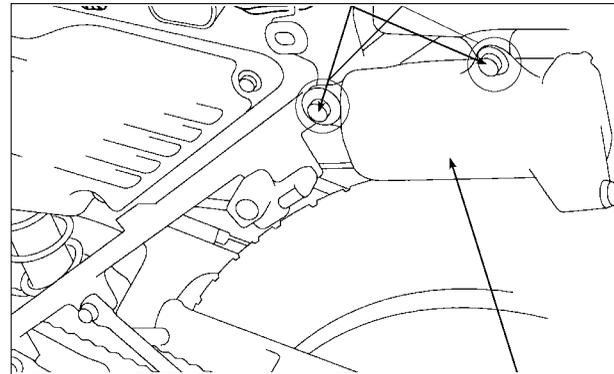


PARAFUSO

CAIXA DE FERRAMENTAS

Remova a tampa lateral esquerda.
Remova os parafusos e a caixa de ferramentas.
Instale a caixa de ferramentas seguindo os procedimentos de remoção na ordem inversa.

PARAFUSOS



CAIXA DE FERRAMENTAS

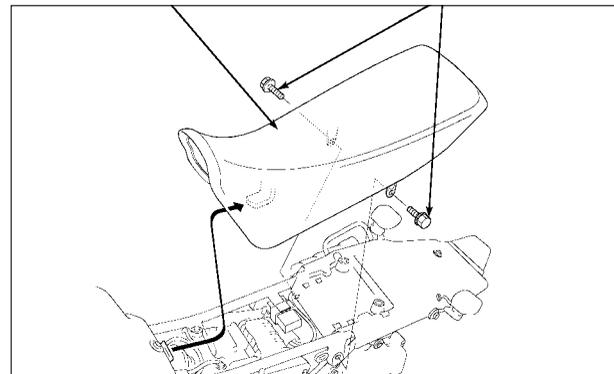
ASSENTO

Remova as tampas laterais (consulte a página 2-2).
Remova os parafusos do assento. Em seguida, remova o assento.

Instale-o prendendo suas lingüetas no chassi. Aperte firmemente os parafusos.

ASSENTO

PARAFUSOS



TANQUE DE COMBUSTÍVEL

REMOÇÃO



- A gasolina é extremamente inflamável e explosiva sob certas condições. Trabalhe em uma área bem ventilada e mantenha o motor desligado. Não fume e mantenha chamas ou faíscas afastadas da área de trabalho ou de onde a gasolina está armazenada.
- Limpe imediatamente a gasolina em caso de derramamento.

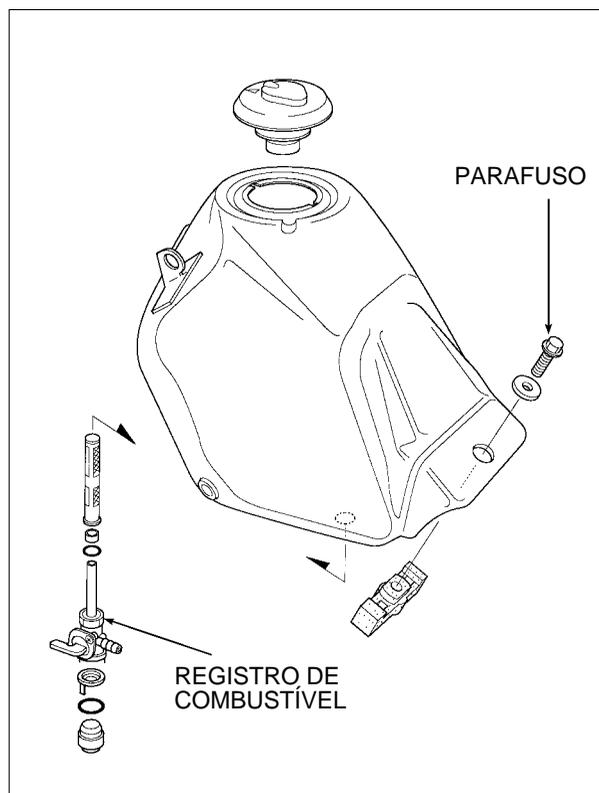
Remova o assento (consulte a página 2-2).
 Remova o protetor lateral (consulte a página 2-3).
 Gire o registro de combustível para a posição "OFF" e desconecte o tubo de combustível do registro.
 Remova o parafuso de fixação do tanque de combustível e o tanque de combustível.
 Remova o copo do filtro de combustível.
 Utilize um recipiente de drenagem e verifique se o combustível flui livremente através do registro girando-o para as posições "ON" e "RES".
 Se o fluxo for restrito, solte a contraporca do registro e remova-o do tanque de combustível.
 Verifique o filtro de tela de combustível e substitua-o se necessário.
 Instale o registro de combustível na ordem inversa da remoção.

TORQUE:

Contraporca do registro de combustível: 25 N.m (2,5 kg.m).

INSTALAÇÃO

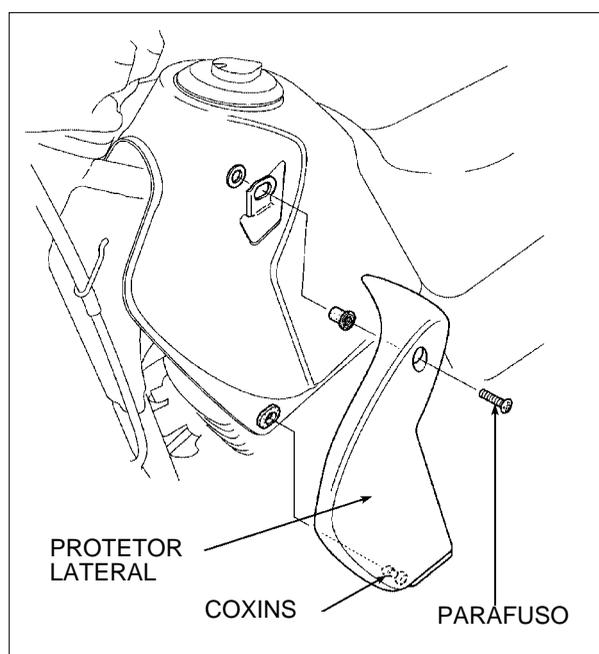
Instale o tanque de combustível na ordem inversa da remoção.
 Gire o registro de combustível para a posição "ON" e certifique-se de que não existem vazamentos de combustível.



PROTETOR LATERAL

Remova o parafuso.
 Puxe a parte traseira da carenagem cuidadosamente para fora até que os pinos de fixação fiquem soltos dos coxins do tanque de combustível. Em seguida, remova o protetor lateral.

Instale o protetor lateral inserindo os pinos de fixação corretamente nos coxins.
 Aperte firmemente o parafuso.



VISOR DIANTEIRO

Remova os parafusos.

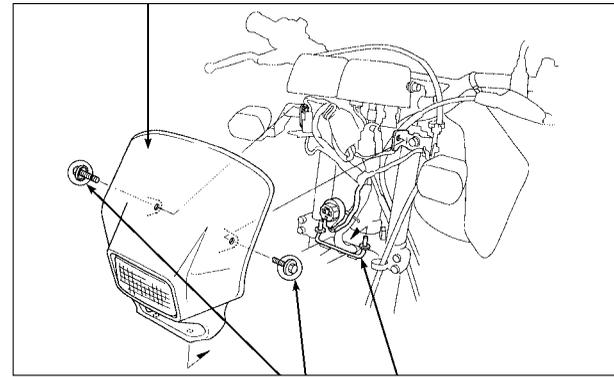
Puxe a parte superior do visor dianteiro cuidadosamente para cima até que o pino de fixação se solte do coxim de fixação do farol. Em seguida, remova o visor dianteiro.

Solte o conector 3P.

Instale o visor dianteiro inserindo o pino de fixação corretamente no coxim.

Aperte firmemente os parafusos.

VISOR DIANTEIRO



PARAFUSOS SUPORTE DO VISOR DIANTEIRO

PARALAMA DIANTEIRO

Remova os quatro parafusos e o paralama dianteiro.

PARAFUSOS



PARALAMA TRASEIRO

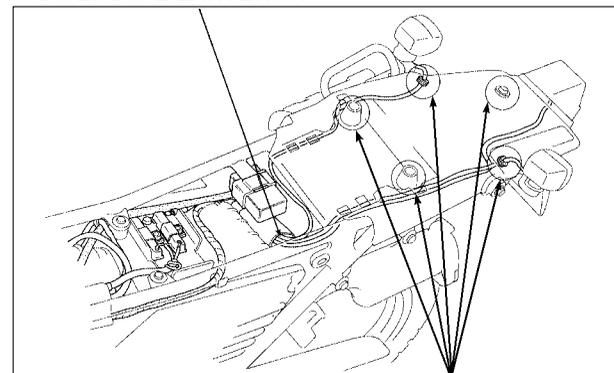
Remova o assento (consulte a página 2-2).

Solte os conectores da fiação das sinaleiras traseiras e da lanterna.

Remova as sinaleiras.

Remova os parafusos, as porcas e o paralama traseiro.

CONECTORES DA FIAÇÃO DAS SINALEIRAS TRASEIRAS E LANTERNA



PARAFUSOS

SISTEMA DE ESCAPAMENTO

⚠ CUIDADO

Não realize reparos no tubo de escapamento ou silencioso enquanto estiverem quentes.

REMOÇÃO

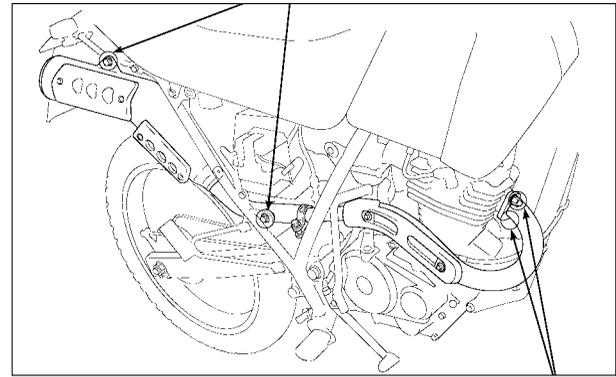
Remova as porcas da junta do tubo de escapamento.
Solte os parafusos da braçadeira do tubo e remova o tubo de escapamento.
Remova os parafusos de fixação do silencioso e o silencioso.

Verifique a junta e o vedador do tubo quanto a desgaste e danos. Substitua-os se necessário.

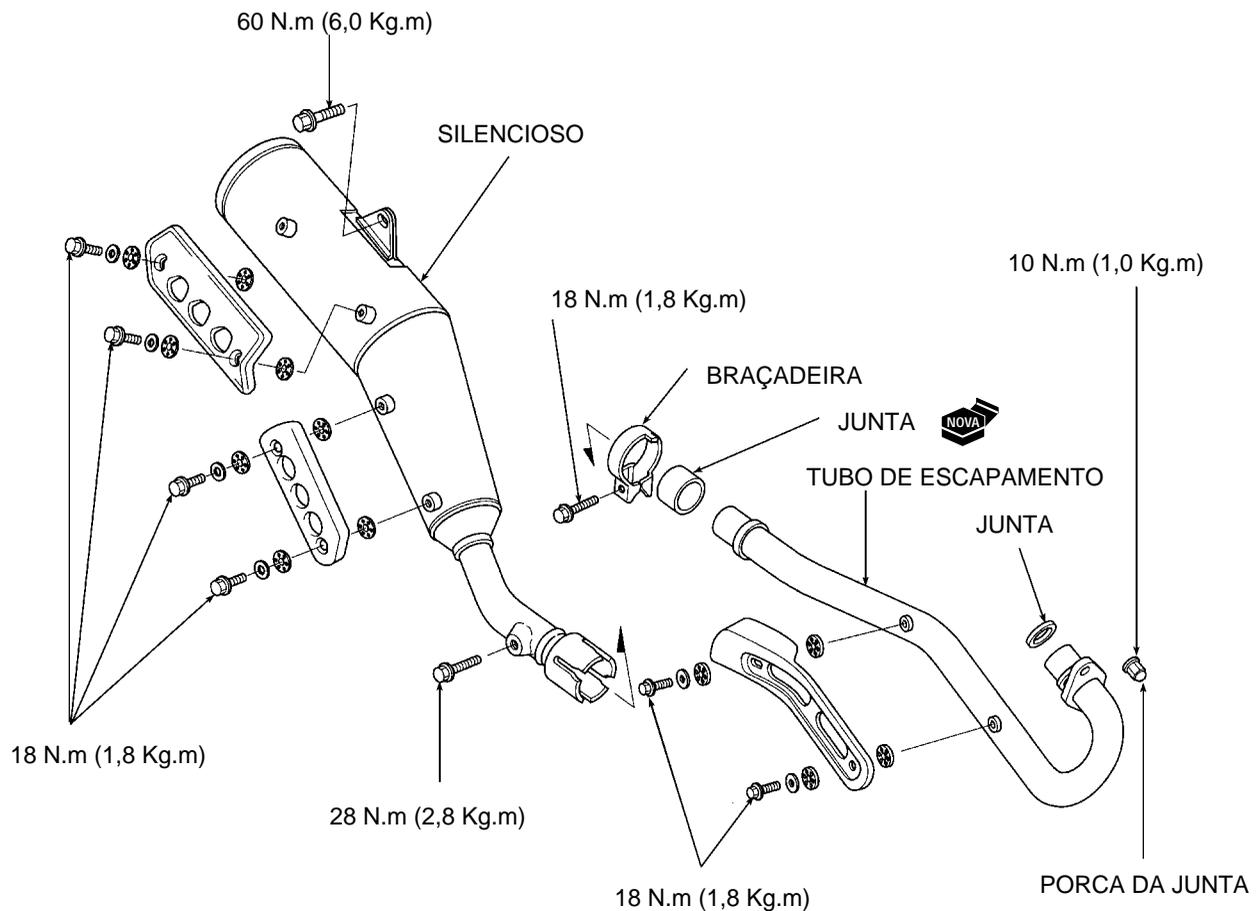
INSTALAÇÃO

Instale o silencioso. Instale parcialmente os parafusos de fixação.
Instale o tubo de escapamento e instale parcialmente as porcas da junta e os parafusos da braçadeira.
Aperte as porcas da junta do tubo de escapamento e, em seguida, aperte os parafusos da braçadeira.
Aperte os parafusos de fixação do silencioso.
Após a instalação, certifique-se de que não existem vazamentos.

PARAFUSOS



PORCAS



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta XLR125.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Página 3-3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 a 3 aplicam-se para a motocicleta em geral. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Caso você não consiga localizar a origem de algum problema, consulte o capítulo 18 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM AVISO PRÉVIO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO/ CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSIS	RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	16
	DIAGRAMA ELÉTRICO	17
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	18

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	3-1	GUIA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO	3-13
TABELA DE MANUTENÇÃO	3-3	DESGASTE DAS SAPATAS DO FREIO	3-13
TUBO DE COMBUSTÍVEL	3-4	SISTEMA DE FREIOS	3-13
FILTRO DE TELA DE COMBUSTÍVEL	3-4	INTERRUPTOR DA LUZ DE FREIO	3-15
ACELERADOR	3-4	AJUSTE DO FAROL	3-15
FILTRO DE AR	3-5	SISTEMA DE EMBREAGEM	3-16
VELA DE IGNIÇÃO	3-6	CAVALETE LATERAL	3-16
FOLGA DAS VÁLVULAS	3-7	SUSPENSÃO	3-17
MARCHA LENTA	3-8	PORCAS, PARAFUSOS, FIXAÇÕES	3-17
COMPRESSÃO DO CILINDRO	3-9	RODAS/PNEUS	3-18
ÓLEO DO MOTOR	3-10	ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO	3-18
FILTRO CENTRÍFUGO DE ÓLEO	3-11	BATERIA	3-19
CORRENTE DE TRANSMISSÃO	3-12		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

CUIDADO

- A gasolina é extremamente inflamável e explosiva sob certas condições. Trabalhe em uma área bem ventilada e mantenha o motor desligado. Não fume e mantenha chamas ou faíscas afastadas da área de trabalho ou de onde a gasolina está armazenada.
- Se houver necessidade de ligar o motor para efetuar algum serviço, certifique-se de que o local seja bem ventilado. Nunca deixe o motor em funcionamento em áreas fechadas. Os gases de escape contêm monóxido de carbono venenoso que pode causar perda de consciência, podendo causar conseqüências fatais. Providencie um sistema de exaustão ao ligar o motor em área fechada.
- Estacione a motocicleta em local plano antes de iniciar qualquer serviço.

ESPECIFICAÇÕES

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	
Folga da manopla do acelerador	2-6 mm	
Vela de ignição	NGK DP8EA-9	
Folga do eletrodo da vela de ignição	0,8 - 0,9 mm	
Folga das válvulas	ADM.	0,08 mm
	ESC.	0,08 mm
Compressão do cilindro	1324 kPa (13,5 kg/cm ² , 192 psi)	

ITEM		ESPECIFICAÇÃO	
Capacidade de óleo do motor	Na drenagem	0,9 litro	
	Na desmontagem	1,1 litros	
Óleo do motor recomendado		MOBIL SUPER MOTO 4T Classificação de Serviço API: SF Viscosidade: SAE 20W - 50	
Marcha lenta		1400 rpm	
Folga da corrente de transmissão		35 - 45 mm	
Folga da alavanca do freio dianteiro		20 - 30 mm	
Folga do pedal do freio		15 - 25 mm	
Folga da alavanca da embreagem		15 - 25 mm	
Medida dos pneus	Dianteiro	2.75-21 45R	
	Traseiro	4.10-18 60R	
Pressão dos pneus frios	Até 90 kg de carga	Dianteiro	150 kPa (1,50 kg/cm ² , 21 psi)
		Traseiro	150 kPa (1,50 kg/cm ² , 21 psi)
	Até a capacidade máxima de carga	Dianteiro	150 kPa (1,50 kg/cm ² , 21 psi)
		Traseiro	150 kPa (1,50 kg/cm ² , 21 psi)
Profundidade mínima dos sulcos da banda de rodagem	Dianteiro	3 mm	
	Traseiro	3 mm	

VALORES DE TORQUE

Vela de ignição	18 N.m (1,8 kg.m)
Tampa do orifício da válvula	15 N.m (1,5 kg.m)
Porca do eixo traseiro	90 N.m (9,0 kg.m)
Bujão da tela do filtro de óleo	15 N.m (1,5 kg.m)

FERRAMENTAS

Chave de ajuste da válvula B	07708-0030400BR
Chave de raio, 5,8 x 6,1 mm	07701-0020300

TABELA DE MANUTENÇÃO

Esta tabela é baseada em motocicletas submetidas a condições normais de uso. As motocicletas utilizadas em condições rigorosas ou incomuns deverão ter seus períodos de manutenção abreviados.

ITEM	OPERAÇÕES	PERÍODO			a cada...km
		1.000 km	3.000 km	6.000 km	
Tanque e tubulações	Verificar		■	■	3.000
Filtro de combustível	Limpar	■	■	■	3.000
Acelerador	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000
Afogador	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000
Filtro de ar	Limpar (obs. 2)		■	■	3.000
Vela de ignição	Limpar e ajustar		■	■	3.000
	Trocar				9.000
Folga das válvulas	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000
Óleo do motor	Trocar (obs. 1)	■	■	■	1.500
Tela do filtro de óleo	Limpar	■	■	■	1.500
Filtro centrífugo de óleo	Limpar			■	6.000
Carburador	Regular a marcha lenta	■	■	■	3.000
	Limpar			■	6.000
Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	■	1.000
Guia da corrente de transmissão	Verificar		■	■	3.000
Sistema de freio	Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	■	3.000
Lonas e tambor do freio	Limpar		■	■	3.000
Freio dianteiro/traseiro	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000
Interruptor da luz do freio	Ajustar	■	■	■	3.000
Sistema de embreagem	Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	■	3.000
Bateria	Verificar e completar	■	■	■	1.000
Foco do farol	Ajustar		■	■	3.000
Cavalete lateral	Verificar		■	■	3.000
Suspensão dianteira e traseira	Verificar			■	6.000
Óleo da suspensão dianteira	Trocar				12.000
Pneus	Verificar e calibrar	■	■	■	1.000
Aros e raios das rodas	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000
Rolamentos da coluna de direção	Verificar, ajustar e lubrificar	■			9.000
Parafusos, porcas e fixações	Verificar e reapertar	■	■	■	6.000

NOTE: 1. Óleo do motor: verifique diariamente o nível de óleo e complete se necessário.

2. Em condições de muita poeira ou umidade, limpar o filtro com maior frequência.

Para sua segurança, recomendamos que estes serviços sejam executados somente pelas concessionárias Honda.

TUBO DE COMBUSTÍVEL

Substitua o tubo de combustível caso esteja deteriorado, danificado ou com vazamentos. Se o fluxo de combustível estiver restrito, inspecione o tubo e o filtro de combustível quanto a obstruções.

Limpe ou substitua conforme necessário.



TUBO DE COMBUSTÍVEL

FILTRO DE TELA DE COMBUSTÍVEL

⚠ CUIDADO

- A gasolina é extremamente inflamável e explosiva sob certas condições. Trabalhe em uma área bem ventilada e mantenha o motor desligado. Não fume e mantenha chamas ou faíscas afastadas da área de trabalho ou de onde a gasolina está armazenada.

Posicione o registro de combustível em "OFF". Remova o copo do filtro, anel de vedação e filtro de tela e drene o combustível em um recipiente adequado.

Lave o filtro de tela e o copo em solvente não inflamável. Reinstale o filtro, anel de vedação e copo do registro de combustível. Certifique-se de que o anel de vedação está instalado corretamente.

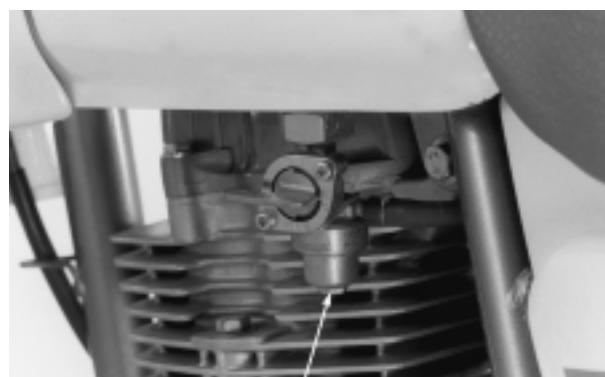
Aperte o copo do registro de acordo com o torque especificado.

Torque: 4 N.m (0,4 kg.m)

Gire o registro de combustível para a posição "ON" e certifique-se de que não existem vazamentos de combustível.

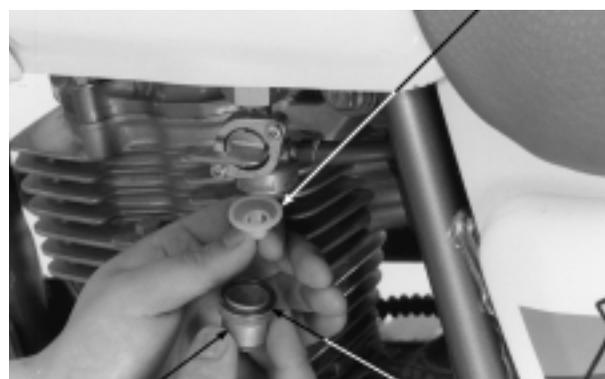
NOTA

- Não aperte o copo do filtro excessivamente.



COPO FILTRO COMBUSTÍVEL

FILTRO DE TELA



COPO FILTRO COMBUSTÍVEL

ANEL DE VEDAÇÃO



FOLGA

ACELERADOR

Verifique se a manopla do acelerador gira suavemente desde a posição completamente aberta até a completamente fechada em todas as posições do guidão.

Verifique as condições dos cabos do acelerador desde a manopla até o carburador. Se os cabos estiverem torcidos, partidos, deteriorados ou colocados de forma incorreta, deverão ser substituídos ou colocados na posição correta.

Verifique a folga da manopla no flange da manopla.

FOLGA: 2-6 mm de volta



Para ajustar a folga, desloque a capa de borracha, solte a contraporca a gire o ajustador.
 Aperte a contraporca e reinstale a capa de borracha.
 Verifique se a manopla do acelerador gira livremente e retorna completamente.

CAPA DE BORRACHA

AJUSTADOR

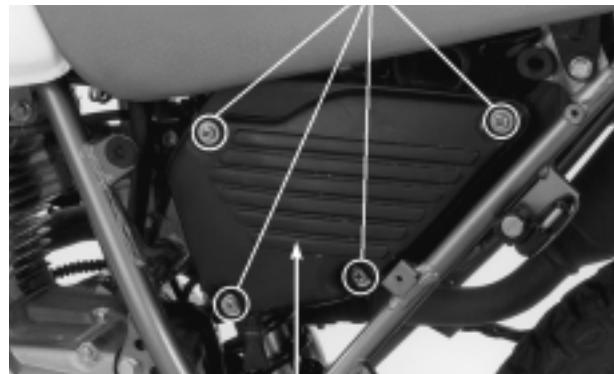


CONTRAPORCA

FILTRO DE AR

Remova a tampa lateral esquerda.
 Remova os parafusos de fixação da tampa da carcaça do filtro de ar. Remova a tampa.

PARAFUSOS



TAMPA DA CARÇAÇA

Remova a porca borboleta e o suporte do elemento.
 Remova o elemento do suporte.

SUPORTE

ELEMENTO



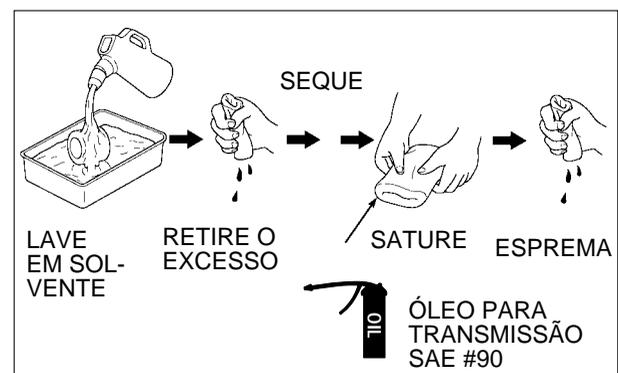
PORCA

Lave o elemento do filtro de ar com solvente não inflamável.
 Retire o excesso de óleo espremendo-o. Deixe-o secar.

⚠ CUIDADO

- Nunca use gasolina ou solvente inflamável para lavar o elemento do filtro de ar, pois poderá ocorrer um incêndio ou explosão.

Embeba o elemento em óleo para transmissão (SAE #90) até saturá-lo e retire o excesso de óleo espremendo-o.

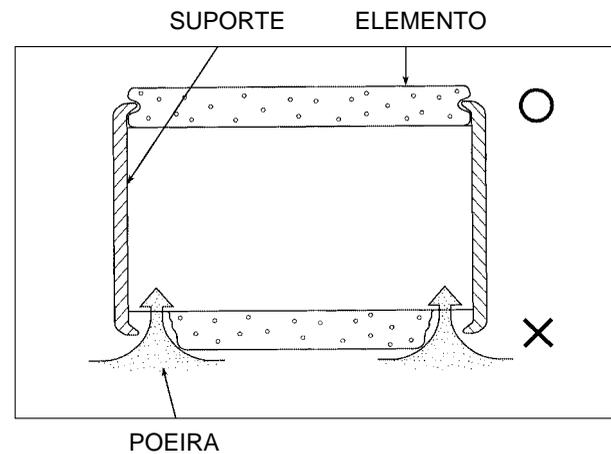


Reinstale o elemento do filtro de ar no suporte.

NOTA

- Para evitar a entrada de poeira no motor, não utilize um elemento rasgado.
- Se o elemento estiver rasgado ou danificado, substitua-o por um novo.

Instale o suporte do elemento na carcaça do filtro de ar. Instale a tampa da carcaça do filtro de ar e a tampa lateral esquerda.



⚠ CUIDADO

- O uso de gasolina ou qualquer tipo de óleo volátil ácido, alcalino ou orgânico para a limpeza do elemento pode causar problemas de ignição, deterioração do elemento ou descolamento do elemento. Espalhe óleo para transmissão SAE #90 limpo no elemento, esfregando completamente sua superfície com as duas mãos. Esprema e retire o excesso de óleo.

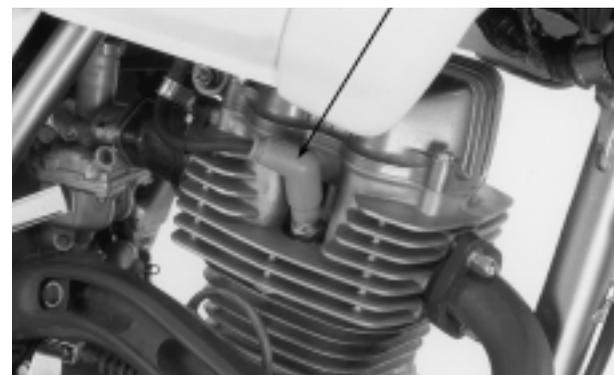
VELA DE IGNIÇÃO

Limpe toda sujeira em torno da base da vela de ignição. Desconecte o supressor de ruídos e remova a vela de ignição.

NOTA

- Antes da remoção, limpe a área ao redor da vela de ignição com ar comprimido. Não permita a entrada de sujeira na câmara de combustão.

SUPRESSOR DE RUÍDOS



Inspecione visualmente os eletrodos da vela de ignição quanto a desgaste.

O eletrodo central deve ter cantos vivos e o eletrodo lateral deve apresentar espessura uniforme.

Substitua a vela de ignição se existirem sinais aparentes de desgaste ou se o isolante estiver trincado ou lascado.

VELA DE IGNIÇÃO RECOMENDADA: DP8EA-9 NGK

Meça a folga dos eletrodos utilizando um cábribe de lâminas.

Folga dos eletrodos: 0,8 - 0,9 mm

Se necessário, ajuste a folga dobrando cuidadosamente o eletrodo lateral.

Instale a vela de ignição manualmente até que a arruela de vedação encoste no cilindro. Dê o aperto final com uma chave de vela.

Conecte o supressor de ruídos da vela de ignição.



- Não aperte a vela de ignição excessivamente.

FOLGA DAS VÁLVULAS

NOTA

- Ajuste a folga das válvulas enquanto o motor estiver frio (abaixo de 35°C).

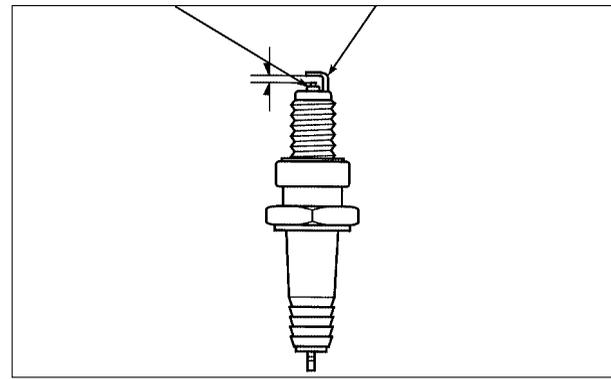
Remova a tampa lateral esquerda do motor (consulte a página 10-2).

Remova o tanque de combustível.

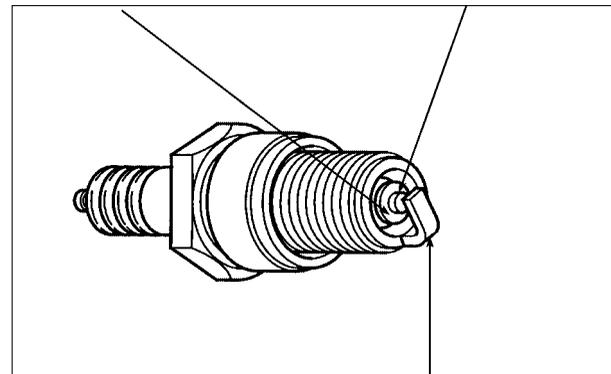
Remova os parafusos e a tampa do cabeçote.

Gire a árvore de manivelas no sentido anti-horário e alinhe a marca "T" do rotor do alternador com a marca de referência do estator.

ELETRODO CENTRAL ELETRODO LATERAL



ISOLANTE ELETRODO CENTRAL



ELETRODO LATERAL



TAMPA DO CABEÇOTE

MARCA DE REFERÊNCIA



MARCA "T"

Verifique a folga das válvulas introduzindo um cábribe de lâminas entre o parafuso de ajuste e a haste da válvula.

Folga da válvula:
ADM./ESC.: 0,08 mm

AJUSTE

Ajuste a folga soltando a contraporca e girando o parafuso de ajuste no sentido desejado até sentir uma pequena pressão sobre o cábribe de lâminas. Fixe o parafuso de ajuste e aperte a contraporca. Verifique novamente a folga das válvulas.

FERRAMENTA

Chave de ajuste da válvula B

⚠ CUIDADO

- Não permita que materiais estranhos caiam na câmara de combustão.

Verifique se a junta da tampa do cabeçote está em boas condições. Instale a tampa do cabeçote. Instale a tampa lateral esquerda do motor (consulte a página 10-5).

MARCA LENTA

NOTA

- Verifique e ajuste a marcha lenta após efetuar todos os serviços de manutenção do motor e com todos os seus componentes dentro das especificações.
- O motor deve estar quente para que a inspeção e ajuste da marcha lenta sejam corretos.

Coloque a transmissão em ponto morto e apóie a motocicleta em seu cavalete lateral sobre uma superfície plana. Aqueça o motor por aproximadamente 10 minutos e conecte um tacômetro.

⚠ CUIDADO

- Se o motor tiver que permanecer em funcionamento durante o serviço, certifique-se de que a área seja bem ventilada. Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso que pode causar perda de consciência, podendo causar conseqüências fatais. Gire o parafuso de aceleração conforme necessário para obter a marcha lenta especificada.

Marcha lenta: 1.400 ± 100 rpm

CÁLIBRE DE LÂMINAS



PARAFUSO DE AJUSTE



CHAVE DE AJUSTE B

TAMPA DO CABEÇOTE



JUNTA TAMPA CABEÇOTE



PARAFUSO DE ACELERAÇÃO

COMPRESSÃO DO CILINDRO

Aqueça o motor.

⚠ CUIDADO

- Se houver necessidade de ligar o motor para efetuar algum serviço, certifique-se de que o local seja bem ventilado. Nunca deixe o motor em funcionamento em áreas fechadas. Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso que pode causar perda de consciência, podendo causar conseqüências fatais.



MEDIDOR DE COMPRESSÃO

Desligue o motor e remova a vela de ignição.

Instale o medidor de compressão.

FERRAMENTA:

Medidor de compressão

Coloque o interruptor de emergência na posição OFF.

Puxe a alavanca do afogador totalmente para cima.

Abra completamente a manopla do acelerador e acione o pedal de partida até que o medidor de compressão estabilizar.

NOTA

- Acione o pedal de partida até que a leitura do medidor pare de subir. A leitura máxima normalmente é obtida após várias pedaladas.

COMPRESSÃO DO CILINDRO: 1324 kPa (13,5 Kg/cm², 192 psi)

Baixa compressão pode ser causada por:

- Ajuste incorreto da válvula.
- Assentamento irregular das válvulas.
- Junta do cabeçote danificada.
- Anéis do pistão ou cilindro gastos.

Alta compressão pode ser causada por:

- Depósitos excessivos de carvão na câmara de combustão ou na cabeça do pistão.
Instale a vela de ignição.

ÓLEO DO MOTOR

INSPEÇÃO DO NÍVEL DO ÓLEO

⚠ CUIDADO

- Se houver necessidade de ligar o motor para efetuar algum serviço, certifique-se de que o local seja bem ventilado. Nunca deixe o motor em funcionamento em áreas fechadas. Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso que pode causar perda de consciência, podendo causar conseqüências fatais.

Ligue o motor e deixe-o funcionando em marcha lenta de 2 a 3 minutos.

Desligue o motor e apóie a motocicleta em posição vertical sobre uma superfície plana.

Remova o medidor de nível de óleo, limpe-o com um pano limpo e reinstale-o sem rosquear. Retire novamente o medidor e verifique o nível do óleo.

Se o nível do óleo estiver abaixo da marca inferior do medidor, adicione o óleo recomendado até a marca de nível superior.

Óleo do motor recomendado:

MOBIL SUPER MOTO 4T

Classificação de serviço API SF

Viscosidade: SAE 20W-50

Reinstale o medidor.

TROÇA DO ÓLEO DO MOTOR E LIMPEZA DO FILTRO DE ÓLEO

⚠ CUIDADO

- O óleo usado de motor pode causar câncer de pele se permanecer em contato com a mesma por longos períodos. Embora isso não seja provável, a menos que o óleo usado seja manuseado diariamente, recomendamos lavar completamente as mãos com água e sabão logo após o seu manuseio.

Ligue o motor e deixe-o funcionar em marcha lenta de 2 a 3 minutos.

MEDIDOR DE NÍVEL DE ÓLEO



NÍVEL INFERIOR



NÍVEL SUPERIOR



TAMPA DA TELA DO FILTRO DE ÓLEO

⚠ CUIDADO

- As peças do motor e do sistema de escapamento ficam superaquecidas e permanecem quente por algum tempo após o funcionamento do motor. Use luvas protetoras ou espere até que o motor e sistema de escapamento esfriem antes de manusear as peças.

NOTA

- Drene o óleo com o motor quente e a motocicleta apoiada no cavalete lateral.
- A tela do filtro de óleo e a mola saem com a remoção do bujão de drenagem de óleo.
- Utilize uma chave de boca ou chave soquete de 24 mm para evitar o arredondamento dos cantos do bujão de drenagem de óleo.

Remova o bujão de drenagem de óleo.

Acione o pedal de partida várias vezes até drenar completamente o óleo remanescente.

Limpe a tela do filtro de óleo.

Certifique-se de que a tela do filtro, o bujão da tela e o anel de vedação estejam em boas condições.

Instale a tela do filtro de óleo com a borracha de vedação virada na direção da carcaça do motor.

Instale e aperte o bujão de drenagem de óleo no torque especificado.

Torque: 15 N.m (1,5 kg. m)

Abasteça o motor com o óleo recomendado.

Capacidade de óleo do motor: 0,8 litro na drenagem

Ligue o motor e deixe-o em marcha lenta de 2 a 3 minutos. Em seguida, desligue-o.

Com a motocicleta na posição vertical sobre uma superfície plana, certifique-se de que o nível do óleo atinja a marca de nível superior.

Certifique-se de que não há vazamentos de óleo.

FILTRO CENTRÍFUGO DE ÓLEO

Remova a tampa lateral direita do motor (consulte a página 9-3). Remova os três parafusos e a tampa do rotor do filtro de óleo.

Limpe a tampa do rotor do filtro de óleo e a parte interna do rotor com um pano limpo e sem fiapos.

NOTA

- Não permita a entrada de poeira ou sujeira no conduto de óleo da árvore de manivelas.
- Não utilize ar comprimido.

Certifique-se de que a junta da tampa do rotor esteja em boas condições e então instale a tampa do rotor do filtro de óleo.

Instale a tampa lateral direita do motor (consulte a página 9-11).

TELA DO FILTRO DE ÓLEO

MOLA



ANEL DE VEDAÇÃO

BUJÃO DE DRENAGEM DE ÓLEO



BUJÃO DE DRENAGEM DE ÓLEO

PARAFUSOS



ROTOR DO FILTRO DE ÓLEO

TAMPA



JUNTA

CORRENTE DE TRANSMISSÃO

INSPEÇÃO DA FOLGA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

Desligue o motor, coloque a transmissão em ponto morto e apoie a motocicleta no cavalete lateral.

Meça a folga da corrente na parte intermediária inferior da corrente de transmissão, entre a coroa e o pinhão de transmissão.

FOLGA: 35 - 45 mm

Ajuste a folga da corrente de transmissão se necessário.

AJUSTE

Solte a porca do eixo e as contraporcas.

Gire ambas as porcas de ajuste para obter a folga especificada da corrente.

⚠ CUIDADO

- Certifique-se de que as marcas de referência no braço oscilante fiquem alinhadas com a mesma graduação da escala em ambos os lados do braço oscilante.

Aperte a porca do eixo.

TORQUE: 90 N.m (9,0 kg.m)

Aperte as porcas de ajuste e as contraporcas.

Limpe a corrente de transmissão com solvente não inflamável. Seque a corrente de transmissão.

Inspeccione a corrente quanto a desgaste e danos.

Substitua-a se estiver excessivamente desgastada ou danificada.

Lubrifique a corrente de transmissão com óleo para transmissão SAE # 90.

Retire o excesso de óleo.

INSPEÇÃO DA COROA E PINHÃO

Inspeccione os dentes da coroa e o pinhão quanto a desgaste excessivo ou danos.

Substitua-os se necessário.

NOTA

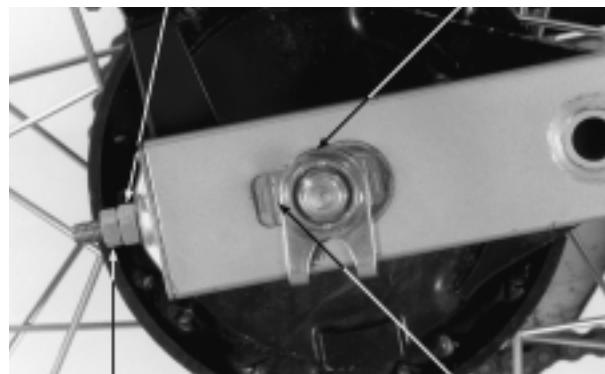
- Nunca instale uma corrente de transmissão nova com uma coroa ou pinhão desgastados, nem uma corrente desgastada em coroas ou pinhão novos. Tanto a corrente quanto as coroas e pinhão devem estar em boas condições. Caso contrário, as peças novas se desgastarão rapidamente.

Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.



PORCA DE AJUSTE

PORCA DO EIXO



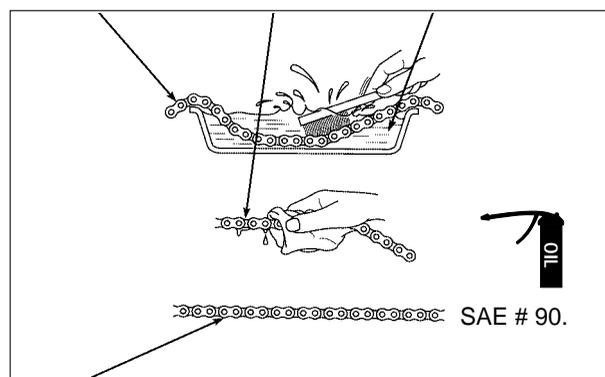
CONTRAPORCA

MARCA DE REFERÊNCIA

LIMPE

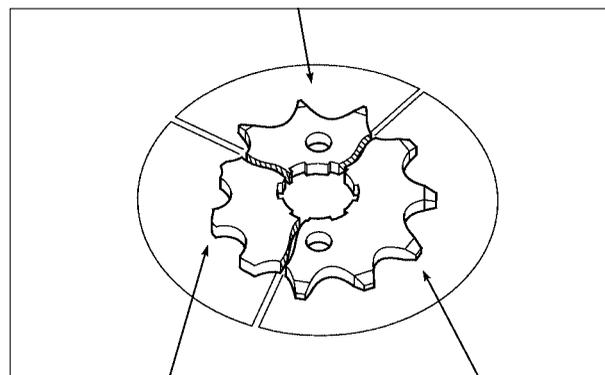
SEQUE

SOLVENTE



LUBRIFIQUE

DESGASTADO



DANIFICADO

NORMAL

INSTALAÇÃO

Instale a corrente de transmissão.
Instale o elo principal e a presilha de retenção da corrente.

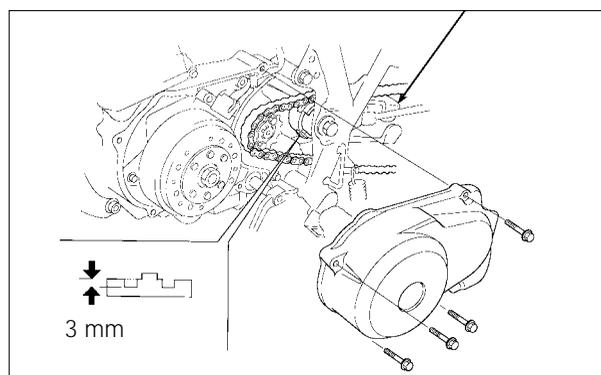
Observe a direção da presilha de retenção da corrente. Sua extremidade aberta deve ficar virada para o lado oposto da rotação da roda, conforme mostrado.
Ajuste a folga da corrente de transmissão (consulte a página 3-12).

ELO PRINCIPAL



PRESILHA DE RETENÇÃO

GUIA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO



GUIA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

Remova a tampa lateral esquerda do motor.
Inspeccione a guia da corrente quanto a desgaste excessivo.

LIMITE DE USO:
(da superfície superior): 3,0 mm

Instale a tampa lateral esquerda do motor.

DESGASTE DAS SAPATAS DO FREIO

FREIO DIANTEIRO

Substitua as sapatas do freio se a seta do indicador de desgaste ficar alinhada com a marca de referência "Δ" do painel do freio quando a alavanca do freio for acionada.
Para a substituição das sapatas do freio, consulte o capítulo 12.

FREIO TRASEIRO

Substitua as sapatas do freio se a seta do indicador de desgaste ficar alinhada com a marca de referência "Δ" do painel do freio quando o pedal do freio for acionado.
Para a substituição das sapatas do freio, consulte o capítulo 13.

MARCA DE REFERÊNCIA "Δ"



SETA

SISTEMA DE FREIOS

FREIO DIANTEIRO

INSPEÇÃO DA FOLGA

Verifique o cabo e a alavanca do freio quanto a conexões frouxas, folga excessiva ou outros danos. Substitua ou repare conforme necessário.

Solte o cabo do freio na extremidade superior.
Inspeccione o cabo quanto a dobras ou danos. Lubrifique completamente o cabo e o ponto de articulação com um lubrificante de cabos comercialmente disponível para evitar desgaste prematuro. Instale o cabo do freio.

Meça a folga na extremidade da alavanca do freio dianteiro.

FOLGA: 20 - 30 mm



AJUSTE DO FREIO

Ajustes menores podem ser obtidos através do ajustador superior. Deslize a capa de borracha do ajustador, solte a contraporca e ajuste a folga girando o ajustador. Aperte a contraporca com um alicate após o ajuste.

NOTA

- Não exponha as roscas do ajustador em mais de 8 mm.

Se necessário, realize ajustes maiores através do ajustador inferior. Solte a contraporca do ajustador na alavanca do freio e aperte completamente o ajustador. Em seguida, gire o ajustador em 2 voltas e aperte a contraporca. Instale a capa de borracha. Solte a braçadeira do cabo do freio e a contraporca do ajustador inferior. Gire a porca de ajuste para obter a folga especificada. Em seguida, aperte a contraporca.

FREIO TRASEIRO

Altura do pedal do freio

Para ajustar:
Solte a contraporca e ajuste a altura do pedal do freio girando o parafuso limitador. Reaperte a contraporca.

NOTA

- Após o ajuste da altura do pedal do freio traseiro, verifique o interruptor da luz do freio traseiro (consulte a página 3-15) e a folga do pedal do freio. Ajuste se necessário.

FOLGA DO PEDAL DO FREIO

NOTA

- Ajuste a folga do pedal do freio após ajustar a altura do pedal.

Meça a folga do pedal do freio traseiro na parte superior do pedal.

FOLGA: 15 - 25 mm

CAPA DE BORRACHA CONTRAPORCA



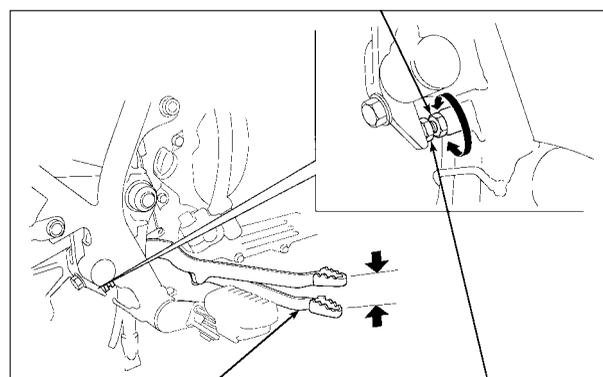
AJUSTADOR

PORCA DE AJUSTE



CONTRAPORCA

PORCA DE AJUSTE



PEDAL DO FREIO

PARAFUSO LIMITADOR



Para ajustar, gire o ajustador.

NOTA

- Certifique-se de que a ranhura no ajustador fique assentado no pino do braço do freio.

Verifique novamente a folga do pedal do freio.

NOTA

- Após o ajuste da folga do pedal do freio, verifique o funcionamento do interruptor da luz do freio e ajuste se necessário.

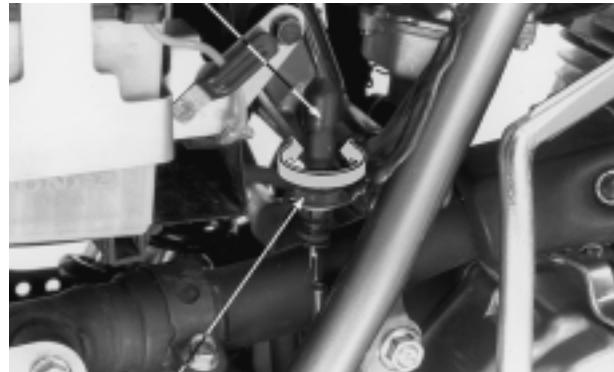
INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO

Ajuste o interruptor da luz do freio traseiro de maneira que a luz do freio acenda logo após o freio ser acionado. Se a luz não acender, ajuste o interruptor de maneira que ela acenda no momento adequado. Segure o corpo do interruptor e gire a porca de ajuste. Não gire o corpo do interruptor.



AJUSTADOR

INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO



AJUSTADOR

AJUSTE DO FAROL

⚠ CUIDADO

- Um farol desajustado pode ofuscar a visão de outros motoristas ou causar uma iluminação deficiente para uma condução segura.

NOTA

- Ajuste o foco do farol conforme especificado pelas leis e regulamentações locais.

Estacione a motocicleta sobre uma superfície plana.

Ajuste o foco do farol verticalmente girando o parafuso de ajuste.

- Sentido horário: para cima
- Sentido anti-horário: para baixo



PARAFUSO DE AJUSTE

SISTEMA DE EMBREAGEM

Verifique o cabo e a alavanca da embreagem quanto a conexões frouxas, folga excessiva ou outros danos. Substitua ou repare se necessário.

Desconecte o cabo da embreagem na extremidade superior. Inspeção o cabo quanto a dobras ou danos. Lubrifique completamente o cabo e o ponto de articulação com lubrificante para cabos disponível comercialmente para evitar desgaste prematuro. Instale o cabo da embreagem.

FOLGA DA ALAVANCA DA EMBREAGEM

Meça a folga da alavanca da embreagem na extremidade da alavanca.

FOLGA: 15 - 25 mm

AJUSTE

Ajustes menores podem ser feitos através do ajustador superior. Deslize a capa de borracha do ajustador, solte a contraporca e ajuste a folga girando o ajustador. Aperte a contraporca com um alicate após o ajuste.

NOTA

- Não exponha as roscas do ajustador em mais de 8 mm.

Se necessário, ajustes maiores podem ser feitos através do ajustador inferior.

Solte a contraporca do ajustador na alavanca da embreagem e aperte completamente o ajustador. Gire o ajustador em 2 voltas e aperte a contraporca. Instale a proteção de borracha. Solte a contraporca do ajustador inferior do cabo.

Gire a porca de ajuste para obter a folga especificada. Em seguida, aperte a contraporca.

CAVALETE LATERAL

Inspeção o apoio de borracha quanto a desgaste ou danos. Substitua o apoio de borracha se o desgaste atingir a linha de referência.

Verifique o funcionamento do cavalete lateral.

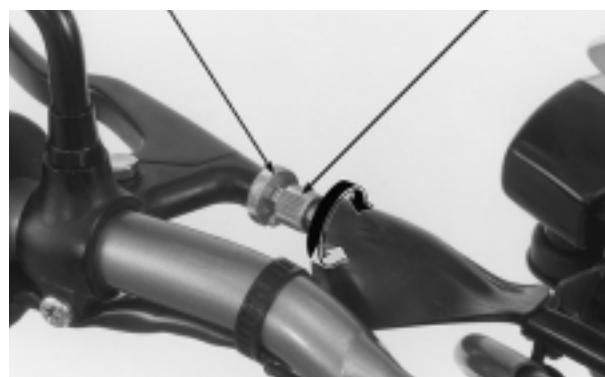
O cavalete lateral deve descer lentamente até o primeiro batente e então travar para apoiar a motocicleta conforme o apoio tocar o solo.

Quando a motocicleta for levantada para a posição vertical, o cavalete deverá mover-se automaticamente até o primeiro click e então se recolher quando empurrado para cima.



CONTRAPORCA

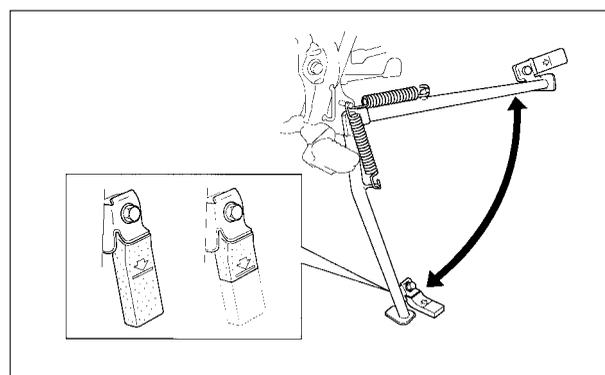
AJUSTADOR



PORCA DE AJUSTE



CONTRAPORCA



SUSPENSÃO

⚠ CUIDADO

- Peças da suspensão desgastadas, frouxas ou danificadas podem prejudicar a estabilidade e o controle da motocicleta. Repare ou substitua todos os componentes danificados antes de conduzi-la. A condução da motocicleta com a suspensão defeituosa aumenta os riscos de acidentes e ferimentos pessoais.



DIANTEIRA

Verifique a ação dos amortecedores aplicando o freio dianteiro e comprimindo a suspensão dianteira várias vezes.

Verifique o conjunto dos amortecedores quanto a vazamentos, danos ou fixações frouxas.

Substitua os componentes danificados que não podem ser reparados.

Aperte todas as porcas e parafusos.

Consulte o capítulo 12 para os serviços dos amortecedores dianteiros.



TRASEIRA

Apóie a motocicleta em um cavalete de modo que levante a roda traseira do solo.

Verifique os rolamentos do braço oscilante segurando a roda traseira e tentando movê-la lateralmente.

Substitua os rolamentos se algum tipo de folga for notado (Capítulo 13).

Verifique a ação do amortecedor comprimindo-o várias vezes.

Verifique o conjunto dos amortecedores quanto a sinais de vazamento, danos ou fixações frouxas.

Substitua os componentes danificados.

Aperte todas as porcas e parafusos.



PORCAS, PARAFUSOS E FIXAÇÕES

Verifique se todas as porcas e parafusos do chassi estão apertados dentro dos valores de torque corretos (consulte a página 1-7).

Verifique se todas as cupilhas, presilhas de segurança, braçadeiras das mangueiras e fixações dos cabos permanecem no lugar e estejam corretamente instalados.



RODAS/PNEUS

NOTA

- A pressão dos pneus deve ser verificada com os pneus FRIOS.

Verifique os pneus quanto a cortes, pregos ou objetos encravados.

Pressão e Medida dos Pneus

Unidade: kPa (kg.cm², psi)

		DIANTEIRO	TRASEIRO
Pressão dos pneus frios	Até 90 kg de carga	150 (1,50, 21)	150 (1,50, 21)
	Até a capacidade máxima de carga	150 (1,50, 21)	150 (1,50, 21)
Medida dos pneus		2.75-21 45R	4.10-18 60R

Verifique os pneus dianteiro e traseiro quanto a desgaste. Meça a profundidade dos sulcos da banda de rodagem. Substitua-os se a profundidade atingir o limite de uso.

Profundidade Mínima dos Sulcos

Dianteiro: 3 mm

Traseiro: 3 mm

Inspeção os raios e os aros se apresentam danos. Aperte periodicamente os raios. Inspeções mais freqüentes são necessárias ao conduzir a motocicleta no fora-de-estrada.

TORQUE: 3,5 N.m (0,35 kg.m)

FERRAMENTA:

Chave de raio 5,8 x 6,1 mm

ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO

NOTA

- Verifique se os cabos de controle não interferem no movimento do guidão.

Coloque um cavalete ou um suporte sob o motor e levante a roda dianteira do solo.

Verifique se o guidão move-se livremente em todas as posições. Se o guidão move-se irregularmente, estiver preso ou apresentar folga vertical, inspeção os rolamentos da coluna de direção



CHAVE DE RAIOS



BATERIA

Remova a bateria do compartimento (consulte a página 14-4).

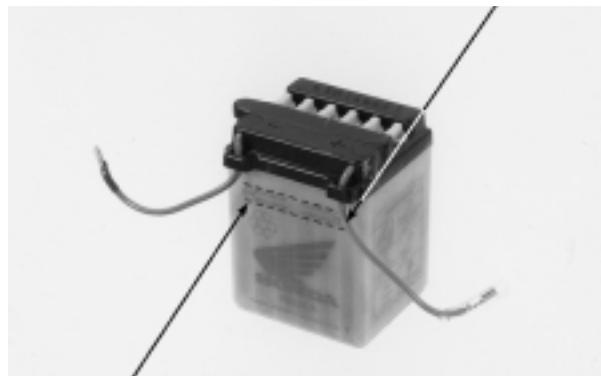
NOTA

- Adicione somente água destilada de qualidade comprovada. O uso de água corrente, solução de bateria, água mineral ou água de poço irá diminuir a vida útil da bateria.
- Inspeccione o nível do eletrólito da bateria em cada célula.

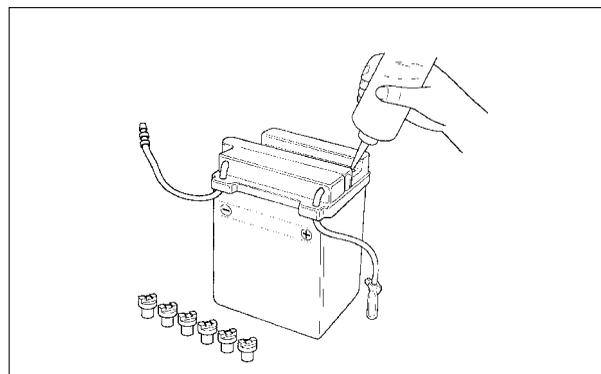
Quando o nível do eletrólito estiver próximo do nível inferior, complete com água destilada de qualidade comprovada até atingir o nível superior.

⚠ CUIDADO

- O eletrólito da bateria contém ácido sulfúrico. Proteja os olhos, pele e roupas. Se o eletrólito entrar em contato com os olhos, lave-os completamente com água e procure assistência médica imediatamente.



NÍVEL INFERIOR



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta XLR125.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Página 3-3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 a 3 aplicam-se para a motocicleta em geral. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Caso você não consiga localizar a origem de algum problema, consulte o capítulo 18 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM AVISO PRÉVIO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO/ CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSIS	RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	16
	DIAGRAMA ELÉTRICO	17
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	18

DIAGRAMA DO SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO 4-0
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO 4-1

DIAGNOSE DE DEFEITOS 4-2
BOMBA DE ÓLEO 4-3

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

CUIDADO

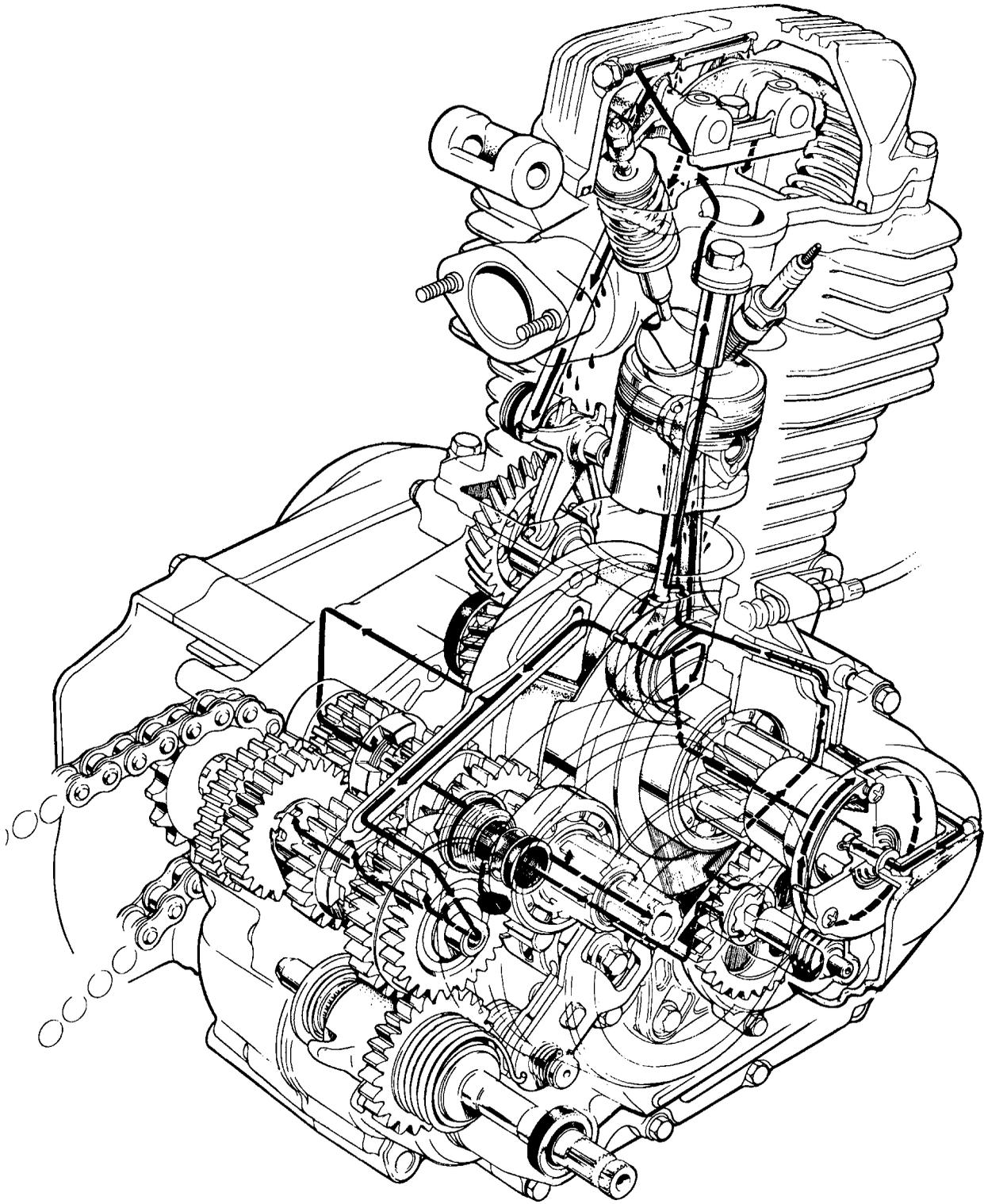
- Se houver necessidade de ligar o motor para efetuar algum serviço, certifique-se de que o local seja bem ventilado. Nunca deixe o motor em funcionamento em áreas fechadas. Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso que pode causar perda de consciência, podendo causar conseqüências fatais. Acione o motor em áreas abertas ou local fechado que apresente um sistema de exaustão dos gases do escapamento.
- O óleo de motor usado pode causar câncer de pele se permanecer em contato com a mesma por longos períodos. Embora isso não seja provável, a menos que o óleo usado seja manuseado diariamente, recomendamos lavar completamente as mãos com água e sabão logo após o seu manuseio. MANTENHA-O AFASTADO DO ALCANCE DE CRIANÇAS.

- Os procedimentos de serviço deste capítulo podem ser realizados com o motor instalado no chassi.
- Ao remover e instalar a bomba de óleo, seja cuidadoso para não permitir a entrada de poeira ou sujeira no motor.
- Se qualquer componente da bomba de óleo estiver desgastado além dos limites de uso especificados, substitua todo o conjunto da bomba.
- Após a instalação da bomba de óleo, verifique se não existem vazamentos e se a pressão do óleo está correta.

ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

	ITEM	VALOR CORRETO	LIMITE DE USO
Capacidade de óleo do motor	Na drenagem	0,9 litro	—
	Na desmontagem	1,1 litros	—
Rotores da bomba de óleo	Folga entre rotores externo e interno	0,15	0,20
	Folga entre rotor externo e carcaça da bomba	0,30 - 0,36	0,40
	Folga entre rotores e face da carcaça da bomba	0,15 - 0,20	0,25
Óleo recomendado	MOBIL SUPER MOTO 4T Classificação de serviço API: SF Viscosidade: SAE 20W-50		



VALORES DE TORQUE

Bujão da tela do filtro de óleo	15 N.m (1,5 kg.m)
Parafuso da tampa do rotor do filtro de óleo	5 N.m (0,5 kg.m)
Contraporca do rotor do filtro de óleo	54 N.m (5,4 kg.m)

DIAGNOSE DE DEFEITOS**Baixo nível de óleo**

- Vazamento de óleo
- Guia da válvula ou vedador desgastados
- Anéis do pistão desgastados ou instalação dos anéis incorreta
- O óleo não é substituído nos períodos corretos
- Cilindro desgastado

Contaminação do Óleo

- O óleo não é trocado nos períodos corretos
- Junta do cabeçote defeituosa
- Anéis do pistão desgastados

BOMBA DE ÓLEO

REMOÇÃO

Remova a tampa lateral direita do motor (consulte a página 9-3)

Gire a árvore de manivelas no sentido horário até que os parafusos de fixação da bomba fiquem acessíveis através da tampa da engrenagem.

Remova os dois parafusos e a bomba de óleo.

DESMONTAGEM

Remova os seguintes itens:

- Parafusos
- Tampa da bomba de óleo
- Junta
- Rotores interno e externo

- Parafusos
- Tampa da engrenagem
- Eixo do rotor
- Engrenagem da bomba

INSPEÇÃO

Meça a folga entre o rotor externo e a carcaça da bomba.

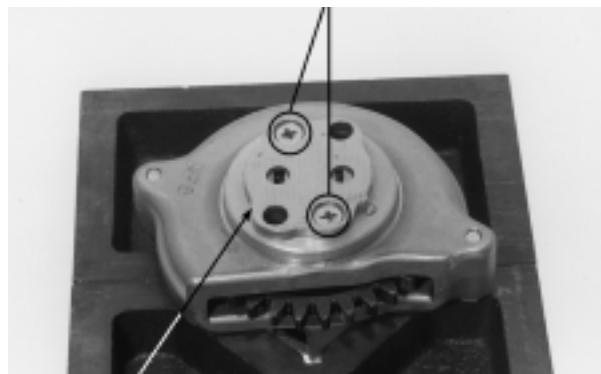
Limite de uso: 0,40 mm

BOMBA DE ÓLEO



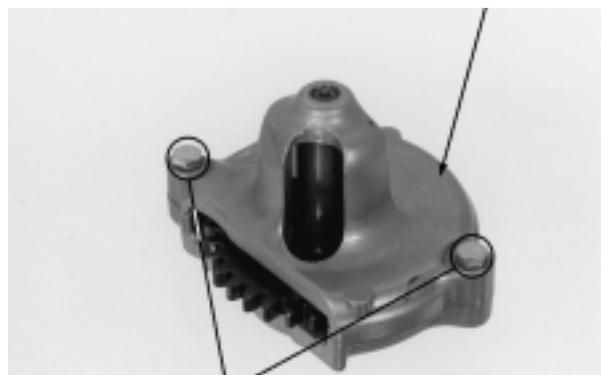
PARAFUSOS

PARAFUSOS



TAMPA

TAMPA

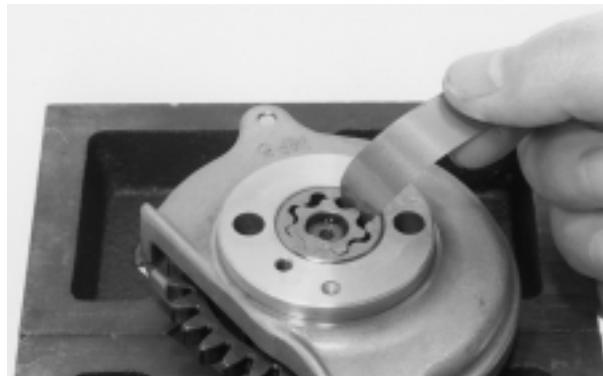


PARAFUSOS



Meça a folga entre os rotores externo e interno.

Limite de uso: 0,20 mm

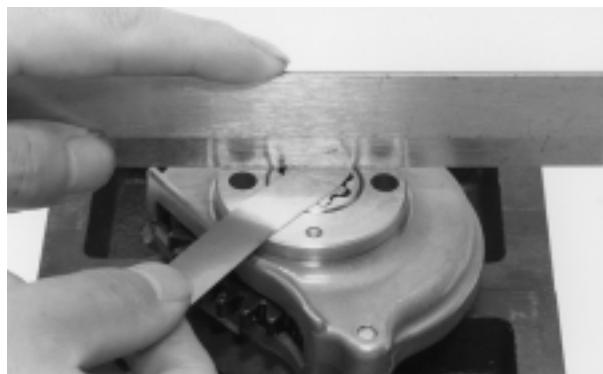


Meça a folga entre os rotores e a face da carcaça da bomba.

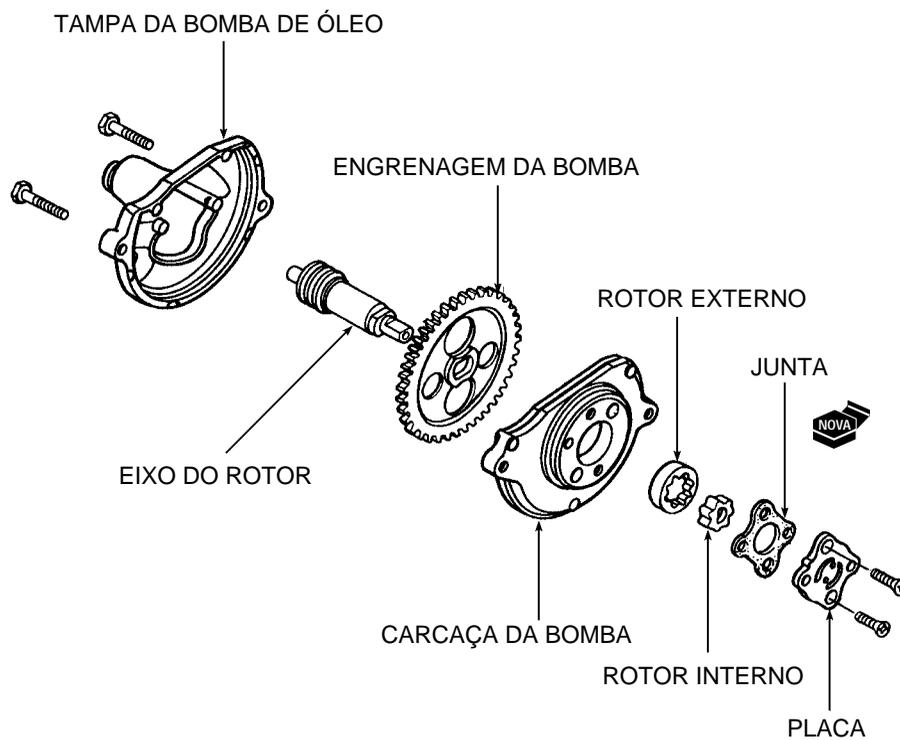
NOTA

- Meça a folga com a junta instalada.

Limite de uso: 0,25 mm



MONTAGEM



Instale o eixo dos rotores e a engrenagem da bomba na carcaça da bomba de óleo.
Instale a tampa da engrenagem.

Instale os rotores interno e externo.
Instale a junta e a tampa da bomba de óleo.

NOTA

- Alinhe o ressalto da tampa com o a ranhura da carcaça da bomba de óleo.

Instale e aperte os parafusos.

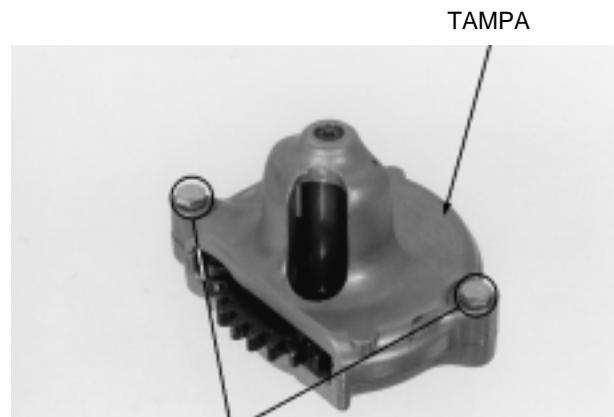
Verifique se a bomba de óleo funciona suavemente.

INSTALAÇÃO

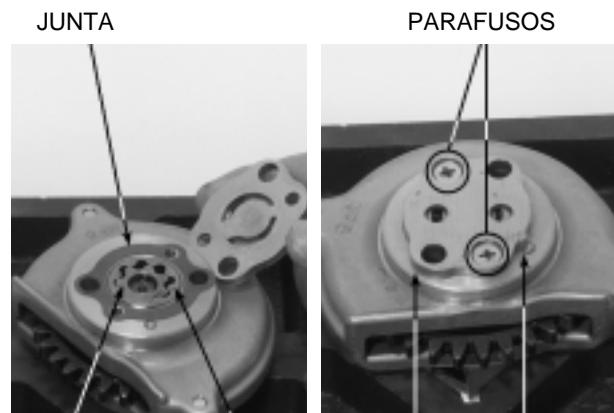
Instale novos anéis de vedação na carcaça do motor.

Instale a bomba de óleo e aperte os parafusos.

Instale a tampa lateral direita do motor (consulte a página 9-11).

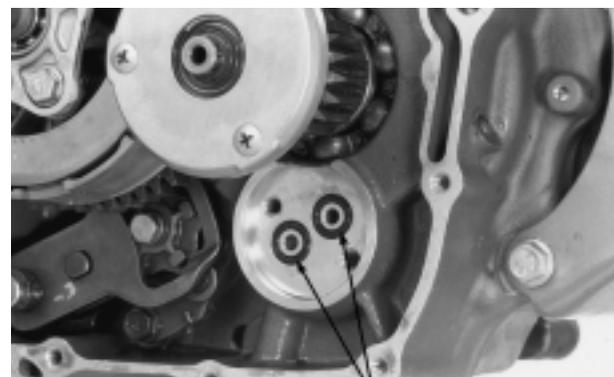


PARAFUSOS

ROTOR
INTERNOROTOR
EXTERNO

TAMPA

ALINHAR



ANÉIS DE VEDAÇÃO

BOMBA DE ÓLEO



PARAFUSOS

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta XLR125.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Página 3-3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 a 3 aplicam-se para a motocicleta em geral. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Caso você não consiga localizar a origem de algum problema, consulte o capítulo 18 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM AVISO PRÉVIO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO/ CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSIS	RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	16
	DIAGRAMA ELÉTRICO	17
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	18

DIAGRAMA DO SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	5-0	REMOÇÃO DO CARBURADOR	5-5
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	5-1	DESMONTAGEM DO CARBURADOR	5-5
DIAGNOSE DE DEFEITOS	5-2	MONTAGEM DO CARBURADOR	5-6
CARÇA DO FILTRO DE AR	5-3	INSTALAÇÃO DO CARBURADOR	5-7
REMOÇÃO DO PISTÃO DO CARBURADOR	5-3	AJUSTE DO PARAFUSO DE MISTURA	5-9
INSTALAÇÃO DO PISTÃO DO CARBURADOR	5-4		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

CUIDADO

- A gasolina é extremamente inflamável e explosiva sob certas condições. Trabalhe em áreas bem ventiladas e com o motor desligado. A presença de cigarros, chamas ou faíscas no local de trabalho ou onde a gasolina é armazenada pode causar um incêndio ou explosão.
- Se houver necessidade de ligar o motor para efetuar algum serviço, certifique-se de que o local seja bem ventilado. Nunca deixe o motor em funcionamento em áreas fechadas. Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso que pode causar perda de consciência, podendo causar consequências fatais. Providencie um sistema de exaustão ao ligar o motor em área fechada.

CUIDADO

- Não torça ou dobre o cabo de controle. Um cabo de controle danificado não funcionará corretamente e poderá ficar engripado ou preso.

- Ao desmontar as peças do sistema de combustível, observe as localizações dos anéis de vedação. Substitua-os por novos durante a remontagem.
- Antes da desmontagem do carburador, coloque um recipiente adequado sob o tubo de drenagem. Em seguida, afrouxe o parafuso e drene o carburador.
- Após a remoção do carburador, coloque papel toalha ou um pedaço de fita adesiva no coletor de admissão do motor para evitar a entrada de materiais estranhos no motor.

NOTA

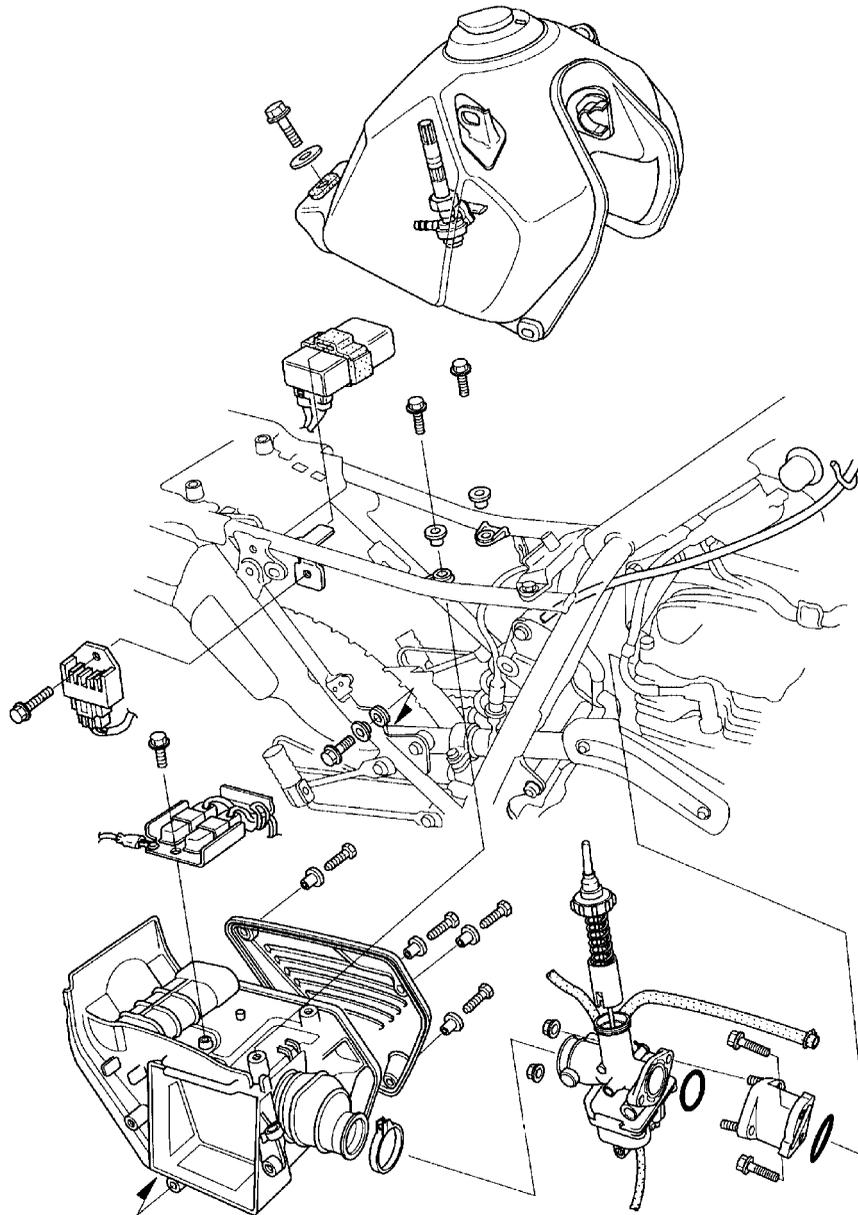
- Se a motocicleta for permanecer inativa por mais de um mês, drene o combustível da cuba. O combustível remanescente na cuba pode causar obstrução nos giclês, resultando em partida ou funcionamento irregular do motor.

ESPECIFICAÇÕES

Item	Especificação
Número de identificação	PDC3B
Diâmetro do venturi	22 mm
Nível da bóia	14 mm
Abertura inicial do parafuso de mistura	2-1/8 voltas
Marcha lenta	1400 ± 100 rpm
Giclê principal	# 100
Giclê de marcha lenta	# 38
Posição da trava da agulha	3a. ranhura
Folga da manopla do acelerador	2 - 6 mm

FERRAMENTAS

Medidor do nível da bóia 07401-0010000BR



DIAGNOSE DE DEFEITOS

O motor não dá partida

- Passa muito combustível para o motor
 - Filtro de ar obstruído
 - Carburador afogado
- Entrada falsa de ar no coletor de admissão
- Combustível contaminado/deteriorado
- Sem combustível no carburador
 - Filtro de combustível obstruído
 - Tubo de combustível obstruído
 - Registro de combustível preso
 - Nível da bóia incorreto
 - Orifício do respiro do tanque de combustível obstruído

Mistura pobre

- Giclês obstruídos
- Válvula da bóia defeituosa
- Nível da bóia muito baixo
- Tubo de combustível obstruído
- Tubo de respiro do combustível obstruído
- Entrada falsa de ar no coletor de admissão
- Válvula de aceleração defeituosa

Mistura Rica

- Válvula do afogador na posição ON
- Válvula da bóia defeituosa
- Nível da bóia muito alto
- Giclês obstruídos
- Carburador afogado

Partida difícil, funciona irregularmente, marcha lenta irregular

- Tubo de combustível obstruído
- Ignição defeituosa
- Mistura de combustível muito rica/pobre (ajuste do parafuso de mistura)
- Combustível contaminado/deteriorado
- Entrada falsa de ar no coletor de admissão
- Ajuste incorreto da marcha lenta
- Ajuste incorreto do nível da bóia
- Orifício do respiro do tanque de combustível obstruído

Detonação durante o uso do freio motor

- Mistura pobre no circuito de marcha lenta

Retorno de chamas ou falhas durante a aceleração

- Sistema de ignição defeituoso
- Mistura de combustível muito pobre

Baixo desempenho e consumo excessivo de combustível

- Sistema de combustível obstruído
- Sistema de ignição defeituoso

CARÇAÇA DO FILTRO DE AR

REMOÇÃO

Suspenda a roda traseira do solo colocando um suporte sob o motor.

Remova os seguintes componentes:

- tampas laterais (consulte a página 2-2).
- assento (consulte a página 2-2).
- escapamento (consulte a página 2-5).
- regulador/retificador.
- bateria (consulte a página 3-19).
- elemento do filtro de ar (consulte a página 3-5).

Desconecte o conduto de ar.

Solte a braçadeira do conduto de ar e remova os três parafusos de fixação da carcaça do filtro de ar.

Remova a carcaça do filtro de ar.

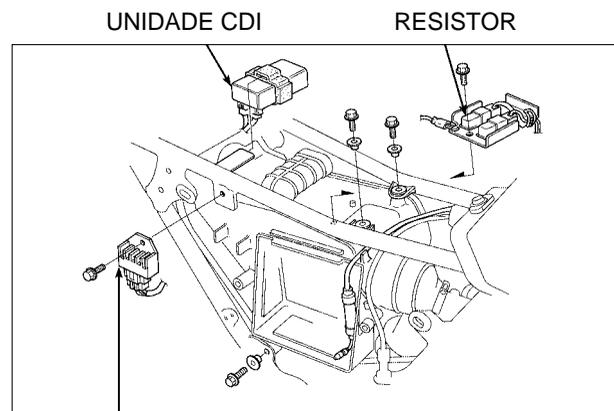
Instale a carcaça do filtro de ar na ordem inversa da remoção.

NOTA

- Certifique-se de que a braçadeira do conduto de ar esteja firmemente apertada.



CARÇAÇA DO FILTRO DE AR



REGULADOR RETIFICADOR

TAMPA SUPERIOR DO CARBURADOR

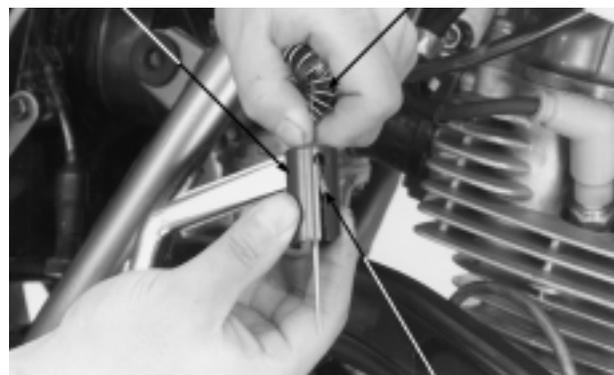
REMOÇÃO DO PISTÃO DO CARBURADOR

Remova as tampas laterais.

Desrosqueie a tampa superior do carburador e retire o pistão do carburador.



PISTÃO DO CARBURADOR MOLA



CABO DO ACELERADOR

Comprima a mola da válvula conforme mostrado e solte a extremidade do cabo do acelerador através do entalhe enquanto comprime a mola conforme indicado.

Remova o pistão do carburador a mola e a tampa superior do carburador.

⚠ CUIDADO

A tampa superior do carburador é parte integrante do conjunto do cabo do acelerador. Ela não pode ser separada do conjunto sem que ocorram danos ao cabo.

Remova o retentor da agulha e retire a agulha do pistão do carburador.

Verifique o pistão do carburador e a agulha quanto a riscos e desgaste.

INSTALAÇÃO DO PISTÃO DO CARBURADOR

Instale a trava na agulha.

Posição padrão da trava: 3ª ranhura superior

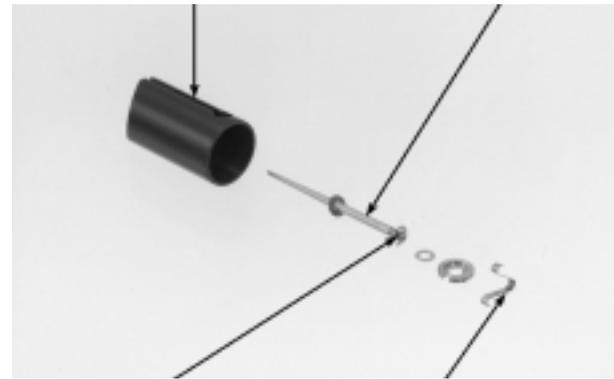
Instale a agulha no pistão do carburador.
Instale o retentor da agulha.

Introduza a extremidade do cabo do acelerador através da tampa superior do carburador.
Instale a mola do pistão do carburador.
Conecte o cabo do acelerador no pistão do carburador.

Instale o pistão do carburador na carcaça do carburador, alinhando o entalhe da válvula com o parafuso de aceleração.

PISTÃO DO CARBURADOR

AGULHA



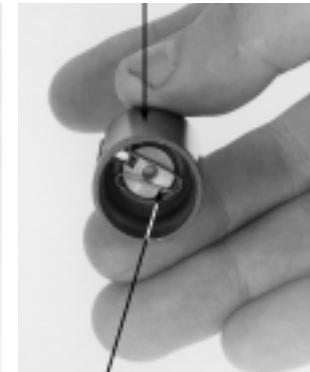
TRAVA

RETENTOR

AGULHA

TRAVA

PISTÃO DO CARBURADOR



RETENTOR

MOLA

PISTÃO DO CARBURADOR



CABO DO ACELERADOR

ENTALHE



PARAFUSO DE ACELERAÇÃO

CARBURADOR

REMOÇÃO

CUIDADO

- A gasolina é extremamente inflamável e explosiva sob certas condições. Trabalhe em áreas bem ventiladas e com o motor desligado. A presença de cigarros, chamas ou faíscas no local de trabalho ou onde a gasolina é armazenada pode causar um incêndio ou explosão.
- Limpe imediatamente toda a gasolina em caso de derramamento.

Remova as tampas laterais (consulte a página 2-2).

Remova o assento (consulte a página 2-2)

Posicione o registro de combustível em OFF e solte o tubo de combustível do carburador.

Solte o parafuso de drenagem e drene o combustível em um recipiente adequado.

Solte o tubo de drenagem.

Remova a tampa superior do carburador (consulte a página 5-3). Solte o parafuso da braçadeira do conduto de ar do filtro de ar.

Remova os parafusos de fixação do carburador e o carburador.

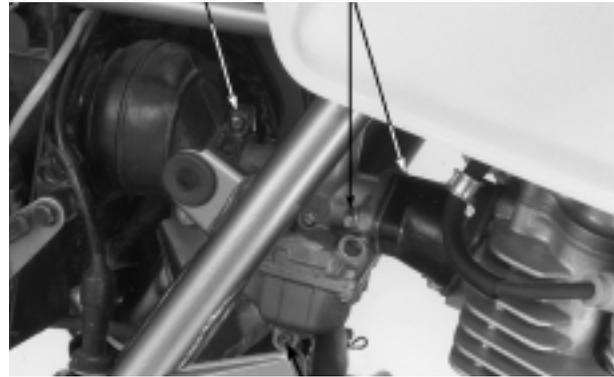
Remova os parafusos e o coletor de admissão.

DESMONTAGEM

Remova os parafusos e a cuba da bóia.

CINTA DO TUBO DE CONEXÃO

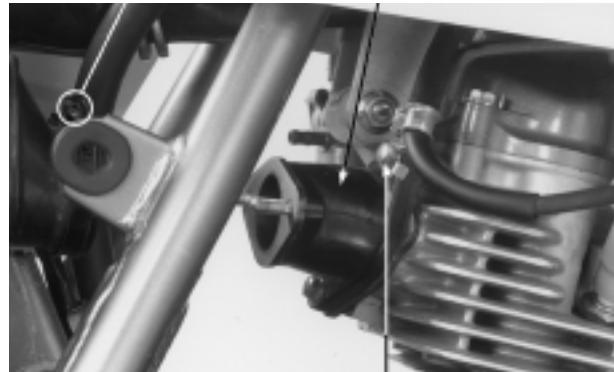
PORCAS



PARAFUSO DE DRENAGEM

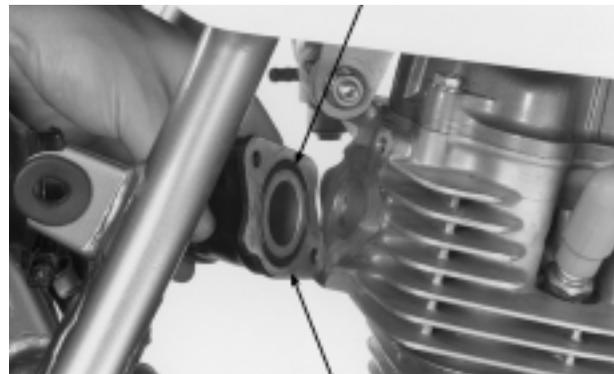
PARAFUSO

COLETOR DE ADMISSÃO



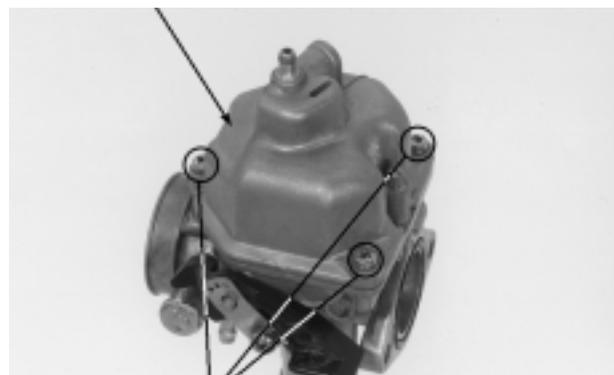
PARAFUSO

ANEL DE VEDAÇÃO



COLETOR DE ADMISSÃO

CUBA DA BÓIA



PARAFUSOS

Retire o pino da bóia e remova a bóia e a válvula.

Inspeção a válvula da bóia e a sede quanto a desgaste ou danos.

Substitua a válvula da bóia caso esteja danificada.
Se a sede da válvula estiver danificada, substitua a carcaça do carburador.

Remova os seguintes componentes:

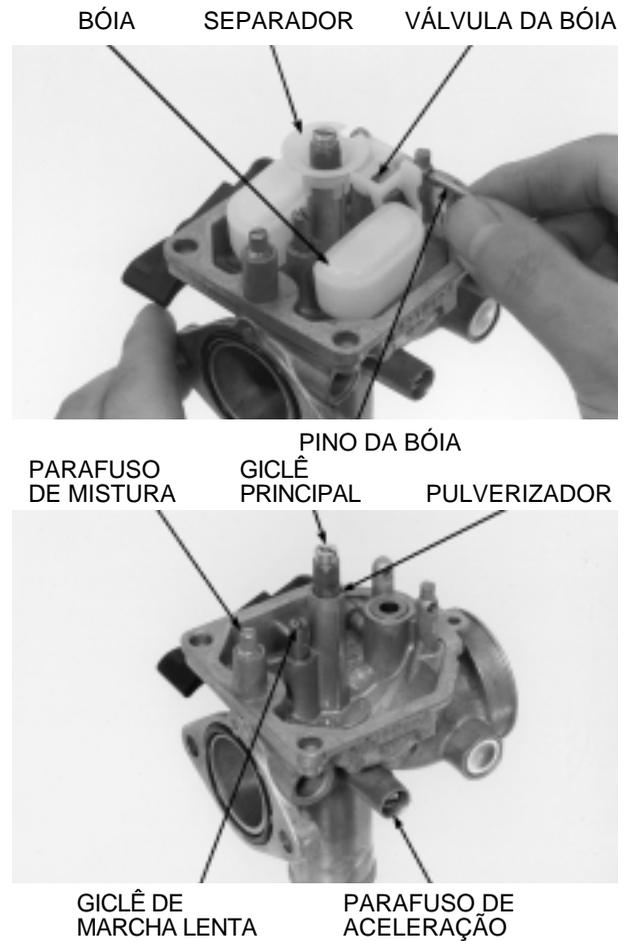
- Giclê principal
- Pulverizador
- Suporte do pulverizador
- Parafuso de mistura
- Parafuso de aceleração

NOTA

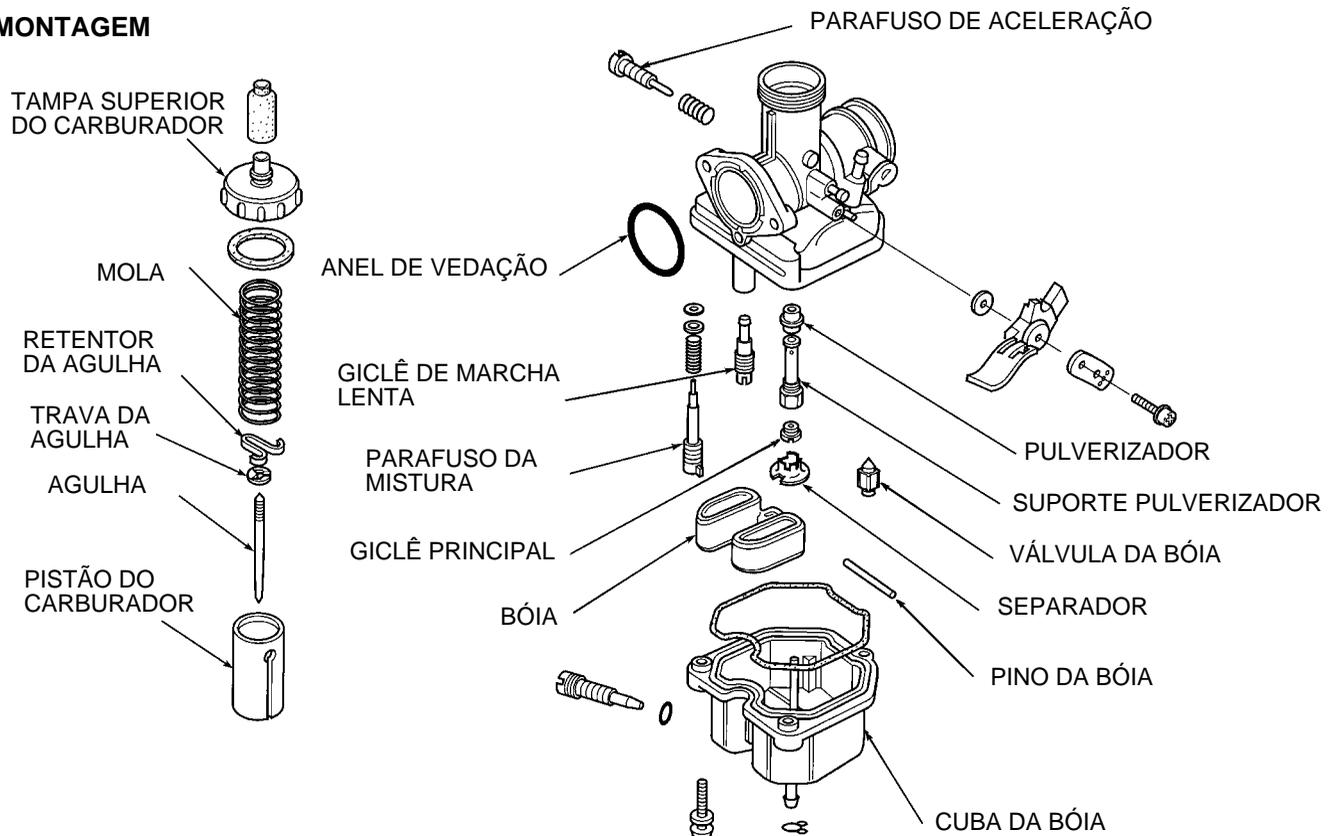
- Antes de remover o parafuso de mistura, anote o número de voltas para que ele fique assentado na posição original após a reinstalação.

⚠ CUIDADO

- O assento do parafuso de mistura será danificado se o parafuso for apertado excessivamente.



MONTAGEM



Limpe os condutos da carcaça do carburador com ar comprimido.

Verifique cada peça quanto a desgaste ou danos. Substitua-as caso necessário.

INSTALAÇÃO

Instale os seguintes componentes:

- Anel de vedação/arruela/mola (A)
- Parafuso de mistura (B)

NOTA

• Instale o parafuso de mistura em sua posição original, conforme anotado durante a remoção.

- Pulverizador (C)
- Suporte pulverizador (D)
- Giclê principal (E)
- Giclê de marcha lenta (F)
- Mola (G)
- Parafuso de aceleração (H)

Realize o ajuste do parafuso de mistura se um novo parafuso for instalado (consulte a página 5-9).

Verifique a bóia quanto a danos, deterioração ou presença de combustível.

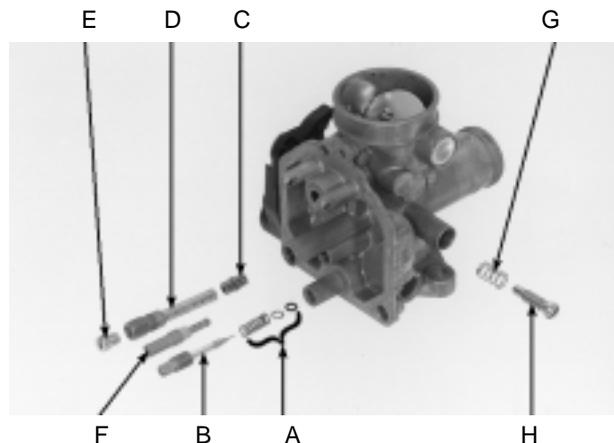
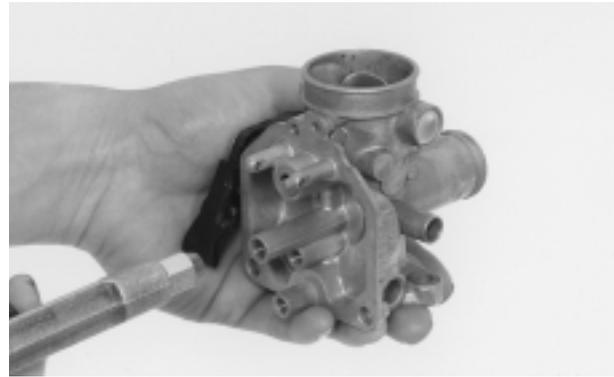
Verifique a válvula da bóia e a sede quanto a riscos, marcas, obstrução ou danos.

Verifique a extremidade da válvula da bóia, onde existe o contato com a sede, quanto a desgaste ou contaminação.

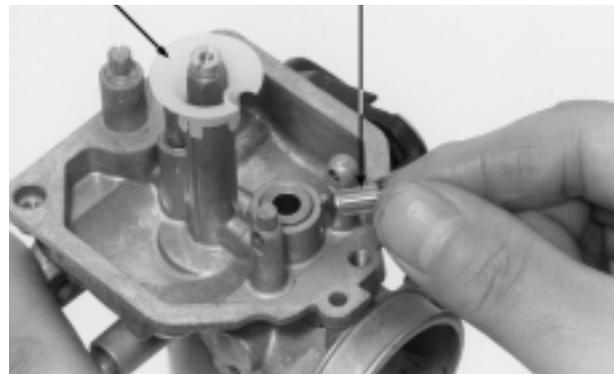
Uma válvula desgastada ou contaminada não se assentará corretamente e eventualmente irá afogar o carburador.

Instale os seguintes componentes:

- Válvula da bóia
- Bóia
- Pino da bóia



PLACA SEPARADORA VÁLVULA DA BÓIA



BÓIA VÁLVULA DA BÓIA PINO DA BÓIA



INSPEÇÃO DO NÍVEL DA BÓIA

Meça o nível da bóia com o carburador inclinado 15 - 45° em relação à vertical de maneira que a lingüeta da bóia entre em contato com a válvula.

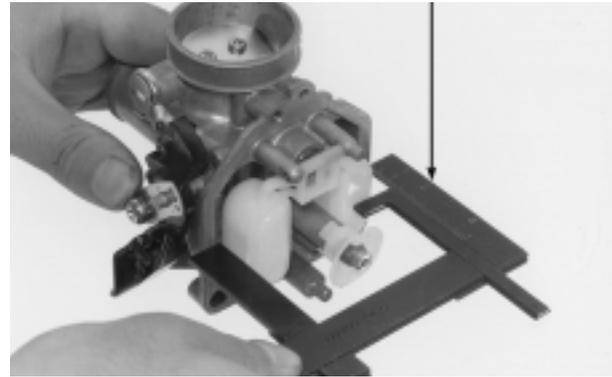
Nível da bóia: 14 mm

FERRAMENTA:

Medidor do nível da bóia

Certifique-se de que a bóia move-se livremente.

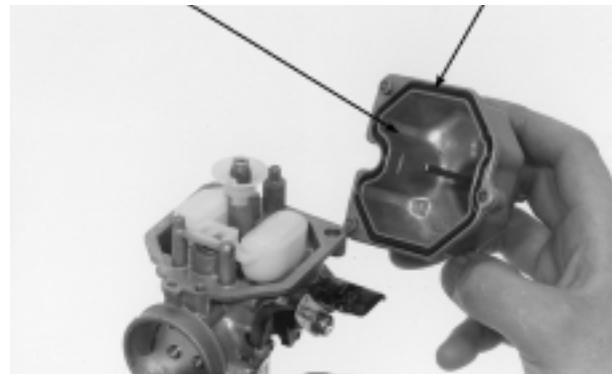
MEDIDOR DE NÍVEL DA BÓIA



Instale um novo anel de vedação no entalhe da cuba da bóia.

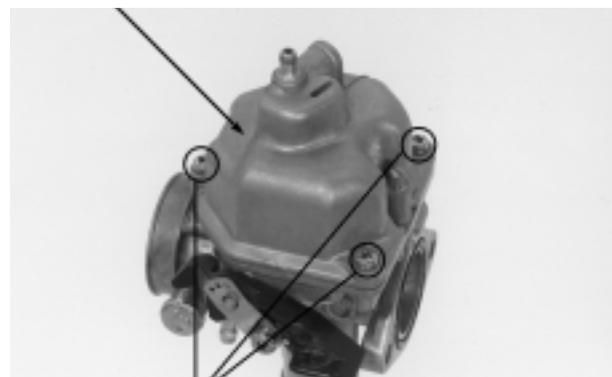
CUBA DA BÓIA

ANEL DE VEDAÇÃO



Instale a cuba da bóia e aperte firmemente os parafusos.

CUBA DA BÓIA



PARAFUSOS

Instale o coletor de admissão no cabeçote e aperte firmemente os parafusos.

COLETOR DE ADMISSÃO



ANEL DE VEDAÇÃO



Instale o carburador na ordem inversa da remoção.

NOTA

- Após a instalação, gire o registro de combustível para a posição ON e verifique se não existem vazamentos de combustível.

Realize os seguintes ajustes:

- Folga da manopla do acelerador (página 3-4)
- Ajuste da marcha lenta (página 5-9).

AJUSTE DO PARAFUSO DE MISTURA

PROCEDIMENTO PARA AJUSTAR A MARCHA LENTA

NOTA

- O parafuso de mistura é pré-ajustado na fábrica. Nenhum ajuste pode ser realizado a menos que o parafuso seja substituído.
- O motor deve estar quente para um ajuste correto. Dez minutos de funcionamento é suficiente.
- Use um tacômetro com graduações de 50 (rpm) ou menos que irá indicar precisamente uma mudança de 50 (rpm).

1. Gire o parafuso de mistura no sentido horário até que fique levemente assentado. Em seguida, solte o de acordo com a especificação.

Abertura inicial: 2-1/8 voltas

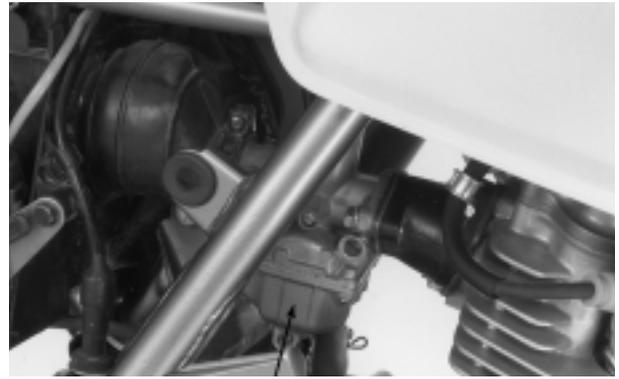
CUIDADO

- Se o parafuso de mistura for apertado excessivamente poderão ocorrer danos ao seu assento.

2. Aqueça o motor até a temperatura normal de funcionamento.
3. Desligue o motor e conecte o tacômetro de acordo com as instruções fornecidas pelo fabricante.
4. Ligue o motor e ajuste a marcha lenta através do parafuso de aceleração.

Marcha lenta: 1400 ± 100 (rpm)

5. Gire o parafuso de mistura em 1/2 volta a partir do ajuste inicial.
6. Se a velocidade do motor aumentar em 50 (rpm) ou mais, gire o parafuso de mistura de 1/2 em 1/2 volta até que a rotação não aumente.
7. Ajuste a marcha lenta através do parafuso de aceleração.
8. Gire o parafuso de mistura até que a rotação do motor diminua em 50 (rpm).
9. Gire o parafuso de mistura em 1/2 volta até obter o ajuste adequado.
10. Ajuste a marcha lenta através do parafuso de aceleração.



CARBURADOR



PARAFUSO DE MISTURA



PARAFUSO DE ACELERAÇÃO

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta XLR125.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Página 3-3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 a 3 aplicam-se para a motocicleta em geral. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Caso você não consiga localizar a origem de algum problema, consulte o capítulo 18 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM AVISO PRÉVIO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO/ CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSIS	RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	16
	DIAGRAMA ELÉTRICO	17
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	18

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO
REMOÇÃO DO MOTOR

6-1
6-2

INSTALAÇÃO DO MOTOR

6-4

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

- Apóie a motocicleta em posição vertical sobre uma superfície plana.
- Um macaco ou outro suporte adequado é necessário para apoiar o motor.
- As seguintes peças e componentes podem ser reparados com o motor instalado no chassi

Bomba de óleo	Capítulo 4
Embreagem/Sistema de marchas	Capítulo 9
Alternador	Capítulo 10

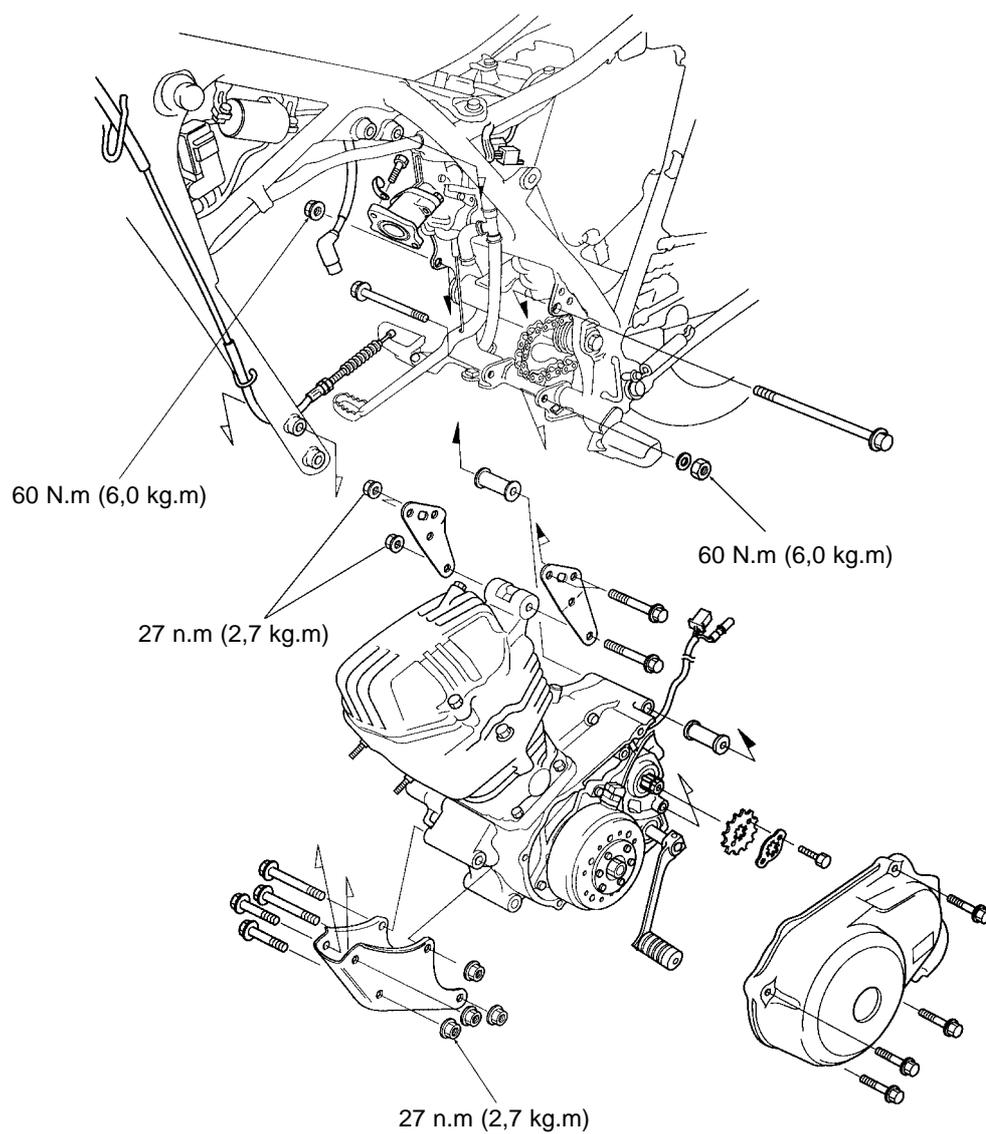
6

ESPECIFICAÇÕES

Peso seco do motor	26,9 kg
Capacidade de óleo do motor	0,9 litro na desmontagem 1,1 litros após a drenagem
Comprimento do espaçador esquerdo	48,3 – 48,7 mm
Comprimento do espaçador direito	58,3 – 58,7 mm

VALORES DE TORQUE

Suporte superior traseiro	60 N.m (6,0 kg.m)
Suporte inferior traseiro	60 N.m (6,0 kg.m)
Suporte dianteiro e superior	27 N.m (2,7 kg.m)
Suporte traseiro/suporte inferior	27 N.m (2,7 kg.m)



REMOÇÃO DO MOTOR

Drene o óleo do motor (Capítulo 4).

Desconecte os seguintes componentes:

- cabo da embreagem do braço de acionamento
- supressor de ruídos
- cabo negativo da bateria

Remova os seguintes componentes:

- tampa lateral esquerda
- assento
- tanque de combustível
- tubo de respiro da carcaça do motor
- carburador (consulte a página 5-5)
- tubo de escapamento
- tampa lateral esquerda do motor
- pedal de câmbio

Solte os conectores do alternador/gerador de pulsos (6P) e do interruptor de ponto morto (1P).

Solte os ajustadores da corrente de transmissão e empurre a roda traseira para a frente.

Remova os dois parafusos do pinhão e a placa de fixação. Em seguida, remova o pinhão de transmissão.

CABO NEGATIVO CARBURADOR SUPRESSOR



PEDAL DO FREIO CABO DA EMBREAGEM TUBO DE ESCAPAMENTO
TAMPA LATERAL ESQUERDA



CONECTORES



CORRENTE DE TRANSMISSÃO PLACA DE FIXAÇÃO



PARAFUSOS PINHÃO DE TRANSMISSÃO

Coloque um macaco ou outro suporte ajustável sob o motor.



Remova os parafusos, porcas e espaçadores do suporte superior do motor.

PARAFUSOS, PORCAS, ESPAÇADORES



PARAFUSO, PORCA

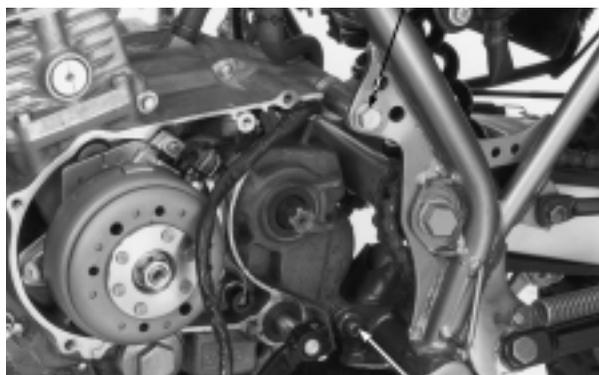
Remova os parafusos e porcas do suporte dianteiro do motor.



PARAFUSOS, PORCAS

Remova os parafusos e porcas traseiras inferior e superior.

PORCA SUPERIOR TRASEIRA



PORCA INFERIOR TRASEIRA

Remova o motor.

INSTALAÇÃO DO MOTOR

Posicione o motor no chassi e instale os parafusos e espaçadores do suporte traseiro:

Comprimento do espaçador esquerdo: 48,3 - 48,7 mm

Comprimento do espaçador direito: 58,3 - 58,7 mm

Instale as porcas nos parafusos do suporte traseiro.

Instale o suporte dianteiro do motor, parafusos e porcas.

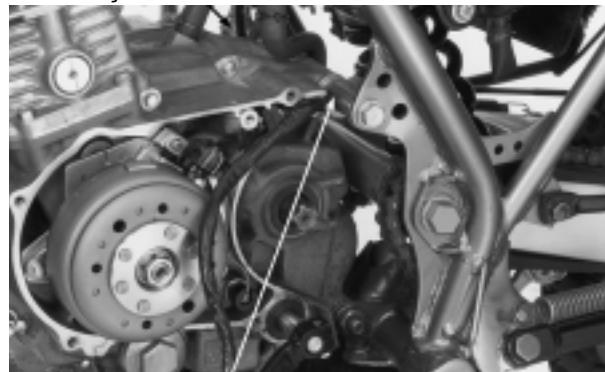
SUPORTE SUPERIOR DO MOTOR



SUPORTE DIANTEIRO DO MOTOR

PORCAS E PARAFUSOS TRASEIROS SUPERIOR E INFERIOR

ESPAÇADOR DIREITO



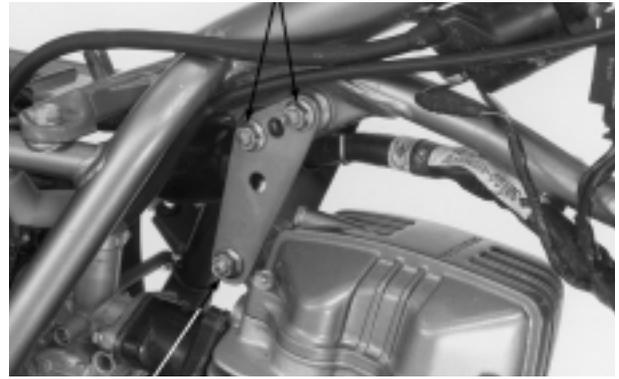
ESPAÇADOR ESQUERDO

PARAFUSOS



PORCAS

Instale o suporte superior do motor, parafusos e porcas.

PARAFUSOS, PORCAS, ESPAÇADORES

PARAFUSO, PORCA

PARAFUSOS, PORCAS E
ESPAÇADORES

PORCA SUPERIOR
TRASEIRA

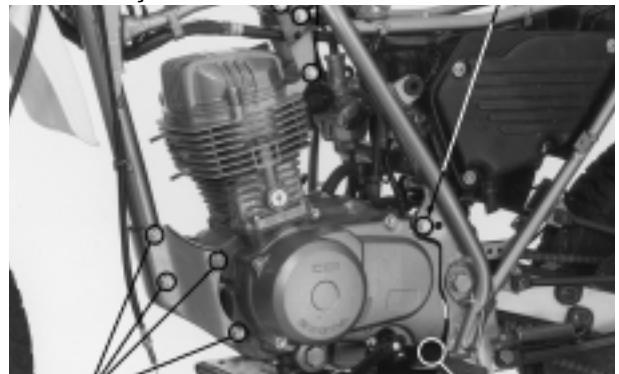
Aperte as porcas do suporte do motor no torque especificado.

TORQUE:

Traseira-superior (porca de 10 mm) 60 N.m (6,0 kg.m)

Traseira-inferior (porca de 10 mm) 60 N.m (6,0 kg.m)

Dianteira e superior (porca de 8 mm) 27 N.m (2,7 kg.m)



PARAFUSOS,
PORCAS

CORRENTE DE TRANSMISSÃO

PORCA INFERIOR
TRASEIRA

PLACA FIXAÇÃO

Instale o pinhão de transmissão e a placa de fixação no eixo secundário e aperte os parafusos.



PARAFUSOS

PINHÃO DE TRANSMISSÃO

CONECTORES

Ligue os conectores do alternador/gerador de pulsos e do interruptor de ponto morto.



Instale os seguintes componentes:

- Tampa lateral esquerda do motor
- Tubo de respiro da carcaça do motor
- Tubo de escapamento (página 2-5)
- Carburador (página 5-7)

- Tanque de combustível (página 2-3)

Instale os seguintes componentes:

- cabo negativo da bateria
- supressor de ruídos
- cabo da embreagem

Posicione corretamente os cabos e fios (página 1-14)

Ajuste os seguintes itens:

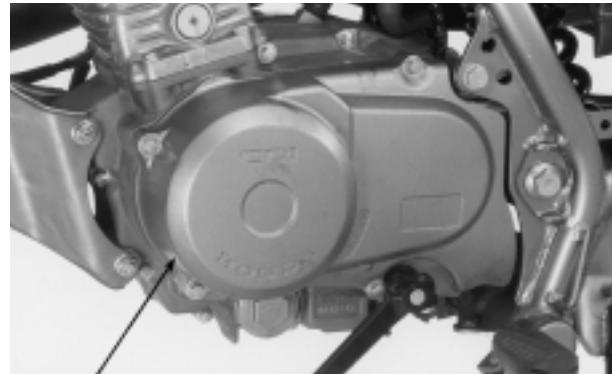
- alavanca da embreagem (página 3-16)
- manopla do acelerador (página 3-4)
- corrente de transmissão (página 3-12)
- freio traseiro (página 3-13)

Abasteça o motor com óleo recomendado (página 3-10).

CARBURADOR



TUBO DE ESCAPAMENTO

SUPRESSOR
DE RUÍDOS

TAMPA LATERAL ESQUERDA DO MOTOR

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta XLR125.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Página 3-3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 a 3 aplicam-se para a motocicleta em geral. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Caso você não consiga localizar a origem de algum problema, consulte o capítulo 18 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM AVISO PRÉVIO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO/ CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSIS	RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	16
	DIAGRAMA ELÉTRICO	17
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	18

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	7-1	GUIA DA VÁLVULA	7-6
DIAGNOSE DE DEFEITOS	7-2	SUBSTITUIÇÃO DA GUIA DA VÁLVULA	7-7
REMOÇÃO DO CABEÇOTE	7-3	INSPEÇÃO/RETÍFICA DA SEDE DA VÁLVULA	7-8
DESMONTAGEM DO CABEÇOTE	7-5	MONTAGEM DO CABEÇOTE	7-11
VÁLVULAS	7-6	INSTALAÇÃO DO CABEÇOTE	7-12

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

- Este capítulo descreve os procedimentos de serviço do cabeçote e válvulas.
- Estes serviços podem ser feitos com o motor instalado no chassi.
- Limpe todas as peças desmontadas com solvente limpo e seque-as com ar comprimido antes da inspeção.

ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

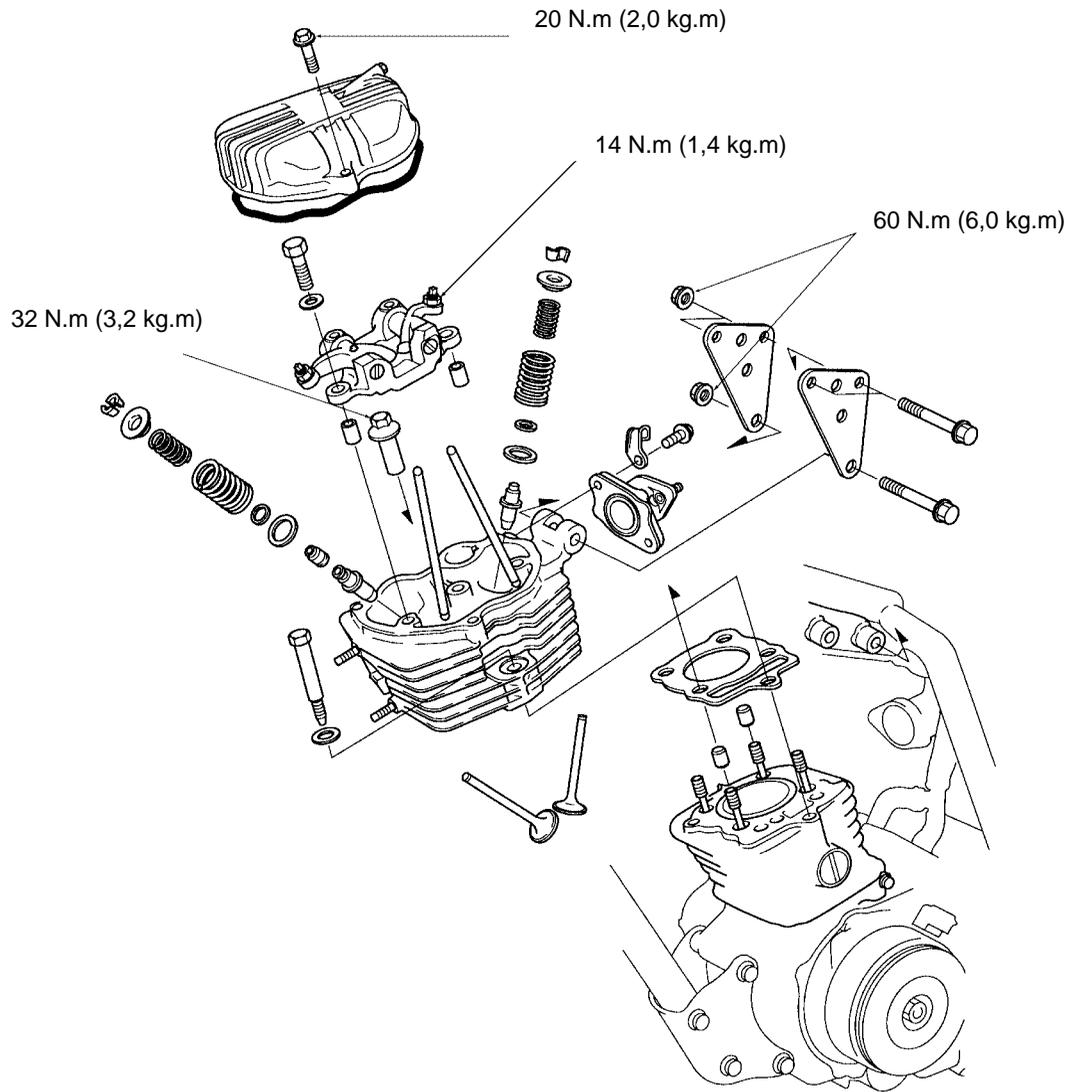
Item	Valor correto	Limite de Uso
Empenamento do cabeçote	—	0,05
Largura da sede da válvula	1,2 – 1,5	2,0
Comprimento livre das molas das válvulas	Interna	33,5
	Externa	40,9
Diâmetro externo da haste da válvula	Admissão	5,450 – 5,465
	Escape	5,430 – 5,445
Diâmetro interno da guia da válvula	Admissão	5,475 – 5,485
	Escape	5,475 – 5,485
Folga entre a haste da válvula e guia	Admissão	0,010 – 0,035
	Escape	0,030 – 0,055
Comprimento das varetas das válvulas	141,15 – 141,45	141,0

VALORES DE TORQUE

Parafuso do suporte superior do motor	60 N.m (6,0 kg.m)
Porca do cabeçote	32 N.m (3,2 kg.m)
Parafuso do cabeçote	20 N.m (2,0 kg.m)
Parafuso do suporte do balancim	26 N.m (2,6 kg.m)

FERRAMENTAS ESPECIAIS

Alargador da guia da válvula	07984-0980000BR
Compressor da mola da válvula	07757-0010000BR
Extrator da guia da válvula, 5,5 mm	07742-0010100BR
Instalador da guia da válvula	07742-0010100BR



FRESAS DA SEDE DA VÁLVULA

DESCRIÇÃO	NÚMERO DA FERRAMENTA	OBSERVAÇÕES
Fresa, 45°	07780-0010100	Escape, 24,5 mm
Fresa, 45°	07780-0010300	Admissão, 29 mm
Fresa, 32°	07780-0012000	Escape, 25 mm
Fresa, 32°	07780-0014500	Admissão, 30 mm
Fresa, 60°	07780-0014000	Admissão e escape, 30 mm
Suporte da fresa, 5,5 mm	07781-0010101	

DIAGNOSE DE DEFEITOS

- Defeitos na parte superior do motor geralmente afetam o seu desempenho. Isto pode ser diagnosticado através de um teste de compressão ou pela detecção de ruídos do motor utilizando um estetoscópio.
- Se o desempenho for anormal em baixas rotações, verifique se há fumaça branca no tubo de respiro do motor. Se o tubo apresentar fumaça, verifique se os anéis do pistão estão presos.

Compressão muito baixa, partida difícil ou baixo desempenho em baixa rotação

- Válvulas
 - Ajuste incorreto das válvulas
 - Válvulas queimadas ou empenadas
 - Sincronização das válvulas incorreta
 - Mola da válvula quebrada
 - Mola da válvula fraca

• Cabeçote

- Vazamento ou junta do cabeçote danificada
- Cabeçote empenado ou trincado

Compressão muito alta, superaquecimento ou “bate pino”

- Depósito excessivo de carvão no cabeçote ou na cabeça do pistão.

Fumaça excessiva

- Haste da válvula ou guia danificada
- Retentor da haste danificado
- Cilindro ou pistão danificado (Capítulo 8)

Ruído excessivo

- Cabeçote
 - Folga da válvula incorreta
 - Válvula engripada ou mola da válvula quebrada
 - Vareta de válvula desgastada ou danificada
 - Balancim e/ou eixo desgastados
- Cilindro ou pistão defeituoso (Capítulo 8)

Marcha lenta irregular

- Baixa compressão do cilindro
- Entrada falsa de ar no coletor de admissão

CABEÇOTE

REMOÇÃO

Remova o tanque de combustível (consulte a página 2-3).

Solte a fiação principal da placa do suporte do motor.
Remova os parafusos, porcas e as placas do suporte do motor.

Limpe a tampa do cabeçote.
Remova os parafusos e a tampa do cabeçote.

Remova a tampa lateral esquerda do motor (consulte a página 10-2).

Gire a árvore de manivelas no sentido anti-horário e alinhe a marca "T" do rotor com a marca de referência do estator.
Certifique-se de que o pistão esteja no PMS (Ponto Morto Superior) na fase de compressão.

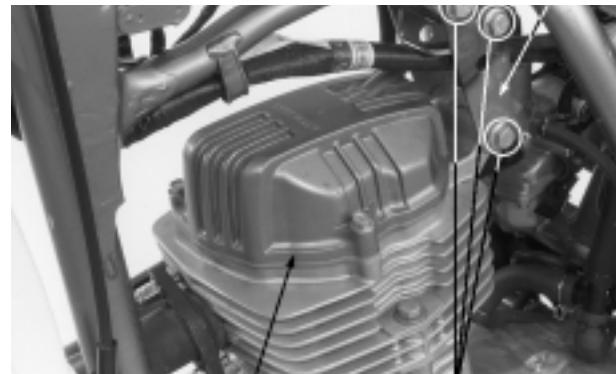
Remova os três parafusos e o suporte do balancim.

PARAFUSOS



CABEÇOTE

PLACA SUPORTE



TAMPA DO CABEÇOTE

PARAFUSOS, PORCAS,
ESPAÇADORES

MARCA DE REFERÊNCIA



MARCA "T"

PARAFUSOS

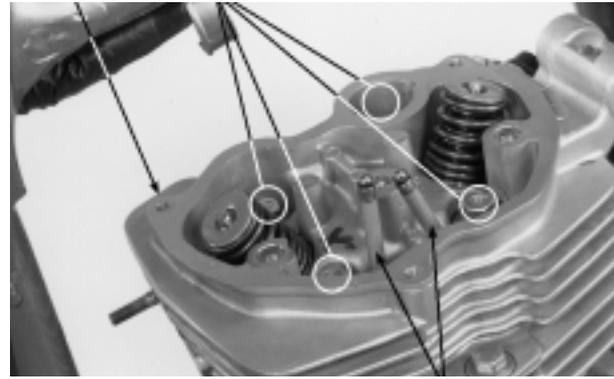


SUPORTE DO BALANCIM

Remova os parafusos de fixação do cabeçote, varetas de válvulas e cabeçote.

CABEÇOTE

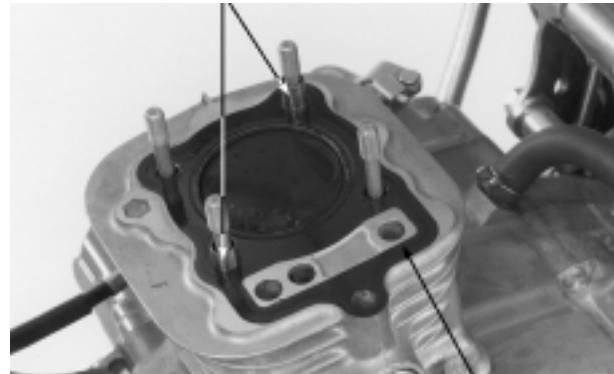
PARAFUSOS



VARETA DE VÁLVULAS

Remova a junta do cabeçote e os pinos guia.

PINOS GUIA



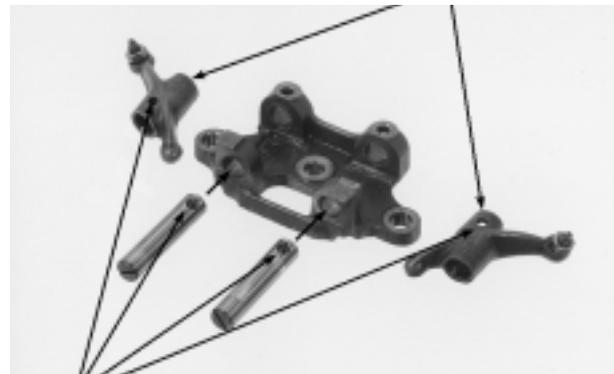
JUNTA DO CABEÇOTE

BALANCIM

Inspeccione o balancim quanto a desgaste, danos ou orifício de óleo obstruído.

Verifique o balancim quanto a folga excessiva.

Se necessário, substitua o suporte do balancim.



ORIFÍCIOS DE ÓLEO

VARETAS DE VÁLVULAS

Verifique a vareta de válvula quanto a empenamento.

Meça o comprimento da vareta de válvula.

Limite de uso: 141,0 mm



DESMONTAGEM DO CABEÇOTE

Comprima a mola da válvula com o compressor da mola da válvula e remova as travas.

⚠ CUIDADO

Para evitar a perda de tensão, não comprima a mola da válvula mais do que o necessário para remover as travas.

FERRAMENTA

Compressor da mola da válvula

Solte o compressor e remova os seguintes itens:

- Travas
- Molas interna e externa
- Assentos das molas
- Válvulas de admissão e escape
- Retentor da haste da válvula

NOTA

Marque todas as peças desmontadas para garantir uma remontagem correta.

Remova os depósitos de carvão da câmara de combustão. Retire todo o material da junta da superfície do cabeçote.

INSPEÇÃO

Mola da Válvula

Meça o comprimento livre da mola da válvula.

Limite de uso: Interna: 30,0 mm
Externa: 39,8 mm

Cabeçote

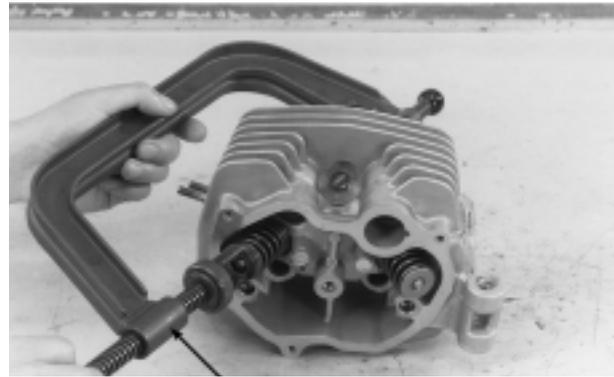
Verifique o orifício da vela de ignição e a área de contato da válvula quanto a trincas.

Verifique o cabeçote quanto a empenamento utilizando uma régua e um calibre de lâminas.

Limite de uso: 0,05 mm

NOTA

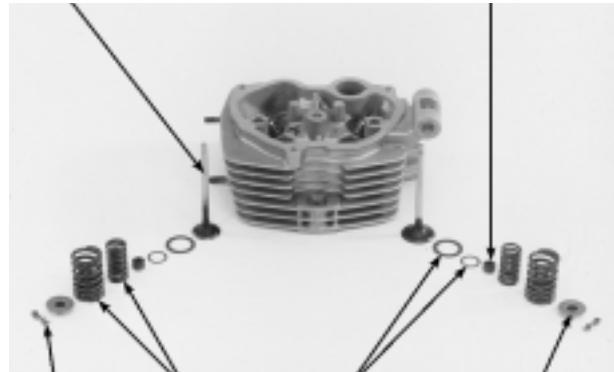
Seja cuidadoso para não danificar a superfície da junta.



COMPRESSOR DA MOLA DA VÁLVULA

VÁLVULA

RETENTOR DA HASTE

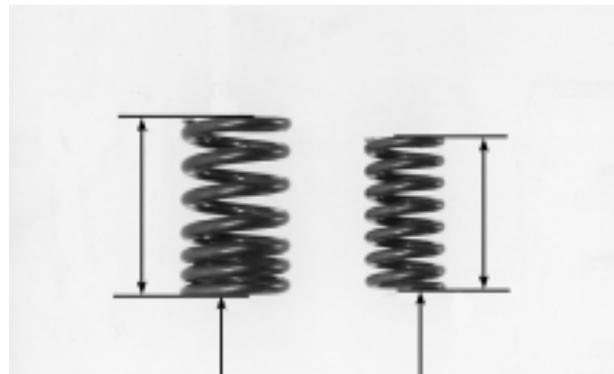


TRAVAS

MOLAS

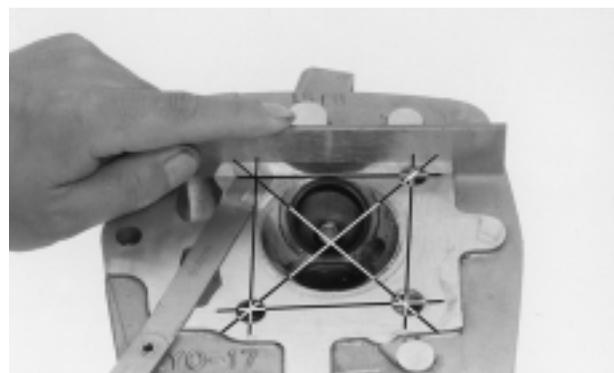
ASSENTOS
DAS MOLAS

PRATO DA
MOLA



MOLA EXTERNA

MOLA INTERNA



VÁLVULAS

Inspeccione as válvulas quanto a empenamento, riscos e desgaste excessivo da haste.

Meça o diâmetro externo da haste da válvula.

Limite de uso: Adm. 5,42 mm

Esc. 5,40 mm

Instale as válvulas na guia e verifique se as mesmas movem-se livremente nas respectivas guias.

GUIA DA VÁLVULA

NOTA

- Passe o alargador nas guias para remover os depósitos de carvão antes de medir o diâmetro interno das guias.
- Nunca gire o alargador no sentido anti-horário durante a instalação ou remoção.

FERRAMENTA:

Alargador da guia da válvula, 5,485 mm

Meça e anote o diâmetro interno da guia da válvula com um relógio comparador ou micrômetro interno.

Limite de uso: Adm./Esc.: 5,50 mm

Calcule a folga entre a haste e a guia.

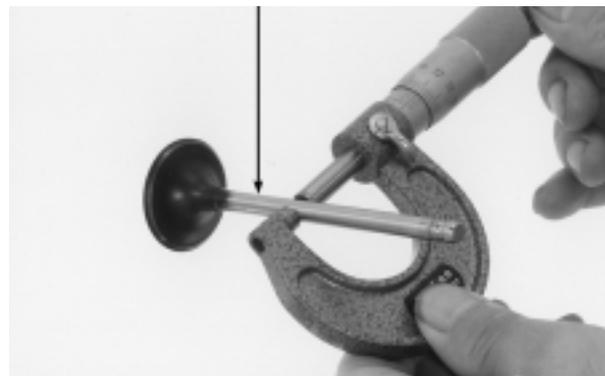
Limite de uso: Adm.: 0,12 mm

Esc.: 0,14 mm

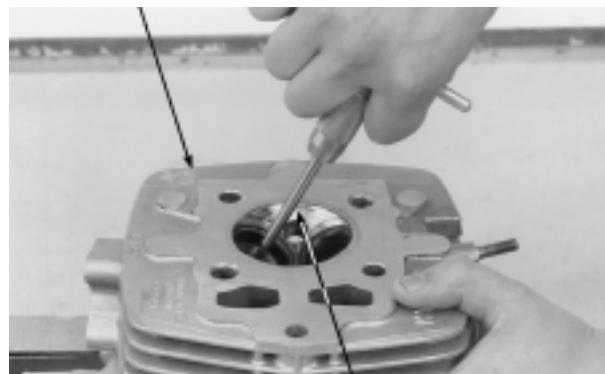
NOTA

- Se a folga entre a haste e a guia exceder os limites de uso, determine se uma nova guia com dimensões padrão fará com que a tolerância da folga seja atendida. Se isto ocorrer, substitua as guias.
- Se a folga ainda exceder os limites de serviço com novas guias, substitua as válvulas e as guias.
- Recondicione as sedes das válvulas sempre que novas guias forem instaladas.

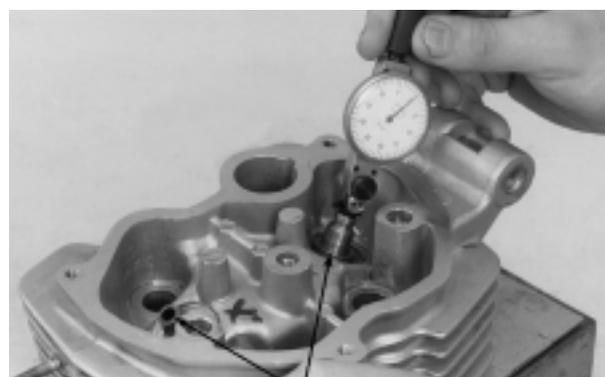
VÁLVULA



CABEÇOTE



ALARGADOR DA GUIA DA VÁLVULA



GUIAS DAS VÁLVULAS

SUBSTITUIÇÃO DA GUIA DA VÁLVULA

Resfrie as guias das válvulas em um congelador por aproximadamente 1 hora.
Aqueça o cabeçote até 100°C com uma placa aquecida ou forno.

⚠ CUIDADO

Para evitar queimaduras, use luvas grossas ao manusear o cabeçote aquecido.

⚠ CUIDADO

Não utilize maçarico para aquecer o cabeçote. Caso contrário, poderá ocorrer empenamento.

Apóie o cabeçote num suporte adequado e retire as guias pelo lado da câmara de combustão usando um extrator.

⚠ CUIDADO

Evite danificar o cabeçote.

FERRAMENTA:

Extrator da guia da válvula, 5,5 mm

Instale uma nova guia pelo lado superior do cabeçote.

⚠ CUIDADO

Ao instalar a guia da válvula, seja cuidadoso para não danificar o cabeçote.

FERRAMENTA

Instalador da guia da válvula

Retifique a nova guia após sua instalação.

NOTA

- Aplique óleo de corte no alargador durante esta operação.
- Nunca gire o alargador no sentido anti-horário.

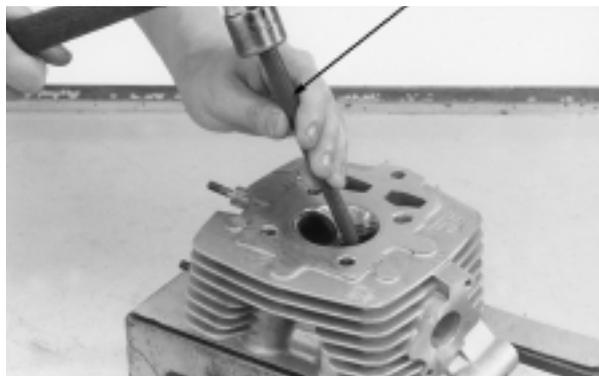
FERRAMENTA:

Alargador da guia da válvula, 5,485 mm

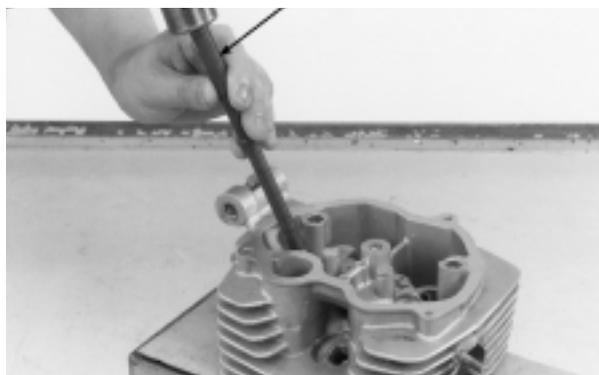
Limpe completamente o cabeçote para remover as partículas metálicas.

Retifique as sedes das válvulas.

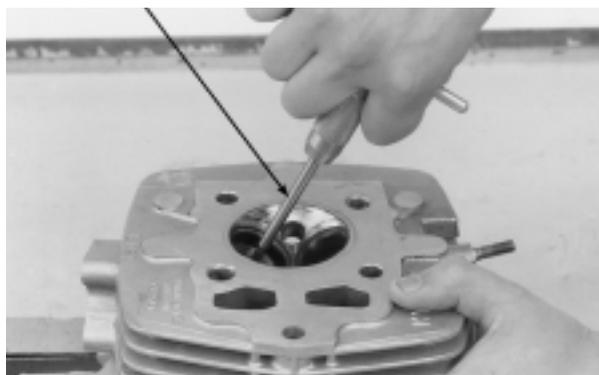
EXTRATOR DA GUIA DA VÁLVULA



INSTALADOR DA GUIA DA VÁLVULA



ALARGADOR DA GUIA DA VÁLVULA



INSPEÇÃO/RETÍFICA DA SEDE DA VÁLVULA

Inspeção da Sede da Válvula

Limpe completamente as válvulas de admissão e escape para remover os depósitos de carvão.

Aplique uma leve camada de azul da prússia nas sedes das válvulas.

Instale a válvula e gire-a de encontro à sede com auxílio de um cabo de ventosa.

Retire a válvula e inspecione suas faces de assentamento. Meça a largura da face de assentamento com um paquímetro.

Valor correto: 1,2 - 1,6 mm

Limite de uso: 2,0 mm

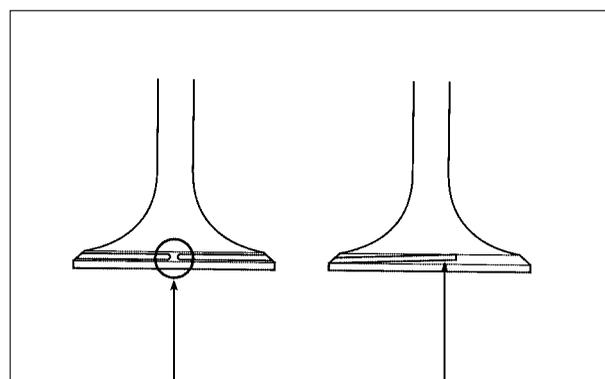
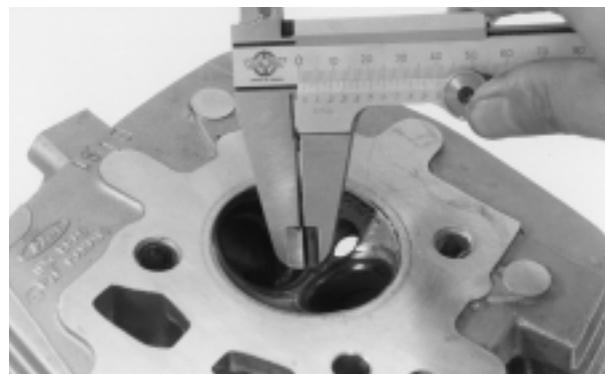
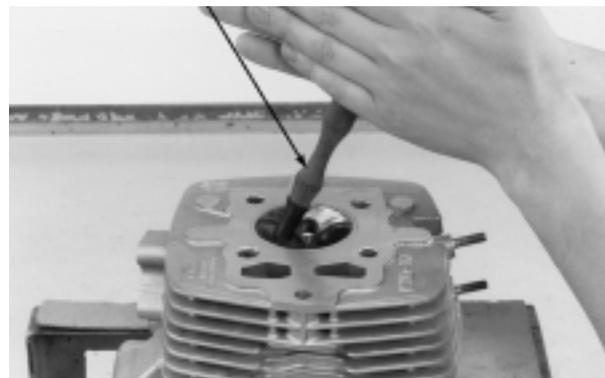
Se a sede da válvula estiver muito larga, estreita ou apresentar irregularidades, retifique-a.

⚠ CUIDADO

A válvula não pode ser retificada. Se a face de assentamento da válvula estiver áspera, com marcas de superaquecimento, gasta irregularmente ou com contato irregular, a válvula deverá ser substituída.

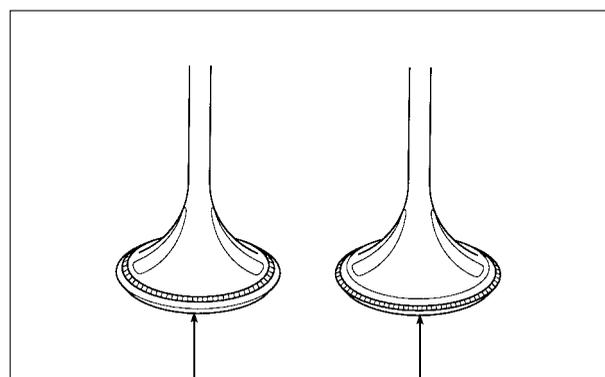
- Largura da sede desigual:
 - Haste da válvula empenada ou quebrada
 - Substitua a válvula e retifique a sede.
- Face danificada:
 - Substitua a válvula e retifique a sede.
- Área de contato (muito alta ou baixa):
 - Retifique a sede da válvula

CABO DE VENTOSA



FACE DANIFICADA

LARGURA DESIGUAL DA SEDE



CONTATO MUITO BAIXO

CONTATO MUITO ALTO

RETÍFICA DA SEDE DA VÁLVULA

As fresas para sedes de válvulas Honda, retificador ou equipamento equivalente para retífica de sedes de válvulas são recomendados para corrigir desgastes.

NOTA

Siga as instruções fornecidas pelo fabricante.

Use uma fresa de 45° para remover toda a aspereza ou irregularidades das sedes das válvulas.

NOTA

- Retifique a sede da válvula com uma fresa de 45° quando a guia for substituída.
- Tenha cuidado para não remover excessivamente o material da sede.

FERRAMENTAS

Fresa, sede 29 mm Adm.
Fresa, sede 24,5 mm Esc.
Suporte, fresa 5,5 mm

Utilizando uma fresa de 32°, remova 1/4 do material da sede.

FERRAMENTAS

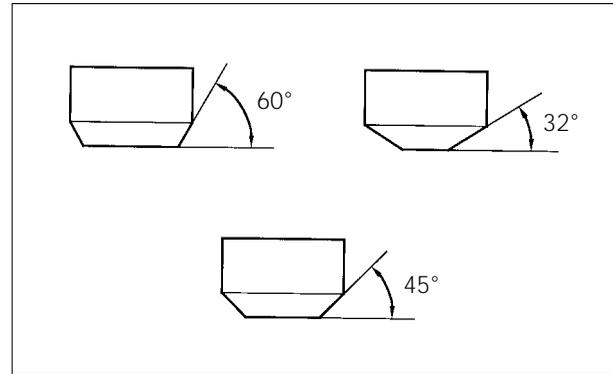
Fresa, sede 30 mm Adm.
Fresa, sede 25 mm Esc.
Suporte, fresa 5,5 mm

Utilizando uma fresa de 60° remova 1/4 do material da base da sede.

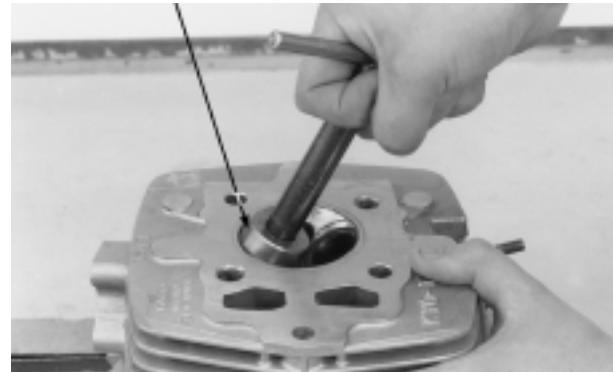
Remova a fresa e inspecione a área onde o material foi removido.

FERRAMENTA

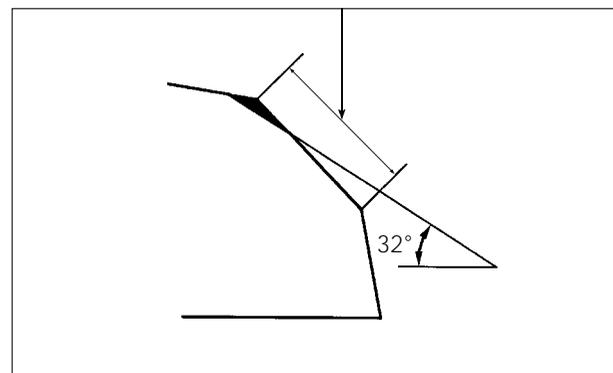
Fresa, sede 30 mm
Suporte, fresa 5,5mm



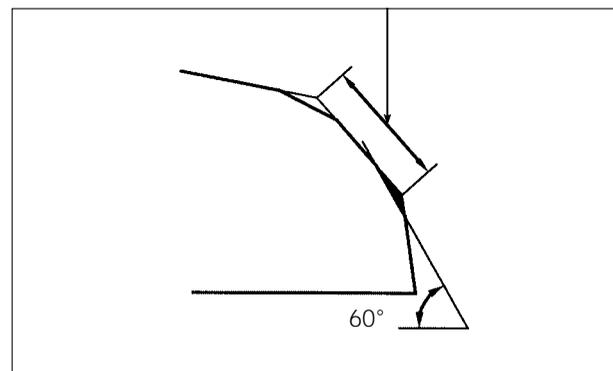
FRESA DA SEDE DA VÁLVULA



LARGURA ANTIGA DA SEDE

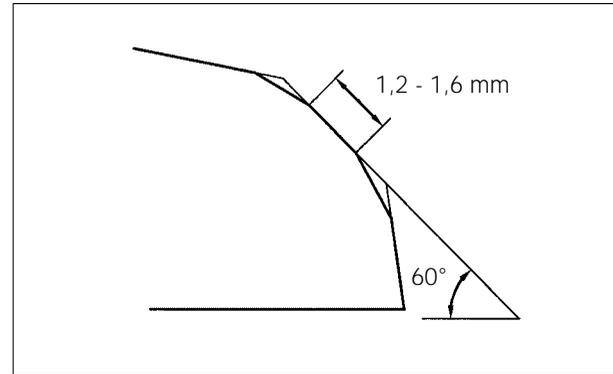


LARGURA ANTIGA DA SEDE



Dê o passe final utilizando a fresa de 45° até obter a largura correta da sede.
 Certifique-se de que todas as ranhuras e irregularidades foram eliminadas.
 Repita o acabamento se necessário.

Largura correta da sede: 1,2 -1,6 mm

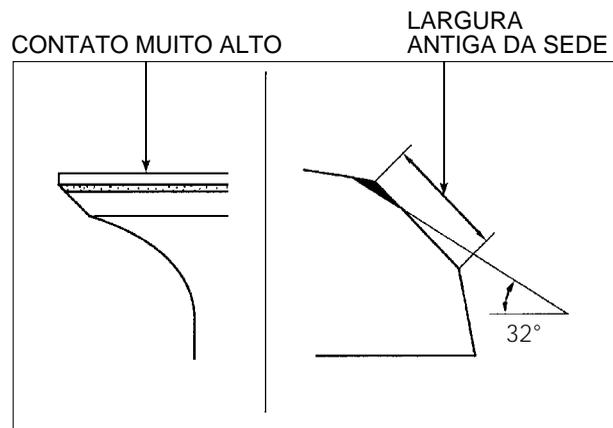


Aplique uma leve camada de azul de prússia na sede.
 Pressione a válvula contra a sede, através da guia da válvula girando-a.

NOTA

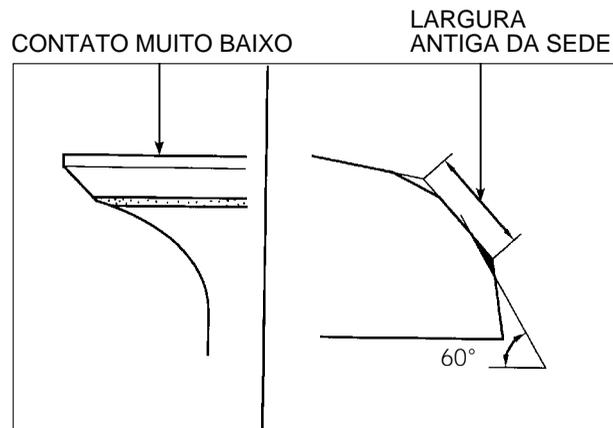
A localização da sede da válvula em relação à face de assentamento da válvula é muito importante para uma boa vedação

Se a área de contato estiver muito alta na válvula, a sede deve ser retificada utilizando-se uma fresa de 32°.



Se a área de contato estiver muito baixa na válvula, a sede deve ser retificada, utilizando-se uma fresa de 60°, removendo o material da base.

Dê o acabamento com a fresa de 45° para obter a largura especificada.



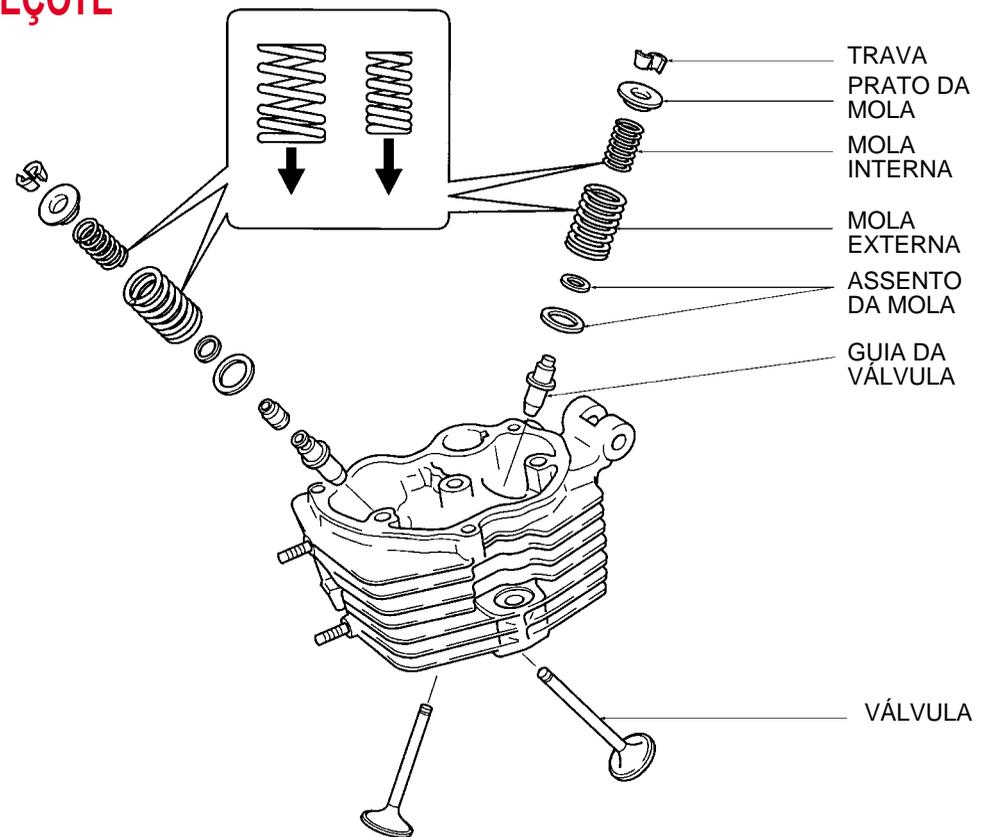
⚠ CUIDADO

- Uma pressão de polimento excessiva pode deformar ou danificar a sede.
- Mude o ângulo da ferramenta de polimento constantemente para evitar desgaste irregular da sede.
- O composto de polimento pode causar danos caso penetre entre a haste da válvula e a guia.

Após a retífica, aplique uma camada de pasta abrasiva na face de assentamento da válvula. Gire-a com uma leve pressão contra sua sede.

Terminada a retífica, retire completamente todos os resíduos da pasta abrasiva do cabeçote e válvula.

MONTAGEM DO CABEÇOTE



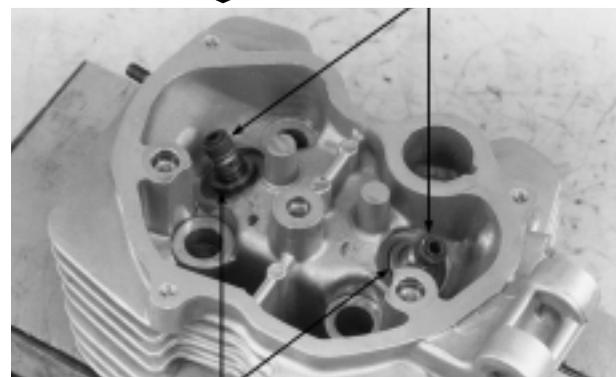
RETENTOR DA HASTE

Instale um novo retentor haste da válvula.
Lubrifique as hastes das válvulas com óleo de motor.
Instale as válvulas de admissão e escape nas guias.
Instale os assentos das molas, as molas e os pratos.

NOTA

Instale as molas das válvulas com os elos mais próximos voltados para o cabeçote.

Para evitar danos ao retentor da haste, gire lentamente a válvula durante sua instalação.



ASSENTO DA MOLA

Comprima a mola da válvula e instale as travas.

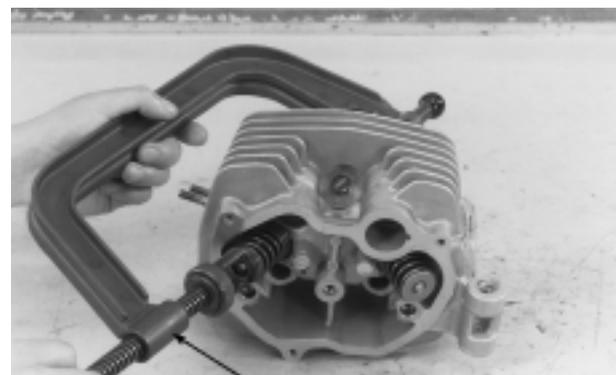


CUIDADO

Para evitar perda de tensão, não comprima a mola da válvula mais do que o necessário.

FERRAMENTA:

Compressor da mola da válvula



COMPRESSOR DA MOLA DA VÁLVULA

Bata levemente nas hastes com um martelo de plástico para assentar as travas das válvulas.

⚠ CUIDADO

Apóie o cabeçote sobre a superfície da bancada para evitar danos às válvulas.

INSTALAÇÃO DO CABEÇOTE

Limpe a superfície da junta do cabeçote para retirar todo o material da junta.

NOTA

Não permita a entrada de poeira ou sujeira no motor.

Instale os pinos guia e uma nova junta do cabeçote.

Instale os seguintes componentes:

- Cabeçote
- Arruela de vedação
- Parafuso de fixação esquerdo do cabeçote

NOTA

- Ao instalar o parafuso esquerdo do cabeçote, alinhe o orifício do eixo dos braços oscilantes, utilizando uma chave de fenda conforme mostrado.
- Instale o parafuso, mas não o aperte.

- Arruela lisa
- Os 4 parafusos de fixação do cabeçote.

Aperte os parafusos do cabeçote no torque especificado.

NOTA

- Aplique óleo nas roscas dos parafusos do cabeçote.
- Aperte os parafusos em seqüência cruzada em 2 ou 3 etapas.

TORQUE:

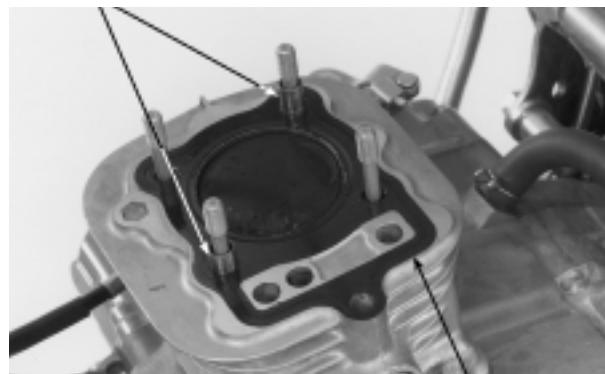
Porca do cabeçote: 32 N.m (3,2 kg.m)

Parafuso do cabeçote: 20 N.m (2,0 kg.m)

MARTELOS DE PLÁSTICO



PINOS GUIA



PARAFUSO



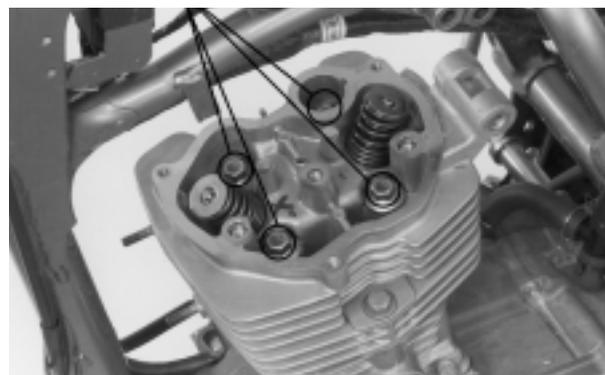
JUNTA

ARRUELA



CABEÇOTE
PARAFUSOS

EIXO DOS BRAÇOS
OSCILANTES

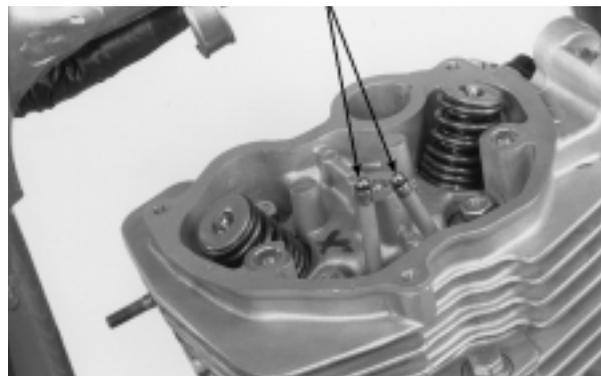


Instale as varetas das válvulas.

NOTA

As varetas das válvulas são intercambiáveis.

VARETAS DE VÁLVULAS

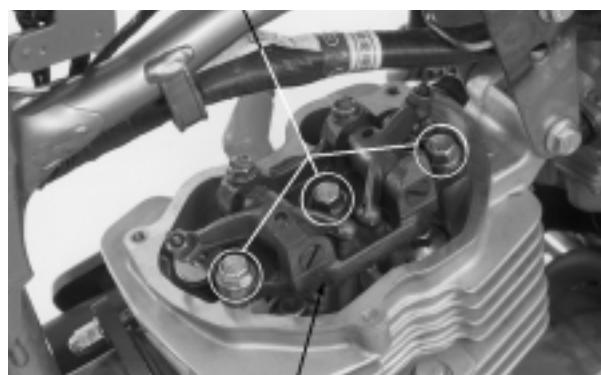


Instale o suporte do balancim.
 Aplique óleo nas roscas dos parafusos de fixação.
 Instale uma nova arruela de vedação e os parafusos de fixação.
 Aperte os parafusos no torque especificado.

Torque: 26 N.m (2,6 kg.m)

Verifique e ajuste a folga das válvulas (consulte a página 3-8)

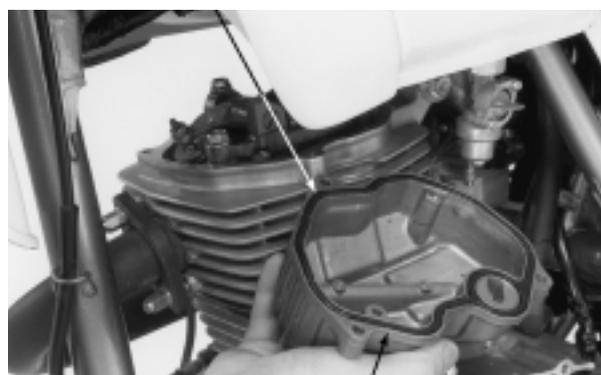
PARAFUSOS



SUPORE DO BALANCIM

Verifique se a junta da tampa do cabeçote está em boas condições. Substitua-a se necessário.

JUNTA



TAMPA DO CABEÇOTE

Instale a tampa do cabeçote e aperte os parafusos.
 Instale as placas do suporte do motor e aperte as porcas no torque especificado.

Torque: 20 N.m (2,0 kg.m)

Fixe a fiação principal.
 Instale o tanque de combustível (consulte a página 2-3).

TAMPA DO CABEÇOTE



PARAFUSOS

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta XLR125.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Página 3-3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 a 3 aplicam-se para a motocicleta em geral. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Caso você não consiga localizar a origem de algum problema, consulte o capítulo 18 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM AVISO PRÉVIO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO/ CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSIS	RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	16
	DIAGRAMA ELÉTRICO	17
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	18

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	8-1	REMOÇÃO/INSPEÇÃO DA ÁRVORE DE COMANDO	8-6
DIAGNOSE DE DEFEITOS	8-2	INSTALAÇÃO DA ÁRVORE DE COMANDO	8-7
REMOÇÃO/INSPEÇÃO DO CILINDRO	8-3	INSTALAÇÃO DOS ANÉIS DO PISTÃO/PISTÃO	8-8
INSPEÇÃO DOS BRAÇOS OSCILANTES/EIXO	8-4	INSTALAÇÃO DOS BRAÇOS OSCILANTES/EIXO	8-9
REMOÇÃO/INSPEÇÃO DO PISTÃO	8-5	INSTALAÇÃO DO CILINDRO	8-10
REMOÇÃO/INSPEÇÃO DOS ANÉIS DO PISTÃO	8-5		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

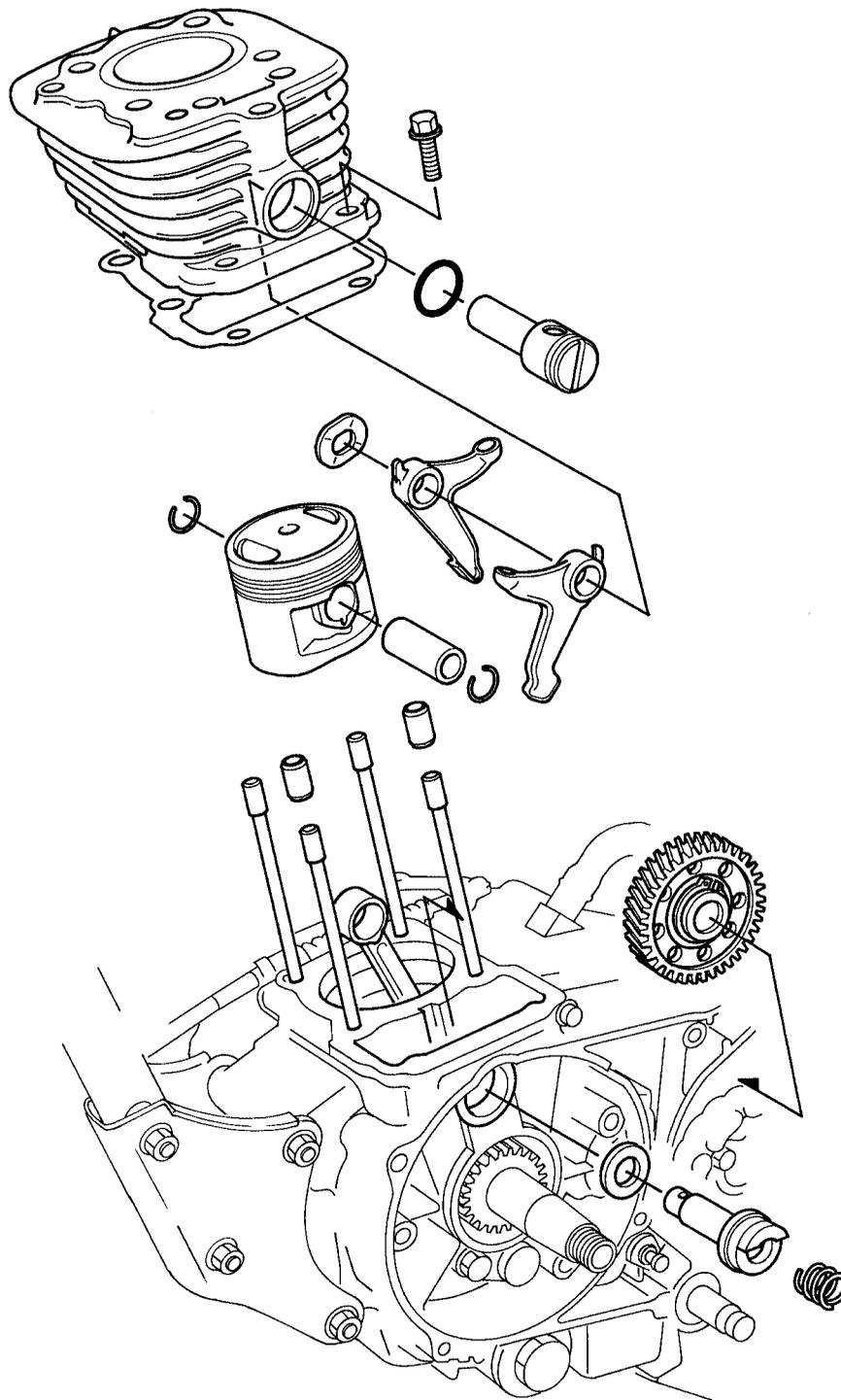
- Este capítulo descreve os serviços do cilindro e pistão.
- O óleo lubrificante do cabeçote é enviado através do conduto de óleo do cilindro. Certifique-se de que o conduto de óleo não esteja obstruído e de que os anéis de vedação e pinos guia estejam corretamente posicionados antes da instalação.
- Durante a desmontagem, marque e guarde as peças desmontadas para certificar-se de reinstalá-las em suas posições originais.
- Limpe todas as peças desmontadas com solvente e seque-as com ar comprimido antes da inspeção.

8

ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

Item		Valor correto	Limite de Uso	
Árvore de comando	Altura do ressalto do comando	32,768 - 32,928	32,62	
	Diâmetro interno da árvore de comando	14,060 - 14,078	14,123	
	Diâmetro externo do eixo da árvore de comando	14,033 - 14,044	14,017	
	Folga entre o eixo e a árvore de comando	0,016 - 0,045	0,106	
	Diâmetro interno dos braços oscilantes	12,000 - 12,018	12,05	
	Diâmetro externo do eixo dos braços oscilantes	11,976 - 11,994	11,96	
	Folga entre o eixo e os braços oscilantes	0,006 - 0,032	0,07	
Cilindro	Diâmetro interno	56,500 - 56,510	56,60	
	Conicidade	—	0,10	
	Ovalização	—	0,10	
	Empenamento no topo do cilindro	—	0,10	
Pistão, pino do pistão e anéis	Diâmetro externo da saia do pistão	56,47 - 56,49	56,37	
	Diâmetro interno do furo do pino do pistão	15,002 - 15,008	15,04	
	Diâmetro externo do pino do pistão	14,994 - 15,000	14,96	
	Folga entre o pistão e o pino	0,002 - 0,014	0,02	
	Folga entre o anel e a canaleta	1° anel	0,020 - 0,05	0,09
		2° anel	0,020 - 0,05	0,09
	Folga entre as extremidades dos anéis do pistão	1° anel	0,10 - 0,25	0,4 mm
		2° anel	0,25 - 0,40	0,55 mm
Anel de óleo (ranhura lateral)		0,20 - 0,70	—	
Folga entre o cilindro e o pistão	0,010 - 0,040	0,10		
Diâmetro interno do alojamento do pino do pistão	15,010 - 15,028	15,06		
Folga entre a biela e o pino do pistão	0,010 - 0,034	0,10		



DIAGNOSE DE DEFEITOS

Compressão baixa ou instável

- Cilindro, pistão ou anéis do pistão gastos

Fumaça excessiva

- Cilindro, pistão ou anéis do pistão gastos
- Instalação incorreta dos anéis do pistão
- Pistão ou cilindro riscados

Superaquecimento

- Depósitos excessivos de carvão na câmara de combustão ou na cabeça do pistão

Batida de pino ou ruído anormal

- Pistão ou cilindro gastos
- Depósitos excessivos de carvão na cabeça do pistão ou na câmara de combustão
- Entrada falsa de ar no coletor de admissão

REMOÇÃO DO CILINDRO

Remova o cabeçote (consulte a página 7-3).

Remova os parafusos de fixação do cilindro e o cilindro.

Remova os seguintes componentes:

- Junta
- Pinos guia

Remova o eixo dos braços oscilantes utilizando uma chave de fenda conforme mostrado.

Remova os braços oscilantes e a arruela ondulada.

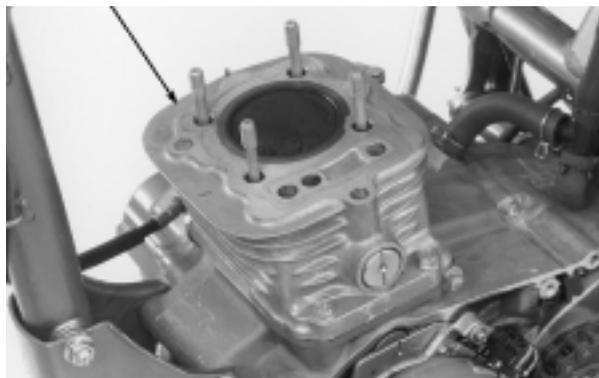
INSPEÇÃO

Remova todo o material da junta da superfície do cilindro.

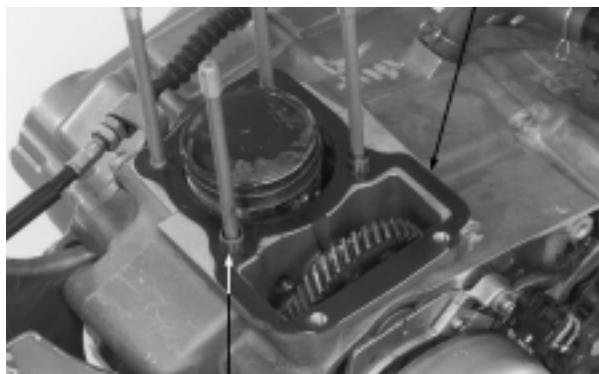
Verifique o cilindro quanto a empenamento utilizando uma régua e um calibre de lâminas.

Limite de uso: 0,10 mm

CILINDRO

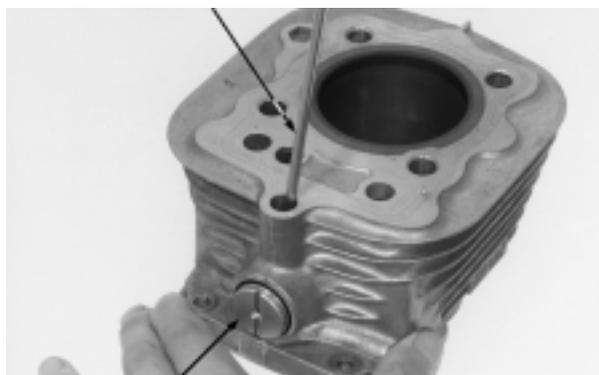


JUNTA

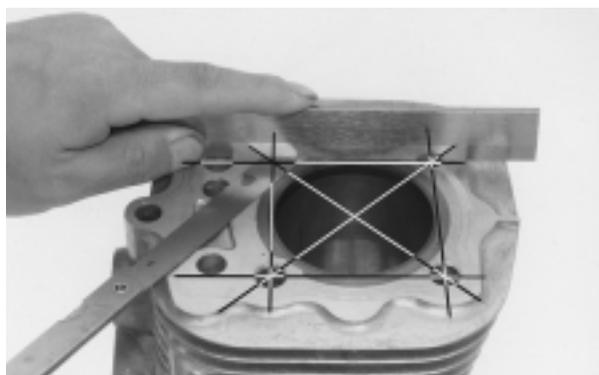


PINOS GUIA

CHAVE DE FENDA



EIXO DOS BRAÇOS OSCILANTES



Inspeção o diâmetro interno do cilindro quanto a desgaste e danos.
 Meça o diâmetro interno em três pontos: topo, centro e base do curso do pistão, e em duas direções em ângulo reto.

Limite de uso: 56,60 mm

Meça o diâmetro externo do pistão (consulte a página 8-6) e calcule a folga entre o pistão e o cilindro, utilizando o valor máximo do diâmetro interno do cilindro.

Limite de uso: 0,10 mm

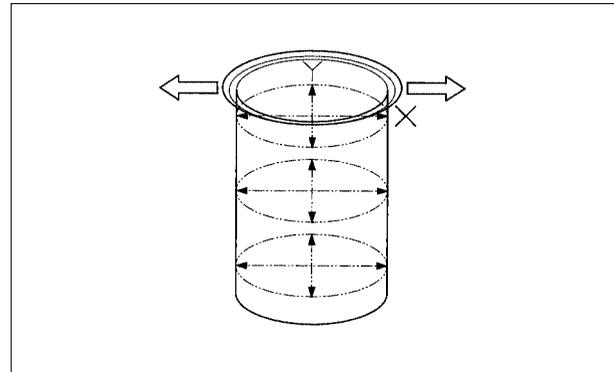
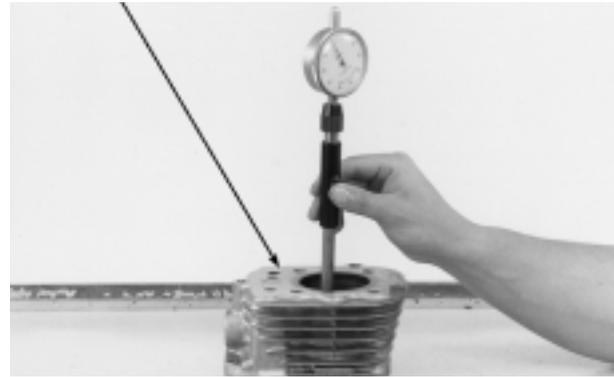
Meça o cilindro quanto a conicidade em três pontos (topo, centro e base) e em duas direções, X e Y, em ângulo reto. Considere o maior valor obtido para determinar a conicidade.

Limite de uso: 0,10 mm

Meça a ovalização do cilindro em três pontos (topo, centro e base) e em duas direções, X e Y, em ângulo reto. Considere o maior valor obtido para determinar a ovalização.

Limite de uso: 0,10 mm

CILINDRO



INSPEÇÃO DOS BRAÇOS OSCILANTES/EIXO

Verifique os braços oscilantes quanto a desgaste, danos ou orifícios de óleo obstruídos.

NOTA

Se os braços oscilantes necessitarem de serviços ou substituição, inspecione o ressalto do excêntrico quanto a riscos, lascas ou desgaste excessivo.

Meça o diâmetro interno dos braços oscilantes.

Limite de uso: 12,05 mm

Meça o diâmetro externo do eixo dos braços oscilantes.

Limite de uso: 11,96 mm

Calcule a folga entre o diâmetro interno dos braços oscilantes e o eixo dos braços oscilantes.

Limite de uso: 0,07 mm



REMOÇÃO/INSPEÇÃO DO PISTÃO

Coloque um pano limpo na carcaça do motor para evitar a queda das travas e outras peças.

Remova a trava do pino do pistão com um alicate.
Pressione o pino para fora do pistão pelo lado oposto com o dedo.
Remova o pistão.

⚠ CUIDADO

Sempre apóie o pistão ao pressionar o pino para evitar danos ao rolamento.

REMOÇÃO/INSPEÇÃO DOS ANÉIS DO PISTÃO

Remova os anéis sendo cuidadoso para não danificá-los.

NOTA

Abra as extremidades do anel e remova-o puxando para cima pelo lado oposto.

INSPEÇÃO

Meça a folga entre o anel e a canaleta, utilizando um calibre de lâminas.

Limite de uso:

1º anel: 0,09 mm

2º anel: 0,09 mm

Instale cada anel no cilindro utilizando a cabeça do pistão e meça a folga das extremidades do anel no cilindro a 10 mm da base do cilindro.

NOTA

Empurre os anéis no cilindro com a cabeça do pistão para certificar-se de que estejam corretamente instalados no cilindro.

Limite de uso:

1º anel: 0,4 mm

2º anel: 0,55 mm

PINO DO PISTÃO

PISTÃO



TRAVA

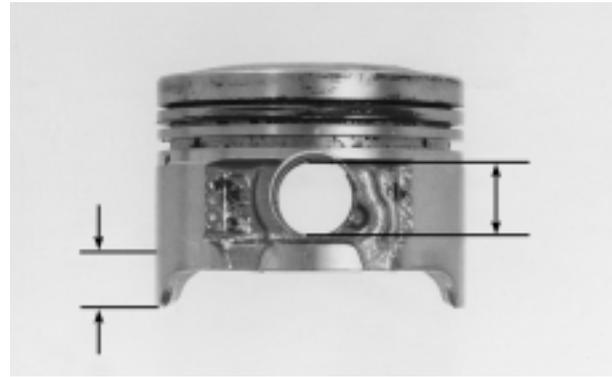
ANEL DO PISTÃO



Meça o diâmetro externo da saia do pistão a 10 mm da base da saia do pistão.

Limite de uso: 56,37 mm

Compare esta medida com o limite de uso e use-o para calcular a folga entre o pistão e o cilindro (consulte a página 8-4).



Meça o diâmetro interno do furo do pino do pistão em duas direções em ângulo reto.

Limite de uso: 15,04 mm

Meça o diâmetro externo do pino do pistão em três pontos (esquerda, centro, direita) em duas direções em ângulo reto.

Limite de uso: 14,96 mm

Calcule a folga entre o pino do pistão e o furo do pino do pistão.

Limite de uso: 0,02 mm



Meça o diâmetro interno do pé da biela.

Limite de uso: 15,06 mm

Calcule a folga entre a biela e o pino do pistão.

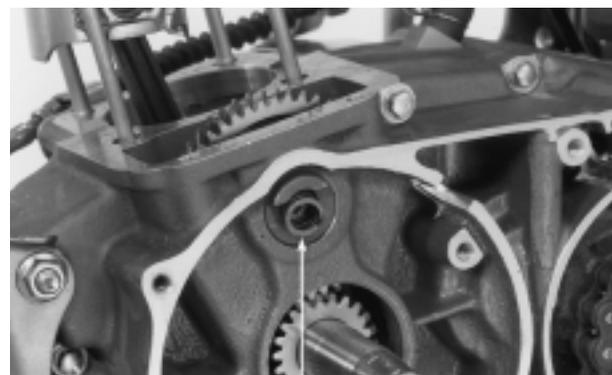
Limite de uso: 0,10 mm



REMOÇÃO/INSPEÇÃO DA ÁRVORE DE COMANDO

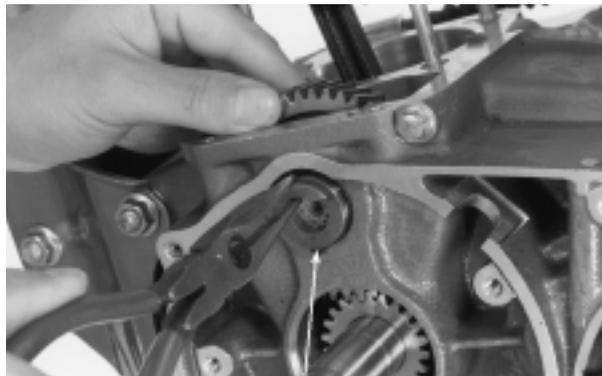
Remova o estator (consulte a página 10-3).

Remova a mola da árvore de comando.



MOLA DA ÁRVORE DE COMANDO

Remova o eixo da árvore de comando utilizando um alicate.
Remova a arruela e a árvore de comando.

**EIXO DA ÁRVORE DE COMANDO**

INSPEÇÃO

Verifique a árvore de comando quanto a desgaste ou danos.

Verifique o ressalto do excêntrico quanto a desgaste ou danos.
Meça a altura do ressalto do excêntrico.

Limite de uso: 32,62 mm



Meça o diâmetro interno da árvore de comando.

Limite de uso: 14,123 mm

Meça o diâmetro externo do eixo da árvore de comando.

Limite de uso: 14,017 mm

Calcule a folga entre o diâmetro interno da árvore de comando e o diâmetro externo do eixo da árvore de comando.

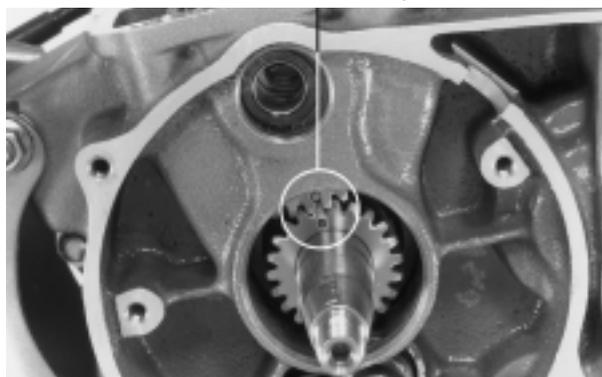
Limite de uso: 0,106 mm

**MARCAS DE PUNÇÃO**

INSTALAÇÃO DA ÁRVORE DE COMANDO

Lubrifique o ressalto do excêntrico, o diâmetro interno da árvore de comando e a engrenagem da árvore de comando com óleo de motor limpo.

Instale a árvore de comando na carcaça do motor com o lado do ressalto do excêntrico voltado para dentro.
Alinhe as marcas de punção entre a engrenagem de distribuição e a engrenagem da árvore de comando.

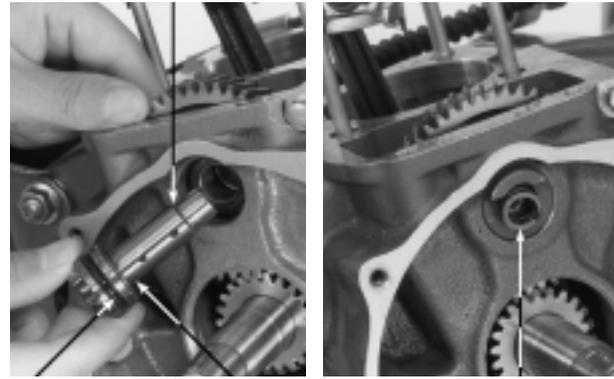


Instale um novo anel de vedação na ranhura do eixo da árvore de comando e aplique óleo no novo anel.
 Instale a arruela no eixo da árvore de comando e instale-os na carcaça do motor.

Instale a mola da árvore de comando.

Instale o estator (consulte a página 10-4).

ARRUELA



ANEL DE VEDAÇÃO  EIXO DA ÁRVORE DE COMANDO MOLA

INSTALAÇÃO DOS ANÉIS DO PISTÃO/PISTÃO

NOTA

Insira a superfície externa do anel na canaleta correta e gire o anel em torno da canaleta para certificar-se de que o anel gira livremente no pistão.

Instale cuidadosamente os anéis do pistão com as marcas voltadas para cima.

NOTA

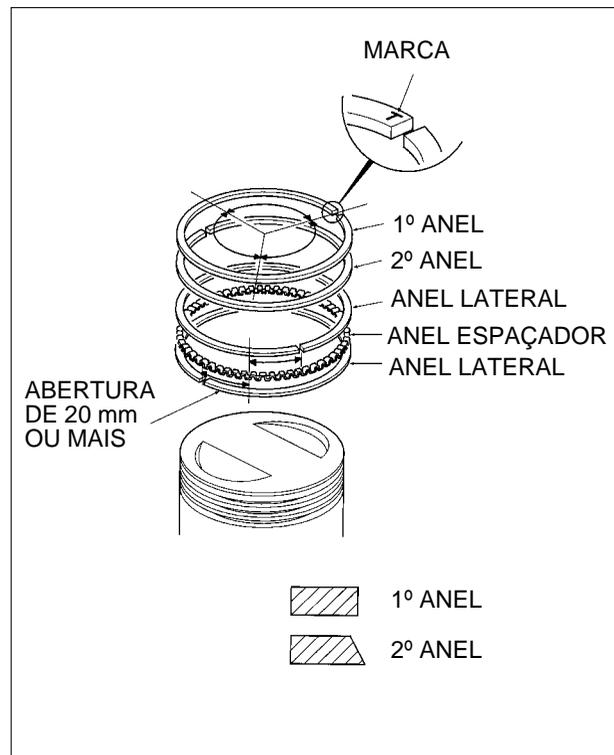
- Cuidado para não danificar o pistão e os anéis durante a instalação.
- Não troque a posição do 1º anel pelo 2º.

Deixe um espaço de 120° entre as extremidades dos anéis, conforme mostrado, evitando que suas extremidades fiquem alinhadas com o furo do pistão e em direção perpendicular ao furo.

NOTA

- Ao instalar o anel de óleo, instale primeiramente o anel espaçador e, em seguida, os anéis laterais.
- Não alinhe as aberturas dos anéis laterais do anel espaçador.

Após a instalação, os anéis deverão girar livremente nas canaletas.



INSTALAÇÃO DO PISTÃO

Remova todo o material da superfície da junta da carcaça do motor.

NOTA

- Não danifique a superfície da junta.
- Não permita que nenhum material caia dentro do motor.

Coloque um pano limpo na carcaça do motor para evitar que as travas do pino do pistão ou outras peças caiam dentro da mesma.

Instale o pistão com a marca "IN" voltado para o lado de admissão.

Instale o pino do pistão e novas travas.

NOTA

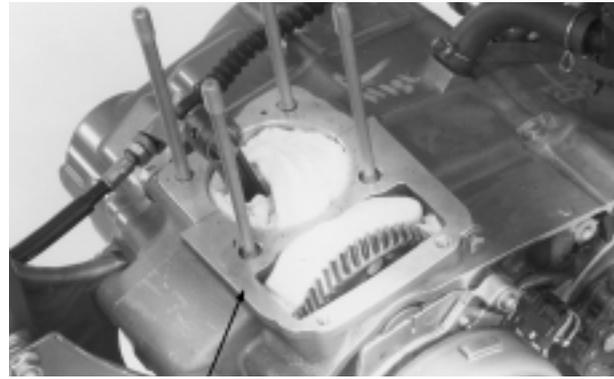
- Não reutilize as travas do pino do pistão.
- Não alinhe a abertura da trava do pino com a ranhura do pistão.

INSTALAÇÃO DOS BRAÇOS OSCILANTES/EIXO

Instale um novo anel de vedação na ranhura do eixo dos braços oscilantes.

Instale os seguintes componentes:

- Arruela ondulada
- Braços oscilantes
- Eixo dos braços oscilantes



SUPERFÍCIE DA JUNTA

PISTÃO MARCA "IN"



PINO DO PISTÃO TRAVA

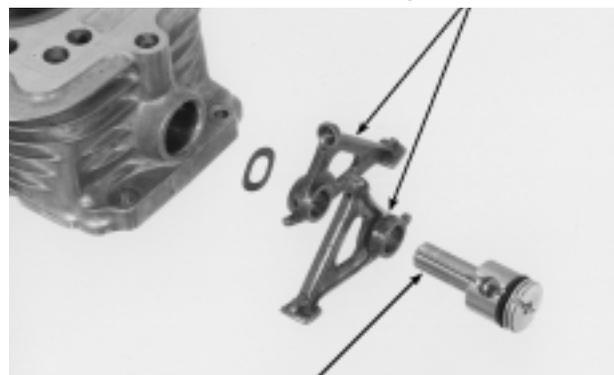


ANEL DE VEDAÇÃO

EIXO DOS BRAÇOS OSCILANTES



BRAÇOS OSCILANTES



EIXO DOS BRAÇOS OSCILANTES

INSTALAÇÃO DO CILINDRO

Instale os seguintes componentes:

- Pinos guia
- Junta do cilindro nova

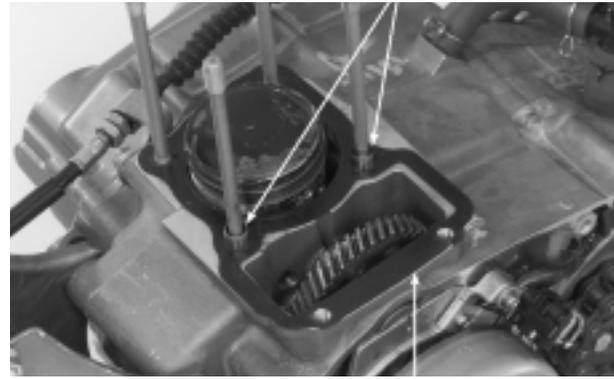
Lubrifique o cilindro, anéis/canaletas e pistão com óleo de motor limpo.

Instale o cilindro enquanto comprime os anéis do pistão com o dedo.

NOTA

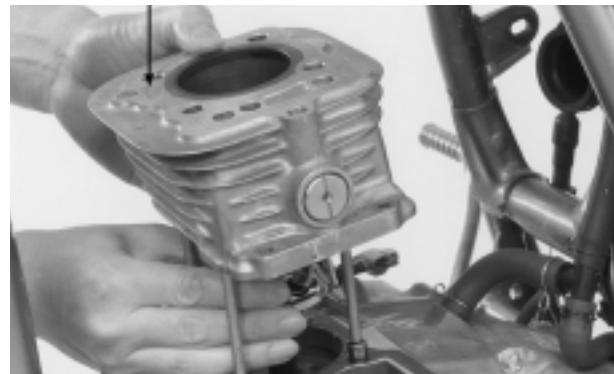
Seja cuidadoso para não danificar os anéis.

PINOS GUIA



NOVA JUNTA

CILINDRO



Instale os parafusos do cilindro e aperte-os firmemente.

Instale o cabeçote (consulte a página 7-12).



PARAFUSOS

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta XLR125.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Página 3-3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 a 3 aplicam-se para a motocicleta em geral. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnóstico de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Caso você não consiga localizar a origem de algum problema, consulte o capítulo 18 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM AVISO PRÉVIO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO/ CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSIS	RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	16
	DIAGRAMA ELÉTRICO	17
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	18

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	9-1	EMBREAGEM	9-3
DIAGNOSE DE DEFEITOS	9-2	SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	9-9
REMOÇÃO DA TAMPA LATERAL DIREITA DO MOTOR	9-3	INSTALAÇÃO DA TAMPA LATERAL DIREITA DO MOTOR	9-11

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

- Este capítulo descreve os procedimentos de remoção e instalação da embreagem, rotor do filtro de óleo e sistema de mudança de marchas. Todas estas operações podem ser realizadas com o motor instalado no chassi.
- A viscosidade e o nível do óleo do motor afetam o funcionamento da embreagem. Quando a embreagem não desacoplar ou o veículo patinar com a embreagem desacoplada, inspecione o óleo do motor e o seu nível antes de efetuar os serviços do sistema de embreagem.
- Limpe o material da junta da superfície de contato entre a tampa lateral direita e a carcaça do motor.
- Não danifique a superfície de contato entre a tampa lateral direita e a carcaça do motor.
- Não permita a entrada de materiais estranhos no motor.
- Se for necessário executar serviços nos garfos seletores, tambor e transmissão, remova o motor e separe as suas carcaças (Cápítulo 11).

ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

	ITEM	VALOR CORRETO	LIMITE DE USO
Embreagem	Folga da alavanca	15 - 25	—
	Comprimento livre das molas	35,50	34,20
	Espessura dos discos	2,9 - 3,0	2,6
	Empenamento dos separadores	—	0,20

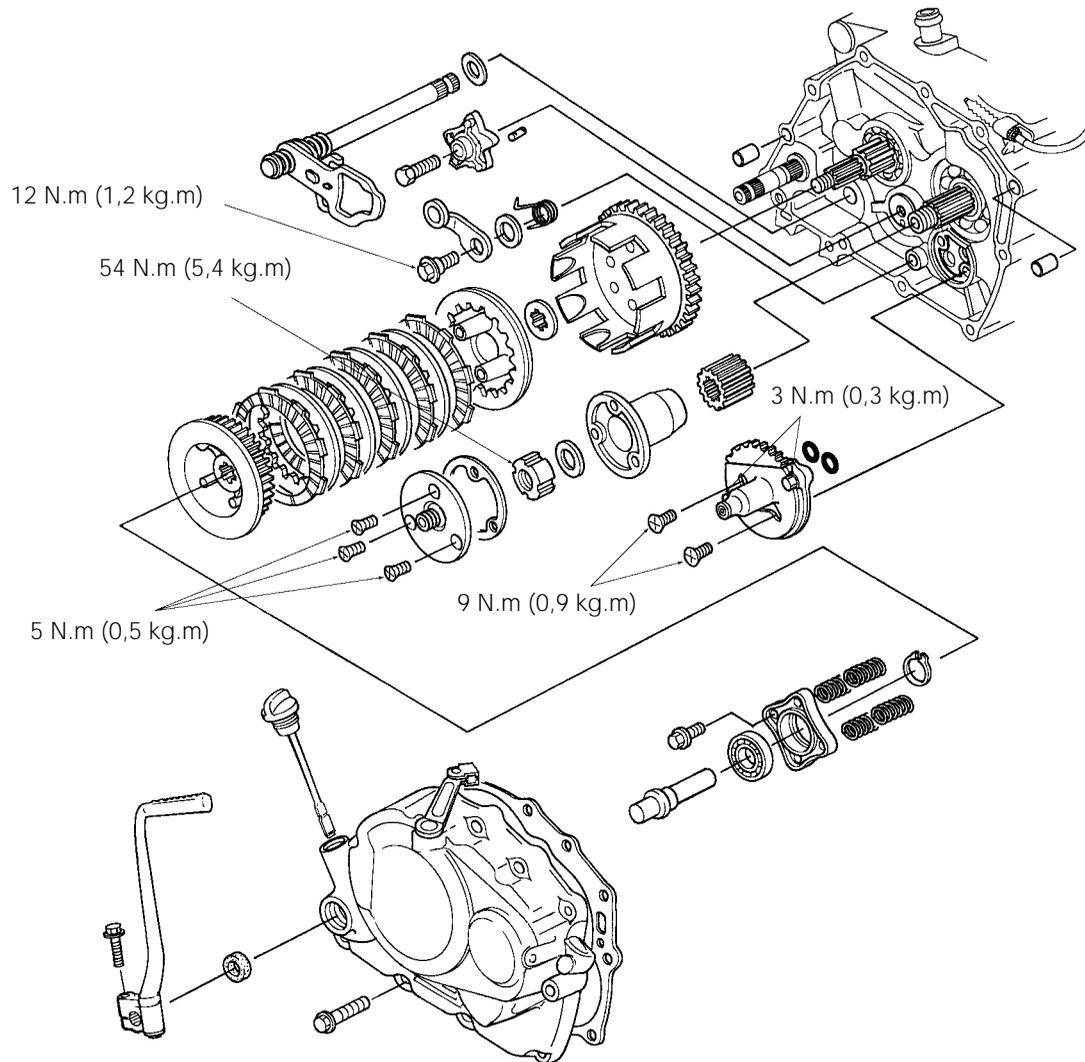
VALORES DE TORQUE

Contraporca do rotor do filtro de óleo	54 N.m (5,4 kg.m)
Parafuso da tampa do filtro de óleo	5 N.m (0,5 kg.m)
Parafuso do posicionador de marchas do tambor seletor	12 N.m (1,2 kg.m)

FERRAMENTAS

Comuns

Fixador da embreagem	07GMB-KT70100
Chave de contraporca, 20 x 24 mm	07716-0020100
Cabo para chave de boca	07716-0020500BR
Fixador da engrenagem	07724-0010200



DIAGNOSE DE DEFEITOS

Um funcionamento deficiente da embreagem pode normalmente ser corrigido ajustando-se a folga livre.

Alavanca da embreagem muito dura.

- Cabo da embreagem danificado, torcido ou sujo.
- Cabo da embreagem incorretamente instalado.
- Mecanismo de acionamento da embreagem danificado.
- Rolamento da placa de acionamento da embreagem defeituoso.

A embreagem não desengata ou a motocicleta patina com a embreagem desengatada.

- Folga excessiva da alavanca da embreagem.
- Separadores empenados.
- Nível do óleo muito alto, viscosidade incorreta ou uso de aditivo.
- Verifique quanto a presença de aditivo no óleo.

A embreagem patina

- Braço de acionamento da embreagem preso.
- Discos da embreagem gastos.
- Molas da embreagem fracas.
- Não há folga na alavanca.
- Verifique quanto a presença de aditivo no óleo.

Mudança de marcha difícil

- Cabo da embreagem ajustado incorretamente.
- Garfo seletor danificado ou empenado.
- Eixo do garfo seletor empenado.
- Viscosidade do óleo do motor incorreta.
- Conjunto do eixo seletor incorreto.
- Ranhuras do excêntrico do tambor seletor danificadas.

A marcha escapa

- Posicionador de marchas do tambor seletor desgastado.
- Mola de retorno do eixo seletor desgastada ou quebrada.
- Eixo do garfo seletor empenado.
- Ranhuras do excêntrico do tambor seletor danificadas.
- Ranhuras ou dentes de acoplamento da engrenagem desgastados.

O pedal de mudanças não retorna

- Mola de retorno do eixo seletor fraca ou danificada.
- Eixo seletor empenado.

REMOÇÃO DA TAMPA LATERAL DIREITA DO MOTOR

Drene o óleo do motor em um recipiente limpo.
Remova o cabo da embreagem.

Remova o pedal de partida.

Remova os parafusos e a tampa lateral direita do motor.

NOTA

Solte os parafusos em seqüência cruzada em 2 ou 3 etapas.

Remova a junta e os pinos guia.

EMBREAGEM

DESMONTAGEM/MONTAGEM DA EMBREAGEM

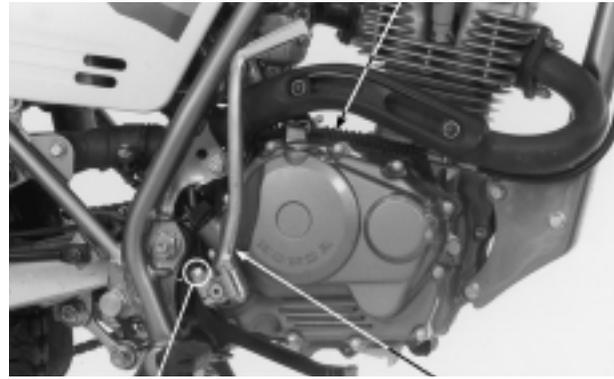
Remova a cupilha. Remova a alavanca de acionamento da embreagem e a mola de retorno.
Inspeção visualmente se o braço da embreagem está empenado ou danificado.

Instale o braço da embreagem na tampa lateral direita do motor, seguindo os procedimentos de remoção na ordem inversa.

NOTA

Instale a mola de retorno conforme mostrado.

CABO DA EMBREAGEM



PARAFUSO

PEDAL DE PARTIDA



PARAFUSOS

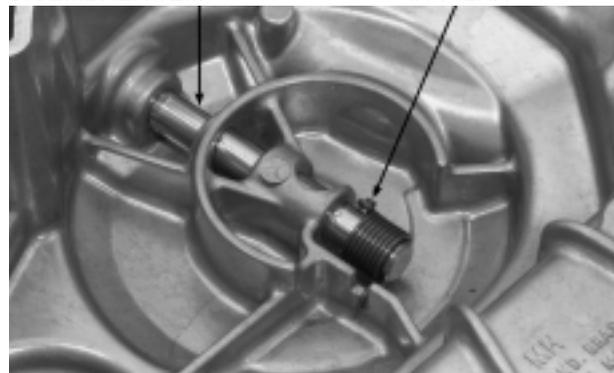
JUNTA



ALAVANCA DE ACIONAMENTO DA EMBREAGEM

PINOS GUIA

CUPILHA



REMOÇÃO

Remova a bomba de óleo (consulte a página 4-3).
 Remova os parafusos e a tampa do rotor do filtro de óleo.

Fixe as engrenagens primárias motora e movida com o fixador da engrenagem. Remova a contraporca, utilizando as ferramentas especiais.
 Remova a arruela trava e o rotor do filtro de óleo.

FERRAMENTAS:

- Fixador da engrenagem**
- Chave de contraporca, 20 x 24 mm**
- Cabo para chave de boca**

Remova a haste de acionamento da embreagem e o pino guia.
 Remova os parafusos, a placa de acionamento e as molas da embreagem

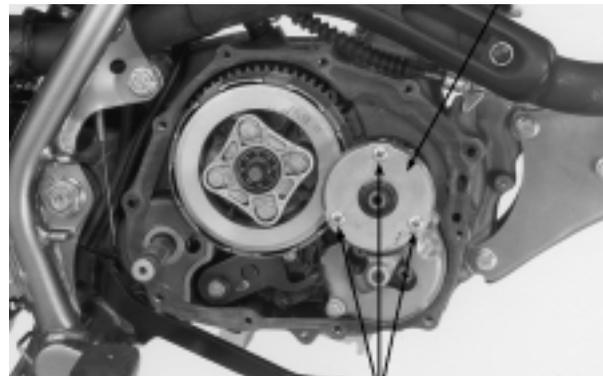
NOTA

Solte os parafusos em seqüência diagonal em 2 ou 3 etapas.

Remova os seguintes componentes:

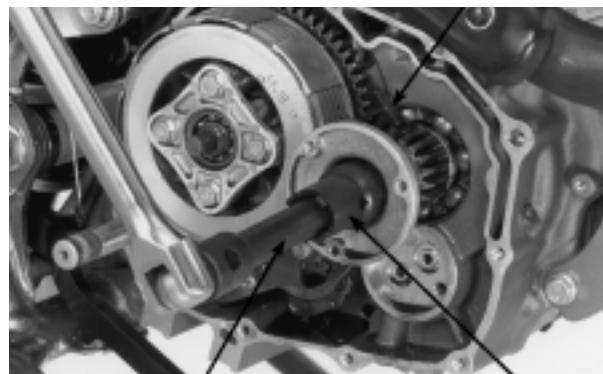
- Anel elástico
- Cubo da embreagem
- Discos
- Separadores
- Platô da embreagem

TAMPA



PARAFUSOS

FIXADOR DA ENGRENAGEM

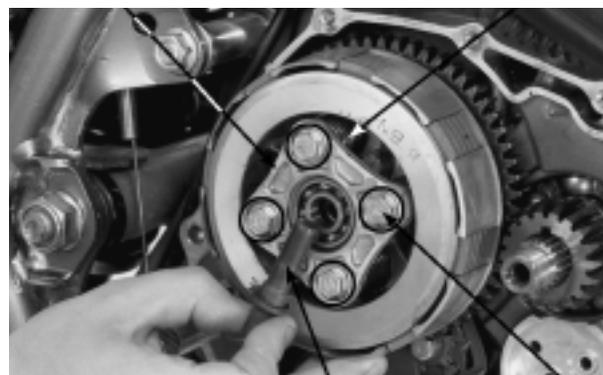


CABO PARA CHAVE DE BOCA

CHAVE DE CONTRAPORCA

PLACA DE ACIONAMENTO

MOLA

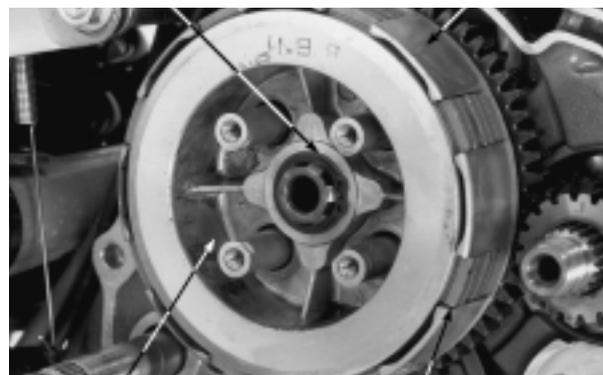


HASTE DE ACIONAMENTO/PINO GUIA

PARAFUSOS

ANEL ELÁSTICO

PLATÔ DA EMBREGEM



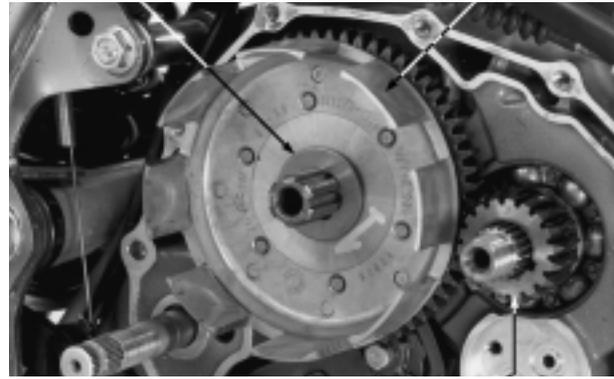
CUBO DA EMBREGEM

SEPARADORES/DISCOS

Remova a arruela entalhada e a carcaça da embreagem.
Remova a engrenagem motora primária.

ARRUELA ENTALHADA

CARÇAÇA DA EMBREAGEM



ENGRENAGEM MOTORA PRIMÁRIA

HASTE DE ACIONAMENTO/PINO GUIA



INSPEÇÃO

Inspeccione visualmente a haste de acionamento da embreagem e o pino guia quanto a desgaste e danos.
Verifique a haste de acionamento quanto a empenamento.

Verifique o rolamento da placa de acionamento quanto a danos.
Gire a pista interna do rolamento com o dedo.
Verifique também se a pista externa do rolamento se encaixa firmemente na placa de acionamento da embreagem.
Substitua o rolamento se necessário.

PLACA DE ACIONAMENTO

ROLAMENTO

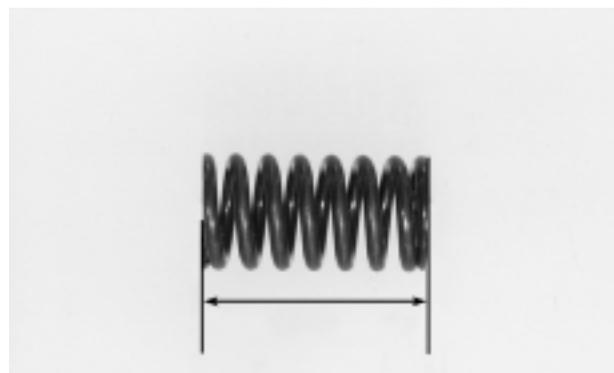


Meça o comprimento livre da mola da embreagem.

Limite de uso: 36,60 mm

NOTA

As molas da embreagem devem ser substituídas em conjunto se uma ou mais molas estiverem além do limite de uso



Substitua os discos da embreagem caso apresentem riscos ou sinais de descoloração.
Meça a espessura dos discos.

Limite de uso: 2,6 mm

NOTA

Os discos e separadores devem ser substituídos em conjunto caso algum deles esteja além dos limites de uso.



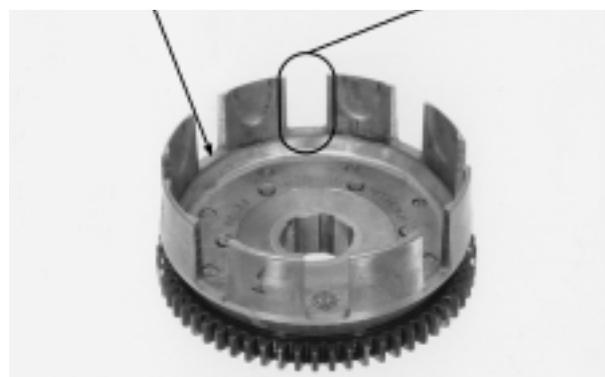
Verifique os separadores quanto a empenamento, utilizando um calibre de lâminas.

Limite de uso: 0,20 mm



Verifique os rebaixos da carcaça da embreagem quanto a marcas ou riscos causados pelos discos.

CARÇAÇA DA EMBREAGEM REBAIXO



Verifique o cubo da embreagem quanto a marcas ou riscos causados pelos separadores.

CUBO DA EMBREAGEM



RANHURA

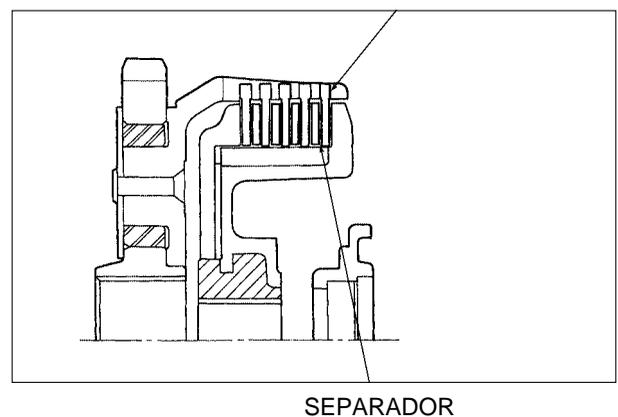
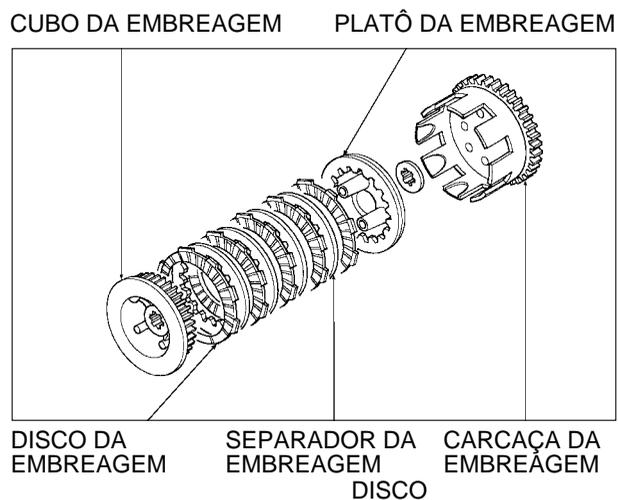
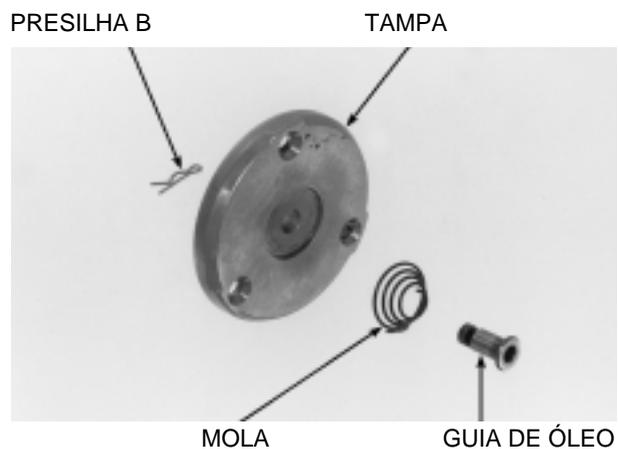
Verifique se a guia de óleo opera livremente, sem ficar presa. Se necessário, remova a presilha B e substitua a peça defeituosa.

INSTALAÇÃO

Instale a carcaça da embreagem e a arruela entalhada.

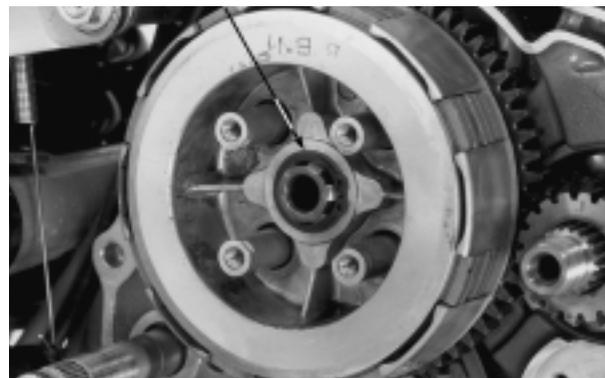
Instale o platô, discos, separadores e cubo da embreagem.

Instale os discos e separadores alternadamente. Aplique óleo de motor limpo nos novos discos da embreagem. Instale o disco da extremidade externa na outra ranhura da carcaça da embreagem.



Instale firmemente o anel elástico na ranhura da árvore primária.

ANEL ELÁSTICO

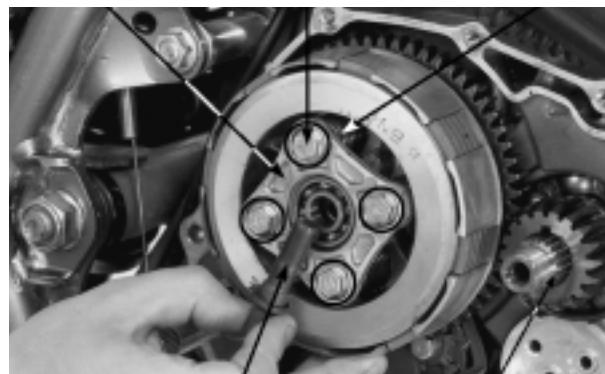


Instale as molas da embreagem e a placa de acionamento. Aperte os parafusos em seqüência diagonal em 2 ou 3 etapas.

Instale o pino guia e a haste de acionamento da embreagem.

Instale a engrenagem motora primária na árvore de manivelas.

PLACA DE ACIONAMENTO PARAFUSOS MOLA



HASTE DE ACIONAMENTO/
PINO GUIA ENGRENAGEM
MOTORA PRIMÁRIA

Limpe o rotor do filtro de óleo.
Instale o rotor do filtro de óleo.
Instale a arruela trava e a contraporca.



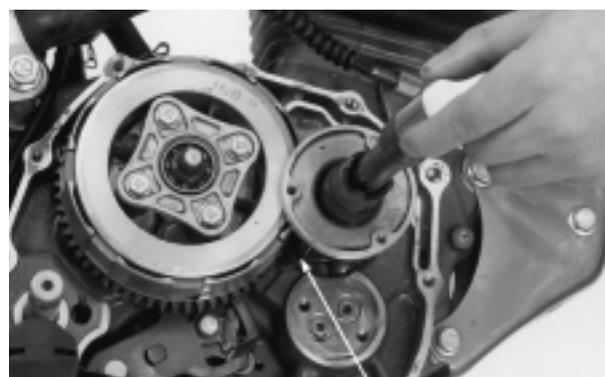
ARRUELA TRAVA

Fixe as engrenagens primárias motora e movida com o fixador da engrenagem. Em seguida, aperte a contraporca no torque especificado.

FERRAMENTAS:

- Fixador da engrenagem
- Chave para contraporca, 20 x 24 mm
- Cabo para chave de boca

Torque: 54 N.m (5,4 kg.m)



FIXADOR DA ENGRENAGEM

Instale a bomba de óleo (consulte a página 4-5).

Verifique se a junta da tampa do filtro de óleo está em boas condições. Substitua-a se necessário.
Instale a junta na tampa do filtro de óleo.

TAMPA



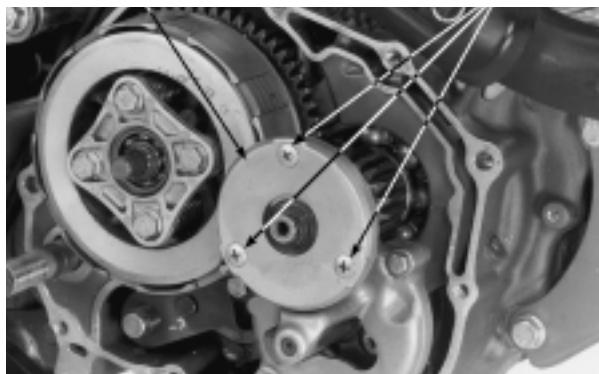
JUNTA

TAMPA DO ROTOR DO
FILTRO DE ÓLEO

PARAFUSOS

Instale a tampa do rotor do filtro de óleo e aperte os parafusos.

Torque: 5 N.m (0,5 kg.m)



SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS

REMOÇÃO

Remova a embreagem (consulte a página 9-4).
Remova a bomba de óleo (consulte a página 4-3).

Remova o parafuso e o pedal de câmbio.

PEDAL DE CÂMBIO



PARAFUSO

Remova o eixo seletor de marchas.

EIXO SELETOR DE MARCHAS



Remova os seguintes componentes:

- Parafuso do excêntrico posicionador
- Excêntrico posicionador do tambor seletor
- Pino guia
- Parafuso do posicionador de marchas
- Posicionador de marchas
- Mola de retorno

INSPEÇÃO

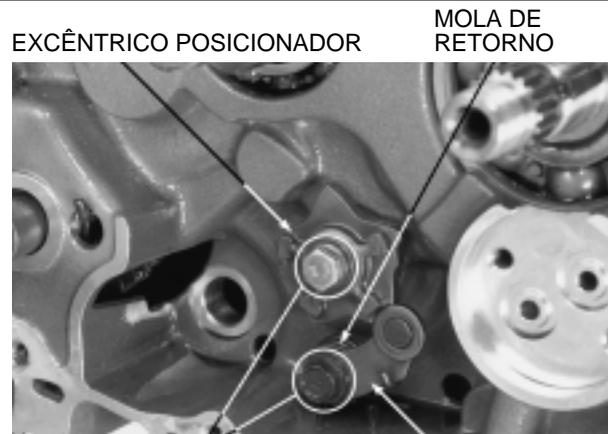
Inspeccione a mola de retorno quanto a danos e inspeccione o eixo seletor de marchas quanto a desgaste ou empenamento.

INSTALAÇÃO

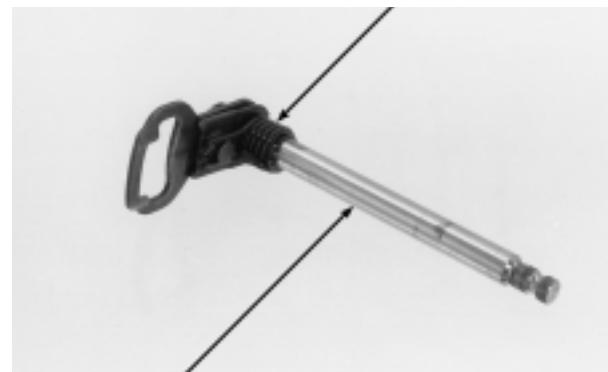
Instale o pino guia no orifício do tambor seletor.
 Instale a mola de retorno e o posicionador de marchas.
 Instale e aperte o parafuso do posicionador de marchas no torque especificado.

Torque: 12 N.m (1,2 kg.m)

Fixe o posicionador de marchas, utilizando uma chave de fenda.
 Instale o excêntrico posicionador, alinhando o seu orifício com o pino guia do tambor seletor.
 Instale e aperte o parafuso do excêntrico posicionador.



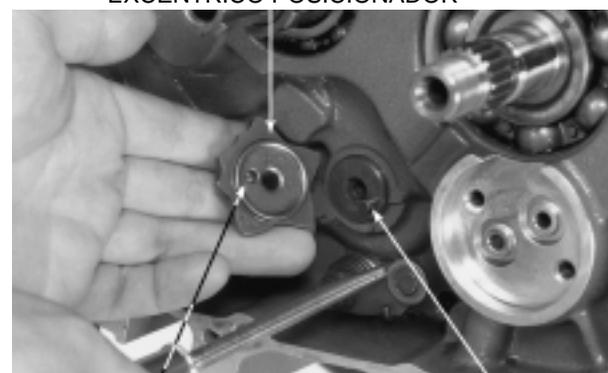
PARAFUSOS POSICIONADOR DE MARCHAS MOLA DE RETORNO



EIXO SELETOR DE MARCHAS MOLA TAMBOR SELETOR PINO GUIA



PARAFUSO POSICIONADOR DE MARCHAS EXCÊNTRICO POSICIONADOR

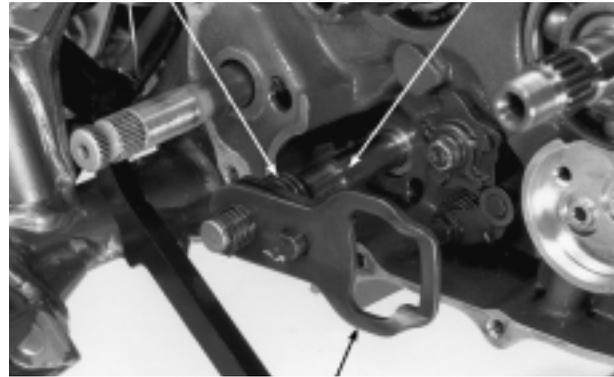


ORIFÍCIO PINO GUIA

Instale a arruela no eixo seletor de marchas.
Instale o eixo seletor de marchas com a mola de retorno presa firmemente no ressalto da carcaça do motor.

MOLA

ARRUELA



EIXO SELETOR DE MARCHAS

Instale o pedal de câmbio e aperte o parafuso.

Instale a bomba de óleo (consulte a página 4-5).
Instale a embreagem (consulte a página 9-7).

PEDAL DE CÂMBIO



PARAFUSO

INSTALAÇÃO DA TAMPA LATERAL DIREITA DO MOTOR

Instale os pinos guia e uma nova junta.

JUNTA



PINOS GUIA

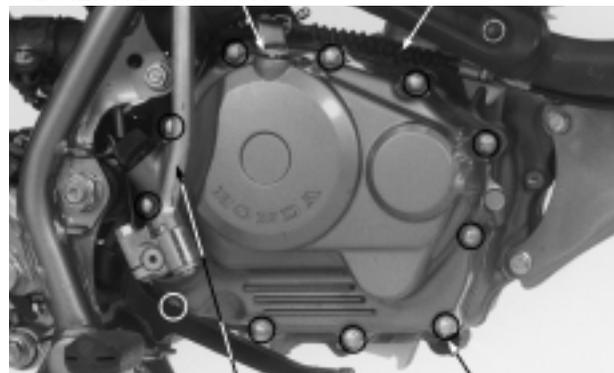
Instale a tampa lateral direita do motor.
Instale e aperte os parafusos em seqüência diagonal em 2 ou 3 etapas.

Instale o pedal de partida e aperte o parafuso.
Conecte o cabo da embreagem.

Abasteça o motor até a marca de nível superior com o óleo recomendado (consulte a página 3-10).
Inspeção e ajuste a folga da alavanca da embreagem (consulte a página 3-16).

TAMPA LATERAL DIREITA DO MOTOR

CABO DA EMBREAGEM



PEDAL DE PARTIDA

PARAFUSOS

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta XLR125.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Página 3-3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 a 3 aplicam-se para a motocicleta em geral. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnóstico de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Caso você não consiga localizar a origem de algum problema, consulte o capítulo 18 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM AVISO PRÉVIO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO/ CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSIS	RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	16
	DIAGRAMA ELÉTRICO	17
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	18

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	10-1	INSTALAÇÃO DO ESTATOR	10-4
REMOÇÃO DA TAMPA LATERAL ESQUERDA DO MOTOR	10-2	INSTALAÇÃO DO ROTOR DO ALTERNADOR	10-5
REMOÇÃO DO ROTOR DO ALTERNADOR	10-2	INSTALAÇÃO DA TAMPA LATERAL ESQUERDA DO MOTOR	10-5
REMOÇÃO DO ESTATOR	10-3		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

- Este capítulo descreve os procedimentos de remoção e instalação do alternador. Estas operações podem ser feitas com o motor instalado no chassi.
- Consulte o capítulo 14 para a inspeção e diagnose de defeitos do alternador.

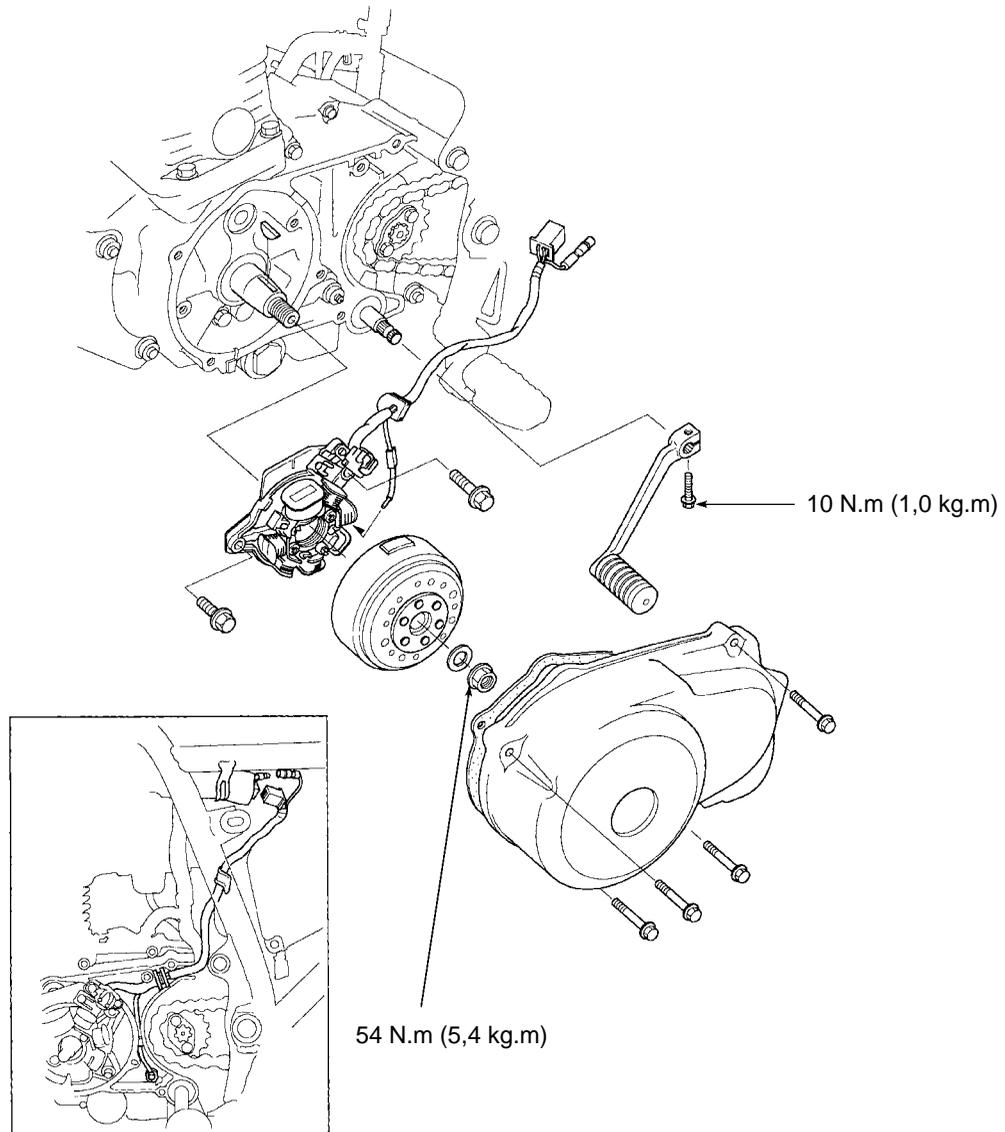
VALORES DE TORQUE

Porca do rotor do alternador 54 N.m (5,4 kg.m)

FERRAMENTAS

Comuns

Suporte universal 07725-0030001BR
Extrator do rotor do alternador 07733-0010000BR



REMOÇÃO DA TAMPA LARETAL ESQUERDA DO MOTOR

Remova o parafuso e o pedal de câmbio.

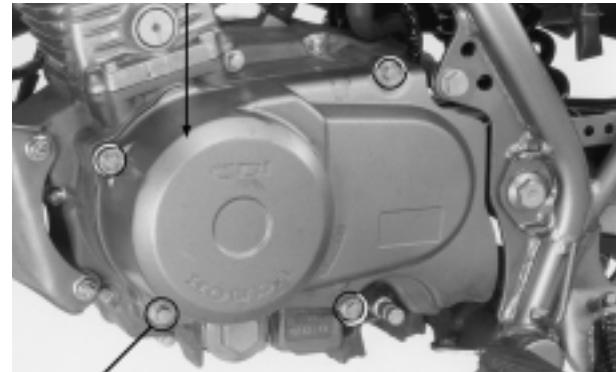
PARAFUSO



PEDAL DE CÂMBIO

Remova os parafusos e a tampa lateral esquerda do motor.

TAMPA LATERAL ESQUERDA DO MOTOR

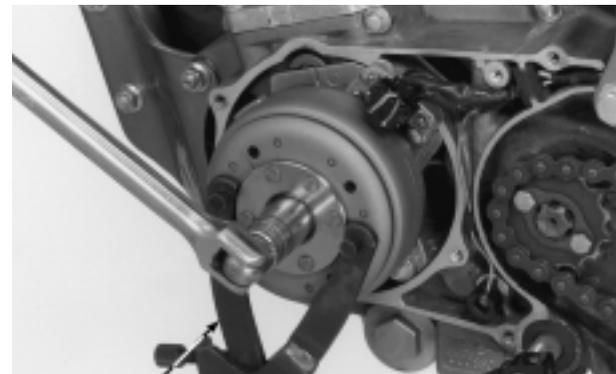


PARAFUSOS

REMOÇÃO DO ROTOR DO ALTERNADOR

Fixe o rotor do alternador, utilizando o suporte universal, e remova a porca.

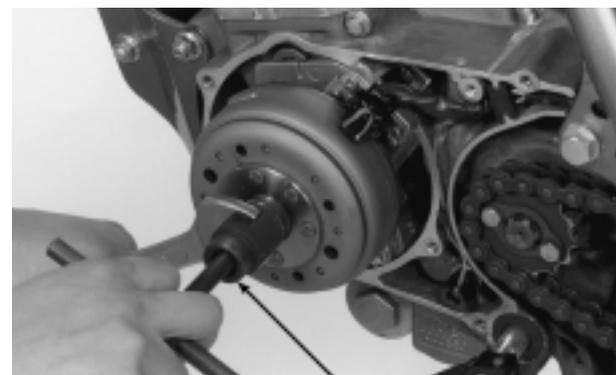
FERRAMENTA:
Suporte universal



SUPORTE UNIVERSAL

Fixe o extrator e remova o rotor do alternador.

FERRAMENTA:
Extrator do rotor do alternador



EXTRATOR DO ROTOR

REMOÇÃO DO ESTATOR

Remova a tampa lateral esquerda.

Solte o conector 6P do alternador/gerador de pulsos e o conector Preto/Vermelho.

Remova a chave meia-lua.

Desconecte o fio do interruptor de ponto morto do interruptor.

Remova os 3 parafusos e o estator.

Inspeccione se o retentor de óleo e o anel de vedação estão em boas condições. Substitua-os se necessário.

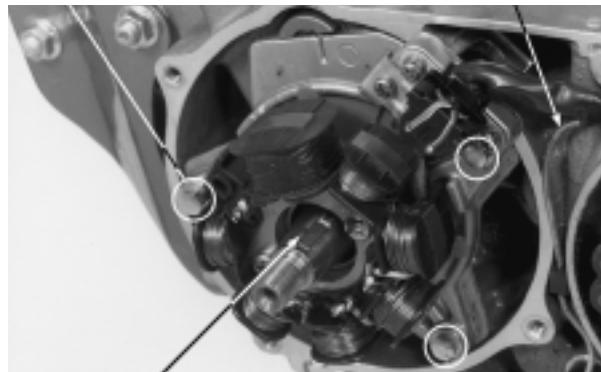
Remova os parafusos de fixação do gerador de pulsos.
Remova os parafusos e o estator da base.

CONECTOR 6P



PARAFUSO

FIO DO INTERRUPTOR
DE PONTO MORTO



CHAVETA MEIA-LUA



RETENTOR DE ÓLEO



ANEL DE VEDAÇÃO

PARAFUSOS

GERADOR
DE PULSOS

PARAFUSOS



ESTATOR

INSTALAÇÃO DO ESTATOR

Instale o estator e o gerador de pulsos na base do estator.
 Instale e aperte os parafusos de fixação do estator.
 Instale e aperte os parafusos de fixação do gerador de pulsos.

Verifique se a mola do eixo da árvore de comando está posicionada corretamente.
 Aplique graxa nos lábios do retentor de óleo da base do estator.
 Aplique óleo de motor no anel de vedação do estator.

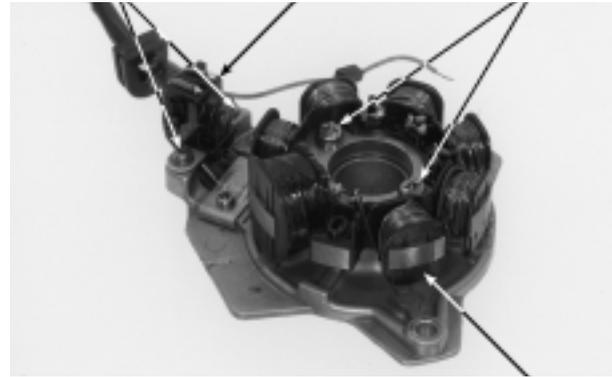
Instale o estator na carcaça do motor sendo cuidadoso para não danificar o retentor de óleo e o anel de vedação.

Instale e aperte os parafusos de fixação da base do estator.

Passo o fio na ranhura da carcaça do motor conforme mostrado.
 Conecte o fio do interruptor de ponto morto no interruptor.

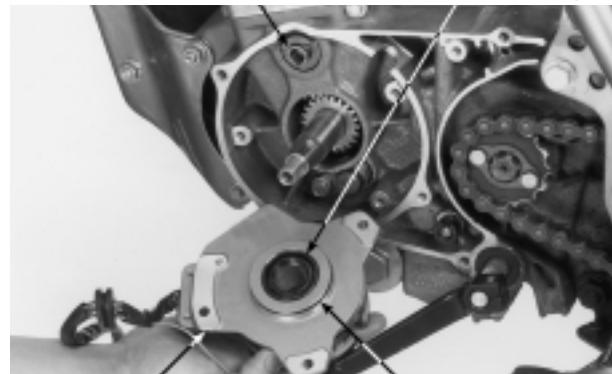
Instale o conector 6P do alternador e o conector Preto/Vermelho.
 Instale a tampa lateral esquerda.

PARAFUSOS GERADOR DE PULSOS PARAFUSOS



ESTATOR

MOLA RETENTOR DE ÓLEO 



BASE DO ESTATOR ANEL DE VEDAÇÃO 

PARAFUSOS FIO DO INTERRUPTOR DE PONTO MORTO



ESTATOR

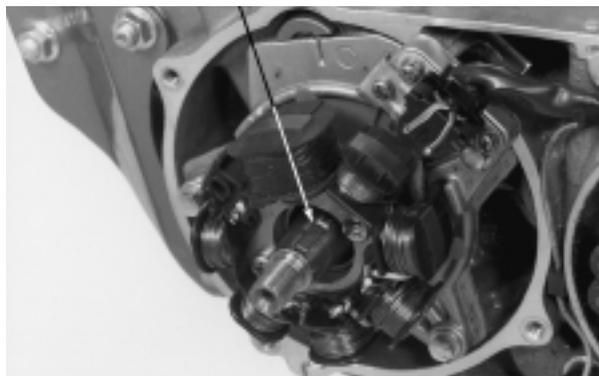
CONECTOR 6P CONECTOR PRETO/VERMELHO



INSTALAÇÃO DO ROTOR DO ALTERNADOR

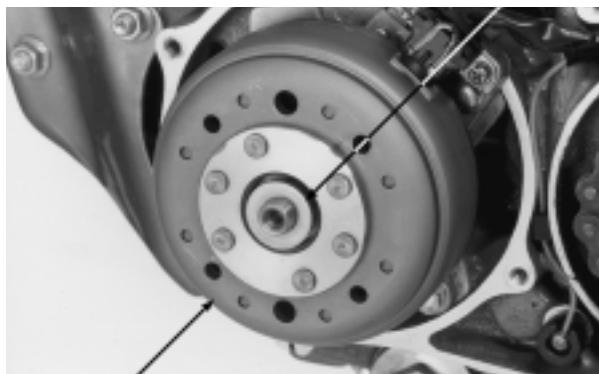
Instale a chaveta meia-lua na árvore de manivelas.

CHAVETA MEIA-LUA



Limpe todo o óleo da extremidade da árvore de manivelas. Instale o rotor do alternador, alinhando a chaveta meia-lua da árvore de manivelas com o entalhe do rotor.

ARRUELA TRAVA



Instale a arruela trava com o lado chanfrado voltado para fora.

ROTOR DO ALTERNADOR

Segure o rotor do alternador com o suporte universal e aperte a porca no torque especificado.

Torque: 54 N.m (5,4 kg.m)

FERRAMENTA:
Suporte universal

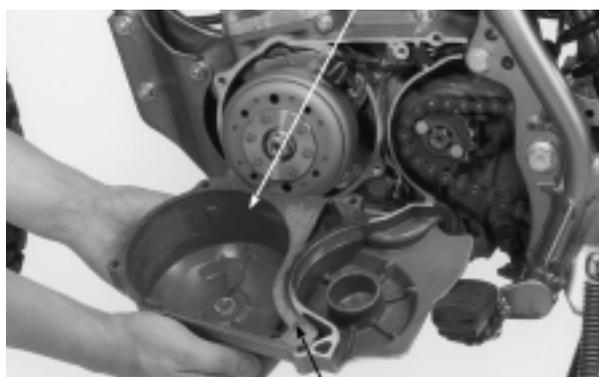


SUPORTE UNIVERSAL

TAMPA LATERAL ESQUERDA DO MOTOR

INSTALAÇÃO DA TAMPA LATERAL ESQUERDA DO MOTOR

Instale uma nova junta na tampa lateral esquerda do motor.



JUNTA 

Instale a tampa lateral esquerda do motor e aperte firmemente os parafusos.

TAMPA LATERAL ESQUERDA DO MOTOR



PARAFUSOS

Instale o pedal de câmbio e aperte firmemente o parafuso.

TORQUE: 10 N.m (1,0 kg.m)



PARAFUSO

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta XLR125.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Página 3-3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 a 3 aplicam-se para a motocicleta em geral. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Caso você não consiga localizar a origem de algum problema, consulte o capítulo 18 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM AVISO PRÉVIO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO/ CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSIS	RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	16
	DIAGRAMA ELÉTRICO	17
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	18

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	11-1	TRANSMISSÃO	11-5
DIAGNOSE DE DEFEITOS	11-2	CONJUNTO DE PARTIDA	11-11
SEPARAÇÃO DAS CARÇAÇAS DO MOTOR	11-3	MONTAGEM DAS CARÇAÇAS DO MOTOR	11-12
ÁRVORE DE MANIVELAS	11-4		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

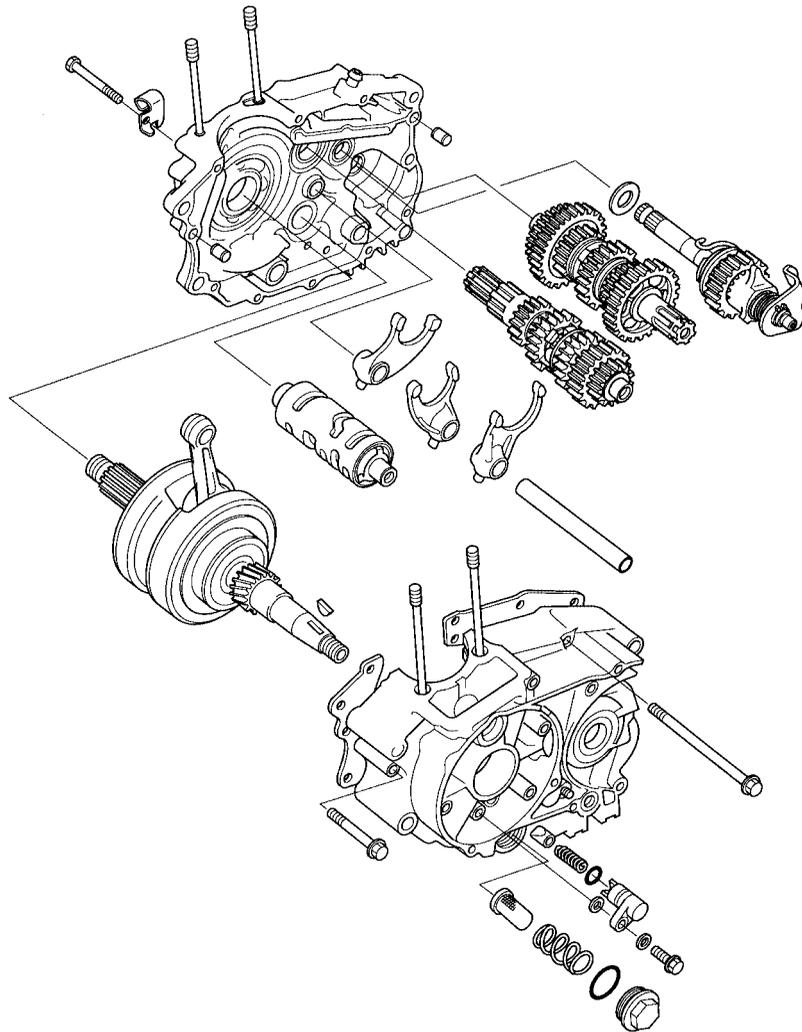
INFORMAÇÕES GERAIS

- As carcaças do motor devem ser separadas para os reparos da árvore de manivelas, transmissão e conjunto de partida.
- Remova as seguintes peças antes de separar as carcaças do motor.
 - cabeçote (Capítulo 7)
 - cilindro/pistão (Capítulo 8)
 - árvore de comando (Capítulo 8)
 - embreagem/sistema de mudança de marchas (Capítulo 9)
 - alternador (Capítulo 10)

ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

ITEM	PADRÃO	LIMITE DE USO
Excentricidade da árvore de manivelas	—	0,80
Folga lateral da cabeça da biela	0,05 - 0,30	0,6
Folga radial da cabeça da biela	—	0,05
Diâmetro interno do garfo seletor	12,000 - 12,018	12,05
Diâmetro externo do eixo do garfo seletor	11,976 - 11,994	11,96
Espessura dos dentes do garfo seletor	4,93 - 5,00	4,50
Conjunto de partida	Diâmetro externo do eixo	19,954 - 19,980
	Diâmetro interno da engrenagem	20,000 - 20,021



FERRAMENTAS

Eixo do extrator, 15 mm	07936-KC10000
Cabeçote do extrator	07936-KC10200
Contrapeso do extrator	07741-0010201BR
Extrator universal de rolamento	07631-0010000BR
Cabo do instalador de rolamento	07749-0010000BR
Instalador de rolamento, 32 x 35 mm	07746-0010100BR
Instalador de rolamento, 42 x 47 mm	07746-0010300BR
Guia, 15 mm	07746-0040300BR
Guia, 20 mm	07746-0040500

DIAGNOSE DE DEFEITOS**Ruído na árvore de manivelas**

- Rolamento da cabeça da biela desgastado
- Biela empenada
- Rolamento da árvore de manivelas desgastado

A marcha escapa

- Dentes ou ranhuras de acoplamento da engrenagem gastos
- Eixo do garfo seletor empenado
- Garfo seletor desgastado ou empenado
- Batente do tambor seletor quebrado
- Mola de retorno do seletor quebrada

Dificuldade na mudança de marcha

- Funcionamento inadequado da embreagem
- Ajuste incorreto da embreagem
- Viscosidade do óleo do motor incorreta
- Garfo seletor empenado
- Eixo do garfo seletor empenado
- Dentes do garfo seletor empenados
- Ranhuras do excêntrico do tambor seletor danificadas
- Eixo seletor empenado

SEPARAÇÃO DAS CARÇAÇAS DO MOTOR

Remova o parafuso do suporte do cabo da embreagem e o suporte.

SUPOORTE DO CABO DA EMBREAGEM



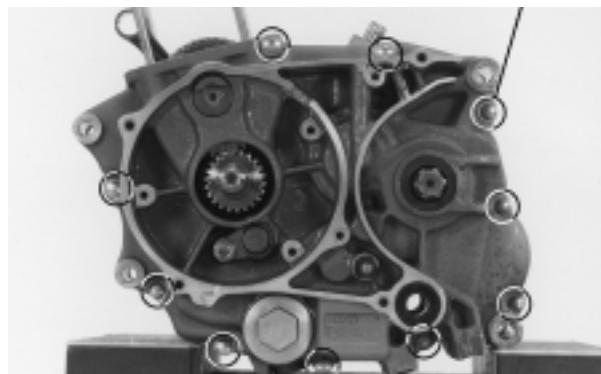
PARAFUSO

PARAFUSOS

Remova os parafusos da carcaça esquerda do motor.

NOTA

Solte os parafusos na sequência cruzada em 2 a 3 etapas.



CARCAÇA ESQUERDA

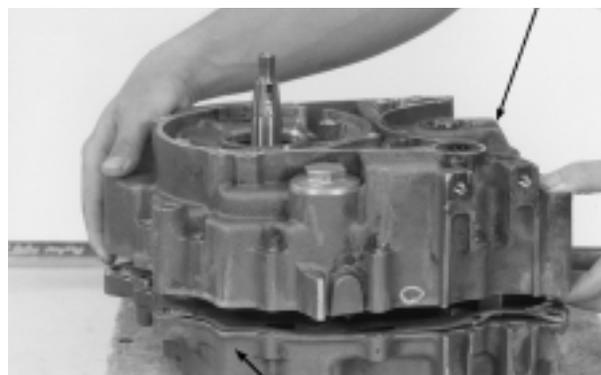
Coloque a carcaça direita virada para cima e separe as carcaças direita e esquerda.

NOTA

Separe as carcaças esquerda e direita, batendo levemente em diferentes pontos com um martelo de plástico.

⚠ CUIDADO

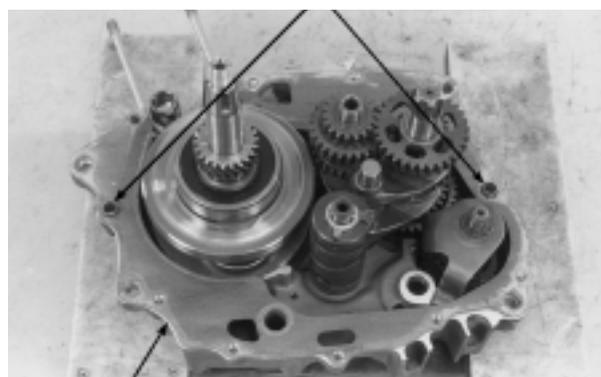
Não separe as carcaças do motor com uma chave de fenda.



CARCAÇA DIREITA

PINOS GUIA

Remova a junta e os pinos guia.

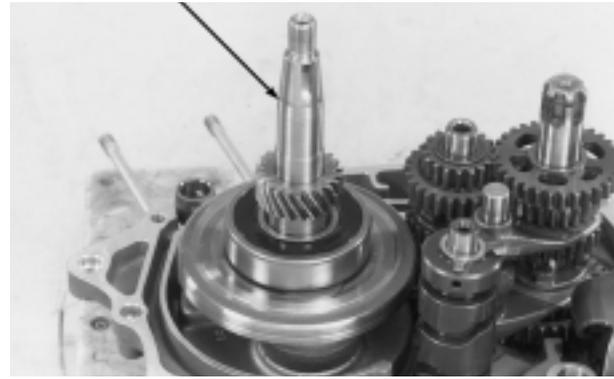


JUNTA DA CARCAÇA DO MOTOR

ÁRVORE DE MANIVELAS

Remova a árvore de manivelas da carcaça do motor.

ÁRVORE DE MANIVELAS



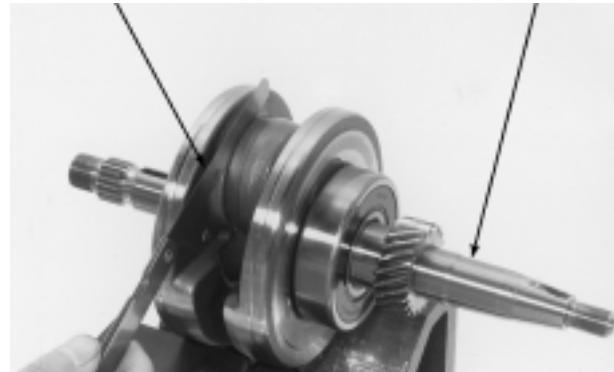
INSPEÇÃO

Meça a folga lateral na cabeça da biela, utilizando um calibre de lâminas.

Limite de uso: 0,6 mm

CÁLIBRE DE LÂMINAS

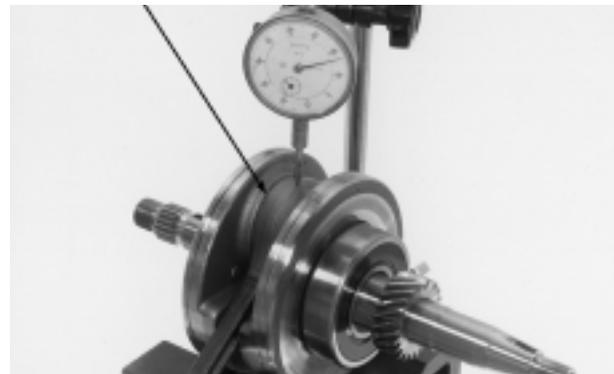
ÁRVORE DE MANIVELAS



Meça a folga radial na cabeça da biela em dois pontos.

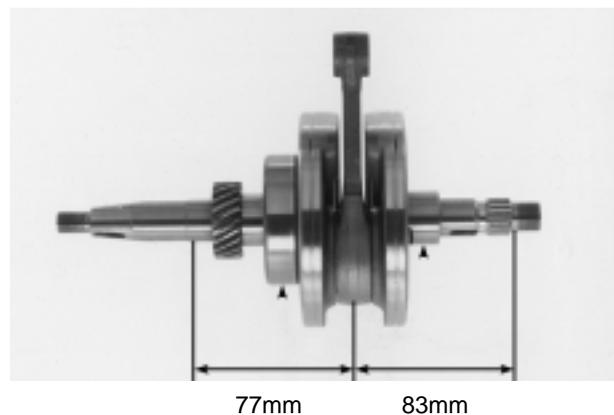
Limite de uso: 0,05 mm

BIELA



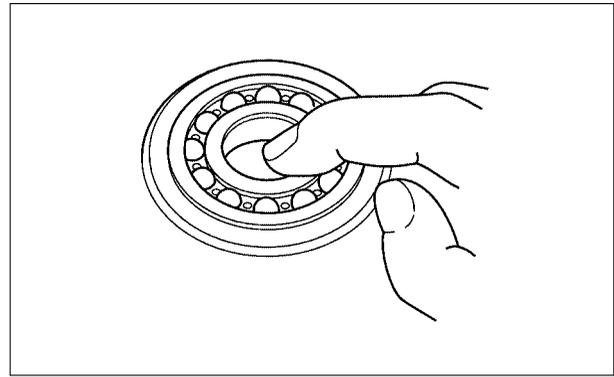
Coloque a árvore de manivelas sobre dois blocos em "V" e meça a excentricidade, utilizando um relógio comparador.

Limite de uso: 0,80 mm



INSPEÇÃO DOS ROLAMENTOS DA ÁRVORE DE MANIVELAS

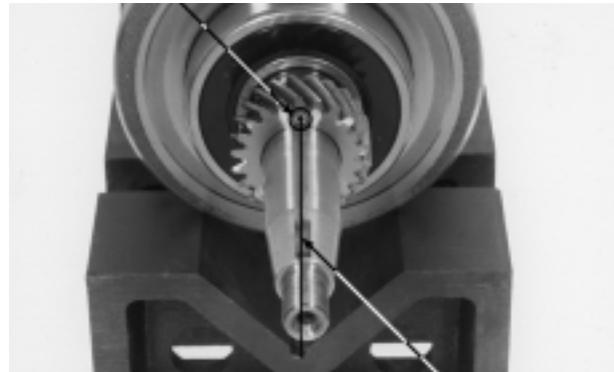
Gire a pista interna do rolamento com o dedo.
 Os rolamentos devem girar livremente e sem ruído.
 Verifique também se as pistas externas dos rolamentos estão ajustadas firmemente na carcaça.
 Substitua a árvore de manivelas se as pistas não estiverem girando livre e silenciosamente, ou se estiverem girando na carcaça.



INSTALAÇÃO DA ENGRENAGEM DE COMANDO

Instale a engrenagem de comando, alinhando a marca de referência com a ranhura da chaveta na árvore de manivelas.

MARCA DE REFERÊNCIA



RANHURA DA CHAVETA

EIXO

TRANSMISSÃO

DESMONTAGEM

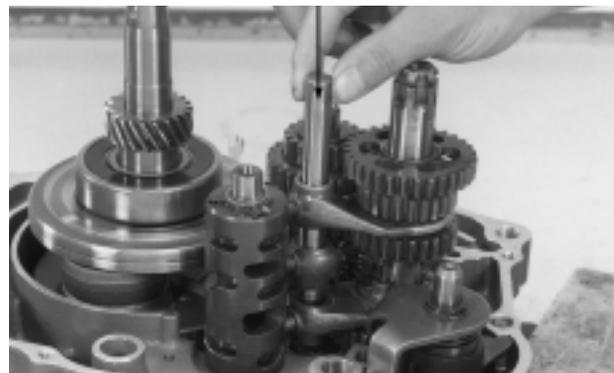
Remova o eixo do garfo seletor.



TAMBOR SELETOR

GARFOS SELETORES

EIXO DO GARFO SELETOR



Remova os garfos seletores e o tambor seletor.

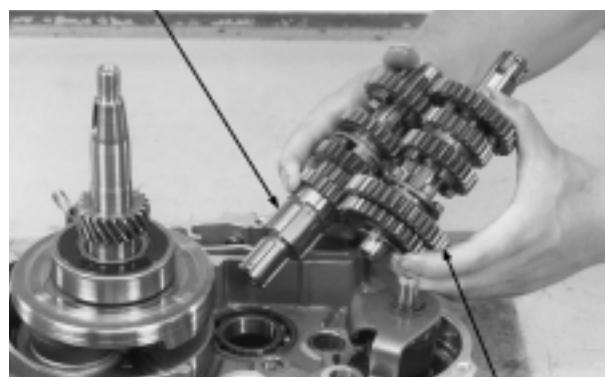


GARFOS SELETORES

Remova as árvores primária e secundária em conjunto da carcaça do motor.

Desmonte as árvores primária e secundária.

ÁRVORE PRIMARIA



ÁRVORE SECUNDARIA

Inspeção

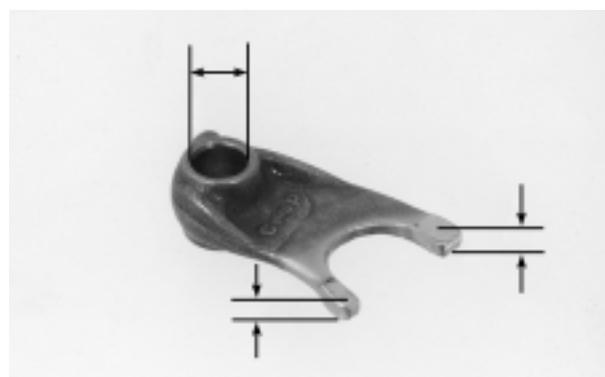
Verifique se os garfos seletores estão desgastados, empenados ou danificados.

Meça o diâmetro interno dos garfos seletores.

Limite de uso: 12,05 mm

Meça a espessura dos dentes dos garfos seletores.

Limite de uso: 4,50 mm



GARFO CENTRAL



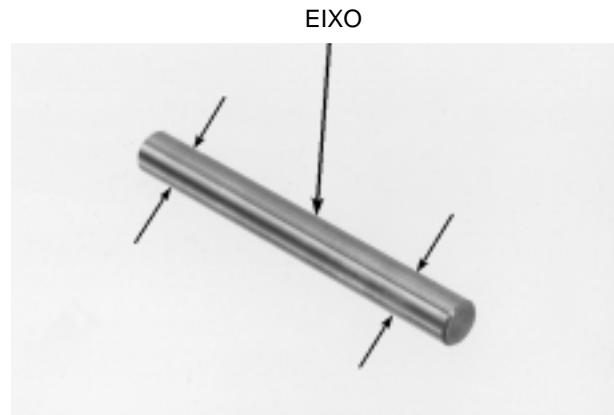
GARFO ESQUERDO

GARFO DIREITO

Verifique se o eixo do garfo seletor está empenado, desgastado ou danificado.

Meça o diâmetro externo do eixo do garfo seletor.

Limite de uso: 11,96 mm



Inspeccione as ranhuras do tambor seletor.

Substitua o tambor seletor se as ranhuras estiverem danificadas ou excessivamente desgastadas.

Meça o diâmetro externo do tambor seletor na extremidade direita.

Limite de uso: 20,91 mm



Verifique se as engrenagens estão desgastadas ou danificadas. Substitua-as se necessário.

Verifique se os dentes das engrenagens e as ranhuras de acoplamento estão desgastadas ou danificadas.

Meça o diâmetro interno de cada engrenagem.

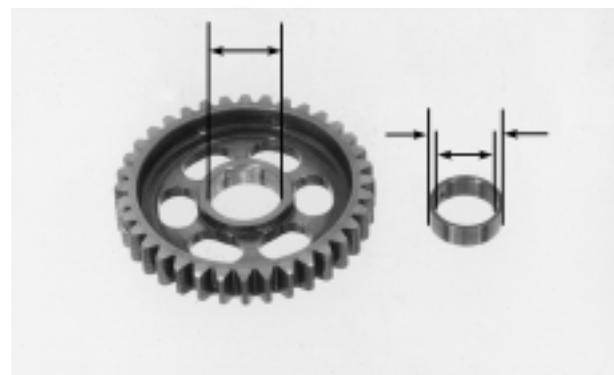
Limite de uso:

M3: 20,07 mm

M5: 20,07 mm

C1: 19,57 mm

C2: 22,07 mm



Meça o diâmetro interno da bucha da engrenagem C1.

Limite de uso:

Diâmetro interno: 16,58 mm

Diâmetro externo: 19,42 mm

Verifique se os entalhes e superfícies deslizantes das árvores primária e secundária estão desgastados ou danificados.

Meça o diâmetro externo das árvores primária e secundária nas áreas das engrenagens e superfícies deslizantes.

Limite de uso:

Árvore primária (na engrenagem M3): 19,94 mm

(na engrenagem M5): 19,94 mm

Árvore secundária (na bucha da engrenagem C1): 16,4 mm

(na engrenagem C2): 21,94 mm



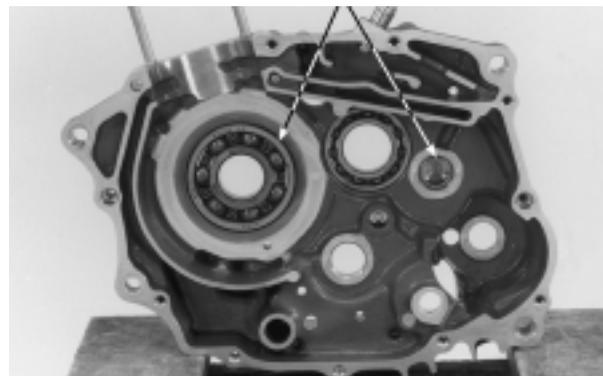
ÁRVORE SECUNDÁRIA

Gire a pista interna dos rolamentos com o dedo.
Os rolamentos devem girar livremente e sem ruído.
Verifique também se as pistas externas dos rolamentos se encaixam firmemente na carcaça.

Remova e descarte os rolamentos se as pistas não girarem livre e silenciosamente, ou se os rolamentos não se encaixarem corretamente na carcaça.

Lubrifique os novos rolamentos com graxa e instale-os com a ferramenta especial (consulte a página 11-9).

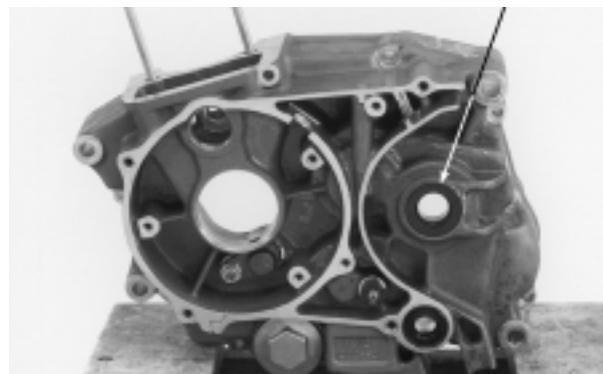
ROLAMENTOS



SUBSTITUIÇÃO DOS ROLAMENTOS DA TRANSMISSÃO

Remova o vedador de óleo da árvore secundária.

VEDADOR DE ÓLEO



Remova o rolamento da árvore primária da carcaça direita.
Remova o rolamento de agulha da árvore secundária da carcaça direita, utilizando as ferramentas especiais.

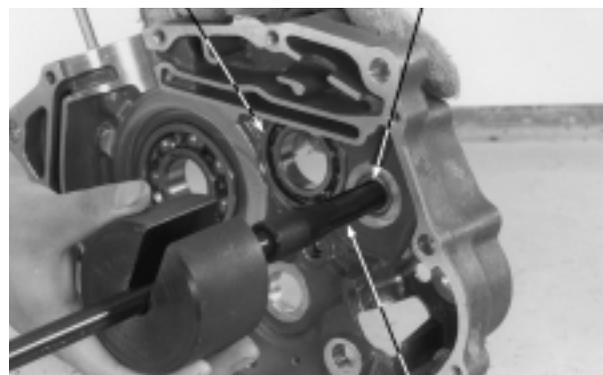
ROLAMENTO DA ÁRVORE PRIMÁRIA

ROLAMENTO DA ÁRVORE SECUNDÁRIA

FERRAMENTAS

Extrator de rolamento, 15 mm

Contrapeso do extrator



EXTRATOR DE ROLAMENTO

Remova o rolamento da árvore secundária da carcaça esquerda.
Remova o rolamento da árvore primária da carcaça esquerda, utilizando as ferramentas especiais.

ROLAMENTO DA ÁRVORE SECUNDÁRIA

ROLAMENTO DA ÁRVORE PRIMÁRIA

FERRAMENTAS

Extrator de rolamento, 15 mm

Contrapeso do extrator



EXTRATOR DE ROLAMENTO

Instale os novos rolamentos, utilizando as seguintes ferramentas.

Rolamento da árvore primária da carcaça direita:

Cabo do instalador de rolamento
Instalador de rolamento, 42 x 47 mm
Guia, 20 mm

Rolamento de agulha da árvore secundária da carcaça direita:

Cabo do instalador de rolamento
Instalador de rolamento, 32 x 35 mm
Guia, 15 mm

Prensa hidráulica

Rolamento da árvore primária da carcaça esquerda:

Cabo do instalador de rolamento
Instalador de rolamento, 32 x 35 mm
Guia, 15 mm

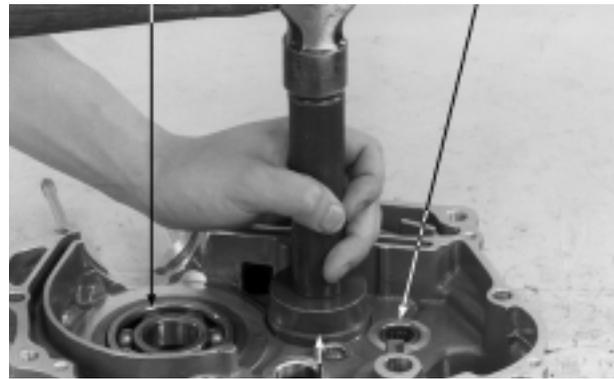
Rolamento da árvore secundária da carcaça esquerda:

Cabo do instalador de rolamento
Instalador de rolamento, 42 x 47 mm
Guia, 20 mm

Lubrifique os lábios do novo vedador de óleo da árvore secundária e instale-o na carcaça esquerda.

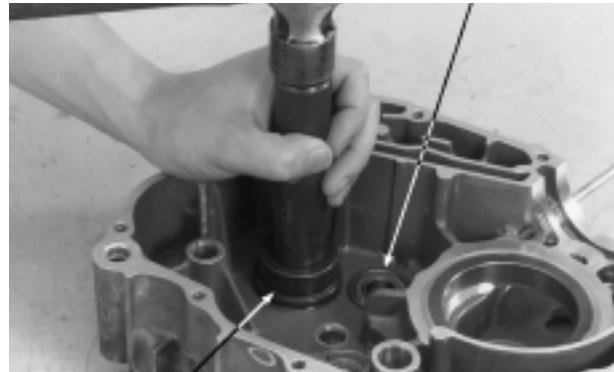
ROLAMENTO DA
ÁRVORE DE MANIVELAS

ROLAMENTO DA ÁRVORE
SECUNDÁRIA



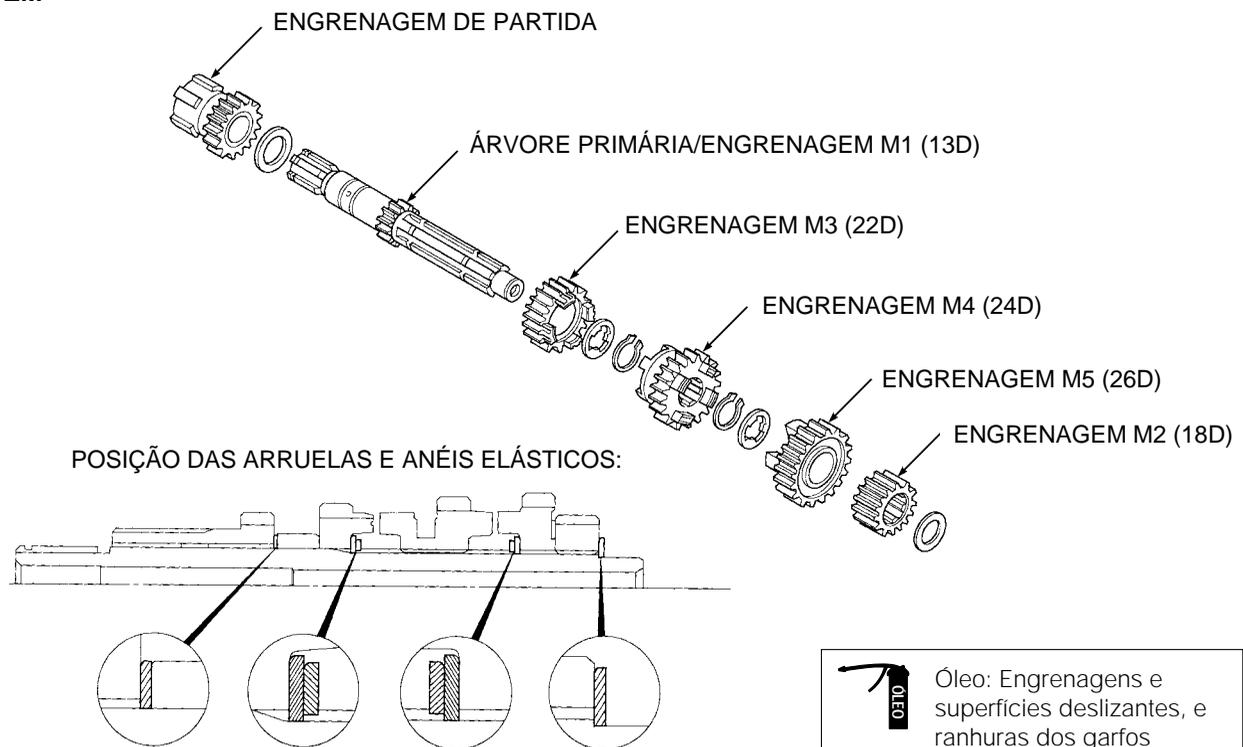
ROLAMENTO DA
ÁRVORE PRIMÁRIA

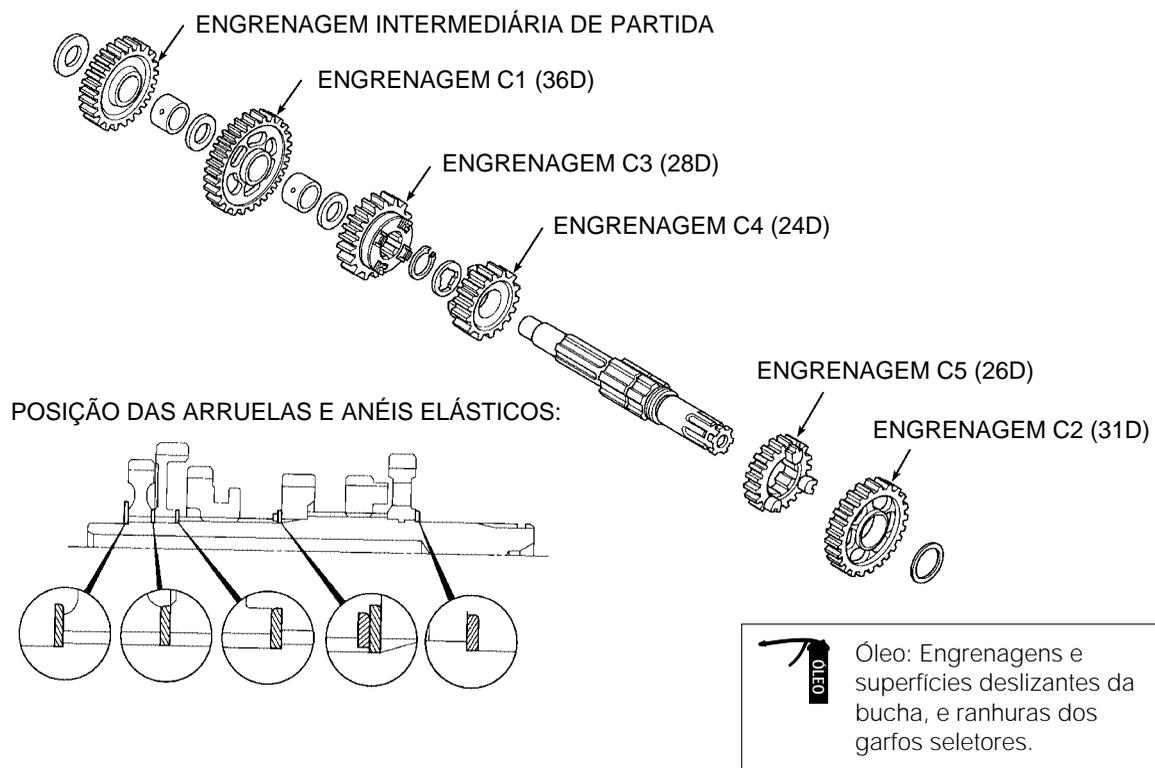
ROLAMENTO DA ÁRVORE PRIMÁRIA



ROLAMENTO DA ÁRVORE SECUNDÁRIA

MONTAGEM



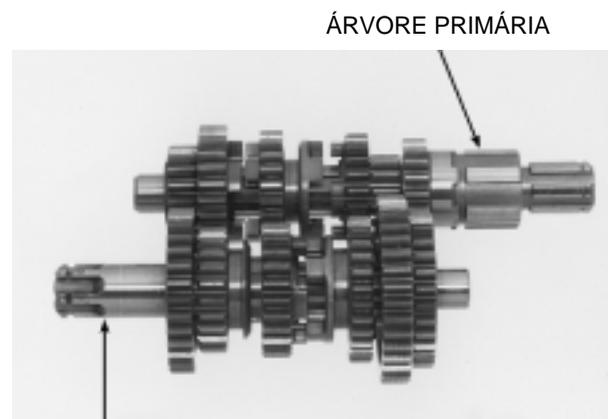


Aplice óleo para transmissão em todas as engrenagens. Monte as engrenagens de transmissão e o eixo.

Verifique se as engrenagens movem-se ou giram livremente no eixo.

Verifique se os anéis elásticos estão encaixados nas ranhuras.

Instale as árvores primária e secundária como um conjunto na carcaça esquerda.



ÁRVORE SECUNDÁRIA

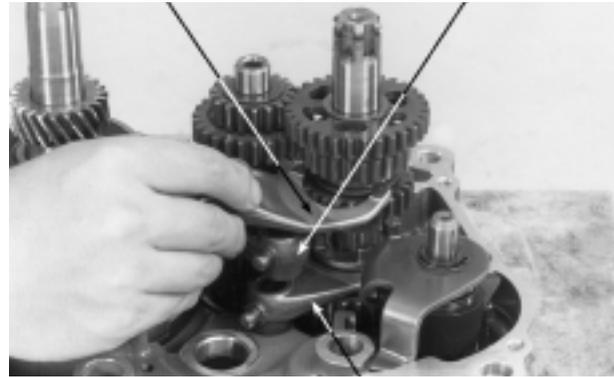


ÁRVORE SECUNDÁRIA

Instale o garfo seletor esquerdo na ranhura da engrenagem C3, com sua face marcada virada para a carcaça esquerda.
 Instale o garfo seletor central na ranhura da engrenagem M4, com sua face marcada virada para a carcaça direita.
 Instale o garfo seletor direito na ranhura da engrenagem C5, com sua face marcada virada para a carcaça direita.

GARFO SELETOR ESQUERDO

GARFO SELETOR CENTRAL



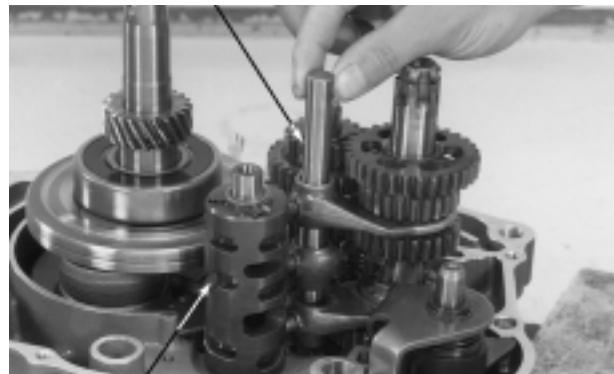
Instale o tambor seletor.
 Instale o eixo do garfo seletor.

Após a instalação, verifique se a transmissão funciona corretamente.



GARFO SELETOR DIREITO

EIXO DO GARFO SELETOR



TAMBOR SELETOR

PLACA GUIA

CONJUNTO DE PARTIDA

REMOÇÃO

Solte a placa guia e a catraca. Remova o conjunto de partida.



CATRACA

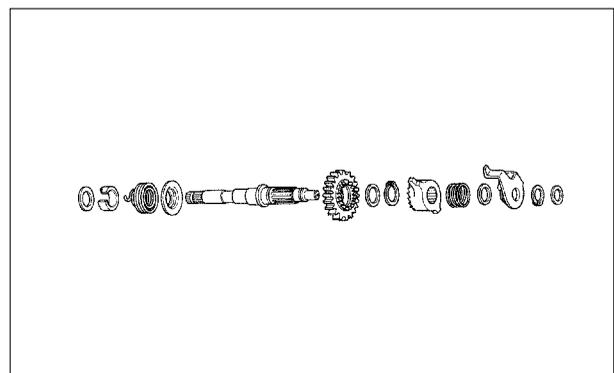
DESMONTAGEM

Desmonte o conjunto de partida.

Remova a arruela de encosto, espaçador, mola e trava da mola.

Remova a arruela de encosto, anel elástico, placa guia, mola da catraca, arruela e catraca.

Remova o anel elástico, arruela e engrenagem.



INSPEÇÃO

Meça o diâmetro interno da engrenagem do conjunto de partida.

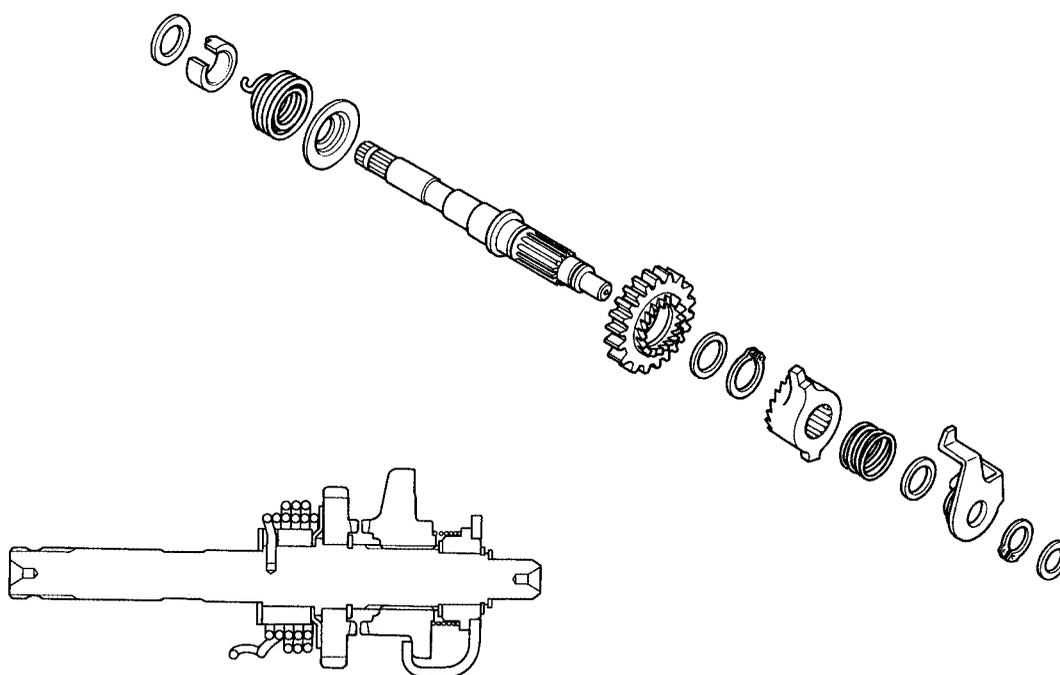
Limite de uso: 20,05 mm

Meça o diâmetro externo da superfície deslizante do eixo do conjunto de partida.

Limite de uso: 19,90 mm



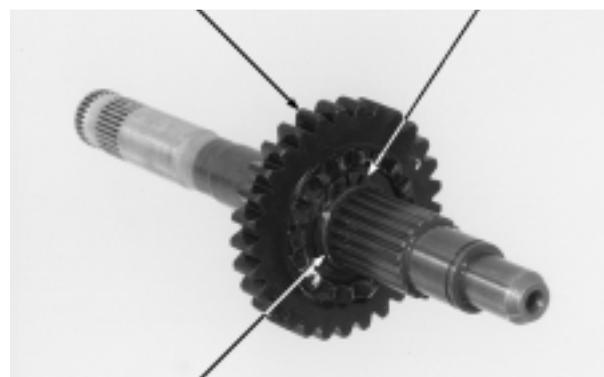
MONTAGEM



- Instale o seguintes componentes:
- engrenagem do conjunto de partida
 - arruela de encosto, 20 mm
 - anel elástico, 20 mm

ENGRENAGEM DE PARTIDA

ANEL ELÁSTICO



ARRUELA DE ENCOSTO (20 mm)

Instale a catraca de partida.

NOTA

Alinhe as marcas de referência da catraca e do eixo de partida.



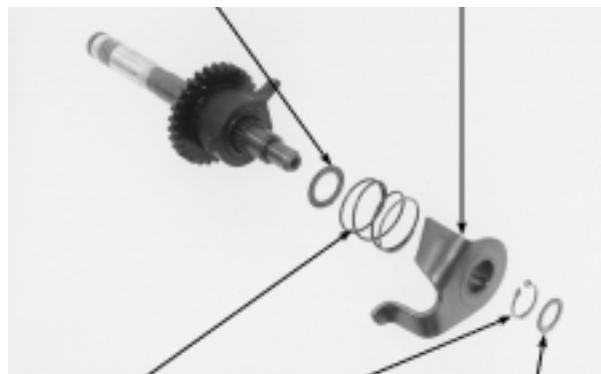
CATRACA DE PARTIDA

Instale os seguintes componentes:

- arruela de encosto
- mola da catraca
- placa guia
- anel elástico
- arruela de encosto

ARRUELA DE ENCOSTO

PLACA GUIA



MOLA
TRAVA

ANEL ELÁSTICO
MOLA

ARRUELA DE ENCOSTO

Instale os seguintes componentes:

- trava da mola
- mola do conjunto de partida
- espaçador do eixo
- arruela de encosto



ESPAÇADOR

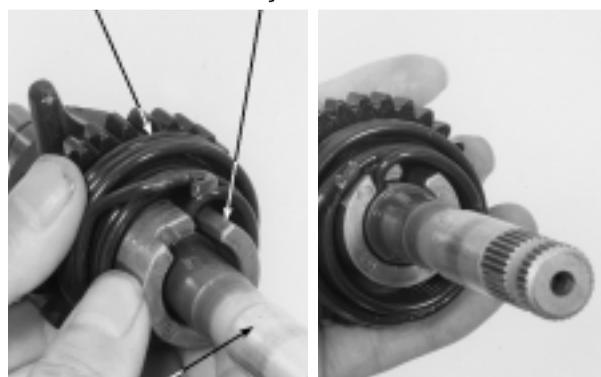
ARRUELA DE ENCOSTO

MOLA

ESPAÇADOR

NOTA

- Instale a extremidade da mola do conjunto de partida no eixo.
- Alinhe o recorte do espaçador do eixo com a extremidade da mola.



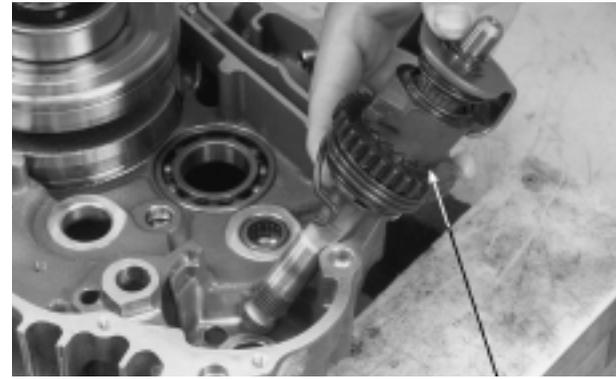
EIXO

INSTALAÇÃO

Instale o conjunto de partida na carcaça esquerda.

NOTA

Instale a extremidade da mola do conjunto de partida no orifício da carcaça esquerda.



CONJUNTO DE PARTIDA

PLACA GUIA

Segure o eixo do conjunto de partida e instale a catraca e sua placa guia na carcaça esquerda.

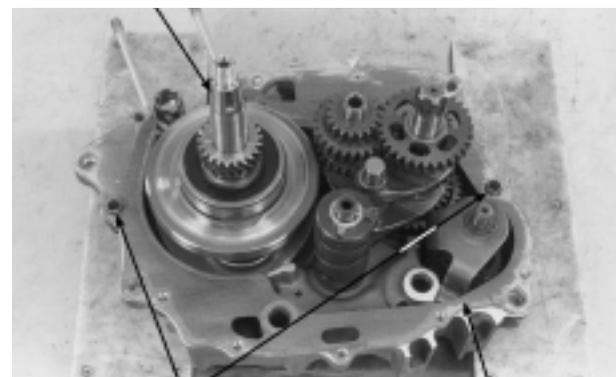


CATRACA DE PARTIDA

ÁRVORE DE MANIVELAS

MONTAGEM DAS CARÇAÇAS DO MOTOR

Instale a árvore de manivelas na carcaça direita. Instale os pinos guia e uma nova junta.



PINOS GUIA



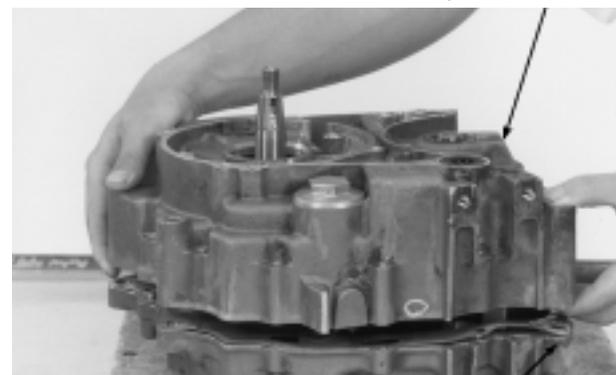
JUNTA

CARÇAÇA ESQUERDA

Instale a carcaça esquerda na carcaça direita.

NOTA

Certifique-se de que a junta esteja corretamente posicionada durante esta operação



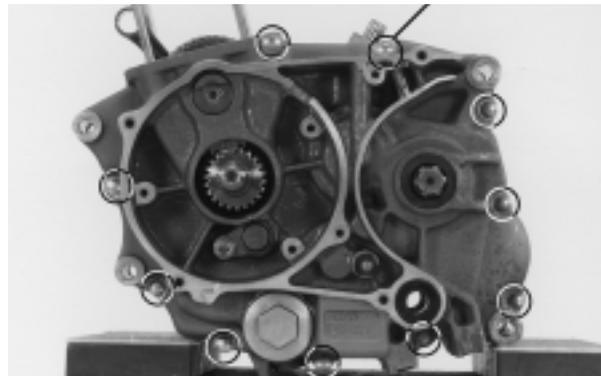
CARÇAÇA DIREITA

Instale os parafusos da carcaça esquerda e aperte-os firmemente.

NOTA

Aperte os parafusos em seqüência diagonal em 2 ou 3 etapas.

PARAFUSOS



Instale o suporte do cabo da embreagem e os parafusos da carcaça direita. Aperte firmemente os parafusos.

Após o aperto, verifique o funcionamento da transmissão.

SUPORTE DO CABO DA EMBREAGEM



PARAFUSOS

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta XLR125.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Página 3-3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 a 3 aplicam-se para a motocicleta em geral. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnóstico de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Caso você não consiga localizar a origem de algum problema, consulte o capítulo 18 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM AVISO PRÉVIO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO/ CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSIS	RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	16
	DIAGRAMA ELÉTRICO	17
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	18

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	12-1	FREIO DIANTEIRO	12-10
DIAGNOSE DE DEFEITOS	12-2	AMORTECEDOR	12-14
GUIDÃO	12-3	COLUNA DE DIREÇÃO	12-20
RODA DIANTEIRA	12-6		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

CUIDADO

- As fibras de amianto podem causar doenças respiratórias e câncer. Nunca utilize mangueiras de ar comprimido ou escovas secas para limpar os conjuntos dos freios. Use um aspirador de pó ou método alternativo para minimizar os danos causados pelas fibras de amianto.
- Lonas de freio contaminadas podem reduzir a eficiência de frenagem. Não deixe que a graxa entre em contato com as lonas e o tambor do freio.

- Este capítulo descreve os procedimentos de manutenção do guidão, roda dianteira, espelho do freio e tambor, amortecedor e coluna de direção.
- Um macaco ou outro suporte adequado é necessário para apoiar a parte dianteira da motocicleta durante os procedimentos descritos neste capítulo.

ESPECIFICAÇÕES

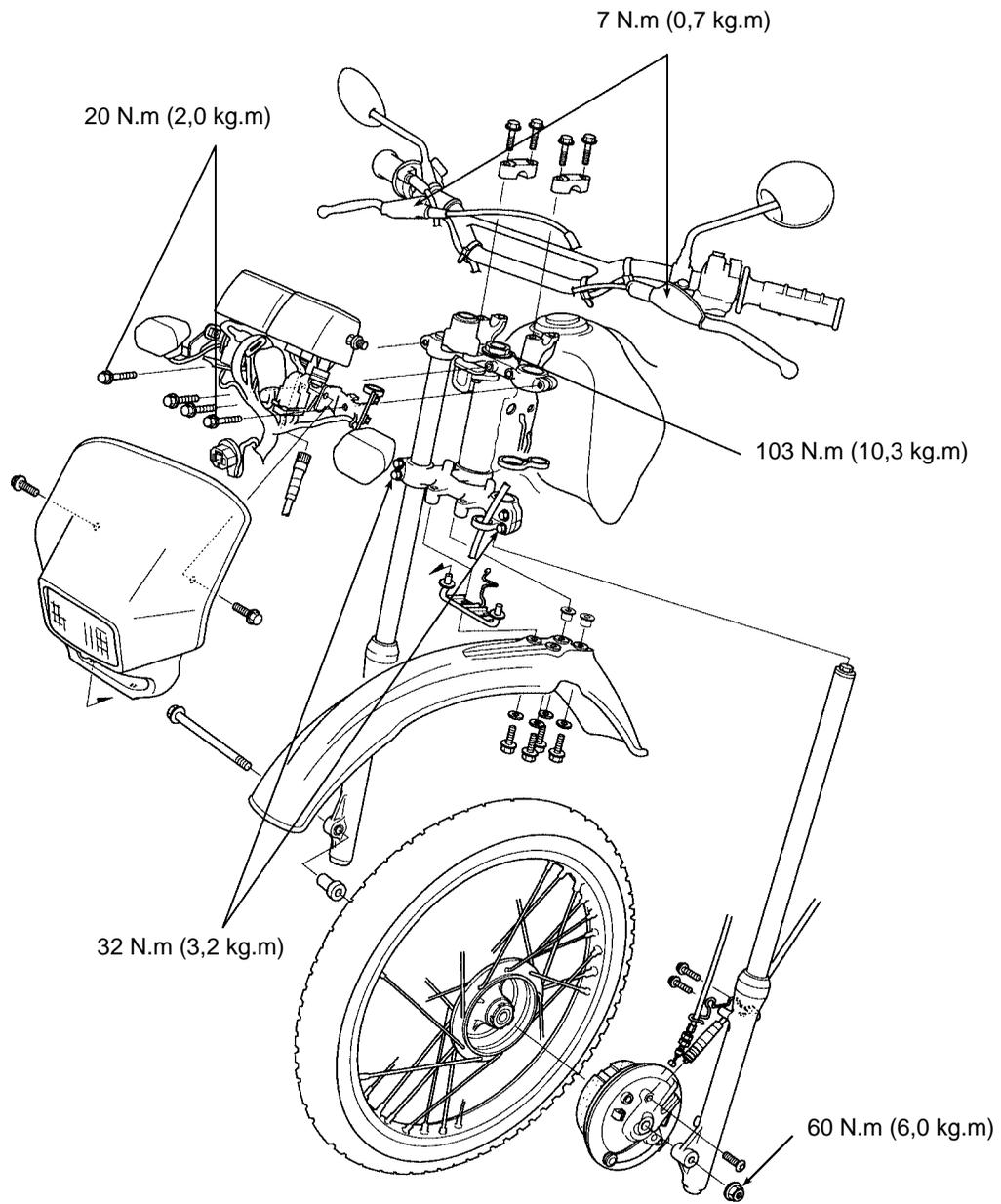
Unidade: mm

ITEM		VALOR CORRETO	LIMITE DE USO
Empenamento do eixo		—	0,20
Excentricidade do aro	Radial	—	2,0
	Axial	—	2,0
Diâmetro interno do tambor do freio		130,0	131,0
Espessura da lona do freio		4,0	2,0
Capacidade de fluido do amortecedor		170 cm ³	—
Nível do fluido do amortecedor		194 mm	—
Comprimento livre da mola do amortecedor		A, 69,4 mm, B, 522,3 mm	A, 68,7 mm, B, 517 mm
Empenamento do cilindro interno do amortecedor		—	0,20

12

VALORES DE TORQUE

Eixo dianteiro	60 N.m (6,0 kg.m)
Parafuso do braço do freio dianteiro	10 N.m (1,0 kg.m)
Parafuso Allen do amortecedor	20 N.m (2,0 kg.m)
Parafuso da mesa superior	20 N.m (2,0 kg.m)
Parafuso da mesa inferior	32 N.m (3,2 kg.m)
Parafuso superior do amortecedor	22 N.m (2,2 kg.m)
Porca da coluna de direção	103 N.m (10,3 kg.m)
Parafuso do suporte superior do guidão	27 N.m (2,7 kg.m)
Porca do suporte do eixo	60 N.m (6,0 kg.m)



FERRAMENTAS

Instalador de rolamento 42 x 47 mm	07746-0010300BR
Cabo do instalador de rolamento	07749-0010000BR
Guia do instalador do retentor de óleo	07747-0010100BR
Instalador do retentor de óleo	07747-0010400
Eixo do extrator de rolamento	07746-0050100BR
Cabeçote do extrator, 12 mm	07746-0050300
Instalador de rolamento, 37 x 40 mm	07746-0010200BR
Guia, 12 mm	07746-0040200BR
Chave soquete da coluna de direção	07916-3710101

DIAGNOSE DE DEFEITOS**Direção pesada**

- Ajuste incorreto dos rolamentos da coluna de direção
- Rolamentos da coluna de direção defeituosos
- Rolamentos da coluna de direção danificados
- Pressão dos pneus insuficiente

Direção desalinhada ou puxa para os lados

- Amortecedor empenado
- Eixo dianteiro empenado, roda instalada incorretamente

Roda dianteira vibra

- Aro torto
- Rolamento da roda dianteira desgastado
- Pneu defeituoso
- Eixo apertado incorretamente

Suspensão excessivamente macia

- Molas do amortecedor enfraquecidas
- Quantidade de fluido no amortecedor insuficiente
- Viscosidade do fluido do amortecedor incorreta

Suspensão excessivamente dura

- Excesso de fluido no amortecedor
- Amortecedor danificado
- Viscosidade do fluido do amortecedor incorreta

Ruído na suspensão dianteira

- Cilindro externo empenado
- Fixadores do amortecedor frouxos
- Quantidade de fluido no amortecedor insuficiente

Desempenho ineficiente do freio

- Ajuste incorreto do freio
- Sapatas do freio desgastadas
- Lonas do freio contaminadas com óleo, graxa ou sujeira
- Came do freio desgastado
- Tambor do freio desgastado
- Ranhuras do braço do freio posicionados incorretamente
- Sapatas do freio desgastadas na área de contato com o came

GUIDÃO

REMOÇÃO

Remova as presilhas das fiações do guidão.

Remova os seguintes componentes:

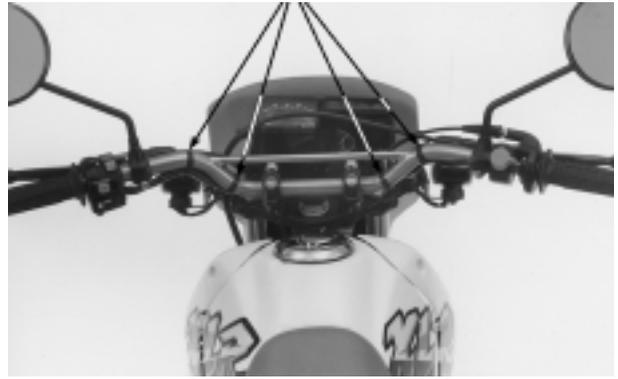
- interruptor esquerdo do guidão
- suporte da alavanca da embreagem
- manopla esquerda

- interruptor direito do guidão
- suporte da alavanca do freio

Solte o parafuso do suporte do acelerador.

Remova os suportes superiores e o guidão.

PRESILHAS DAS FIAÇÕES



SUPORE DA ALAVANCA DA EMBREAGEM



MANOPLA

CARCAÇA DO INTERRUPTOR

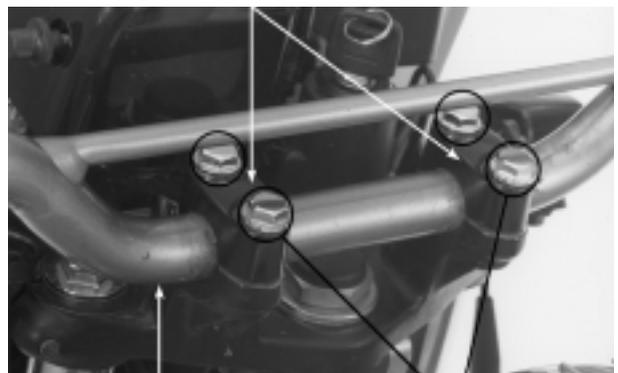
CARCAÇA DO INTERRUPTOR



SUPORE

PARAFUSOS

SUPTES SUPERIORES



GUIDÃO

PARAFUSOS

Retire a manopla do acelerador juntamente com o suporte.

NOTA

- Substitua a manopla caso esteja trincada ou danificada.
- Se o tubo da manopla do acelerador não girar livremente, desmonte o suporte do acelerador. Limpe e verifique cada peça. Na montagem, aplique graxa na extremidade do cabo.

INSTALAÇÃO

Instale o suporte do acelerador com a manopla no guidão.

NOTA

- Posicione os cabos e fios corretamente (consulte a página 1-14).
- Não aperte os parafusos do suporte do acelerador neste momento.

Coloque o guidão sobre o suporte inferior, alinhando a marca de referência do guidão com o topo do suporte inferior.

Instale o suporte superior do guidão com as marcas de referência voltadas para a frente.

Aperte primeiramente os parafusos dianteiros. Em seguida, aperte os parafusos traseiros.

TORQUE: 27 N.m (2,7 kg.m)

Aplique uma camada de adesivo cemedine #540 ou equivalente na parte interna da manopla esquerda e limpe a superfície do guidão esquerdo. Espere de 3 a 5 minutos e instale a manopla. Gire-a para que o adesivo se espalhe de maneira uniforme.

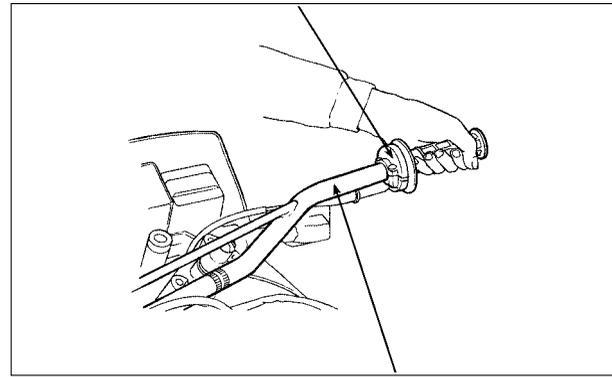
NOTA

- Deixe o adesivo secar por uma hora antes de utilizar a motocicleta.

Alinhe o pino da carcaça do interruptor esquerdo do guidão com o orifício do guidão e instale a carcaça do interruptor.

Aperte primeiramente o parafuso dianteiro. Em seguida, aperte o parafuso traseiro.

Posicione o suporte da alavanca da embreagem no guidão, alinhando a extremidade do suporte com a marca de punção do guidão. Aperte primeiramente o parafuso dianteiro. Em seguida, aperte o parafuso traseiro.

SUORTE DO ACELERADOR

GUIDÃO



SUPORTES SUPERIORES

CARÇA DO INTERRUPTOR



PINO

ORIFÍCIO

SUPORTE



Instale a carcaça do conjunto de interruptores do lado direito do guidão introduzindo o pino da carcaça no orifício do guidão.

Aperte primeiramente o parafuso dianteiro. Em seguida, aperte o parafuso traseiro.



PINO

CARCAÇA DO INTERRUPTOR

Posicione o suporte da alavanca do freio no guidão, alinhando a extremidade do suporte com a marca de punção do guidão. Aperte primeiramente o parafuso dianteiro. Em seguida, aperte o parafuso traseiro.



SUPORTE

PARAFUSOS

Alinhe a extremidade da carcaça do acelerador com a marca de punção do guidão. Aperte primeiramente o parafuso dianteiro. Em seguida, aperte o parafuso traseiro.



Instale as presilhas das fiações.



PRESILHAS DAS FIAÇÕES

RODA DIANTEIRA

REMOÇÃO

Suspenda a roda dianteira do solo, colocando um suporte sob o motor.

Solte a braçadeira do cabo do freio e, em seguida, solte o cabo da braçadeira.

Remova o cabo do velocímetro do espelho do freio retirando o parafuso de fixação.

Solte a porca do eixo. Em seguida, remova o eixo.

Remova a roda dianteira com o espelho do freio.
Remova o espelho do freio do cubo da roda.

CUIDADO

- As fibras de amianto podem causar doenças respiratórias e câncer. Nunca utilize mangueira de ar comprimido ou escova seca para limpar o conjunto do freio. Utilize um aspirador de pó ou método alternativo para minimizar os males causados pelas fibras de amianto.

INSPEÇÃO

EIXO

Coloque o eixo sobre dois blocos em "V" e verifique o empenamento com um relógio comparador.

LIMITE DE USO: 0,20 mm

A medida real é a metade do total indicado no relógio comparador.

PARAFUSO



CABO DO VELOCÍMETRO

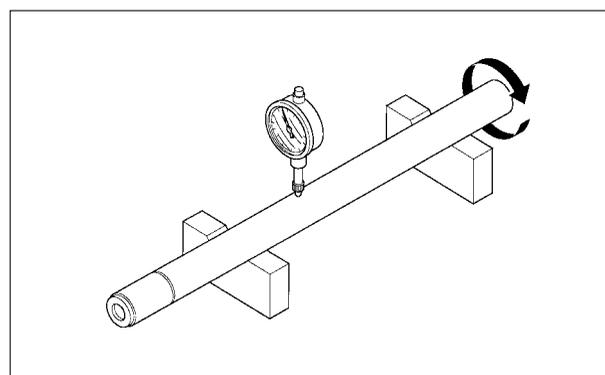


EIXO

RODA DIANTEIRA



ESPELHO DO FREIO



Aro da roda

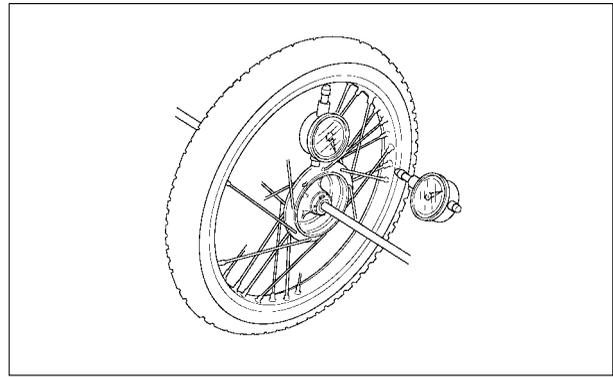
Verifique a excentricidade do aro, colocando a roda no alinhador.

Gire a roda manualmente e meça a excentricidade, utilizando um relógio comparador.

LIMITES DE USO

Radial: 2,0 mm

Axial: 2,0 mm

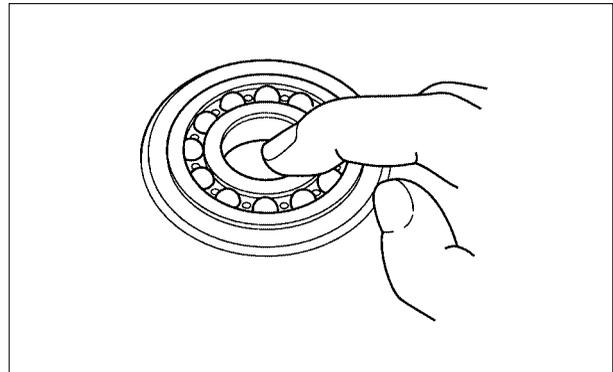
**Rolamentos da roda**

Gire a pista interna de cada rolamento com o dedo.

Os rolamentos devem girar livremente e sem ruído.

Verifique também se a pista externa do rolamento se encaixa firmemente no cubo da roda.

Substitua os rolamentos se as pistas não girarem livre e silenciosamente, ou se os rolamentos estiverem soltos no cubo da roda.

**NOTA**

- Substitua sempre os dois rolamentos simultaneamente.

DESMONTAGEM

Remova o espaçador lateral e o retentor de pó.

ESPAÇADOR LATERAL**RETENTOR DE PÓ****EIXO DO EXTRATOR DE ROLAMENTO**

Insira o cabeçote do extrator no rolamento.

Instale o eixo do extrator de rolamento pelo lado oposto e retire o rolamento do cubo da roda.

Remova o distanciador e retire o outro rolamento.

**FERRAMENTAS:**

Eixo do extrator de rolamento

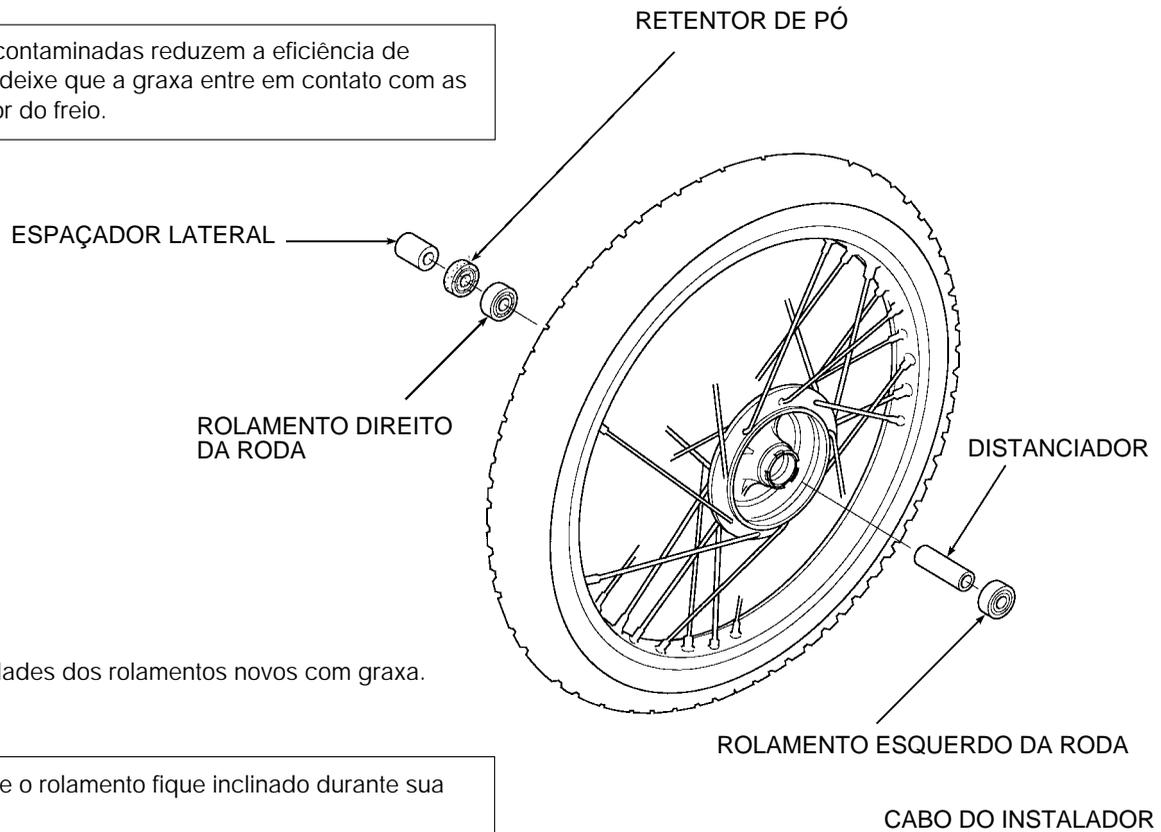
Cabeçote do extrator de rolamento, 12 mm

CABEÇOTE DO EXTRATOR DE ROLAMENTO

MONTAGEM

⚠ CUIDADO

- Lonas de freio contaminadas reduzem a eficiência de frenagem. Não deixe que a graxa entre em contato com as lonas e o tambor do freio.



Lubrifique as cavidades dos rolamentos novos com graxa.

NOTA

- Não permita que o rolamento fique inclinado durante sua instalação.

Instale primeiramente um novo rolamento direito no cubo da roda com a face blindada voltada para fora. Instale o distanciador.

NOTA

- Certifique-se de que o distanciador esteja corretamente posicionado antes de instalar o rolamento esquerdo.

Instale um novo rolamento esquerdo corretamente com a face blindada voltada para fora.

FERRAMENTAS:

- Cabo do instalador de rolamento**
- Instalador de rolamento, 37 x 40 mm**
- Guia, 12 mm**

Aplique graxa nos lábios do novo retentor de pó e instale-o. Instale o espaçador lateral.



ROLAMENTO **INSTALADOR**
ESPAÇADOR LATERAL



RETENTOR DE PÓ

Coloque o aro sobre a bancada.
 Coloque o cubo da roda com o lado esquerdo virado para baixo e instale raios novos.
 Ajuste a posição do cubo de maneira que a distância da extremidade esquerda do cubo em relação à lateral do aro seja de 13 mm, conforme mostrado. Aperte progressivamente os raios em 2 ou 3 etapas.

FERRAMENTA:

Chave de raio, 5,8 x 6,1 mm

Torque: 3,7 N.m (0,37 kg.m)

Verifique a excentricidade do aro (consulte a página 12-7).

INSTALAÇÃO

Instale o espelho do freio no cubo da roda.

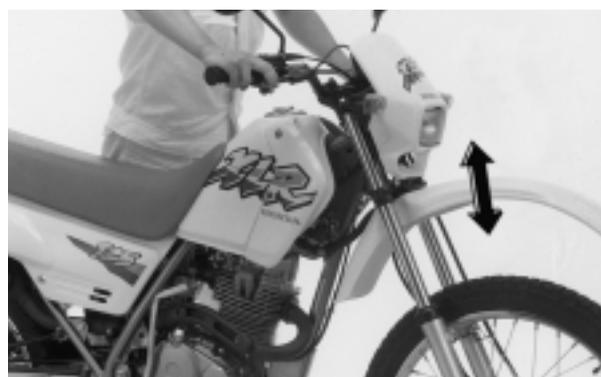
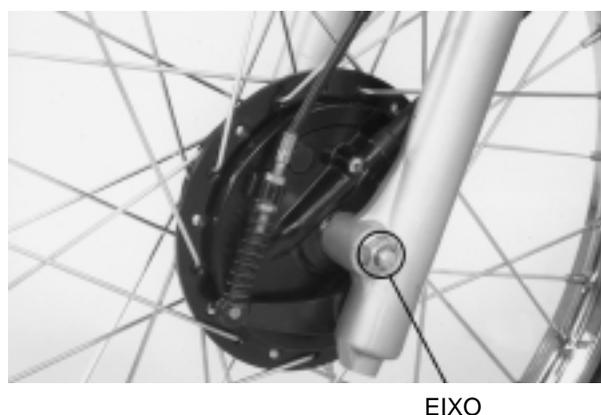
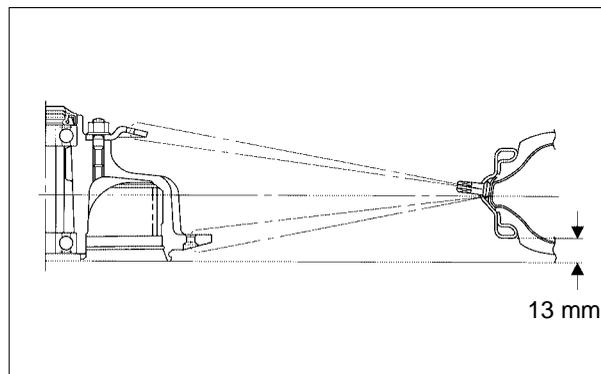
Posicione a roda entre os amortecedores e encaixe a lingüeta do amortecedor esquerdo na ranhura do espelho do freio.

Instale o eixo e aperte-o no torque especificado.

TORQUE: 60 N.m (6,0 kg.m)

Instale os cabos do velocímetro e do freio.

Com o freio dianteiro acionado, force o amortecedor várias vezes para assentar o eixo e verificar o funcionamento do freio dianteiro.



FREIO DIANTEIRO

⚠ CUIDADO

- As fibras de amianto podem causar doenças respiratórias e câncer. Nunca utilize mangueiras de ar comprimido ou escovas secas para limpar os conjuntos dos freios. Use um aspirador de pó ou método alternativo para minimizar os males causados pelas fibras de amianto.

REMOÇÃO

Solte os cabos do freio e do velocímetro.
Remova o eixo dianteiro.

CABO DO FREIO CABO DO VELOCÍMETRO



BRAÇO DO FREIO EIXO

RODA DIANTEIRA



Remova o espelho do freio do cubo da roda.



ESPELHO DO FREIO

INSPEÇÃO

Meça a espessura da lona do freio dianteiro.

LIMITE DE USO: 2,0 mm

⚠ CUIDADO

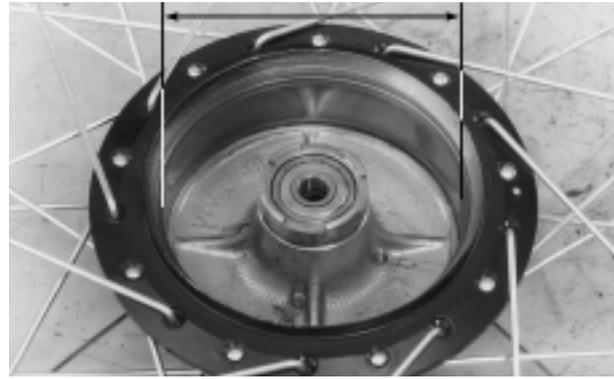
Lonas de freio contaminadas reduzem a eficiência do freio.
Não deixe que a graxa entre em contato com as lonas e tambor do freio.



Se alguma lona estiver desgastada além do limite de uso, substitua as sapatas.

Meça o diâmetro interno do tambor do freio dianteiro.

LIMITE DE USO: 131 mm



DESMONTAGEM

NOTA

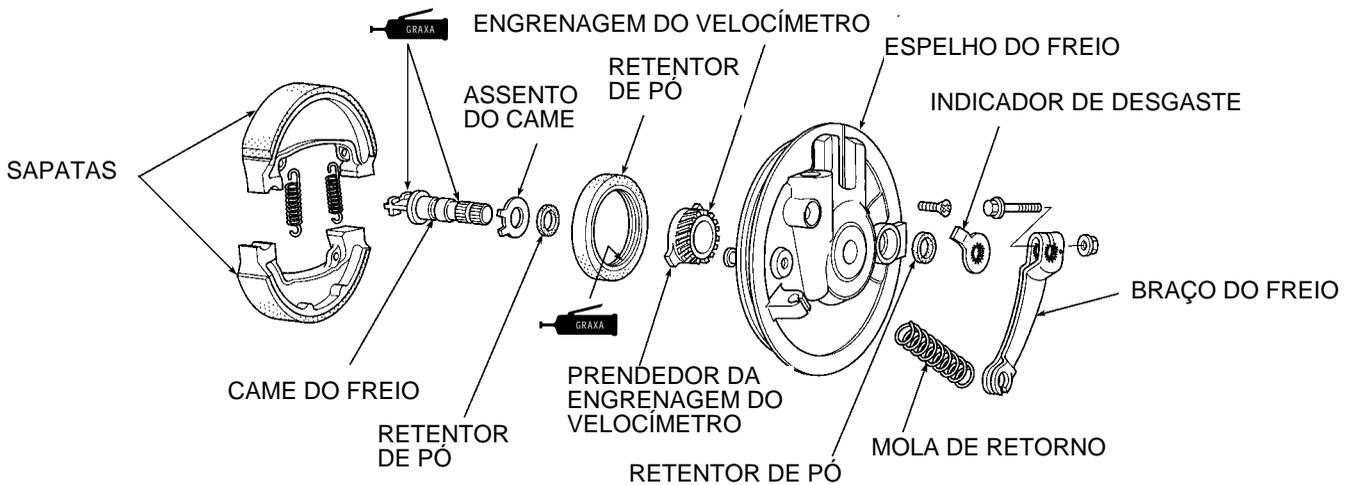
- Substitua as sapatas do freio sempre em conjunto.

Remova as sapatas e retire-as do pino de ancoragem e do came do freio.

Remova os seguintes componentes:

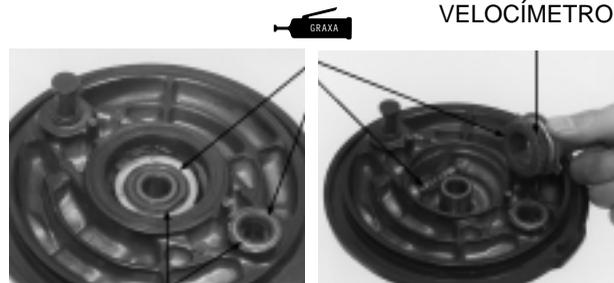
- braço do freio e placa indicadora de desgaste
- mola de retorno
- came do freio e assento do came
- engrenagem do velocímetro e retentores de pó.

SAPATAS



Aplique graxa nos retentores de pó e engrenagens motora e movida do velocímetro.
 Instale a engrenagem motora do velocímetro.

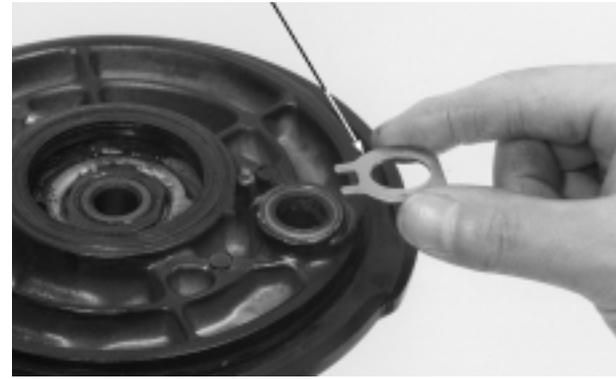
ENGRENAGEM MOTORA DO VELOCÍMETRO



RETENTORES DE PÓ

Instale o assento do came do freio, alinhando suas lingüetas com o ressalto do espelho do freio.

ASSENTO DO CAME



Aplique graxa no came do freio e pino de ancoragem.

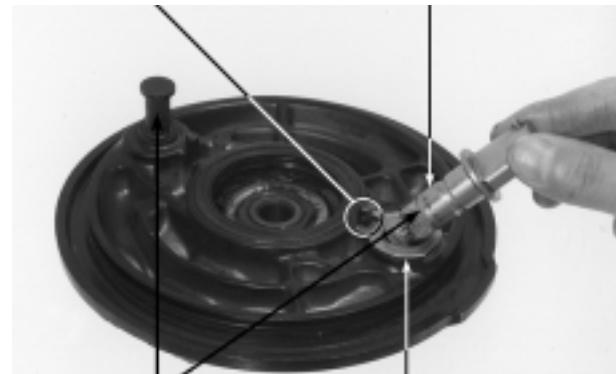
⚠ CUIDADO

- Evite que a graxa penetre no interior do tambor do freio. Caso contrário, a eficiência do freio será afetada. Limpe completamente a parte interna do espelho do freio.

Instale o came do freio.

LINGÜETAS E RESSALTO

CAME DO FREIO



GRAXA

ASSENTO DO CAME

Instale a placa indicadora de desgaste, alinhando o dente mais largo com a ranhura mais larga do came do freio.

PLACA INDICADORA



Instale o braço do freio no came, alinhando as marcas de referências.

Aperte o parafuso do braço do freio.

TORQUE: 10 N.m (1,0 kg.m)

MARCAS DE PUNÇÃO

BRAÇO DO FREIO



PARAFUSO

PORCA

Instale as sapatas do freio e molas.

⚠ CUIDADO

Retire o excesso de graxa do came. Lonas do freio contaminadas reduzem a eficiência de frenagem. Evite o contato da graxa com as lonas.

NOTA

Instale as molas das sapatas de maneira que os ganchos fiquem virados para o tambor.

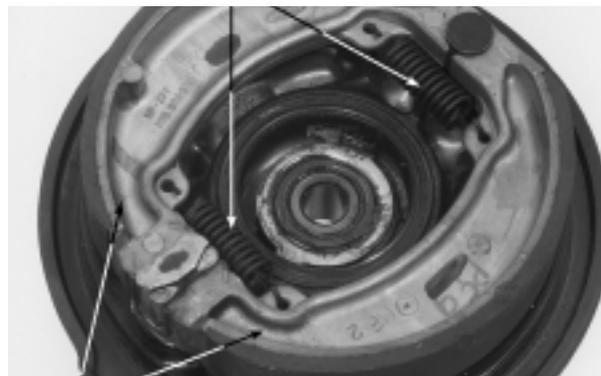
Instale o espelho do freio no cubo da roda.

Instale o cabo do velocímetro.
Instale a roda dianteira entre os amortecedores.

Instale o cabo do freio.

Ajuste a folga da alavanca do freio dianteiro.

MOLAS



SAPATAS

ESPELHO DO FREIO



AMORTECEDORES DIANTEIROS

CABO DO VELOCÍMETRO



CABO DO FREIO

EIXO

AMORTECEDOR

REMOÇÃO

Remova a roda dianteira (página 12-6).

Solte o parafuso superior do amortecedor, mas não o remova ainda.
Solte os parafusos da mesa superior.

Solte os parafusos da mesa inferior.

Remova o amortecedor dianteiro.

DESMONTAGEM

Remova o parafuso superior do amortecedor.

CUIDADO

O parafuso superior do amortecedor está sob pressão da mola. Seja cuidadoso ao remover o parafuso para evitar ferimentos.

CABO DO VELOCÍMETRO



CABO DO FREIO

EIXO

PARAFUSOS DA MESA SUPERIOR (LADO DIREITO)



PARAFUSO SUPERIOR DO AMORTECEDOR

PARAFUSOS DA MESA INFERIOR

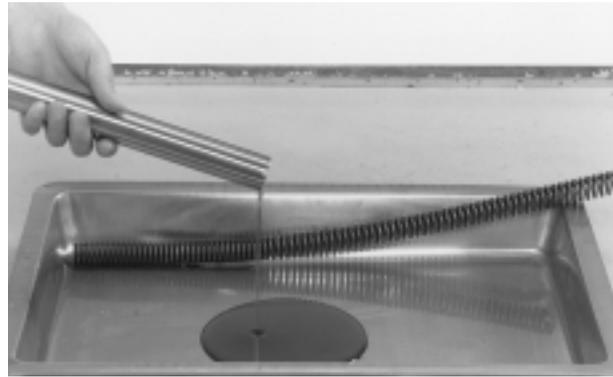


REMOVA O AMORTECEDOR DIANTEIRO.

PARAFUSO SUPERIOR



Remova a mola do amortecedor.
Drene o óleo bombeando o amortecedor várias vezes.



Remova o retentor de pó e o anel trava.

NOTA

Ao remover o anel trava, não danifique o cilindro interno.

RETENTOR DE PÓ

ANEL TRAVA



Fixe o cilindro externo em uma morsa protegendo-o com um pano macio.

! CUIDADO

Não danifique o cilindro externo apertando excessivamente a morsa.

Remova o parafuso Allen.

NOTA

- Instale temporariamente a mola e o parafuso superior do amortecedor se houver dificuldade em remover o parafuso Allen.

Retire o cilindro interno.

Remova o retentor de óleo.
Remova o vedador de óleo.
Remova o pistão do cilindro interno.



PISTÃO DO AMORTECEDOR

CILINDRO INTERNO



MOLA DE RETORNO

Remova o retentor de óleo.
Remova o vedador de óleo do cilindro interno.

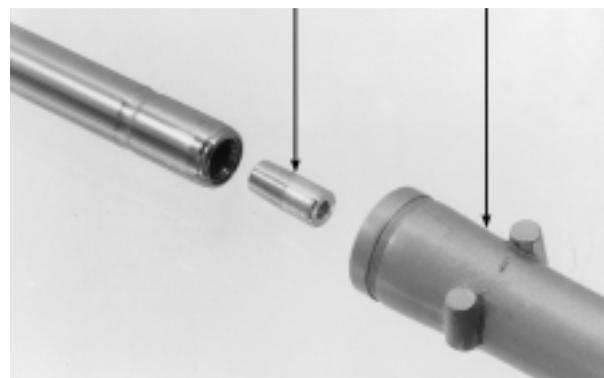
NOTA

Não remova as buchas do cilindro interno, a menos que seja necessário substituí-las por novas.

Remova o pistão do cilindro interno.

VEDADOR DE ÓLEO

CILINDRO EXTERNO

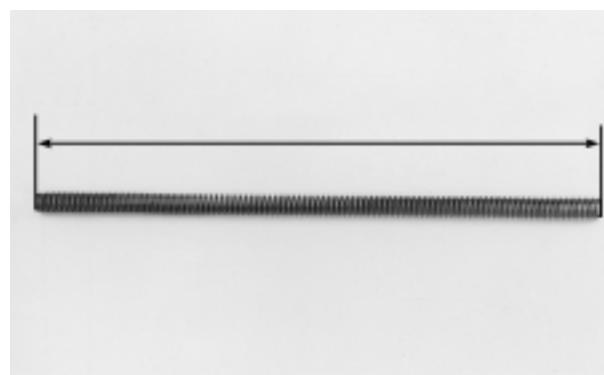
**INSPEÇÃO****Mola do amortecedor**

Meça o comprimento livre das molas do amortecedor.

LIMITE DE USO:

Mola A 68,7 mm

Mola B 517 mm

**CILINDRO INTERNO/CILINDRO EXTERNO/PISTÃO DO AMORTECEDOR**

Verifique o cilindro interno, o pistão e o cilindro externo quanto a riscos, danos, desgaste excessivo ou anormal.

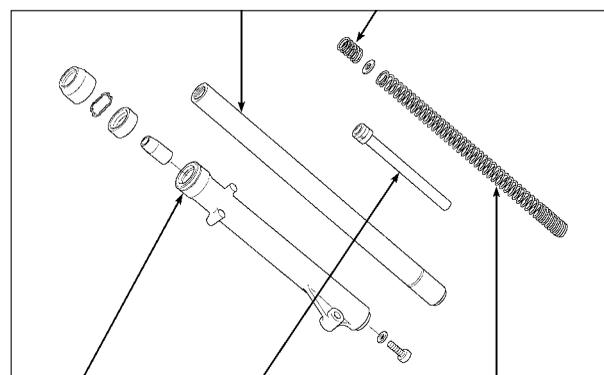
Substitua os componentes que estiverem desgastados ou danificados.

Verifique o anel do pistão quanto a desgaste e danos.

Verifique a mola de retorno quanto a fadiga ou danos.

CILINDRO INTERNO

MOLA A



CILINDRO EXTERNO

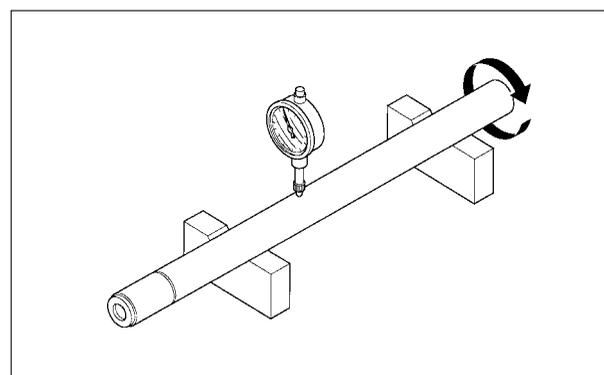
PISTÃO

MOLA B

Excentricidade do cilindro interno

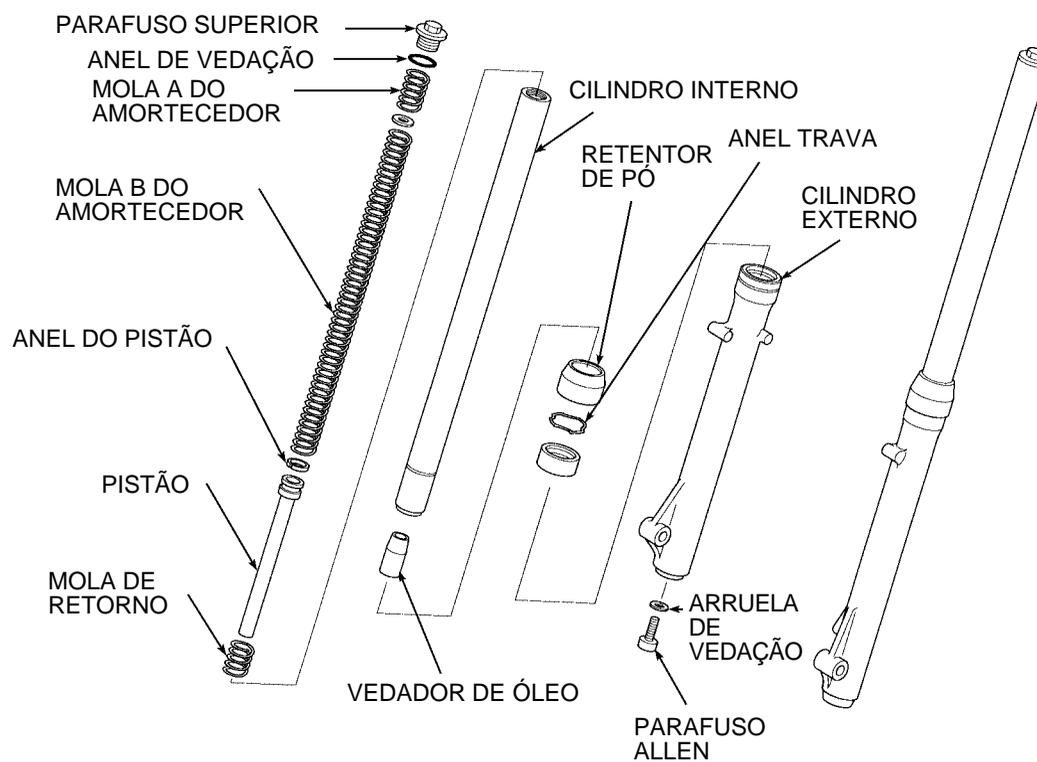
Coloque o cilindro interno em dois blocos em "V" e verifique a excentricidade.

LIMITE DE USO: 0,20 mm



MONTAGEM**NOTA**

Lave todas as peças removidas em solvente não inflamável e limpe-as completamente antes da montagem.

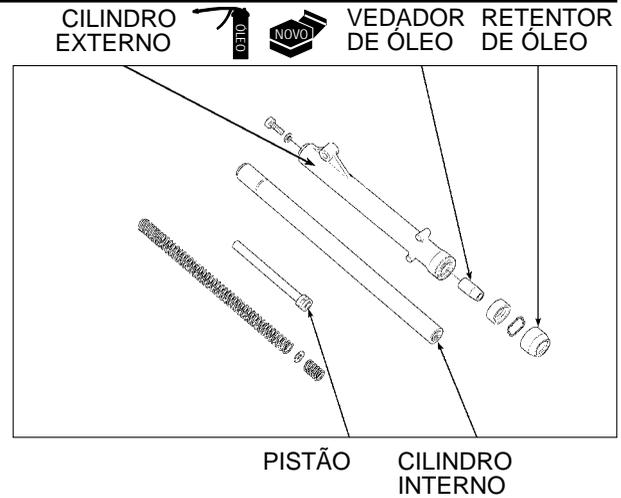


Aplique óleo recomendado para amortecedores nos lábios do novo vedador de óleo.

NOTA

Cubra a borda superior do cilindro interno com fita adesiva para evitar danos aos lábios do vedador de óleo durante a sua instalação.

Instale o vedador de óleo no cilindro interno.
 Instale o anel no pistão.
 Instale a mola de retorno e o pistão no cilindro interno.
 Coloque o retentor de óleo na extremidade do pistão e insira o cilindro interno no cilindro externo.



Fixe o cilindro externo em uma morsa protegendo-o com um pano macio.
 Limpe as roscas do parafuso Allen e aplique trava química.
 Instale o parafuso Allen no pistão e aperte-o.

NOTA

Instale temporariamente a mola e o parafuso superior do amortecedor para apertar o parafuso Allen.

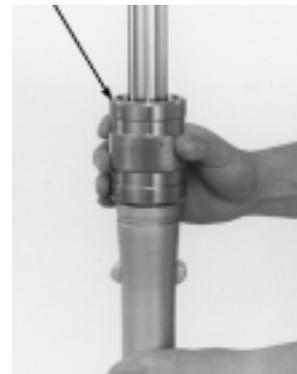
TORQUE: 20 N.m (2,0 kg.m)



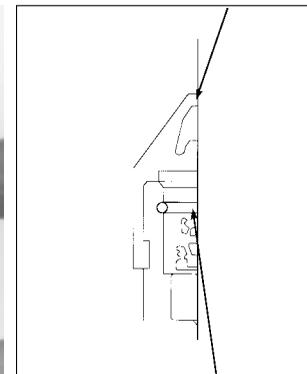
Instale a bucha do cilindro externo e o vedador de óleo, utilizando o instalador do retentor de óleo e a guia.

FERRAMENTAS:
Guia do instalador do retentor de óleo
Instalador do retentor de óleo

GUIA DO INSTALADOR DO RETENTOR DE ÓLEO

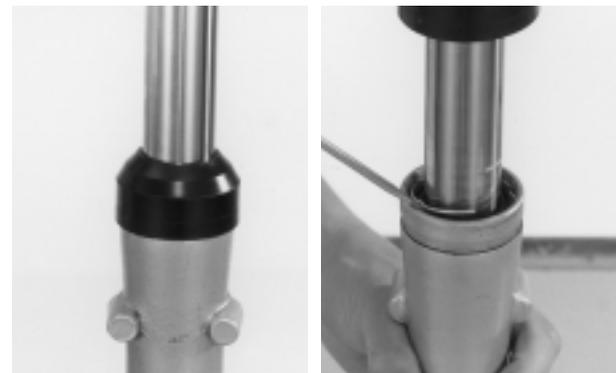


RETENTOR DE PÓ



ANEL TRAVA

Instale o anel trava e o retentor de pó.



Abasteça o amortecedor com fluido ATF ou equivalente.

CAPACIDADE: 170 cm³

Bombeie o cilindro interno várias vezes.

Após o nível ter se estabilizado, comprima o cilindro e meça o nível do óleo na parte superior do cilindro.

NÍVEL ESPECIFICADO: 194 mm

Limpe todo o óleo da mola do amortecedor, utilizando um pano limpo.
Instale a mola do amortecedor com a extremidade cônica virada para baixo.

Instale um novo anel de vedação no parafuso superior do amortecedor.

Instale parcialmente o parafuso superior do amortecedor.

INSTALAÇÃO

Instale os amortecedores na coluna de direção e na mesa superior. Alinhe a parte superior do amortecedor com a parte superior da mesa.

Aperte os parafusos inferior e superior da mesa.

TORQUE:

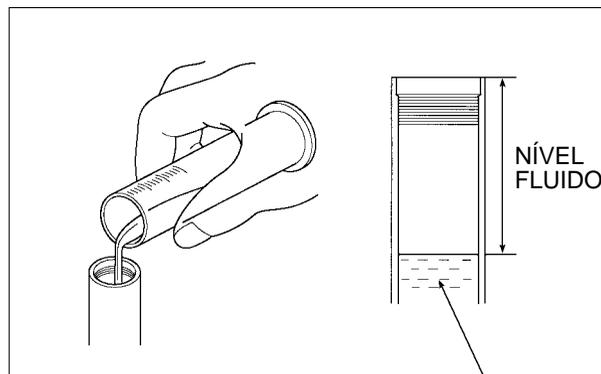
Parafuso da mesa superior: 20 N.m (2,0 kg.m)

Parafuso da mesa inferior: 32 N.m (3,2 kg.m)

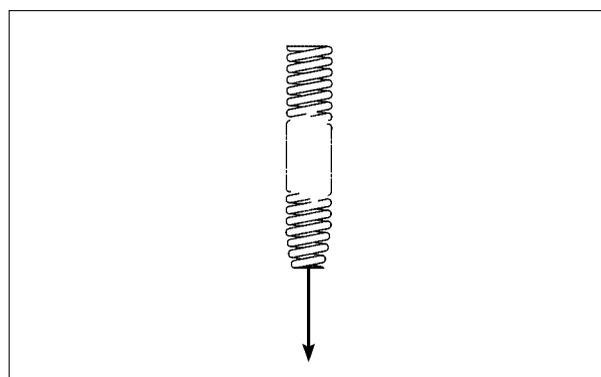
Aperte o parafuso superior do amortecedor.

TORQUE: 22 N.m (2,2 kg.m)

COMPRIÇA O CILINDRO INTERNO
PARA MEDIR O NÍVEL DO FLUIDO



FLUIDO DO AMORTECEDOR



BAIXO

PARAFUSO SUPERIOR DO AMORTECEDOR



ANEL DE VEDAÇÃO

PARAFUSOS DA
MESA SUPERIOR



PARAFUSOS DA
MESA INFERIOR



PARAFUSO SUPERIOR DO AMORTECEDOR

Instale a roda dianteira.



Instale o cabo do velocímetro.
Instale o cabo do freio.

Ajuste a folga da alavanca do freio dianteiro.

CABO DO FREIO

CABO DO VELOCÍMETRO



EIXO

CAPA



COLUNA DE DIREÇÃO

REMOÇÃO

Remova os seguintes componentes:

- guidão (consulte a página 12-3).
- roda dianteira (consulte a página 12-6).
- capa da porca da coluna de direção
- farol

Remova a porca e a arruela da coluna de direção.

Remova o amortecedor (consulte a página 12-14) e a mesa superior.



Solte a porca de ajuste da coluna de direção.

FERRAMENTA:

Chave soquete da coluna de direção

Remova os seguintes itens:

- porca de ajuste da coluna de direção
- pista cônica superior
- rolamento superior
- coluna de direção com rolamento inferior

Verifique os rolamentos e pistas quanto a danos.

SUBSTITUIÇÃO DOS ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO

Retire as pistas de esferas do tubo da coluna de direção

FERRAMENTA:

Extrator de pistas de esferas

NOTA

- Se a motocicleta se envolveu em um acidente, examine a área ao redor do tubo da coluna de direção quanto a trincas.
- Substitua sempre os rolamentos e as pistas em conjunto.

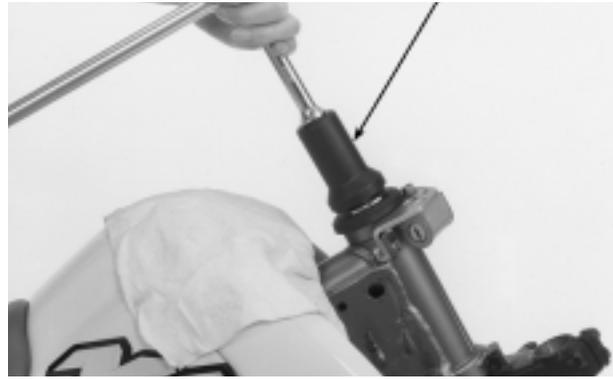
Instale novas pistas de esferas superior e inferior no tubo da coluna de direção.

FERRAMENTAS:

Cabo do instalador de rolamento

Instalador de rolamento, 42 x 47 mm

CHAVE SOQUETE DA COLUNA DE DIREÇÃO



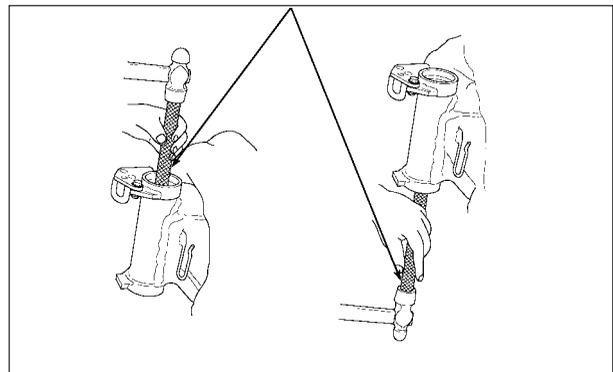
PORCA

ROLAMENTO

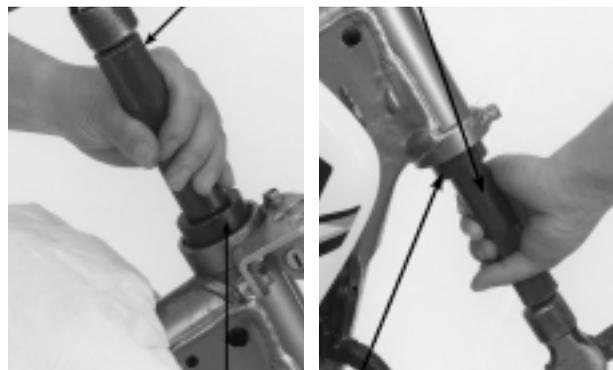


COLUNA DE DIREÇÃO

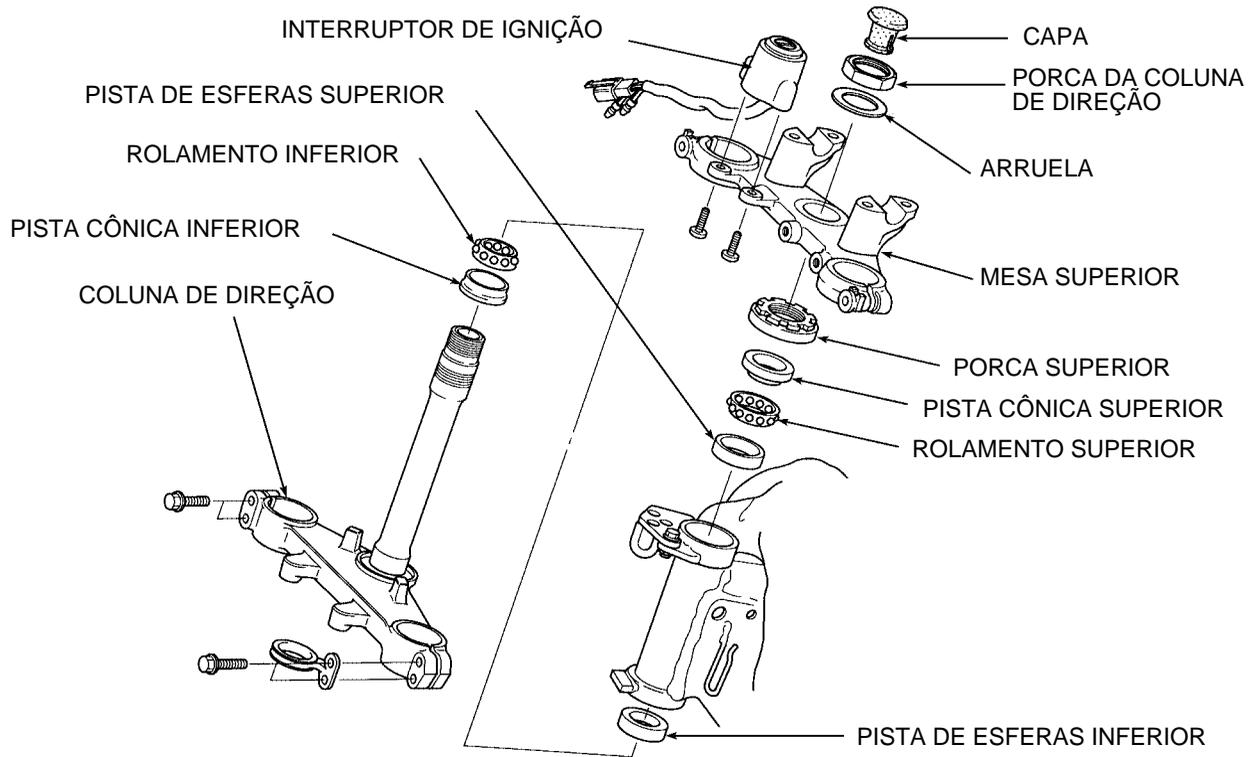
EXTRATOR DE PISTAS DE ESFERAS



CABO DO INSTALADOR DE ROLAMENTO



INSTALADOR DE ROLAMENTO



Instale a porca da coluna de direção para evitar que as roscas sejam danificadas durante a remoção da pista cônica inferior. Remova a pista com uma talhadeira, sendo cuidadoso para não danificar a coluna de direção.

Remova o retentor de pó e a arruela.



PISTA CÔNICA
CABO DO INSTALADOR DE ROLAMENTO

Instale uma nova arruela e retentor de pó na coluna de direção e instale uma nova pista cônica inferior na coluna, utilizando a ferramenta especial.

FERRAMENTA:
Instalador de rolamento
ou
Cabo do instalador de rolamento

Instale a guia dos cabos do velocímetro e da embreagem.



ARRUELA, RETENTOR DE PÓ E PISTA CÔNICA

INSTALAÇÃO

Aplique graxa nos rolamentos superior e inferior.

Instale a coluna de direção no tubo da coluna com o rolamento inferior. Instale o rolamento superior, pista cônica e porca de ajuste.

Aperte a porca de ajuste com a chave soquete da coluna de direção.

TORQUE: 1,5 N.m (0,15 kg.m)

Gire a coluna de direção para direita e para esquerda várias vezes para assentar os rolamentos e aperte novamente a porca de ajuste.

FERRAMENTA:

Chave soquete da coluna de direção

Instale a mesa superior, a arruela da porca da coluna e a porca. Instale provisoriamente os amortecedores. Aperte a porca da coluna de direção.

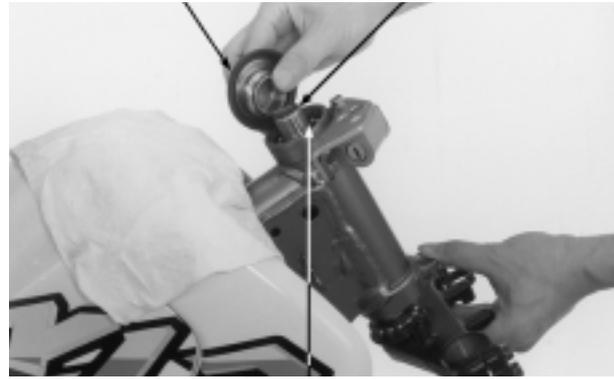
TORQUE: 103 N.m (10,3 kg.m)

Instale os seguintes componentes:

- capa da porca da coluna
- amortecedores (consulte a página 12-19)
- roda dianteira (consulte a página 12-20) com o espelho do freio (consulte a página 12-13)
- guidão (consulte a página 12-4)

PORCA DE AJUSTE

COLUNA DE DIREÇÃO



PISTA CÔNICA

CHAVE SOQUETE DA COLUNA DE DIREÇÃO



CHAVE PARA CONTRAPORCA



CAPA



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta XLR125.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Página 3-3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 a 3 aplicam-se para a motocicleta em geral. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnóstico de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Caso você não consiga localizar a origem de algum problema, consulte o capítulo 18 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM AVISO PRÉVIO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO/ CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSIS	RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	16
	DIAGRAMA ELÉTRICO	17
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	18

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	13-1	PEDAL DO FREIO TRASEIRO	13-10
DIAGNOSE DE DEFEITOS	13-2	AMORTECEDOR TRASEIRO	13-12
RODA TRASEIRA	13-3	ARTICULAÇÕES DA SUSPENSÃO	13-13
FREIO TRASEIRO	13-7	BRAÇO OSCILANTE	13-15

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

CUIDADO

- O amortecedor traseiro contém gás nitrogênio sob alta pressão. Não exponha o amortecedor à chamas e calor.
- Antes de sucatear o amortecedor, proceda a drenagem do nitrogênio do amortecedor.
- As fibras de amianto podem causar doenças respiratórias e câncer. Nunca utilize mangueiras de ar comprimido ou escovas secas para limpar os conjuntos dos freios. Use um aspirador de pó ou método alternativo para minimizar os males causados pelas fibras de amianto.

- Um macaco ou outro suporte é necessário para apoiar a motocicleta.
- Observe a posição correta de instalação de todos os parafusos.
- Nunca tente endireitar uma roda danificada.

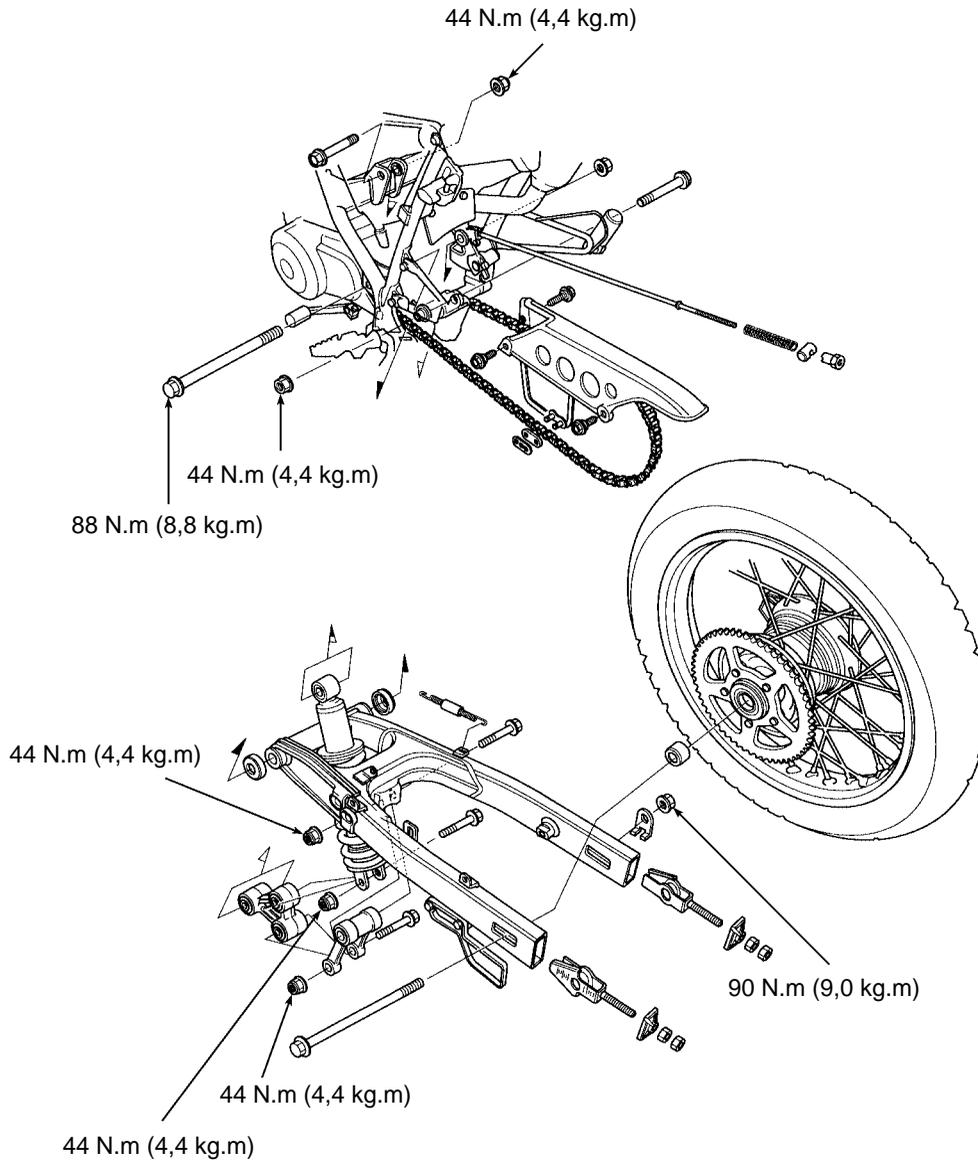
ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

ITEM	VALOR CORRETO	LIMITE DE USO
Empenamento do eixo traseiro	—	0,20
Excentricidade do aro	Radial	2,0
	Axial	2,0
Diâmetro interno do tambor do freio	110,0	111,0
Espessura da lona do freio	4,0	2,0

VALORES DE TORQUE

Porca do eixo traseiro	90 N.m (9,0 kg.m)
Contraporca da junta inferior do amortecedor	44 N.m (4,4 kg.m) Aplique trava química nas roscas
Parafuso de fixação do amortecedor traseiro	44 N.m (4,4 kg.m)
Parafuso do braço do freio	10 N.m (1,0 kg.m)
Parafuso da haste de conexão (braço do amortecedor)	44 N.m (4,4 kg.m)
Parafuso do braço do amortecedor (chassi)	44 N.m (4,4 kg.m)
Parafuso da haste de conexão (braço oscilante)	44 N.m (4,4 kg.m)
Parafuso de articulação do braço oscilante	88 N.m (8,8 kg.m)



FERRAMENTAS

Eixo do extrator de rolamento	07746-0050100BR
Cabeçote do extrator, 17 mm	07746-0050500
Instalador de rolamento, 42 x 47 mm	07746-0010300BR
Guia, 17 mm	07746-0040400BR
Cabo do instalador de rolamento	07749-0010000BR
Instalador de rolamento, 37 x 40 mm	07746-0010200
Instalador de rolamento, 32 x 35 mm	07746-0010100BR
Guia, 20 mm	07746-0040500
Extrator do rolamento de agulha, 20 mm	07931-MA70000
Instalador	07949-3710001
Guia, 22 mm	07946-0041000BR
Instalador (A)	07HMF-MM90100
Instalador de rolamento	07946-KA30200

DIAGNOSE DE DEFEITOS**Roda traseira vibra**

- Aro empenado
- Rolamentos da roda soltos
- Raios soltos ou empenados
- Pneu danificado
- Eixo apertado incorretamente
- Rolamentos da articulação do braço oscilante danificados
- Ajustadores da corrente ajustados incorretamente
- Braço oscilante ou chassi empenados

Suspensão excessivamente macia

- Mola do amortecedor fraca
- Amortecedor traseiro danificado

Suspensão excessivamente dura

- Haste do amortecedor empenada
- Rolamentos da articulação do braço oscilante danificados
- Braço oscilante ou chassi empenados

Ruído na suspensão

- Amortecedor traseiro danificado
- Elementos de fixação soltos
- Articulação do amortecedor desgastada ou sem lubrificação

Desempenho deficiente do freio

- Ajuste incorreto do freio
- Sapatas do freio desgastadas
- Lonas contaminadas com óleo, graxa ou sujeira
- Came do freio desgastado
- Tambor do freio desgastado
- Entalhes do braço do freio posicionados incorretamente
- Sapatas do freio desgastadas na área de contato com o came

RODA TRASEIRA

REMOÇÃO

Suspenda a roda traseira do solo, colocando um macaco ou suporte sob o motor.
 Remova o ajustador do freio traseiro e remova a vareta do freio do braço do freio.



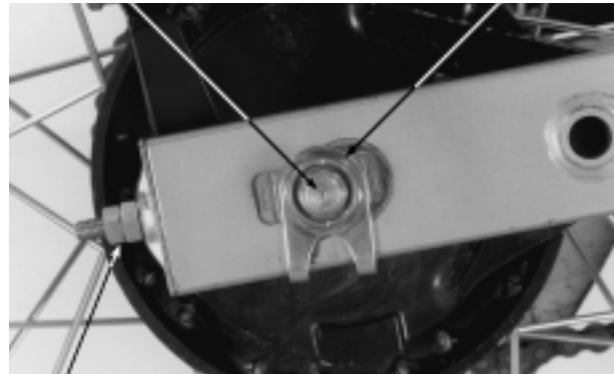
AJUSTADOR

VARETA DO FREIO

EIXO

PORCA DO EIXO

Solte a porca do eixo traseiro.
 Solte os ajustadores da corrente de transmissão e mova a roda traseira para a frente.
 Remova a corrente de transmissão da coroa.
 Remova o eixo traseiro e a roda traseira.
 Remova o espelho do freio do cubo da roda.



AJUSTADOR DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

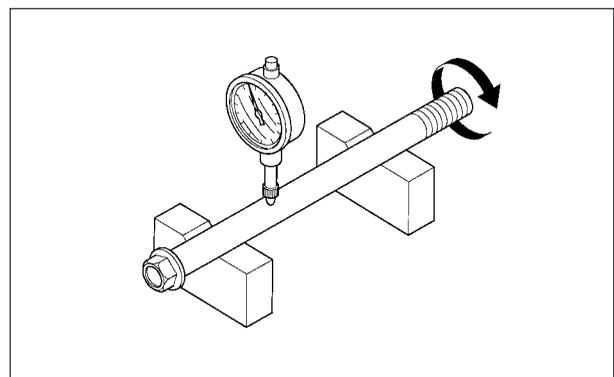
INSPEÇÃO

Eixo traseiro

Coloque o eixo traseiro sobre blocos em "V" e meça o empenamento.

LIMITE DE USO: 0,20 mm

A medida real é a metade do valor indicado no relógio comparador.



Aro da roda

Verifique a excentricidade do aro, colocando a roda em um alinhador.
 Gire a roda traseira e meça a excentricidade do aro com um relógio comparador.

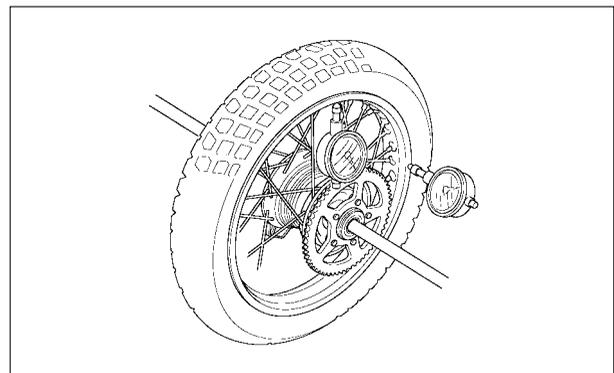
LIMITES DE USO:

Radial: 2,0 mm

Axial: 2,0 mm

Verifique a tensão dos raios e aperte-os se necessário

TORQUE: 3,7 N.m (0,37 kg.m)



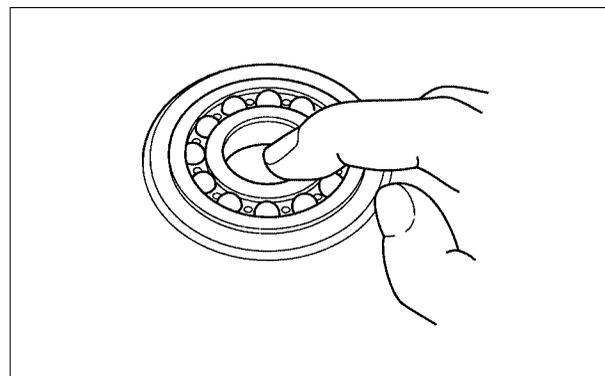
Rolamentos da roda

Gire a pista interna de cada rolamento com o dedo. Os rolamentos deverão girar livremente e sem ruído. Verifique também se a pista externa do rolamento se encaixa firmemente no cubo da roda.

Remova e descarte os rolamentos se as pistas não girarem livre ou silenciosamente, ou se os rolamentos não se encaixarem no cubo da roda.

NOTA

Substitua os rolamentos do cubo da roda em pares.

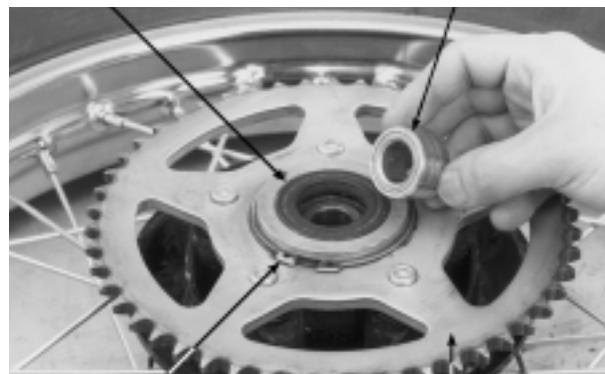
**DESMONTAGEM**

Remova o espaçador lateral e o retentor de pó. Remova o anel elástico e a coroa de transmissão.

NOTA

Bata na coroa de transmissão em diferentes locais com um martelo macio caso exista dificuldade em removê-la.

RETENTOR DE PÓ ESPAÇADOR LATERAL

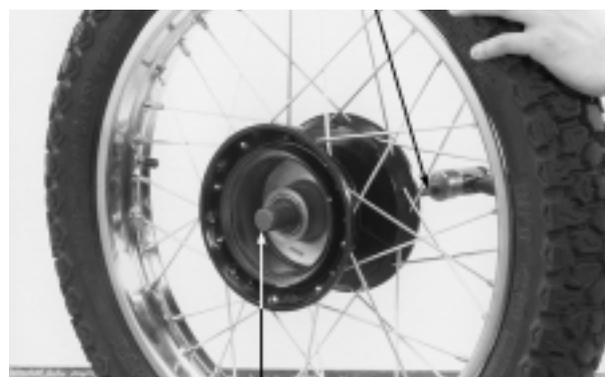


ANEL ELÁSTICO COROA DE TRANSMISSÃO



COROA DE TRANSMISSÃO

EIXO DO EXTRATOR DE ROLAMENTO



CABEÇOTE DO EXTRATOR DE ROLAMENTO

Insira o cabeçote do extrator no rolamento. Instale o eixo do extrator de rolamento pelo lado oposto e retire o rolamento do cubo da roda. Remova o distanciador e retire o outro rolamento.

FERRAMENTAS:

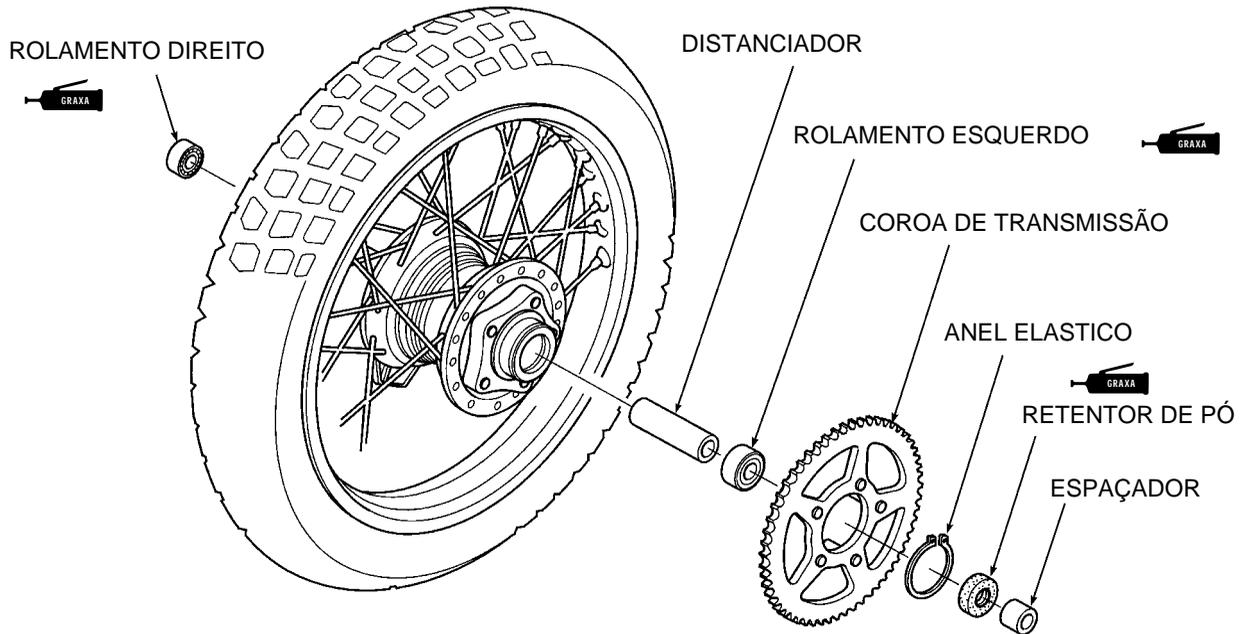
Eixo do extrator de rolamento

Cabeçote do extrator de rolamento, 17 mm

MONTAGEM

⚠ CUIDADO

Lonas de freio contaminadas reduzem a eficiência de frenagem. Não deixe que a graxa entre em contato com a lona e o tambor do freio.



Lubrifique as cavidades dos novos rolamentos com graxa.

NOTA

- Não permita que o rolamento fique inclinado durante sua instalação.
- Nunca reinstale rolamentos velhos. Uma vez removidos, os rolamentos devem ser substituídos por novos.

Instale um novo rolamento direito corretamente com a face blindada virada para fora no cubo da roda.

FERRAMENTAS:

- Cabo do instalador de rolamento**
- Instalador de rolamento, 37 x 40 mm**
- Guia, 17 mm**

Instale o distanciador.

NOTA

Certifique-se de que o distanciador esteja corretamente posicionado antes da instalação do rolamento esquerdo.

Instale um novo rolamento esquerdo com a face blindada virada para fora

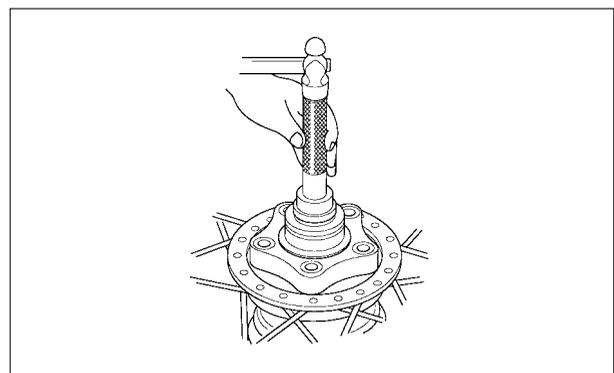
FERRAMENTAS:

- Cabo do instalador de rolamento**
- Instalador de rolamento, 42 x 47 mm**
- Guia, 17 mm**

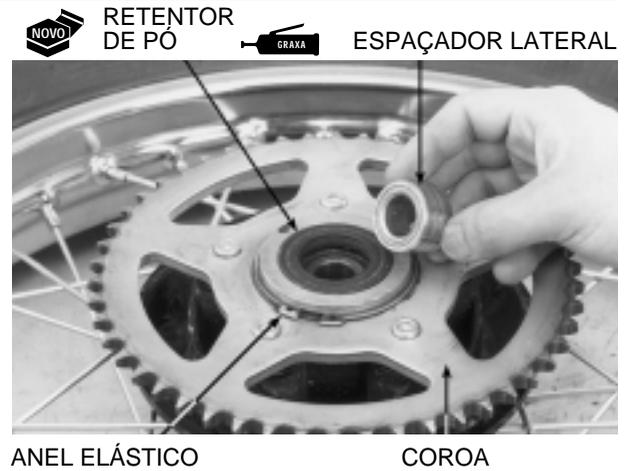
CABO DO INSTALADOR DE ROLAMENTO



INSTALADOR DE ROLAMENTO



Instale a coroa de transmissão e fixe-a com o anel elástico.
 Aplique graxa nos lábios do novo retentor de pó.
 Instale o retentor de pó e o espaçador lateral.

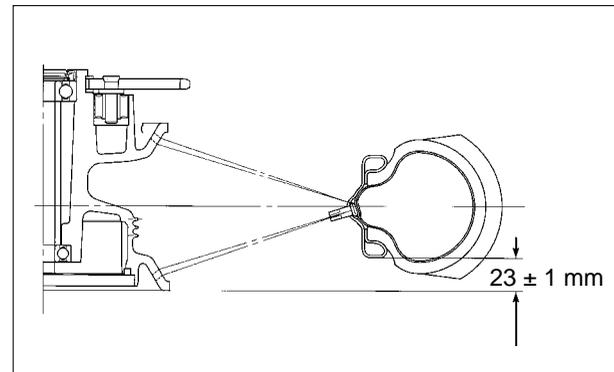


Coloque o aro sobre a bancada.
 Coloque o cubo da roda com o lado esquerdo virado para baixo e instale novos raios.
 Ajuste a posição do cubo da roda de maneira que a distância entre a extremidade esquerda do cubo em relação ao aro seja de 23 ± 1 mm conforme mostrado. Aperte os raios progressivamente em 2 ou 3 etapas.

FERRAMENTA:
Chave de raio, C 5,8 x 6,1 mm

Torque: 3,7 N.m (0,37 kg.m)

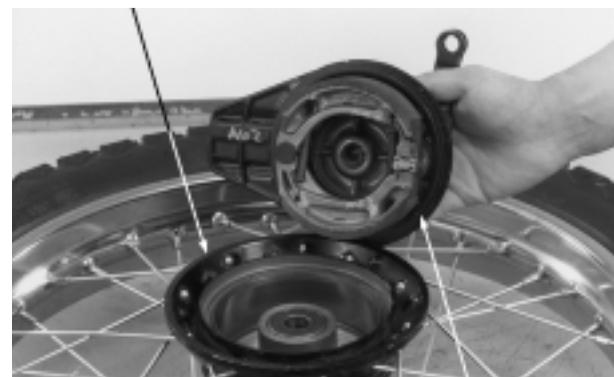
Verifique a excentricidade do aro (consulte a página 13-3).



CUBO DA RODA

INSTALAÇÃO

Instale o espelho do freio traseiro.



ESPELHO DO FREIO

Posicione a ranhura do espelho do freio sobre a lingüeta do braço oscilante. Em seguida, instale a corrente de transmissão na coroa.
 Instale o eixo.

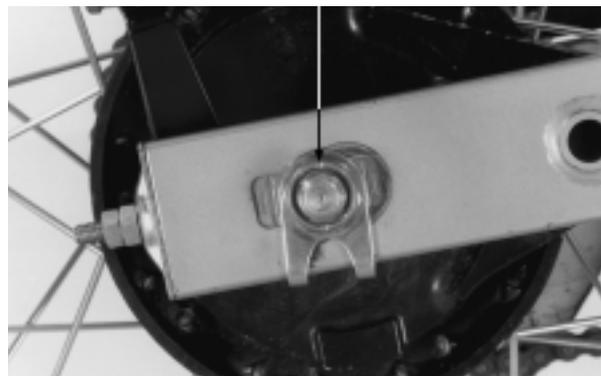
EIXO LINGÜETA



Instale a porca do eixo traseiro e ajuste a folga da corrente de transmissão (consulte a página 3-12).
Aperte a porca do eixo.

TORQUE: 90 N.m (9,0 kg.m)

PORCA DO EIXO



Instale a vareta do freio no braço do freio e ajuste a folga do pedal do freio (consulte a página 3-14).

AJUSTADOR



VARETA DO FREIO

FREIO TRASEIRO

REMOÇÃO

Remova a roda traseira e o espelho do freio (consulte a página 13-3).

⚠ CUIDADO

- Lonas de freio contaminadas podem reduzir a eficiência de frenagem. Não deixe que a graxa entre em contato com as lonas e o tambor do freio.
- As fibras de amianto podem causar doenças respiratórias e câncer. Nunca utilize mangueiras de ar comprimido ou escovas secas para limpar os conjuntos dos freios. Use um aspirador de pó ou método alternativo para minimizar os danos causados pelas fibras de amianto.

INSPEÇÃO

Meça o diâmetro interno do tambor do freio.

LIMITE DE USO: 111,0 mm



Meça a espessura da lona da sapata do freio.

LIMITE DE USO: 2,0 mm



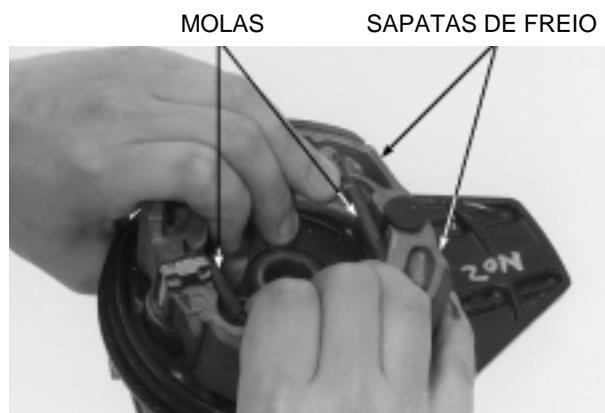
DESMONTAGEM

NOTA

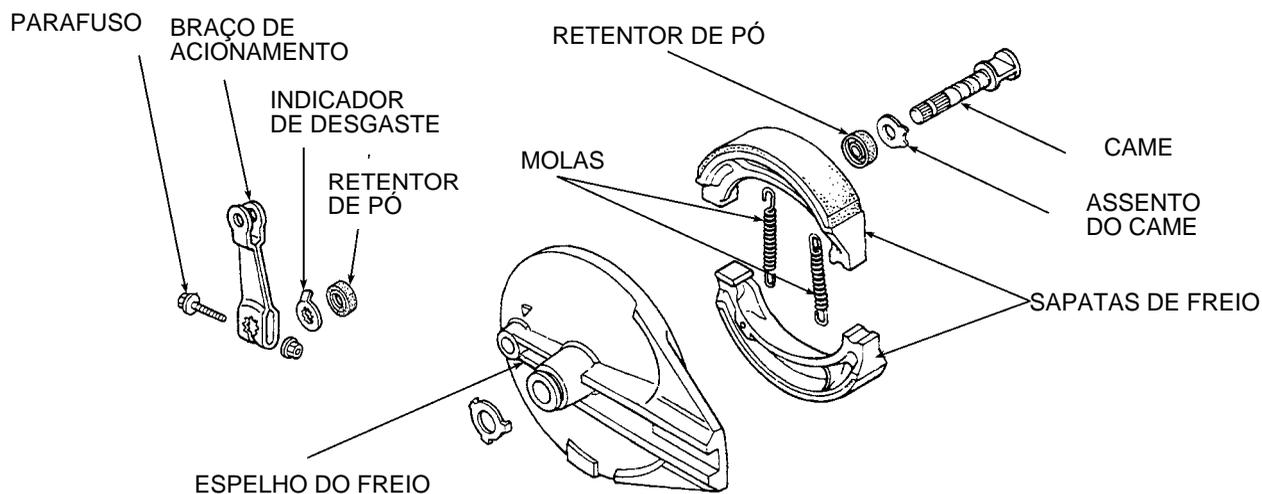
Substitua as sapatas do freio em conjunto.

Separe as sapatas do freio e retire-as do pino de ancoragem e do came do freio.

- Remova os seguintes componentes:
- braço do freio e indicador de desgaste
 - came do freio e retentores de pó



MONTAGEM



INSTALAÇÃO

Instale os retentores de pó no espelho do freio.

Instale o assento do came do freio, alinhando suas lingüetas com o ressalto do espelho do freio.
 Aplique graxa no pino de ancoragem e no came do freio.

⚠ CUIDADO

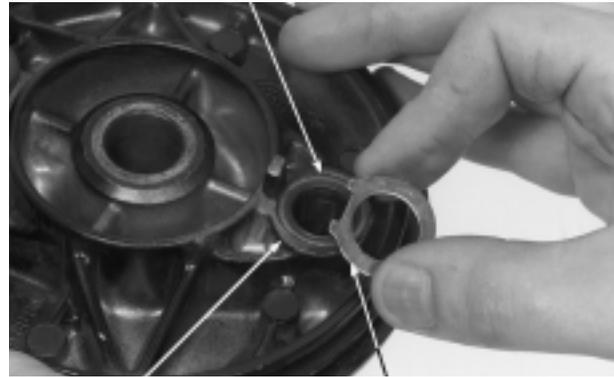
Evite que a graxa entre em contato com o tambor do freio.
 Caso contrário, a eficiência de frenagem será reduzida. Limpe completamente a parte interna do espelho do freio.

Instale a placa indicadora de desgaste, alinhando o seu dente mais largo com a ranhura mais larga do came do freio.

Instale o braço do freio, alinhando as marcas de punção do came e do braço do freio. Em seguida, aperte o parafuso do braço do freio.

TORQUE: 10 N.m (1,0 kg.m)

RETENTOR DE PÓ



GRAXA

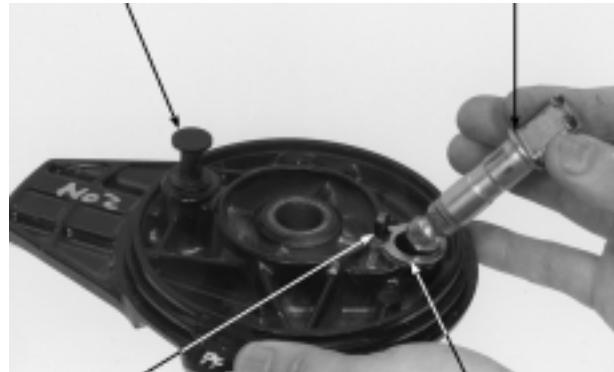
ASSENTO DO CAME

GRAXA

PINO

GRAXA

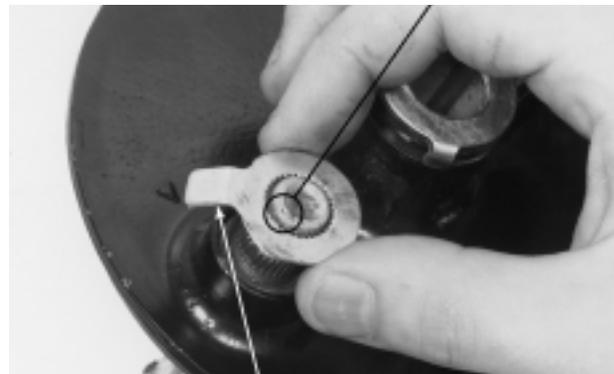
CAME



LINGÜETAS E RESSALTO

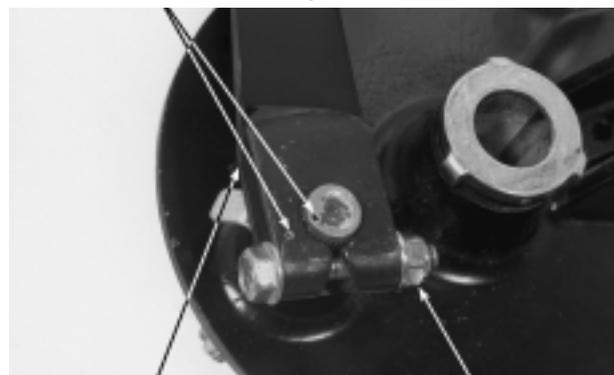
ASSENTO DO CAME

RANHURA E ENTALHE MAIS LARGOS



PLACA INDICADORA

MARCAS DE PUNÇÃO



BRAÇO DO FREIO

PORCA

Instale as sapatas do freio e as molas.

⚠ CUIDADO

Retire o excesso de graxa do came. Lonas de freio contaminadas reduzem a eficiência de frenagem. Não deixe que a graxa entre em contato com a lona.

Instale o espelho do freio na roda traseira.
Instale a roda traseira (consulte a página 13-6).

PEDAL DO FREIO TRASEIRO

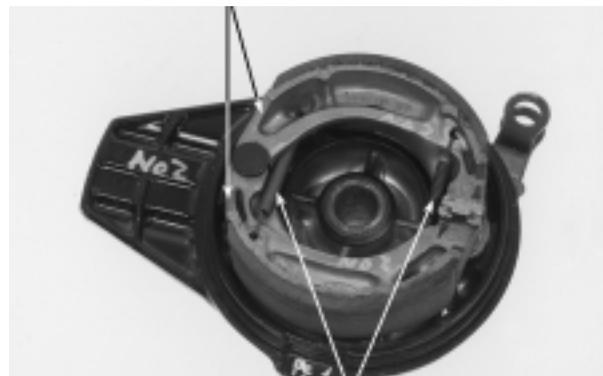
REMOÇÃO

Remova a vareta do freio do braço do freio.

Solte o interruptor da luz do freio e as molas de retorno.

Remova o parafuso de fixação do braço do freio. Em seguida, remova o eixo e o pedal do freio.

SAPATAS



MOLAS

BRAÇO DO FREIO



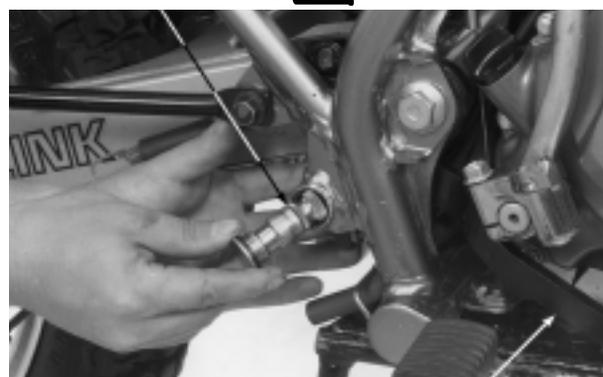
VARETA DO FREIO
INTERRUPTOR DA
LUZ DO FREIO

MOLA DE RETORNO



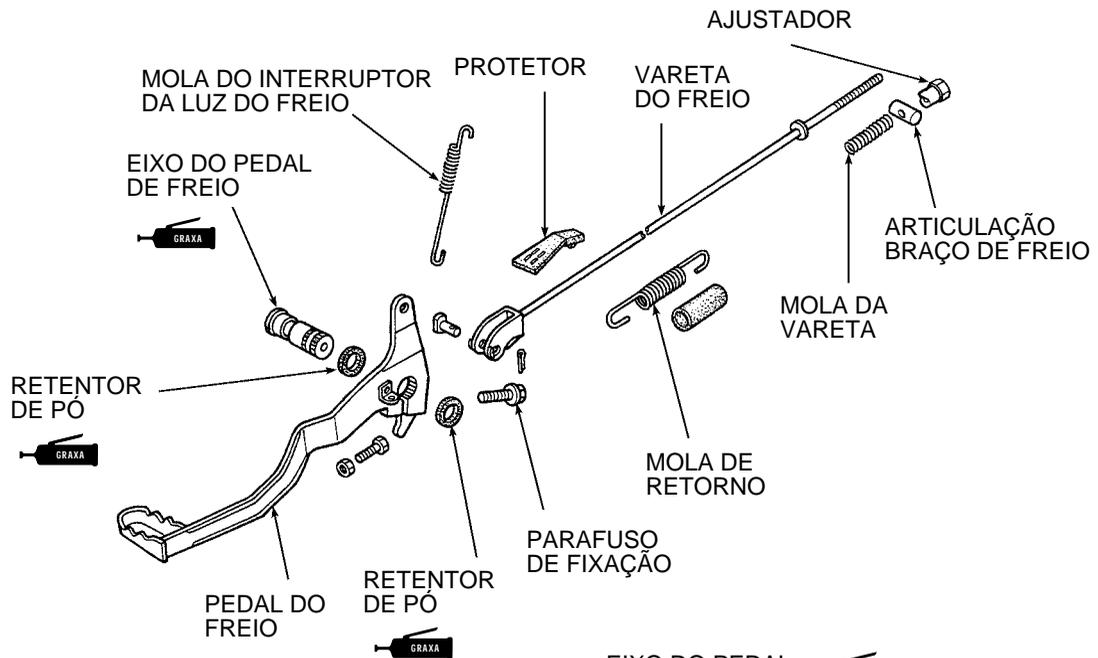
PARAFUSO DE FIXAÇÃO DO BRAÇO DO FREIO

EIXO DO PEDAL 



PEDAL DO FREIO

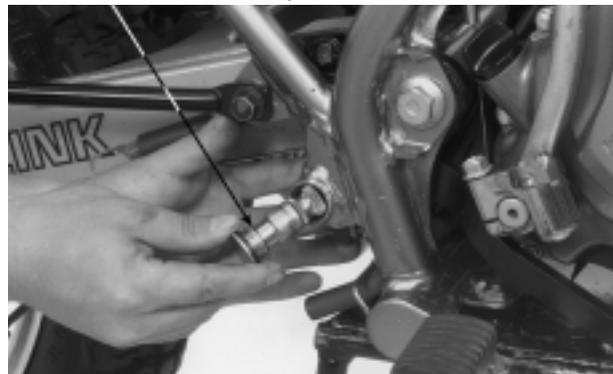
MONTAGEM



Aplique graxa no eixo do pedal do freio.
 Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.

- Ajuste os seguintes componentes:
- altura do pedal do freio traseiro (consulte a página 3-14).
 - folga do pedal do freio traseiro (consulte a página 3-14).
 - interruptor da luz do freio (consulte a página 3-15).

EIXO DO PEDAL 



PEDAL DO FREIO

AMORTECEDOR TRASEIRO

REMOÇÃO



O amortecedor traseiro contém gás nitrogênio sob pressão. Mantenha chamas e calor afastados do amortecedor.

Suspenda a roda traseira do solo, colocando um macaco ou suporte sob o motor .

Remova as tampas laterais e o assento (Capítulo 2).

Remova o parafuso de fixação superior do amortecedor.

Remova o parafuso entre o braço do amortecedor e a haste de conexão, e o parafuso de fixação inferior do amortecedor.

Suspenda a roda traseira de maneira que o peso seja retirado do amortecedor.

Remova o amortecedor traseiro.

INSTALAÇÃO

Instale o amortecedor e aperte o parafuso de fixação superior.

TORQUE: 44 N.m (4,4 kg.m)

Aperte o parafuso de fixação inferior do amortecedor.

TORQUE: 44 N.m (4,4 kg.m)

Aperte o parafuso entre a haste de conexão e o braço do amortecedor.

TORQUE: 44 N.m (4,4 kg.m)

Instale as tampas laterais e o assento (Capítulo 2).



PARAFUSO DE FIXAÇÃO SUPERIOR

PARAFUSO DE FIXAÇÃO INFERIOR



PARAFUSO ENTRE O BRAÇO DO AMORTECEDOR E A HASTE DE CONEXÃO



PARAFUSO ENTRE A HASTE DE CONEXÃO E O BRAÇO OSCILANTE

PARAFUSO ENTRE A HASTE DE CONEXÃO E O CHASSI

ARTICULAÇÕES DA SUSPENSÃO

REMOÇÃO

Suspenda a roda traseira do solo, colocando um macaco ou suporte sob o motor.

Remova os seguintes itens:

- parafuso entre o braço do amortecedor e a haste de conexão
- parafuso de fixação inferior do amortecedor traseiro
- parafuso entre o braço do amortecedor e o chassi, e o braço do amortecedor
- parafuso entre a haste de conexão e o braço oscilante

INSPEÇÃO

Inspeção o braço do amortecedor, haste de conexão, retentores de pó, rolamentos e buchas quanto a desgaste e danos.

SUBSTITUIÇÃO DOS ROLAMENTOS DAS ARTICULAÇÕES

Haste de Conexão

Remova os rolamentos de agulha.

FERRAMENTAS:

Instalador
Guia, 22 mm

Lubrifique os novos rolamentos de agulha com graxa. Instale cuidadosamente os rolamentos de agulha na haste de conexão, medindo a profundidade com pinças deslizantes.

PROFUNDIDADE ESPECIFICADA: 4 mm

NOTA

Instale os rolamentos de agulha com as marcas gravadas viradas para cima.

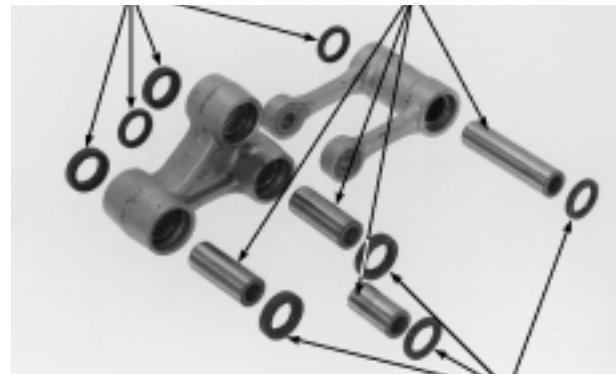
FERRAMENTAS:

Instalador
Guia, 22 mm



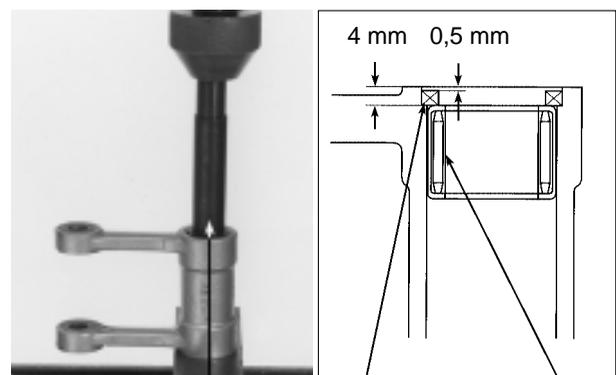
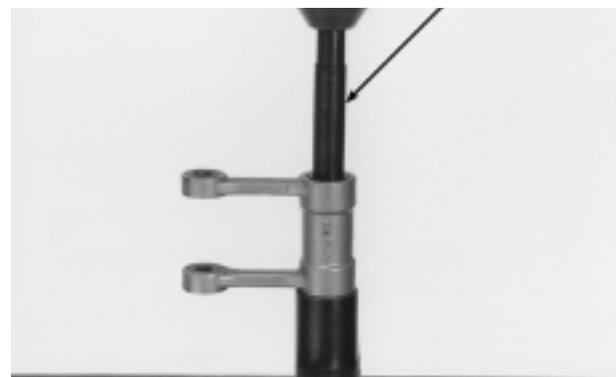
HASTE DE CONEXÃO BRAÇO DO AMORTECEDOR

RETENTORES DE PÓ BUCHAS



RETENTORES DE PÓ

EIXO DO EXTRATOR



INSTALADOR DE ROLAMENTO

RETENTOR DE PÓ

ROLAMENTO DE AGULHA

Braço do Amortecedor

Retire os rolamentos de agulha.

FERRAMENTA:
Eixo do extrator
ou
Instalador
Guia, 22 mm

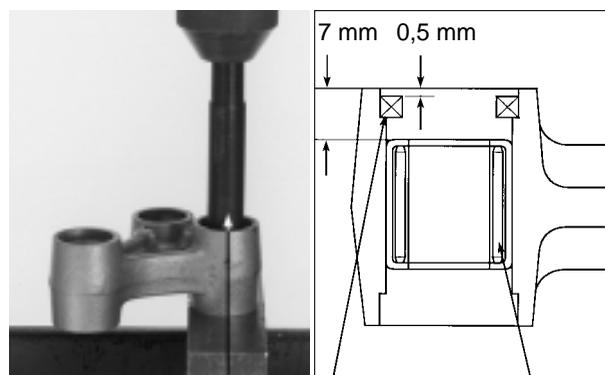
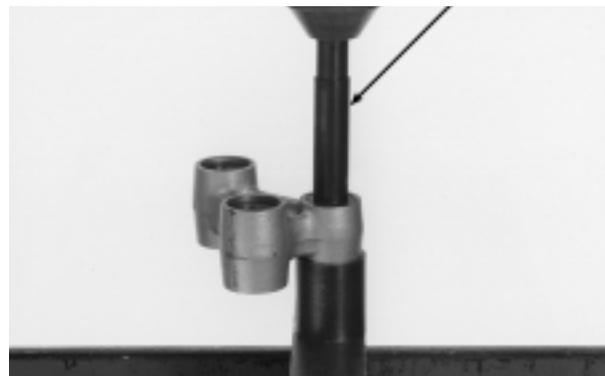
Lubrifique os rolamentos de agulha com graxa.
 Instale cuidadosamente os rolamentos de agulha no braço do amortecedor, medindo a profundidade com pinças deslizantes.

PROFUNDIDADE ESPECIFICADA:
Lado da haste de conexão/chassi: 7 mm
Lado do amortecedor: 4,5 mm

NOTA

Instale os rolamentos de agulha com as marcas gravadas viradas para cima.

INSTALADOR DE ROLAMENTO

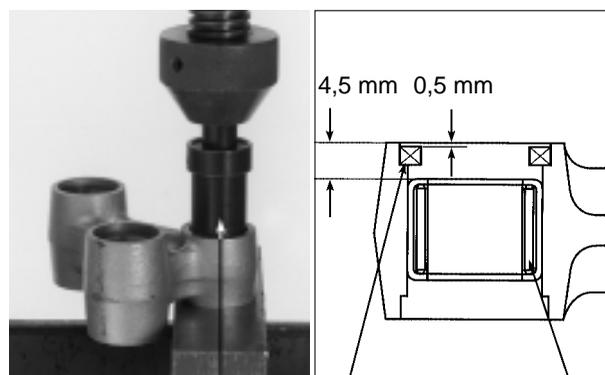


INSTALADOR DE ROLAMENTO

RETENTOR DE PÓ

ROLAMENTO DE AGULHA

FERRAMENTA:
Instalador de rolamento



INSTALADOR DE ROLAMENTO

RETENTOR DE PÓ

ROLAMENTO DE AGULHA

RETENTORES DE PÓ

GRAXA

BUCHAS

INSTALAÇÃO

Aplice graxa nos lábios dos novos retentores de pó.
 Instale os retentores de pó na articulação do amortecedor.
 Instale as buchas.



GRAXA

RETENTORES DE PÓ

Instale o braço do amortecedor no chassi.

TORQUE: 44 N.m (4,4 kg.m)

Instale a haste de conexão no braço oscilante.

TORQUE: 44 N.m (4,4 kg.m)

Alinhe o braço do amortecedor com a junta inferior do amortecedor e aperte o parafuso de fixação inferior.

TORQUE: 44 N.m (4,4 kg.m)

Instale o parafuso entre o braço do amortecedor e a haste de conexão, e aperte o parafuso.

TORQUE: 44 N.m (4,4 kg.m)

BRAÇO OSCILANTE

REMOÇÃO

Remova o parafuso entre a haste de conexão e o braço oscilante.

Remova o parafuso de fixação inferior do amortecedor traseiro.

Remova os seguintes componentes:

- roda traseira (consulte a página 13-3).
- pedal do freio (consulte a página 13-10).
- capa da corrente de transmissão.

PARAFUSO ENTRE A HASTE DE CONEXÃO E O BRAÇO OSCILANTE



PARAFUSO DE FIXAÇÃO INFERIOR
PARAFUSO ENTRE A HASTE DE CONEXÃO E O BRAÇO OSCILANTE



PARAFUSO DE FIXAÇÃO INFERIOR

CAPA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO



PARAFUSOS



Remova a porca do parafuso de articulação do braço oscilante e o braço oscilante.

DESMONTAGEM

Remova a guia da corrente de transmissão, protetor, retentores de pó e eixo. Inspeccione o braço oscilante quanto a riscos ou outros danos. Verifique o eixo, retentores de pó e rolamentos de agulha quanto a desgaste ou danos.

SUBSTITUIÇÃO DOS ROLAMENTOS DO BRAÇO OSCILANTE

Retire a bucha do braço oscilante.

⚠ CUIDADO

Não danifique o braço oscilante.

Remova o rolamento de agulha do braço oscilante.

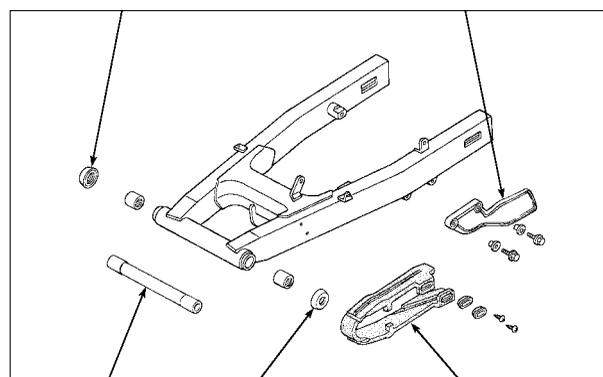
FERRAMENTA:
Extrator do rolamento de agulha

BRAÇO OSCILANTE



PORCA/PARAFUSO DE ARTICULAÇÃO

RETENTOR DE PÓ PROTETOR DA CORRENTE



EIXO RETENTOR DE PÓ GUIA DA CORRENTE



GRAXA BUCHA



EXTRATOR DO ROLAMENTO DE AGULHA

Lubrifique os rolamentos de agulha com graxa. Posicione uma nova bucha no lado marcado do rolamento e instale o rolamento/bucha no braço oscilante.

FERRAMENTAS:

Cabo do instalador de rolamento
Instalador de rolamento, 32 x 35 mm
Guia, 20 mm

MONTAGEM

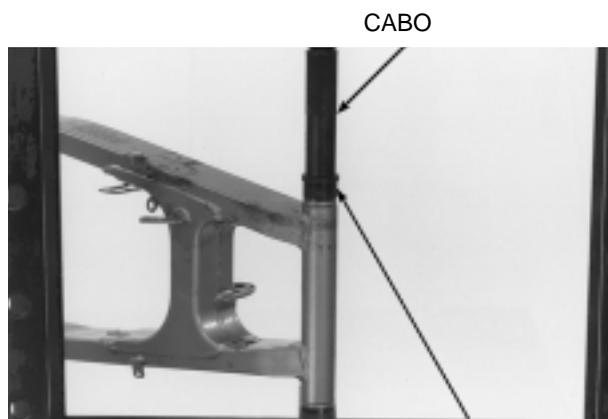
Instale a guia e o protetor da corrente de transmissão. Aplique graxa nos lábios dos retentores de pó. Instale o eixo e os retentores de pó.

INSTALAÇÃO

Posicione o braço oscilante no chassi e instale o parafuso de articulação e a porca. Aperte a porca.

TORQUE: 88 N.m (8,8 kg.m)

Instale a capa da corrente de transmissão no braço oscilante, alinhando o seu recorte com o gancho do braço oscilante.

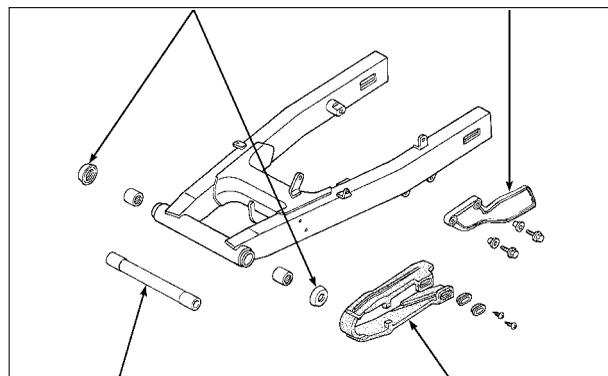


CABO



INSTALADOR

RETENTORES DE PÓ PROTETOR DA CORRENTE



EIXO

GUIA DA CORRENTE

BRAÇO OSCILANTE

PARAFUSO DE ARTICULAÇÃO/PORCA



GANCHO



RECORTE

Aperte firmemente os parafusos da capa da corrente de transmissão.

PARAFUSOS

CAPA



Alinhe o braço do amortecedor com a junta inferior do amortecedor e aperte o parafuso de fixação inferior.

TORQUE: 44 N.m (4,4 kg.m)

Instale a haste de conexão no braço oscilante e aperte o parafuso.

TORQUE: 44 N.m (4,4 kg.m)

Instale os seguintes componentes:

- roda traseira (consulte a página 13-6).
- pedal do freio (consulte a página 13-11).

PARAFUSO ENTRE A HASTE DE CONEXÃO E O BRAÇO OSCILANTE



PARAFUSO DE FIXAÇÃO INFERIOR

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta XLR125.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Página 3-3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 a 3 aplicam-se para a motocicleta em geral. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnóstico de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Caso você não consiga localizar a origem de algum problema, consulte o capítulo 18 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM AVISO PRÉVIO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO/ CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSIS	RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	16
	DIAGRAMA ELÉTRICO	17
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	18

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	14-1	REGULADOR/RETIFICADOR	14-8
DIAGNOSE DE DEFEITOS	14-2	ALTERNADOR	14-9
BATERIA	14-4	RESISTOR	14-9
INSPEÇÃO DO SISTEMA DE CARGA	14-6		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

CUIDADO

- A bateria produz gases explosivos. Não fume e mantenha a bateria afastada de chamas ou faíscas. Providencie ventilação adequada durante a carga em locais fechados.
- A bateria contém ácido sulfúrico (eletrólito). O contato com a pele e os olhos provoca graves queimaduras. Use roupas e máscara de proteção.
 - Em caso de contato com a pele, lave a região atingida com bastante água.
 - Em caso de contato com os olhos, lave-os com bastante água por pelo menos 15 minutos e procure assistência médica imediatamente.
- O eletrólito da bateria é venenoso. Em caso de ingestão, tome bastante água, leite de magnésia ou óleo vegetal e procure um médico. **MANTENHA-O AFASTADO DE CRIANÇAS.**
- Se houver necessidade de ligar o motor para efetuar algum serviço, certifique-se de que o local seja bem ventilado. Nunca deixe o motor em funcionamento em áreas fechadas. Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso que pode causar perda de consciência, podendo causar conseqüências fatais. Acione o motor em áreas abertas ou em local fechado que apresente um sistema de exaustão do escapamento.

Desligue sempre o interruptor de ignição antes de desconectar qualquer componente elétrico.

CUIDADO

- Alguns componentes elétricos podem ser danificados se os conectores forem ligados ou desligados com o interruptor de ignição ligado ou com a presença de corrente elétrica.

- Se a motocicleta for permanecer inativa por um período prolongado, remova a bateria e carregue-a. Armazene-a em local fresco e seco. Para maior vida útil, carregue a bateria a cada duas semanas.
- Se a bateria permanecer instalada na motocicleta inativa, desconecte o cabo negativo do terminal.
- A bateria pode ser danificada se permanecer com carga excessiva ou insuficiente, ou se permanecer descarregada por períodos prolongados. Essas mesmas condições contribuem para a diminuição da vida útil da bateria. Mesmo sob condições normais de uso, o rendimento da bateria diminui após 2 ou 3 anos.
- A voltagem da bateria pode ser recuperada após a carga, porém se o consumo for alto, a voltagem cairá rapidamente e eventualmente desaparecerá. Por esta razão, geralmente suspeita-se que o problema seja relacionado ao sistema de carga. A sobrecarga da bateria geralmente resulta de problemas da própria bateria, podendo parecer um sintoma de sobrecarga. Se uma das células da bateria estiver em curto-circuito e a voltagem não aumentar, o regulador/retificador fornecerá o excesso de voltagem para a bateria. Sob essas condições, o nível do eletrólito diminuirá rapidamente.
- Antes de diagnosticar o sistema de carga, verifique o uso e a manutenção da bateria. Verifique se a bateria é freqüentemente submetida a alto consumo, tal como uso prolongado do farol e lanterna com o motor ligado e a motocicleta parada.
- A bateria será descarregada quando a motocicleta não estiver sendo utilizada. Por esta razão, carregue-a a cada duas semanas para evitar sulfatação.
- O abastecimento de uma nova bateria com eletrólito irá produzir alguma voltagem, porém a fim de se obter rendimento máximo, sempre carregue a bateria. A sua vida útil também será aumentada com a carga inicial.
- Ao verificar o sistema de carga, sempre siga os procedimentos do fluxograma de diagnose de defeitos (página 14-3).
- Consulte a página 14-0 para a localização dos componentes do sistema de carga.

INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO

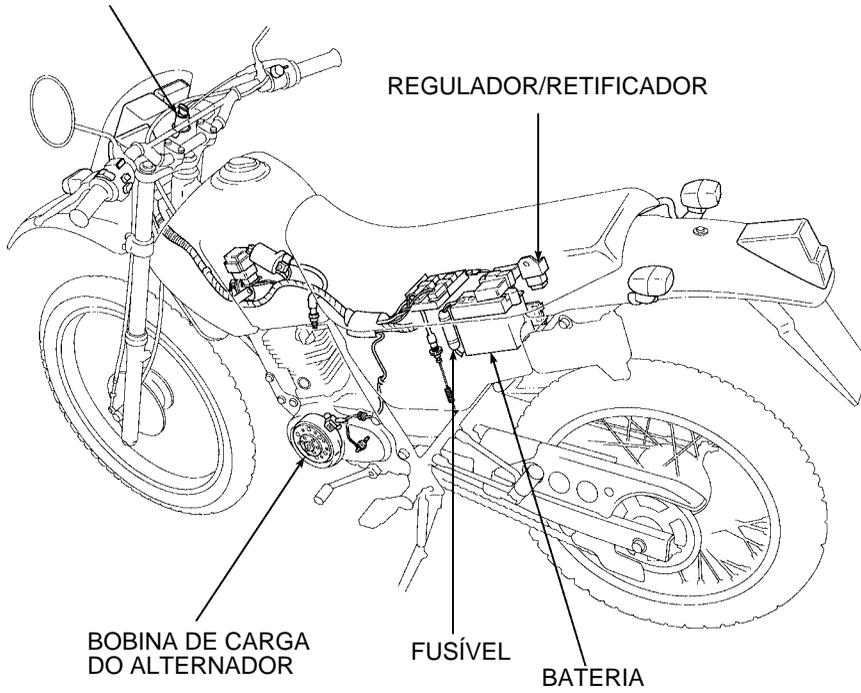
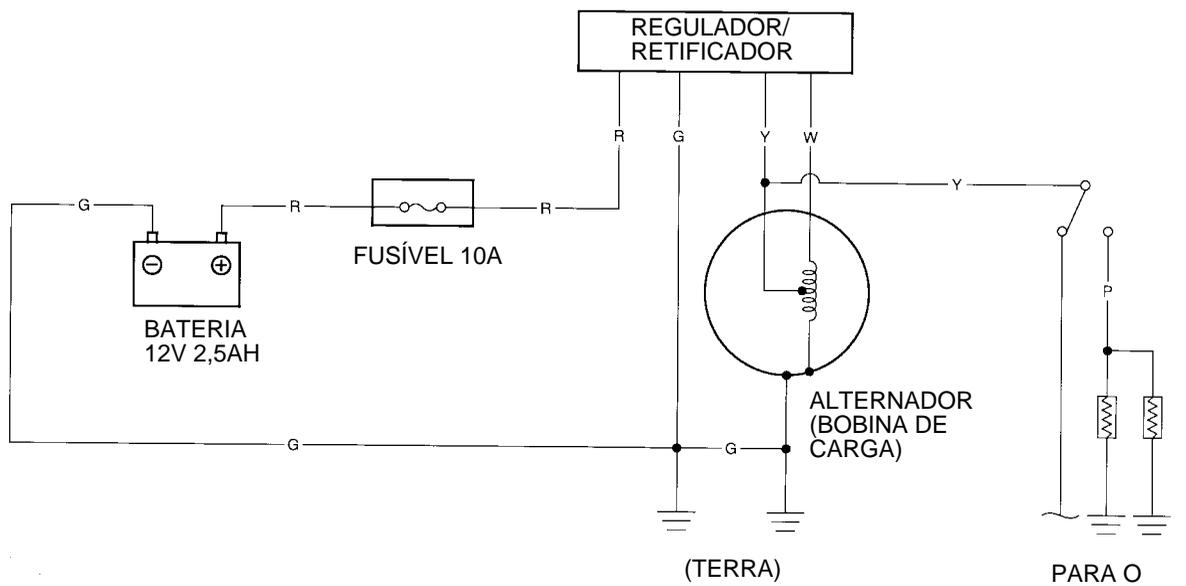


DIAGRAMA ELÉTRICO



BL: PRETO G: VERDE LG: VERDE CLARO R: VERMELHO
 BU: AZUL GR: CINZA O: LARANJA W: BRANCO
 BR: MARROM LB: AZUL CLARO P: ROSA Y: AMARELO

PARA O
 FAROL E
 LANTERNA

- Aplique carga lenta sempre que possível. Cargas rápidas devem ser consideradas somente como procedimento de emergência.
- Remova a bateria da motocicleta para carregá-la.
- Todos os componentes do sistema de carga podem ser verificados na motocicleta.
- Ao inspecionar o sistema de carga, verifique os componentes e fios passo a passo de acordo com o fluxograma de diagnose de defeitos na página 14-3.
- A remoção do alternador é descrita no capítulo 10.

ESPECIFICAÇÕES

Item	Especificações
Amperagem de fuga da bateria	Abaixo de 0,01 mA
Alternador	0,096 kW/5.000 (rpm)
Voltagem/amperagem reguladas do regulador/retificador (20°C/68°F)	14,0 - 15,0 V/2A/5.000 (rpm)

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Sem corrente - chave na posição ON

- Bateria descarregada
- Defeito no sistema de carga
- Cabo da bateria desligado
- Fusível principal queimado
- Interruptor de ignição danificado

Corrente fraca - chave na posição ON

- Bateria fraca
- Defeito no sistema de carga
- Terminais da bateria soltos

Corrente fraca - motor em funcionamento

- Bateria descarregada
- Defeito no sistema de carga

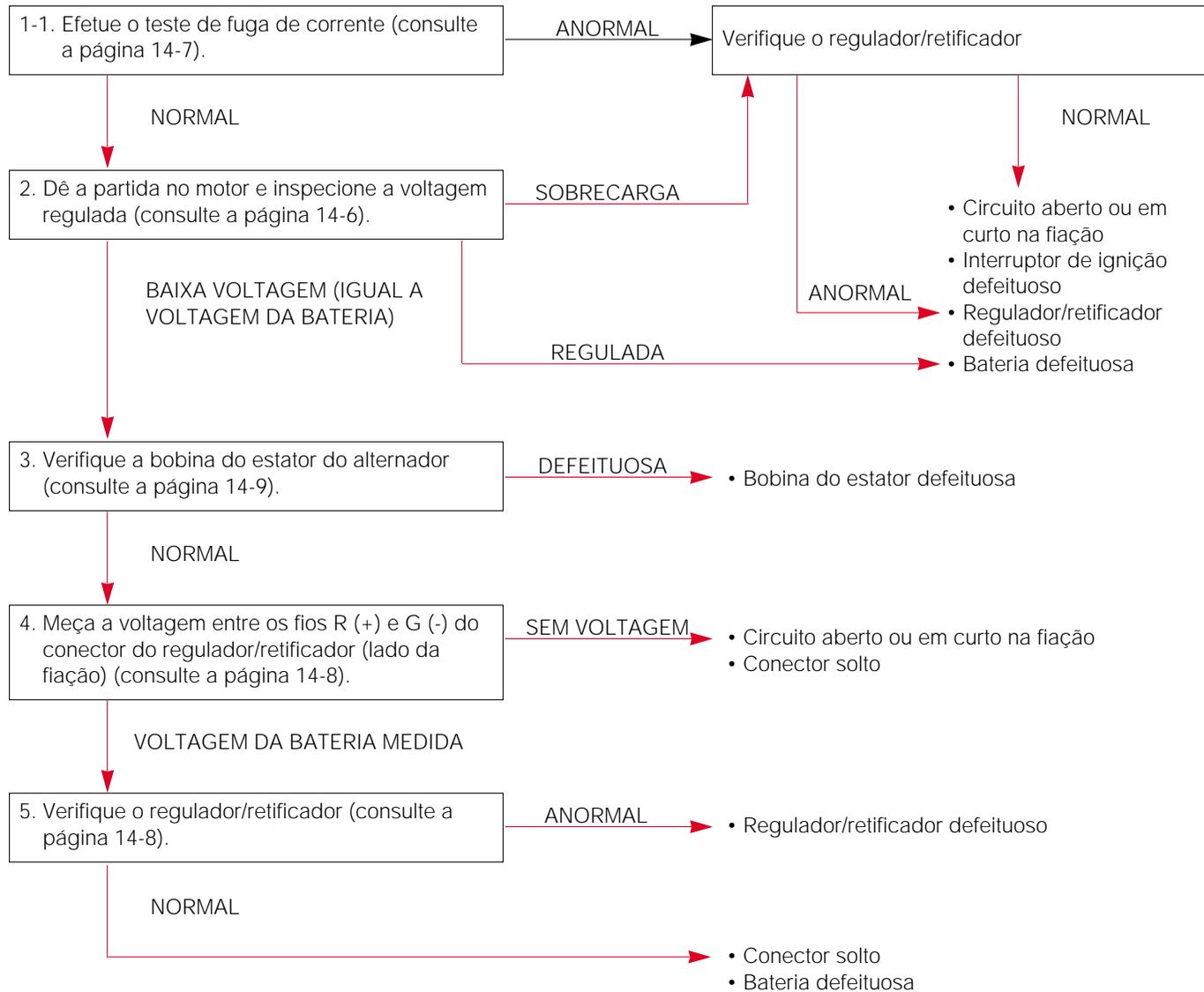
Corrente intermitente

- Terminais da bateria soltos
- Terminais do sistema de carga soltos
- Terminais soltos ou curto-circuito no sistema de ignição
- Terminais soltos ou curto-circuito no sistema de iluminação

Sobrecarga da bateria

- Circuito aberto (fio verde) entre o regulador/retificador e a bateria
- Terminais soltos
- Regulador/retificador defeituoso

Defeito no sistema de carga



BATERIA

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova a tampa lateral direita (consulte a página 2-2).

Desconecte o cabo negativo da bateria e, em seguida, desconecte o cabo positivo.
Remova o suporte da bateria.
Retire a bateria.

Instale a bateria na ordem inversa da remoção.

INSPEÇÃO

⚠ CUIDADO

Não deixe que o eletrólito da bateria (ácido sulfúrico) entre em contato com a pele, olhos e roupas, pois poderão ocorrer queimaduras. Se o ácido for derramado, certifique-se de lavar completamente a área atingida com bastante água. Em caso de contato com os olhos, lave-os com bastante água e procure assistência médica imediatamente.

Verifique o nível em cada célula através das marcas de nível (superior) e (inferior), gravadas no lado da bateria. Se o nível estiver próximo da marca inferior remova a bateria, retire as tampas de abastecimento e complete com água destilada até atingir a marca superior.

⚠ CUIDADO

- Sempre complete a bateria com água destilada. O uso de água corrente, que contém minerais, irá diminuir a vida útil da bateria.
- Se o nível superior for ultrapassado, poderá ocorrer vazamento durante a condução da motocicleta, provocando corrosão das peças.

Após completar o nível, instale as tampas de abastecimento firmemente.

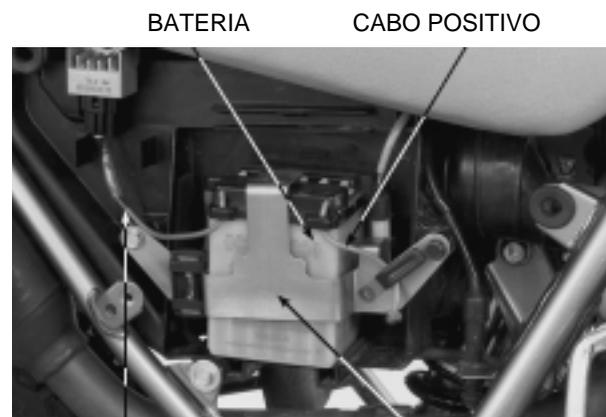
Meça a densidade específica de cada célula com um densímetro.

Completamente carregada: 1,27 - 1,29 (20°C/68°F)
Necessidade de carga: abaixo de 1,23

NOTA

Se a diferença entre as densidades específicas das células exceder 0,01, recarregue a bateria. Se a diferença for excessiva, substitua a bateria.

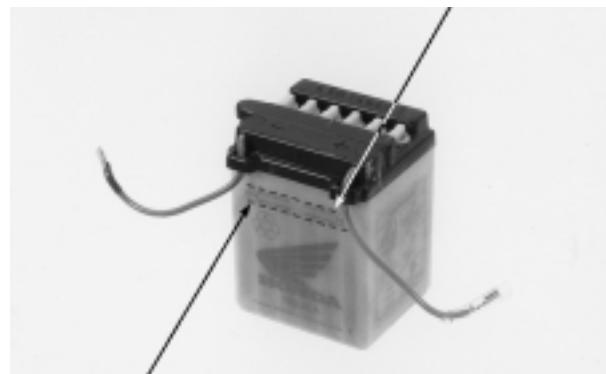
Certifique-se de que os terminais da bateria não estejam soltos.



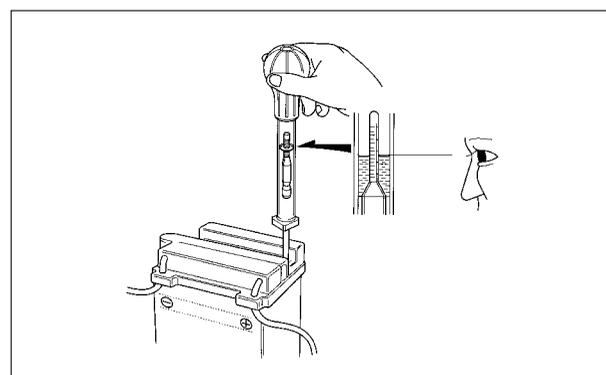
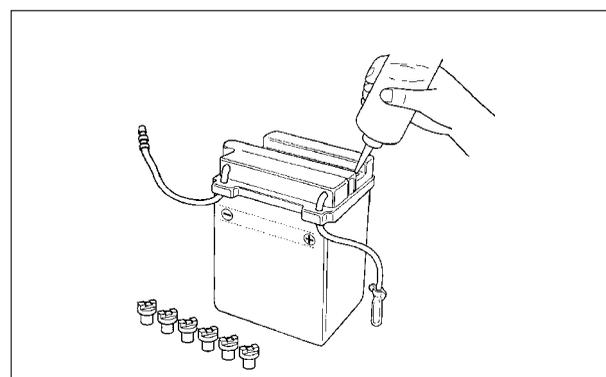
CABO NEGATIVO

SUPORTE

NÍVEL (SUPERIOR)



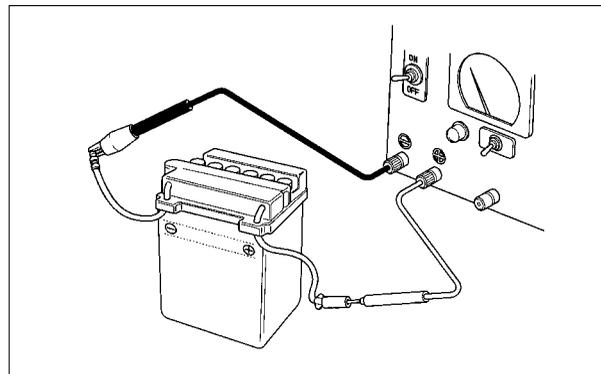
NÍVEL (INFERIOR)



CARGA DA BATERIA

⚠ CUIDADO

- A bateria produz gases explosivos. Não fume e mantenha chamas e faíscas afastadas da bateria. Providencie ventilação adequada durante a carga.
- A bateria contém ácido sulfúrico (eletrólito). O contato com a pele e os olhos pode causar queimaduras graves. Use roupas e máscara de proteção.
 - Em caso de contato com a pele, lave a área atingida imediatamente.
 - Em caso de contato com os olhos, lave-os com bastante água por pelo menos 15 minutos e procure assistência médica.
- O eletrólito é venenoso. Em caso de ingestão, beba bastante água ou leite, seguido de leite de magnésia ou óleo vegetal. Procure assistência médica imediatamente.
- Sempre ligue ou desligue o carregador antes de conectar ou desconectar os terminais da bateria.



CARGA

Remova a bateria.

Instale o cabo positivo (+) do carregador no terminal positivo (+) da bateria.

Instale o cabo negativo (-) do carregador no terminal negativo (-) da bateria.

	Carga normal	Carga rápida
Corrente de carga	0,25A	2,5A
Tempo de carga	5-10 horas	1 hora
Voltagem especificada	12,8 V min.	

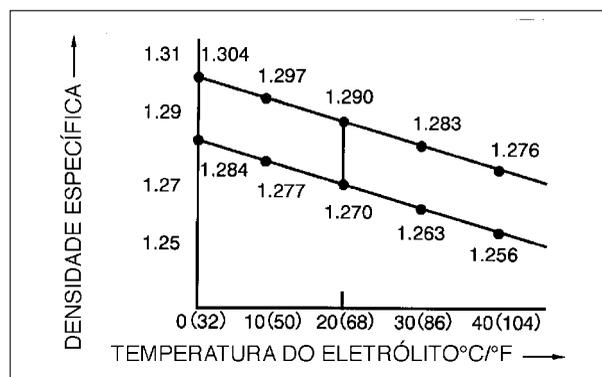
Após a carga, verifique novamente a densidade específica da bateria.

Aplique a carga se necessário.

Substitua a bateria por uma nova se a densidade específica for menor que 1,23.

⚠ CUIDADO

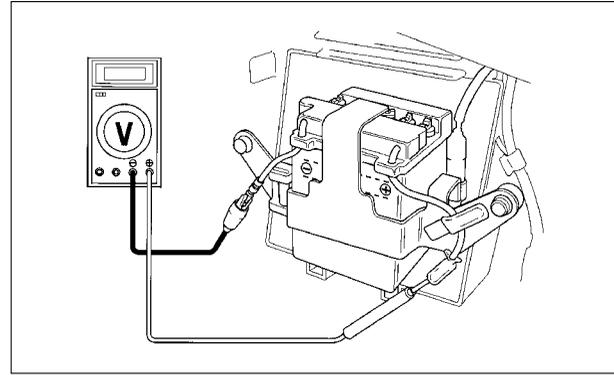
- A carga rápida deverá ser aplicada somente no caso de uma emergência. Recomendamos o uso de carga lenta.
- Durante a carga da bateria, não exceda a corrente de carga e o tempo especificados. Poderão ocorrer danos se a corrente for excessiva ou o tempo de carga muito longo.



INSPEÇÃO DO SISTEMA DE CARGA

NOTA

- Durante a medição dos circuitos, não exceda a capacidade do testador. Caso contrário, o testador será danificado. Antes de iniciar cada teste, ajuste o testador primeiramente na capacidade mais alta. Em seguida, diminua gradativamente a capacidade a fim de evitar danos.
- Ao medir circuitos com capacidade pequena, mantenha o interruptor de ignição desligado. Se o interruptor for ligado repentinamente durante o teste, o fusível do testador queimará.



INSPEÇÃO DA VOLTAGEM REGULADA

⚠ CUIDADO

- Se houver necessidade de ligar o motor para efetuar algum serviço, certifique-se de que o local seja bem ventilado. Nunca deixe o motor em funcionamento em áreas fechadas.
- Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso que pode causar perda de consciência, podendo causar conseqüências fatais.

Instale uma bateria totalmente carregada.

Ligue o motor e aqueça-o até a temperatura normal de funcionamento. Em seguida, desligue o motor.

Conecte o multímetro entre os terminais positivo e negativo da bateria.

⚠ CUIDADO

- Para evitar curto-circuito, certifique-se de distinguir os terminais positivo e negativo.
- Não desconecte a bateria ou qualquer cabo do sistema de carga sem desligar primeiramente o interruptor de ignição. Caso contrário, o testador ou componentes elétricos serão danificados.

Com o farol ligado (farol baixo), ligue novamente o motor.

Meça a voltagem no multímetro quando a rotação do motor for de 5.000 rpm.

Voltagem regulada: 14,0 - 15,0 V a 5.000 rpm

A bateria estará normal se o testador indicar a voltagem regulada.

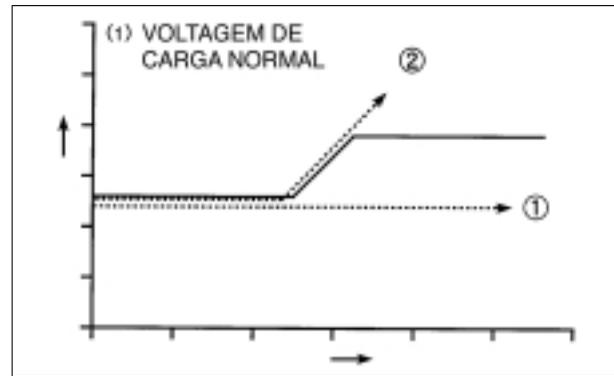
NOTA

A rotação na qual a voltagem começa a subir não pode ser verificada, já que ela varia de acordo com a temperatura e carga do alternador.

Uma bateria freqüentemente descarregada é indicação de deterioração da bateria, mesmo se a inspeção da voltagem regulada for normal.

O circuito de carga pode apresentar problemas se um dos seguintes sintomas for encontrado:

1. A voltagem não atinge a voltagem regulada (consulte a página 14-3).
 - Circuito aberto ou em curto na fiação do sistema de carga ou conector inadequadamente ligado.
 - Circuito do alternador aberto ou em curto.
 - Regulador/retificador defeituoso
2. Voltagem regulada muito alta (consulte a página 14-3)
 - Aterramento do regulador/retificador inadequado.
 - Bateria defeituosa
 - Regulador/retificador defeituoso

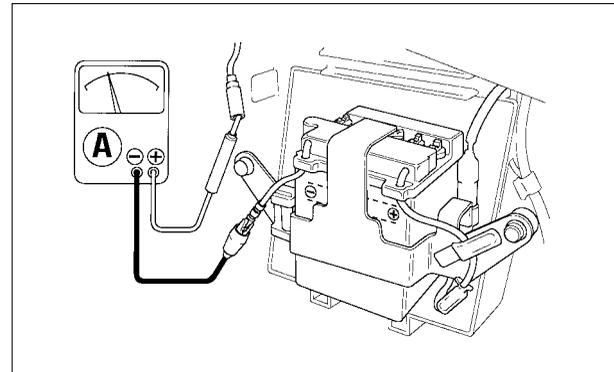


TESTE DE FUGA DE CORRENTE

Remova a tampa lateral direita (consulte a página 2-2).
 Desligue o interruptor de ignição e desconecte o cabo negativo (-) da bateria.
 Conecte o terminal positivo (+) do amperímetro no cabo negativo (-) da bateria e o terminal negativo (-) do amperímetro no terminal positivo (+) da bateria.
 Com o interruptor de ignição desligado, verifique se existe fuga de corrente.

NOTA

- Ao medir a corrente utilizando um amperímetro ajuste-o na escala mais alta. Em seguida, diminua a escala para o nível apropriado. Um fluxo de corrente maior do que a escala selecionada poderá queimar o fusível do testador.
- Durante a medição da corrente, não ligue o interruptor de ignição. Um fluxo repentino de corrente poderá queimar o fusível do testador.



Fuga de corrente especificada: 0,01 mA máx.

Se a fuga de corrente exceder o valor especificado, é provável que exista um curto-circuito.
 Localize o curto-circuito, soltando os terminais um a um e medindo a corrente.

REGULADOR/RETIFICADOR

INSPEÇÃO DO SISTEMA

Solte o conector 4P do regulador/retificador.

Verifique se o conector está solto ou se existe corrosão nos terminais.

Efetue as seguintes medições entre os terminais do conector do lado da fiação principal.

Item	Terminais	Padrão
Fio de carga da bateria	Vermelho (+) e Verde (-)	A voltagem da bateria deve ser indicada
Fio terra	Verde e terra (chassi)	Continuidade
Fio da bobina de carga	Branco e Verde	0,3 - 1,1 (20°C/68°F)
Fio da bobina de iluminação	Amarelo e Verde	0,2 - 1,0 (20°C/68°F)

Se algum dos itens acima não estiver dentro das especificações, teste o componente individualmente e substitua a peça, repare o circuito aberto ou em curto na fiação, ou o aterramento deficiente.

Se todos os itens estiverem normais, verifique o regulador/retificador.

Se o circuito do lado da fiação estiver normal e não existirem conexões soltas, inspecione o regulador/retificador, medindo a resistência entre os terminais.

NOTA

- As leituras serão incorretas se o seu dedo tocar nos terminais.

Substitua o regulador/retificador se o valor da resistência entre os terminais estiver anormal.

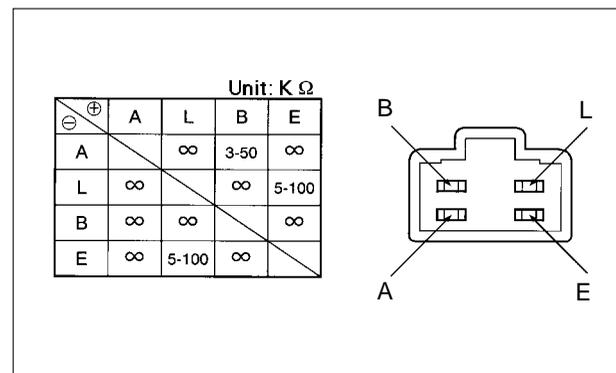
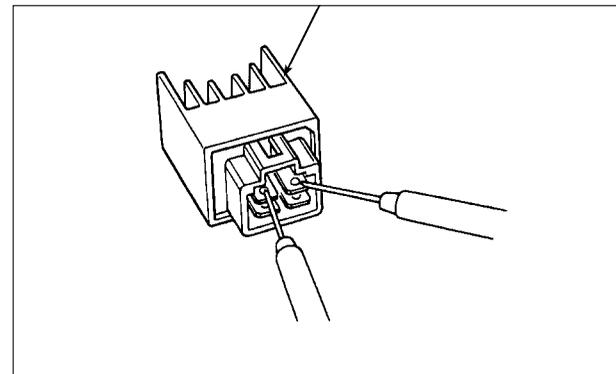
REGULADOR/RETIFICADOR



CONECTOR 4P



REGULADOR/RETIFICADOR



REMOÇÃO

Solte o conector 4P do regulador/retificador.
Remova o parafuso e o regulador/retificador.

Para instalar, siga os procedimentos de remoção na ordem inversa.

REGULADOR/RETIFICADOR



CONECTOR 4P

PARAFUSO

CONECTOR 6P

ALTERNADOR

Remova a tampa lateral esquerda.

Solte o conector 6P do alternador.



CONECTOR 6P

Meça a resistência entre o fio amarelo e o terra (chassi), e o fio branco e o terra (chassi).

Resistência:

Fio Branco-Terra: 0,3 - 1,1 Ω (20°/68°F)

Fio Amarelo-Terra: 0,2 - 1,0 Ω (20°C/68°F)

Se a resistência não estiver dentro dos limites especificados, substitua o estator (página 10-3).



TERRA

RESISTOR

Solte os conectores rosa do resistor.
Meça a resistência entre o conector rosa (lado do resistor) e o terra.
Meça a resistência no outro lado.
Padrão: 6,7 Ω (20°C/68°F)

Se a resistência não estiver dentro dos limites especificados, substitua o resistor.



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta XLR125.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Página 3-3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 a 3 aplicam-se para a motocicleta em geral. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnóstico de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Caso você não consiga localizar a origem de algum problema, consulte o capítulo 18 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM AVISO PRÉVIO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO/ CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSIS	RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	16
	DIAGRAMA ELÉTRICO	17
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	18

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	15-1	GERADOR DE PULSOS	15-6
DIAGNOSE DE DEFEITOS	15-2	BOBINA DE EXCITAÇÃO	15-7
INSPEÇÃO DO SISTEMA DE IGNIÇÃO	15-3	PONTO DE IGNIÇÃO	15-7
BOBINA DE IGNIÇÃO	15-5		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

⚠ CUIDADO

- Se houver necessidade de ligar o motor para efetuar algum serviço, certifique-se de que o local seja bem ventilado. Nunca deixe o motor em funcionamento em áreas fechadas.
- Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso que pode causar perda de consciência, podendo causar conseqüências fatais.

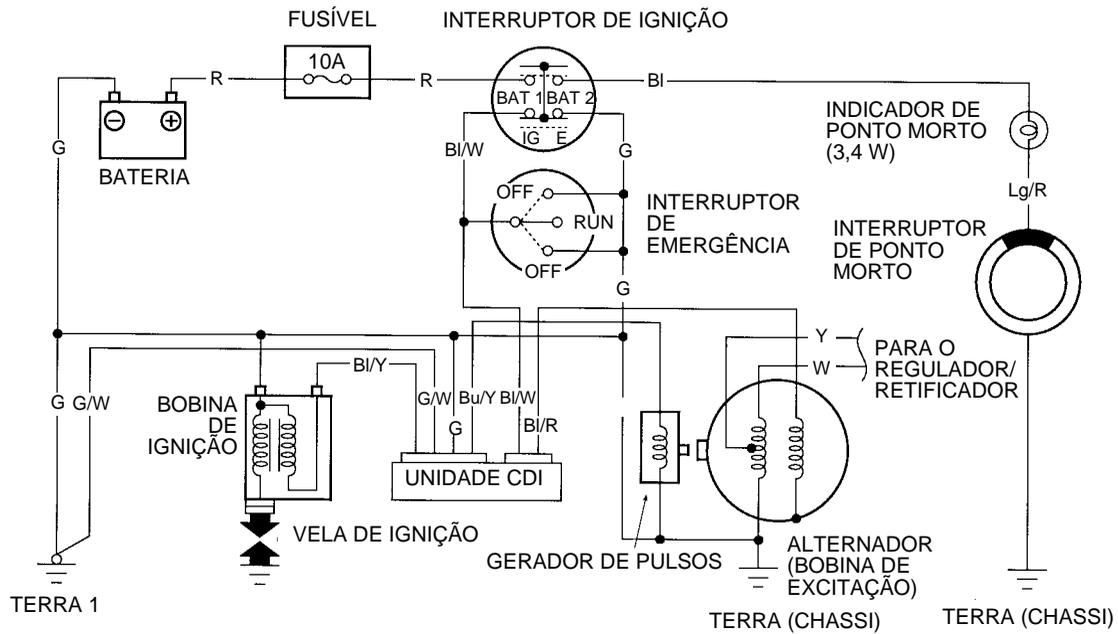
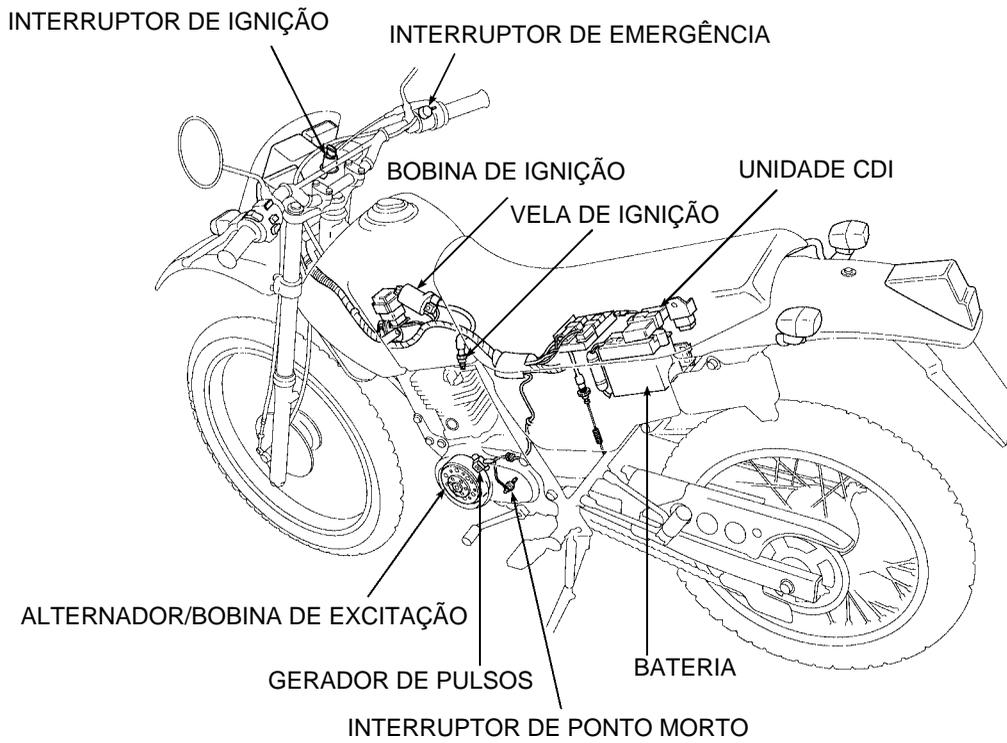
⚠ CUIDADO

- Alguns componentes elétricos podem ser danificados se os terminais ou conectores forem ligados ou desligados com o interruptor de ignição ligado e com a presença de corrente elétrica.

- Durante a inspeção do sistema de ignição, sempre siga os procedimentos descritos no fluxograma de diagnose de defeitos (consulte a página 14-3).
- A unidade CDI pode ser danificada se cair no chão. Ela também poderá ser danificada se o seu conector for desligado na presença de corrente ou se for submetida a corrente excessiva. Sempre desligue o interruptor de ignição antes de executar os serviços na unidade CDI.
- O ponto de ignição não pode ser ajustado, já que a unidade CDI não é ajustável. Se o ponto de ignição estiver incorreto, verifique os componentes do sistema e substitua as peças defeituosas.
- Os defeitos no sistema de ignição geralmente estão relacionados a conectores ligados incorretamente ou oxidados. Verifique as conexões do sistema de ignição.
- Use a vela de ignição com grau térmico correto. O uso de uma vela incorreta pode danificar o motor (consulte a página 3-7).
- Para a remoção e instalação do estator, consulte o capítulo 10.
- Para a inspeção dos interruptores de emergência e de ignição, consulte o capítulo 16. Solte os conectores dos interruptores de ignição e de emergência na carcaça do farol.

ESPECIFICAÇÕES

ITEM		Especificação
Vela de Ignição	Folga	0,8 - 0,9 mm
	NGK	DP8EA-9
Ponto de Ignição	Avanço inicial (marca "F")	15° APMS a 1.500 (rpm)
	Avanço máximo	35° APMS a 4.500 (rpm)
Resistência da bobina de ignição primária (20°C/68°F)		0,4 - 0,6 Ω
Resistência da bobina de ignição secundária (20°C/68°F)	com supressor de ruído	14 - 23 k Ω
	sem supressor de ruído	10 - 16 k Ω
Resistência da bobina de excitação do alternador (20°C/68°F)		300 - 700 Ω
Resistência do gerador de pulsos (20°C/68°F)		180 - 280 Ω



BL: Preto
Bu: Azul
W: Branco

Y: Amarelo
R: Vermelho
G: Verde

Lg: Verde Claro

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Inspeccione os seguintes itens antes de diagnosticar o sistema.

- Vela de ignição defeituosa
- Supressor de ruídos ou conexões do cabo da vela soltas
- Penetração de água no supressor de ruídos (fuga de tensão da bobina de ignição secundária).
- Substitua provisoriamente a bobina de ignição por outra em bom estado e efetue o teste de faísca. A bobina substituída estará defeituosa se houver faísca.

Sem Faísca na Vela

Condição anormal		Possível Causa (Verifique em ordem numérica)
Voltagem da bobina de ignição primária	Baixa voltagem	<ol style="list-style-type: none"> 1. Impedância do voltímetro muito baixa. 2. Velocidade de partida muito baixa. <ul style="list-style-type: none"> • Força de operação do pedal de partida fraca 3. O ajuste do testador e os pulsos medidos não estão sincronizados (O sistema estará normal se a voltagem medida estiver acima da voltagem correta pelo menos uma vez). 4. Conectores ligados incorretamente ou circuito aberto no sistema de ignição. 5. Bobina de excitação defeituosa (Meça a voltagem). 6. Unidade CDI defeituosa (Caso os itens 1 a 5 estejam normais).
	Sem voltagem	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conexões do adaptador de voltagem incorretas. 2. Curto circuito no fio do interruptor de emergência. 3. Interruptores de ignição ou de emergência defeituosos. 4. Conector da unidade CDI ligado incorretamente ou solto. 5. Circuito aberto ou conexão deficiente no fio terra da unidade CDI. 6. Bobina de excitação defeituosa (Meça a voltagem). 7. Gerador de pulsos defeituoso (Meça a voltagem). 8. Unidade CDI defeituosa (Caso os itens 1 a 8 estejam normais). 9. Adaptador de voltagem defeituoso.
	Voltagem normal, mas não há faísca na vela de ignição	<ol style="list-style-type: none"> 1. Vela de ignição defeituosa ou fuga de corrente na bobina de ignição secundária. 2. Bobina de ignição defeituosa.
Bobina de excitação	Baixa voltagem	<ol style="list-style-type: none"> 1. Impedância do multímetro muito baixa. 2. Velocidade de partida muito baixa. <ul style="list-style-type: none"> • Força de operação do pedal de partida fraca. 3. O ajuste do testador e os pulsos medidos não estão sincronizados (O sistema estará normal se a voltagem medida estiver acima da voltagem correta pelo menos uma vez). 4. Bobina de excitação defeituosa (Caso os itens 1 a 3 estejam normais).
	Sem voltagem	<ol style="list-style-type: none"> 1. Bobina de excitação defeituosa. 2. Adaptador de voltagem defeituoso.
Gerador de Pulsos	Baixa voltagem	<ol style="list-style-type: none"> 1. Impedância do multímetro muito baixa. 2. Velocidade de partida muito baixa. <ul style="list-style-type: none"> • Força de operação do pedal de partida fraca 3. O ajuste do testador e os pulsos medidos não estão sincronizados (O sistema estará normal se a voltagem medida estiver acima da voltagem correta pelo menos uma vez). 4. Gerador de pulsos defeituoso (caso os itens 1 a 3 estejam normais).
	Sem voltagem	<ol style="list-style-type: none"> 1. Gerador de pulsos defeituoso. 2. Adaptador de voltagem defeituoso.

INSPEÇÃO DO SISTEMA DE IGNIÇÃO

Se não houver faísca na vela de ignição, verifique se as conexões estão soltas ou se o contato está deficiente antes de medir a voltagem.

Conecte o adaptador de voltagem no multímetro.

FERRAMENTAS

Multímetro

(Comercialmente disponível com entrada maior do que 10 mΩ/DCV)

Adaptador de voltagem máxima

VOLTAGEM DA BOBINA DE IGNIÇÃO PRIMÁRIA

NOTA

- Verifique todas as conexões do sistema antes da inspeção.
- Conectores inadequadamente ligados podem provocar leituras incorretas.
- Verifique se a compressão do cilindro está normal e se a vela de ignição está instalada corretamente no cilindro.

Apóie a motocicleta no cavalete lateral e coloque a transmissão em ponto morto.

Remova a capa do supressor de ruídos do cabeçote. Instale uma vela de ignição em boas condições e aterre-a no motor conforme mostrado.

Conecte o terminal (+) do adaptador de voltagem no terminal do fio (preto/amarelo) da bobina de ignição primária e o terminal (-) no fio terra do chassi.

Ligue o interruptor de ignição e posicione o interruptor de emergência em RUN.

Acione o motor através do pedal de partida e verifique a voltagem da bobina de ignição.

Conexão:

Terminal (-) do fio preto/amarelo - fio terra (-)

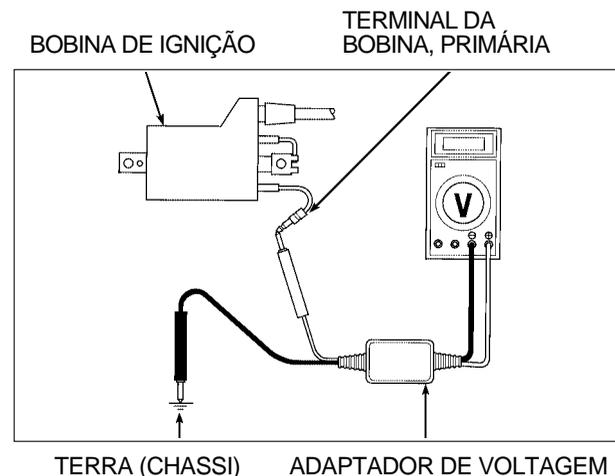
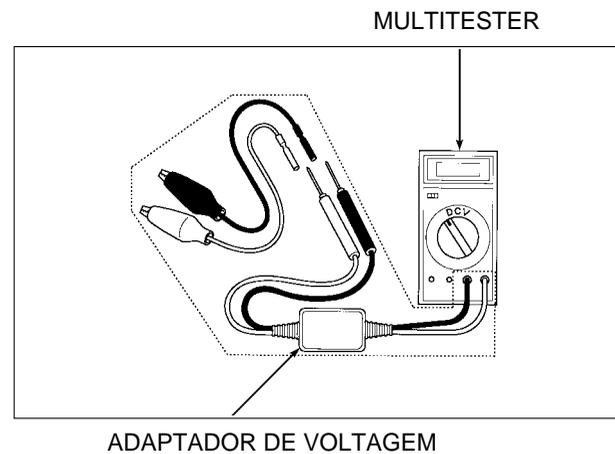
Voltagem máxima: 100 V

⚠ CUIDADO

Para evitar possíveis choques elétricos durante a medição da voltagem, não toque as partes de metal dos terminais de teste.

Se a voltagem estiver anormal, verifique se o circuito está aberto ou se os conectores estão incorretamente ligados nos fios preto/amarelo.

Se não forem encontrados defeitos na fiação, consulte o fluxograma de diagnóstico de defeitos (consulte a página 15-2).



VOLTAGEM DA BOBINA DE EXCITAÇÃO**NOTA**

Instale a vela de ignição no cabeçote e meça a voltagem sob compressão normal do cilindro.

Remova a tampa lateral esquerda.

Remova o assento.

Remova a unidade CDI do suporte e solte os conectores.

Ligue o terminal positivo (+) do adaptador de voltagem no terminal do fio (preto/vermelho) do conector 2P da bobina de ignição, e o terminal negativo (-) no fio terra do chassi.

Acione o motor através do pedal de partida e verifique a voltagem da bobina de excitação.

Conexão:

Terminal positivo (+) do fio preto/vermelho - terra do chassi (-)

Voltagem máxima: 100 V

⚠ CUIDADO

Para evitar possíveis choques elétricos durante a medição da voltagem, não toque as partes de metal dos terminais do testador.

Se a voltagem medida no conector da unidade CDI for anormal, solte o conector do fio do alternador (preto/vermelho) e conecte os terminais do adaptador no terminal da bobina de excitação e no fio terra do chassi.

Meça a voltagem e compare-a com a voltagem medida no conector da unidade CDI.

- Se a voltagem medida na unidade CDI for anormal e aquela medida na bobina de excitação for normal, a fiação pode apresentar um circuito aberto ou as conexões podem estar soltas.
- Se ambas as voltagens medidas estiverem anormais, verifique cada item de acordo com o fluxograma de diagnose de defeitos. Se todos os itens estiverem normais, a bobina de excitação estará defeituosa.

VOLTAGEM DO GERADOR DE PULSOS**NOTA**

Instale a vela de ignição no cabeçote e meça a voltagem sob compressão normal do cilindro.

Remova a tampa lateral esquerda.

Remova a unidade CDI do suporte e solte os conectores.

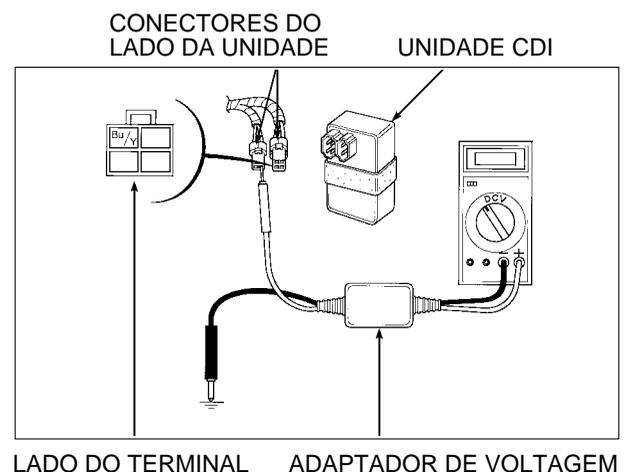
Conecte o terminal positivo (+) do adaptador de voltagem no terminal do fio (azul/amarelo) do conector 4P do gerador de pulsos, e o terminal negativo (-) no fio terra do chassi.

Acione o motor através do pedal de partida e verifique a voltagem do gerador de pulsos.

Conexão:

Terminal positivo (+) do fio azul/amarelo - terra (chassi) (-)

Voltagem máxima: 0,7 V



⚠ CUIDADO

Para evitar possíveis choques elétricos durante as medições de voltagem, não toque os terminais do testador.

Se a voltagem medida no conector da unidade CDI for anormal, solte o conector 6P do alternador/gerador de pulsos e ligue os terminais do adaptador no terminal do gerador de pulsos e no terra do chassi.

Meça a voltagem e compare-a com a voltagem medida no conector da unidade CDI.

- Se a voltagem medida na unidade CDI for anormal e aquela medida no conector do gerador de pulsos for normal, verifique se a fiação apresenta circuito aberto ou conexões soltas.
- Se ambas as voltagens forem anormais, consulte o fluxograma de diagnóstico de defeitos. Se todos os itens estiverem normais, o gerador de pulsos estará defeituoso.

BOBINA DE IGNIÇÃO**INSPEÇÃO**

Remova o tanque de combustível (consulte a página 2-3). Solte os terminais da bobina de ignição primária e meça a resistência.

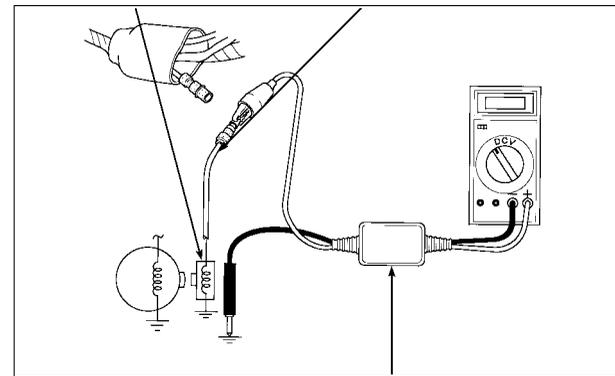
Padrão: 0,4 - 0,6 Ω (20°C/68°F)

Solte o supressor de ruídos e meça a resistência da bobina de ignição secundária entre o terminal do fio verde da bobina e o supressor de ruídos.

Padrão: 14 - 23 k Ω (20°C/68°F)

Se a resistência for (∞) (fio aberto), solte o supressor de ruídos e meça a resistência da bobina de ignição secundária conforme mostrado.

Padrão: 10 - 16 k Ω (20°/68°F)

GERADOR DE PULSOS FIO AZUL/AMARELO

ADAPTADOR DE VOLTAGEM



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Solte o supressor de ruídos.
 Remova os parafusos e solte os terminais da bobina primária.
 Remova a bobina de ignição.
 Para a instalação, siga os procedimentos de remoção na ordem inversa.

PARAFUSOS



GERADOR DE PULSOS

INSPEÇÃO

NOTA

Não é necessário remover o gerador de pulsos do motor.

Remova as tampas laterais esquerda e direita.
 Remova o assento.



Meça a resistência entre os fios Azul/Amarelo e Verde ou os terminais do fio terra do chassi.

Padrão: 180 - 280 Ω (20°C/68°F)



CONECTORES DA UNIDADE CDI

Se a medição não estiver dentro dos valores especificados, solte o conector 6P do alternador/gerador de pulsos e meça a resistência entre o fio Azul/Amarelo e o fio terra.

Padrão: 180 - 280 Ω (20°C/68°F)

Se a resistência ainda estiver fora das especificações, substitua o estator.



BOBINA DE EXCITAÇÃO

INSPEÇÃO

NOTA

Não é necessário remover o alternador do motor.

Remova as tampas laterais esquerda e direita.
Remova o assento.

Meça a resistência entre os terminais dos fios Preto/Vermelho e Verde.

Padrão: 300 - 700 Ω (20°C/68°F)

Se a medição estiver fora da especificação, solte o conector do fio Preto/Vermelho da bobina de excitação e meça a resistência entre o fio Preto/Vermelho e o fio terra do chassi.

Padrão: 300 - 700 Ω (20°C/68°F)

Se a resistência ainda estiver fora da especificação, substitua o estator.

PONTO DE IGNIÇÃO

Aqueça o motor.
Desligue o motor e conecte uma lâmpada estroboscópica no cabo da vela de ignição.

NOTA

Leia as instruções de funcionamento da lâmpada estroboscópica.

Remova a tampa lateral esquerda do motor (consulte a página 10-2).

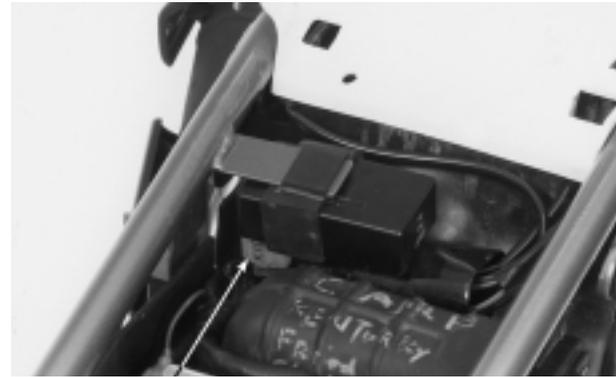
⚠ CUIDADO

- Se houver necessidade de ligar o motor para efetuar algum serviço, certifique-se de que o local seja bem ventilado. Nunca deixe o motor em funcionamento em áreas fechadas.
- Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso que pode causar perda de consciência, podendo causar conseqüências fatais.

Ligue o motor e deixe-o em marcha lenta.
Inspecione o ponto de ignição.
O ponto de ignição estará correto se a marca "F" estiver alinhada com a marca de referência do estator em marcha lenta.

Rotação de marcha lenta: 1.400 \pm 100 (rpm)

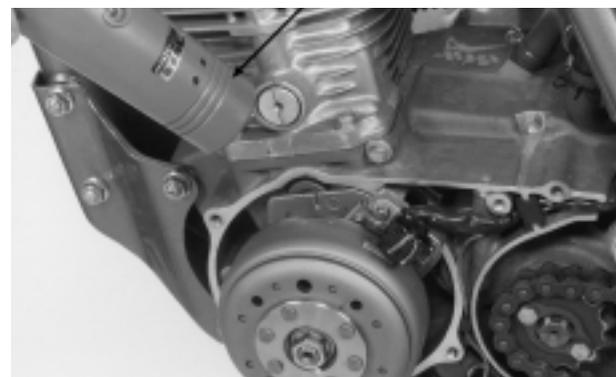
Verifique se a marca "F" começa a se mover quando a rotação do motor atingir a rotação de início de avanço.
A 4.500 (rpm), o ponto de ignição estará correto se a marca de referência estiver entre as marcas de avanço.



CONECTORES DA UNIDADE CDI



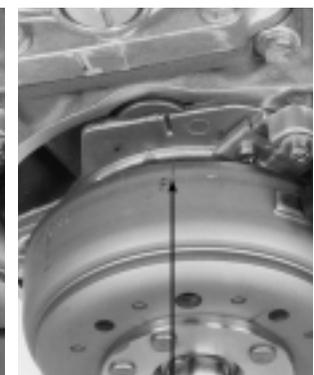
CONECTOR PRETO/VERMELHO
LÂMPADA ESTROBOSCÓPICA



MARCA DE REFERENCIA



MARCA "F"



MARCAS DE AVANÇO

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta XLR125.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Página 3-3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 a 3 aplicam-se para a motocicleta em geral. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnóstico de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Caso você não consiga localizar a origem de algum problema, consulte o capítulo 18 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM AVISO PRÉVIO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO/ CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSIS	RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	16
	DIAGRAMA ELÉTRICO	17
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	18

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	16-1	INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO	16-6
FAROL	16-2	INTERRUPTORES DO GUIDÃO	16-7
LANTERNA TRASEIRA/LUZ DO FREIO	16-3	INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO	16-8
LÂMPADA PLACA LICENÇA	16-3	INTERRUPTOR DE PONTO MORTO	16-8
SINALEIRAS	16-4	BUZINA	16-8
INSTRUMENTOS	16-5		

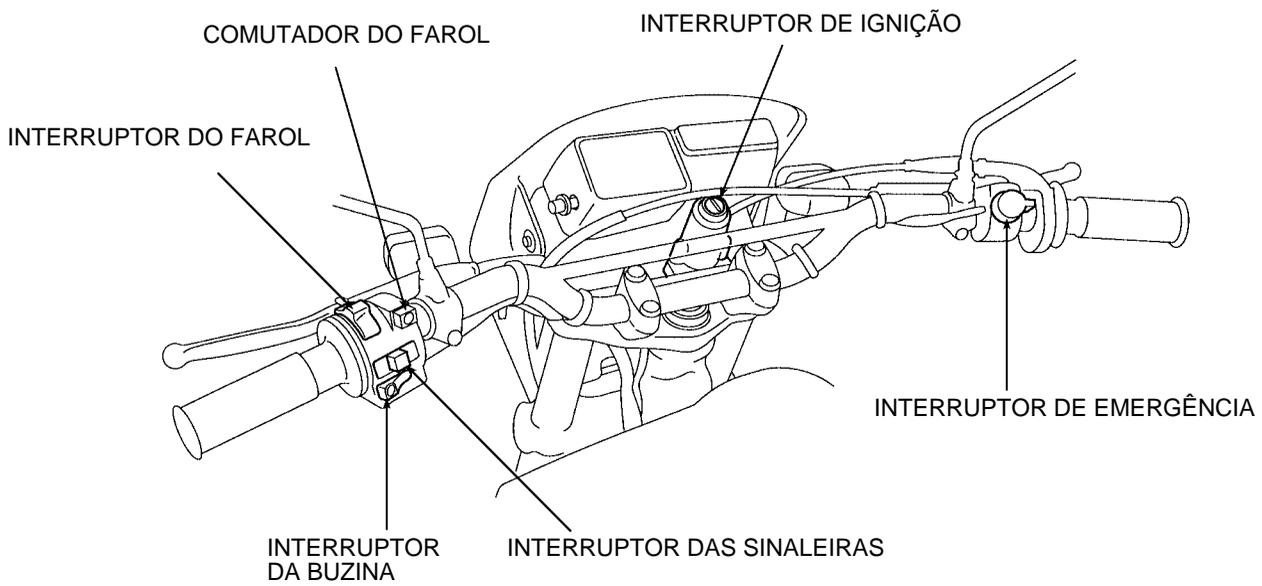
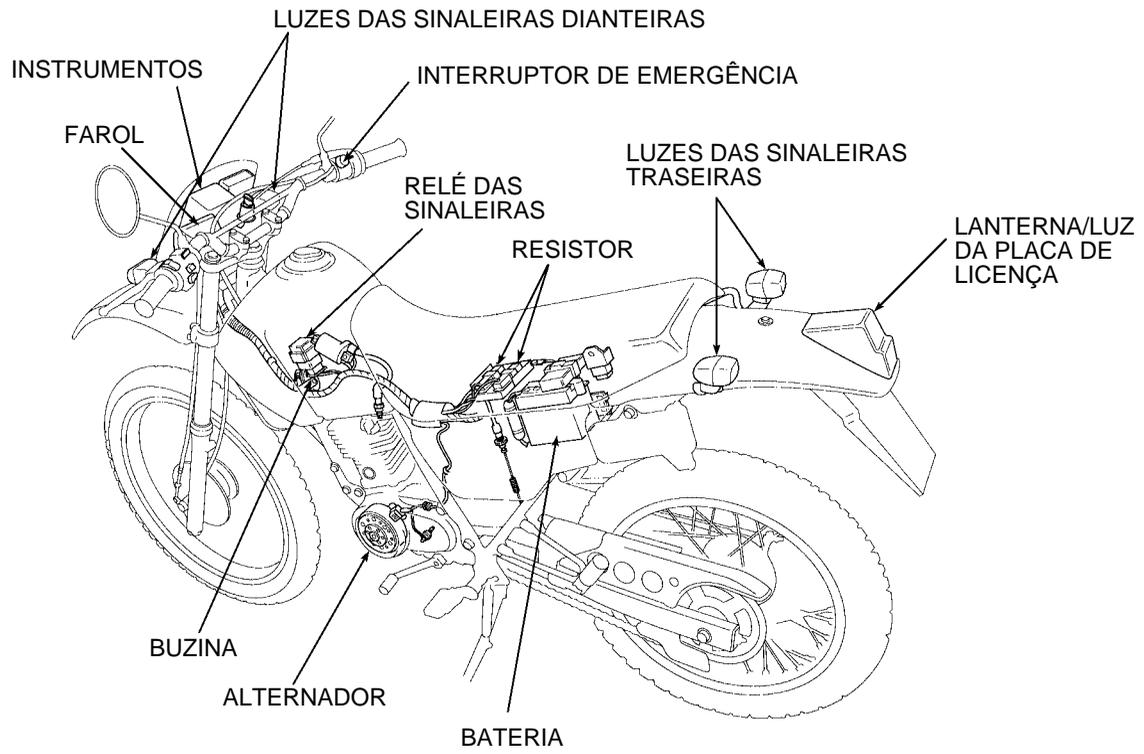
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

- Todos os fios e conectores do sistema elétrico são identificados por um código de cores. Quando existirem dois ou mais fios de cores diferentes, haverá uma faixa de identificação da cor do fio correspondente próximo ao conector. Observe o código de cores antes de desconectar os fios.
- Para detectar falhas elétricas, verifique a continuidade nos componentes. A verificação da continuidade normalmente pode ser feita sem a remoção da peça da motocicleta, mediante a desconexão dos fios e o acoplamento de um ohmímetro nos terminais ou conexões.
- Verifique as condições da bateria antes de realizar qualquer tipo de inspeção que necessite da voltagem correta da bateria. O teste de continuidade pode ser feito com os interruptores instalados na motocicleta.

ESPECIFICAÇÕES

	ITEM	ESPECIFICAÇÃO
Lâmpadas	Farol (alto/baixo)	12V - 35/35W
	Lanterna/luz do freio	12 V - 5W/21W
	Luz da placa de licença	12V - 5W
	Sinaleiras dianteiras	12V - 10W
	Sinaleiras traseiras	12V - 10W
	Luz do velocímetro	12V - 3,4W
	Luz indicadora de farol alto	12V - 1,7 W
	Luz indicadora das sinaleiras	12V - 3,4W
	Luz indicadora de ponto morto	12V - 3,4W
Fusível		10A



FAROL

SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA

Remova os dois parafusos e a carenagem dianteira.

PARAFUSOS



Remova o conector do farol.



CONECTOR

Solte a trava da lâmpada do farol.



TRAVA

Remova a lâmpada e substitua-a por uma nova.

Para a instalação, siga os procedimentos de remoção na ordem inversa.



LÂMPADA DO FAROL

LANTERNA TRASEIRA/LUZ DO FREIO

SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA

Remova os dois parafusos e a lente da lanterna traseira.

Remova a lâmpada da lanterna traseira, empurrando-a e girando-a no sentido anti-horário. Substitua a lâmpada por uma nova.

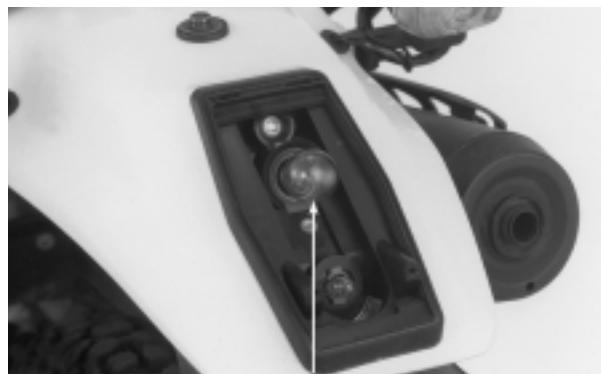
NOTA

Certifique-se de que a guarnição de borracha da lente da lanterna esteja em boas condições.

LENTE



PARAFUSOS



LÂMPADA (5/21W)

LÂMPADA DA PLACA DE LICENÇA

SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA

Remova a lâmpada da luz da placa de licença, puxando-a para fora.

Substitua a lâmpada defeituosa por uma nova. Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.

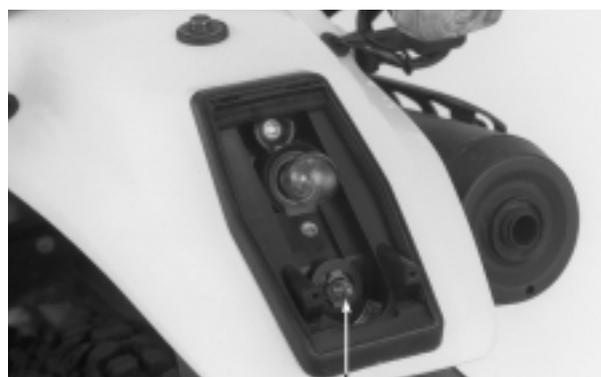
NOTA

O alojamento da luz da placa de licença será danificado se os parafusos forem apertados excessivamente.

LENTE



PARAFUSOS



LÂMPADA (5W)

SINALEIRAS

SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS

Remova a lente das sinaleiras, retirando os parafusos.



PARAFUSO

Remova a lâmpada das sinaleiras, pressionando-a e girando-a no sentido anti-horário. Substitua a lâmpada defeituosa por uma nova.

NOTA

Certifique-se de que a guarnição de borracha da lente das sinaleiras esteja em boas condições.

Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.



LÂMPADA (10W)

Inspecção do Relé das Sinaleiras

Se as sinaleiras não piscarem, verifique o seguinte:

- Condições da bateria (consulte a página 3-19).
- Lâmpada queimada
- Especificação (W) incorreta da lâmpada
- Funcionamento dos interruptores de ignição e das sinaleiras
- Conectores ligados incorretamente ou soltos

Remova o tanque de combustível (consulte a página 2-3).

Se todos os itens acima estiverem normais, verifique conforme descrito abaixo.

Solte o conector do relé das sinaleiras e coloque-o em curto com um fio auxiliar.



RELÉ DAS SINALEIRAS

Ligue o interruptor de ignição e verifique o funcionamento das sinaleiras, posicionando o interruptor para a esquerda ou direita.

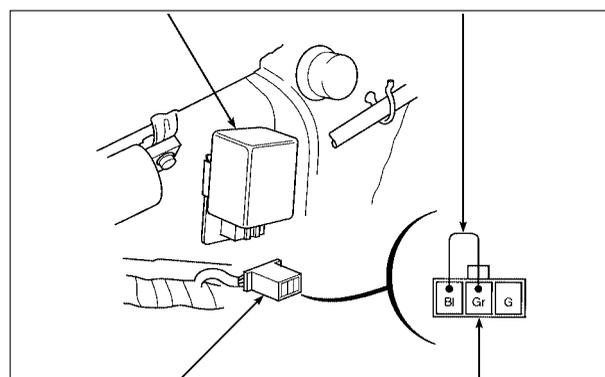
As sinaleiras permanecem sem funcionar

- Circuito aberto ou em curto na fiação

As sinaleiras acendem

- Relé das sinaleiras defeituoso
- Conector solto ou conexão deficiente

RELÉ DAS SINALEIRAS FIO AUXILIAR



CONECTOR 3P

VISTA DO LADO DO TERMINAL

INSTRUMENTOS

SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA

Remova o farol (consulte a página 2-4).

Remova as porcas da carcaça dos instrumentos e solte o cabo do velocímetro.

Para substituir uma lâmpada queimada, remova o soquete da lâmpada da carcaça dos instrumentos e substitua conforme necessário.

Para substituir o velocímetro, remova os soquetes das lâmpadas. Em seguida, remova os instrumentos.

CABO DO VELOCÍMETRO

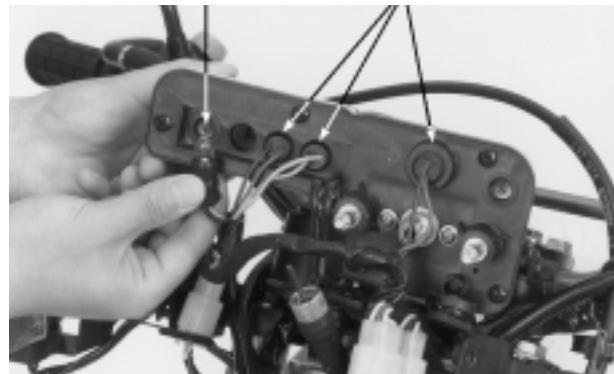
CARCAÇA DOS INSTRUMENTOS



PORCAS

LÂMPADA

SOQUETES

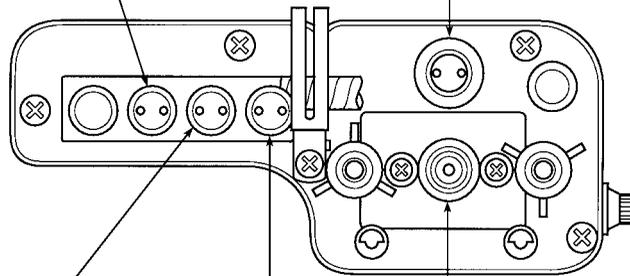
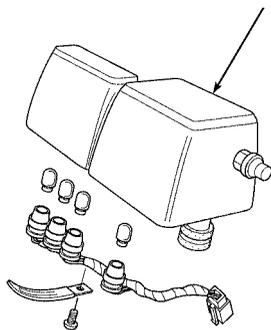


MONTAGEM

CARCAÇA DOS INSTRUMENTOS

INDICADOR DE PONTO MORTO

ILUMINAÇÃO DO VELOCÍMETRO



INDICADOR DE FAROL ALTO

INDICADOR DAS SINALEIRAS

VELOCÍMETRO

INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO

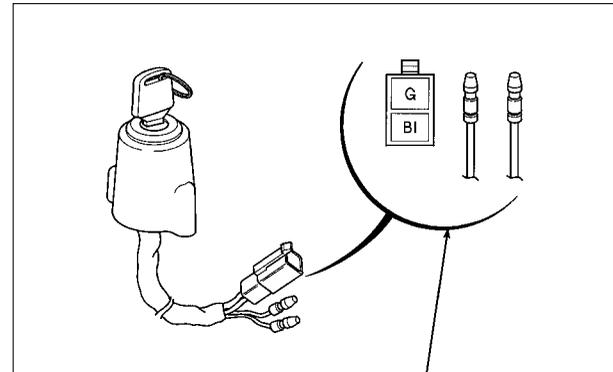
INSPEÇÃO

Solte os conectores da fiação do interruptor de ignição. Verifique a continuidade entre os fios de acordo com o código de cores da tabela abaixo.

INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO				
	BAT2	BAT1	IG	E
ON	○—○			
OFF			○—○	
COR	BI	R	BI/W	G

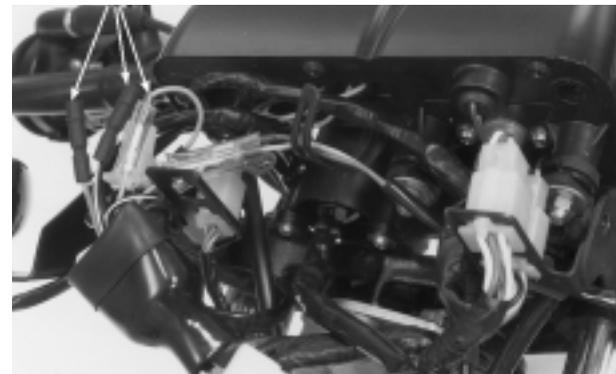


INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO



VISTA DO LADO DO TERMINAL

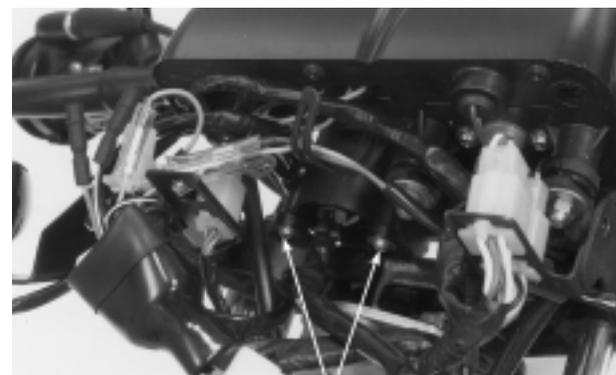
CONECTORES



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Solte os conectores do interruptor de ignição.

Remova os dois parafusos e o interruptor de ignição.



PARAFUSOS

INTERRUPTORES DO GUIDÃO

INSPEÇÃO

Solte os conectores dos fios dos interruptores direito e esquerdo do guidão.

Deve existir continuidade entre os fios conforme mostrado nas tabelas abaixo.

INTERRUPTOR DE ILUMINAÇÃO

COMUTADOR DO FAROL



INTERRUPTOR DAS SINALEIRAS

INTERRUPTOR DA BUZINA

INTERRUPTOR DE EMERGÊNCIA

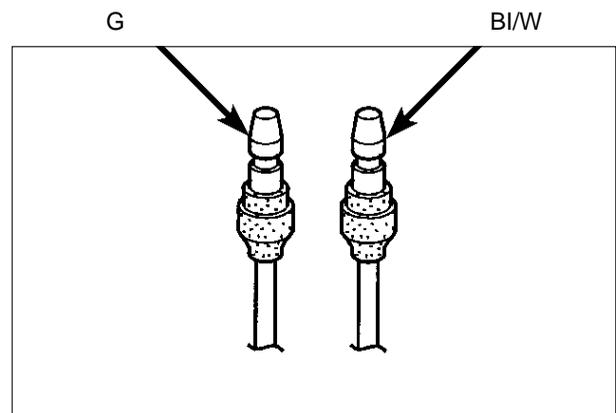


INTERRUPTOR DE ILUMINAÇÃO				
	HL	C1	TL	RE
•		○	—	○
H	○	○	○	
COR	•	Y	Br	P

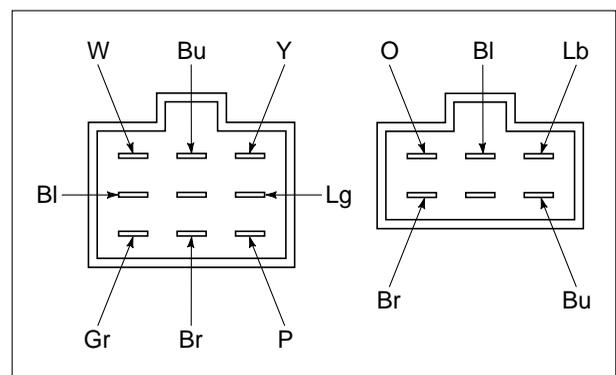
COMUTADOR DO FAROL			
	HL	HI	LO
•	○	—	○
(N)	○	○	○
H	○	○	
COR	•	Bu	W2

INTERRUPTOR DE EMERGÊNCIA		
	E	IG
OFF	○	○
RUN		
COR	G	BI/W

INTERRUPTOR DAS SINALEIRAS			
	R	WR	L
R	○	○	
N			
L		○	○
COR	Lb	Gr	O



INTERRUPTOR DA BUZINA		
	BAT2	HO
SOLTO		
PRESSIONADO	○	○
COR	BI	Lg



INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO

DIANTEIRO

Desacople os conectores do interruptor da luz do freio da fiação principal.

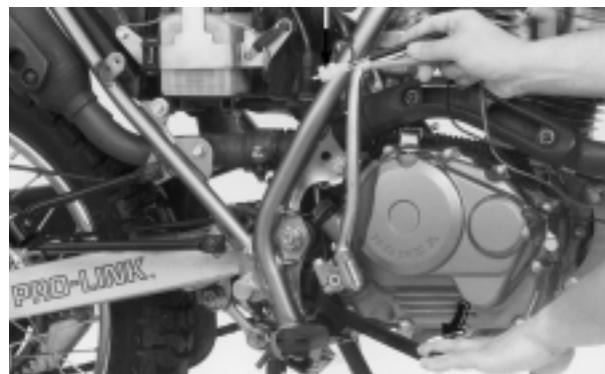
Verifique a continuidade entre os terminais.

O interruptor estará normal se existir continuidade com a alavanca do freio aplicada.

Se não existir continuidade, verifique o terminal do interruptor.



CONECTOR 2P



CONECTOR 6P



INTERRUPTOR DE PONTO MORTO

Remova o assento (consulte a página 2-2).

Desacople o conector 6P.

Coloque a transmissão em ponto morto e verifique se existe continuidade entre o terminal do fio verde claro/vermelho e o terra.

Deve existir continuidade quando a transmissão estiver em ponto morto. Não deve existir continuidade em nenhuma outra marcha.

BUZINA

Se a buzina não estiver funcionando, conecte uma bateria de 12V diretamente nos seus terminais. Se a buzina funcionar, verifique o interruptor (consulte a página 16-7) e os seus circuitos.

Se a conexão direta não fizer com que a buzina funcione, substitua-a.



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta XLR125.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Página 3-3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 a 3 aplicam-se para a motocicleta em geral. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnóstico de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

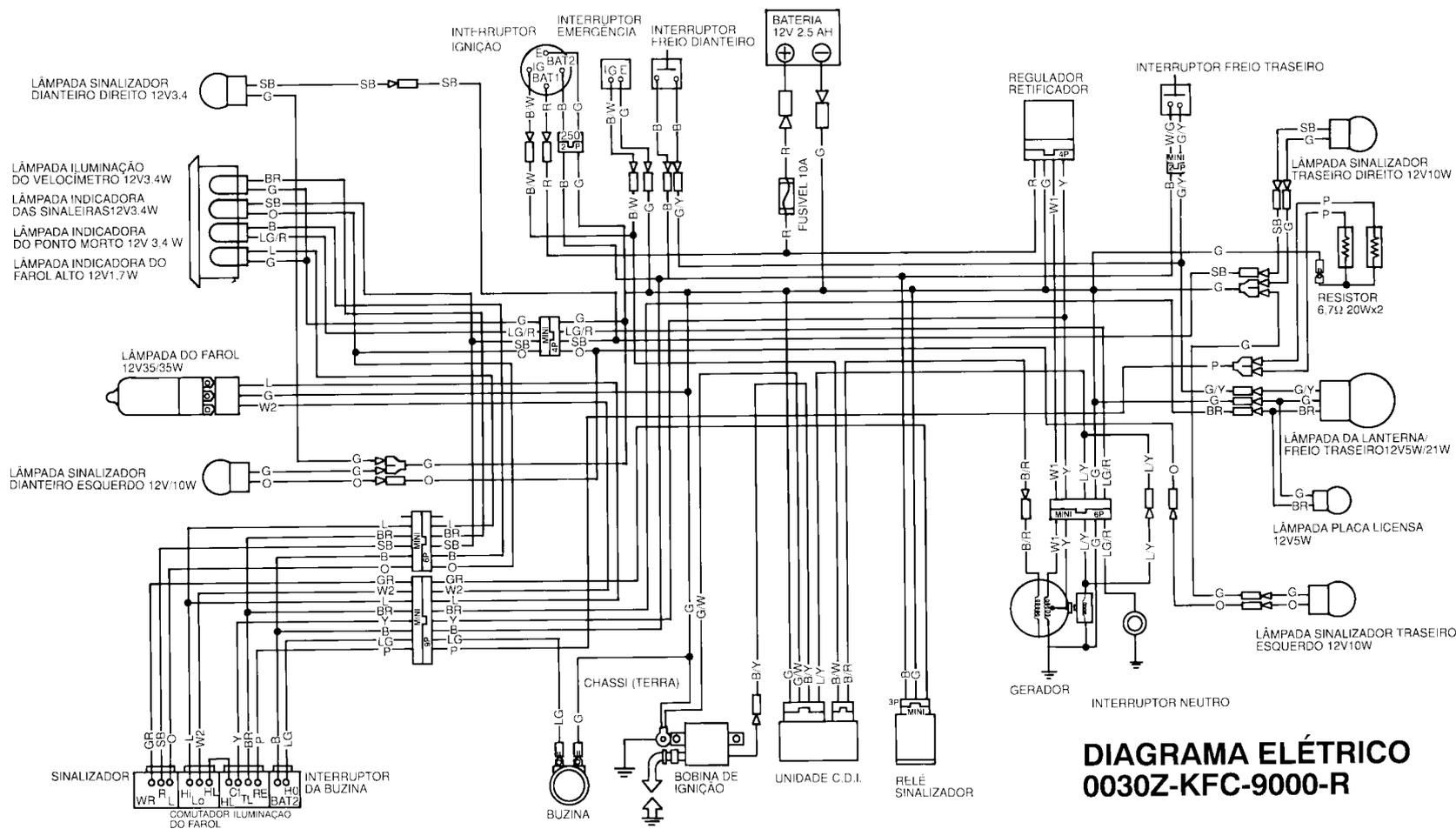
Caso você não consiga localizar a origem de algum problema, consulte o capítulo 18 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM AVISO PRÉVIO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO/ CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSIS	RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	16
	DIAGRAMA ELÉTRICO	17
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	18



**DIAGRAMA ELÉTRICO
0030Z-KFC-9000-R**

INTERRUPTOR IGNIÇÃO			
BAT2	BAT1	IG	E
ON	○	○	○
OFF	○	○	○
COR	B	R	BW

INTERRUPTOR EMERGÊNCIA	
E	IG
OFF	○
RUN	○
COR	G

INTERRUPTOR ILUMINAÇÃO			
HL	C1	TL	RE
H	○	○	○
COR	Y	B	P

INTERRUPTOR DA BUZINA	
BAT2	HO
FREE	○
PULSE	○
COR	B

COMUTADOR DO FAROL		
HL	HI	LO
LO	○	○
HI	○	○
COR	L	W2

INTERRUPTOR SINALIZADOR		
R	WR	L
R	○	○
N	○	○
L	○	○
COR	SB	GR

B	PRETO	BR	MARRON
Y	AMARELO	D	LARANJA
L	AZUL	SB	AZUL CLARO
G	VERDE	LG	VERDE CLARO
R	VERMELHO	P	ROSA
W	BRANCO	GR	CINZA

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta XLR125.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Página 3-3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 a 3 aplicam-se para a motocicleta em geral. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Caso você não consiga localizar a origem de algum problema, consulte o capítulo 18 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM AVISO PRÉVIO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

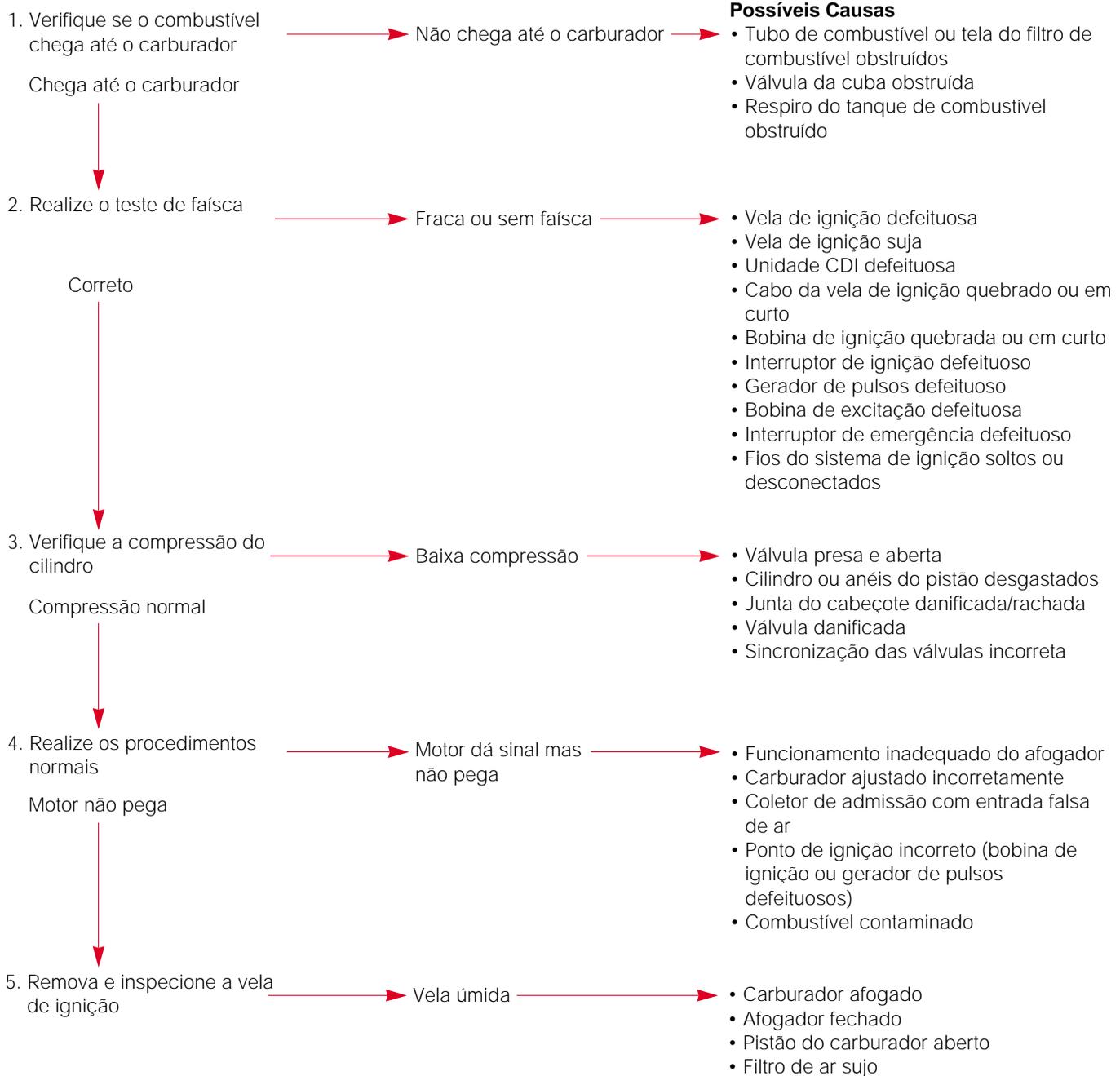
MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

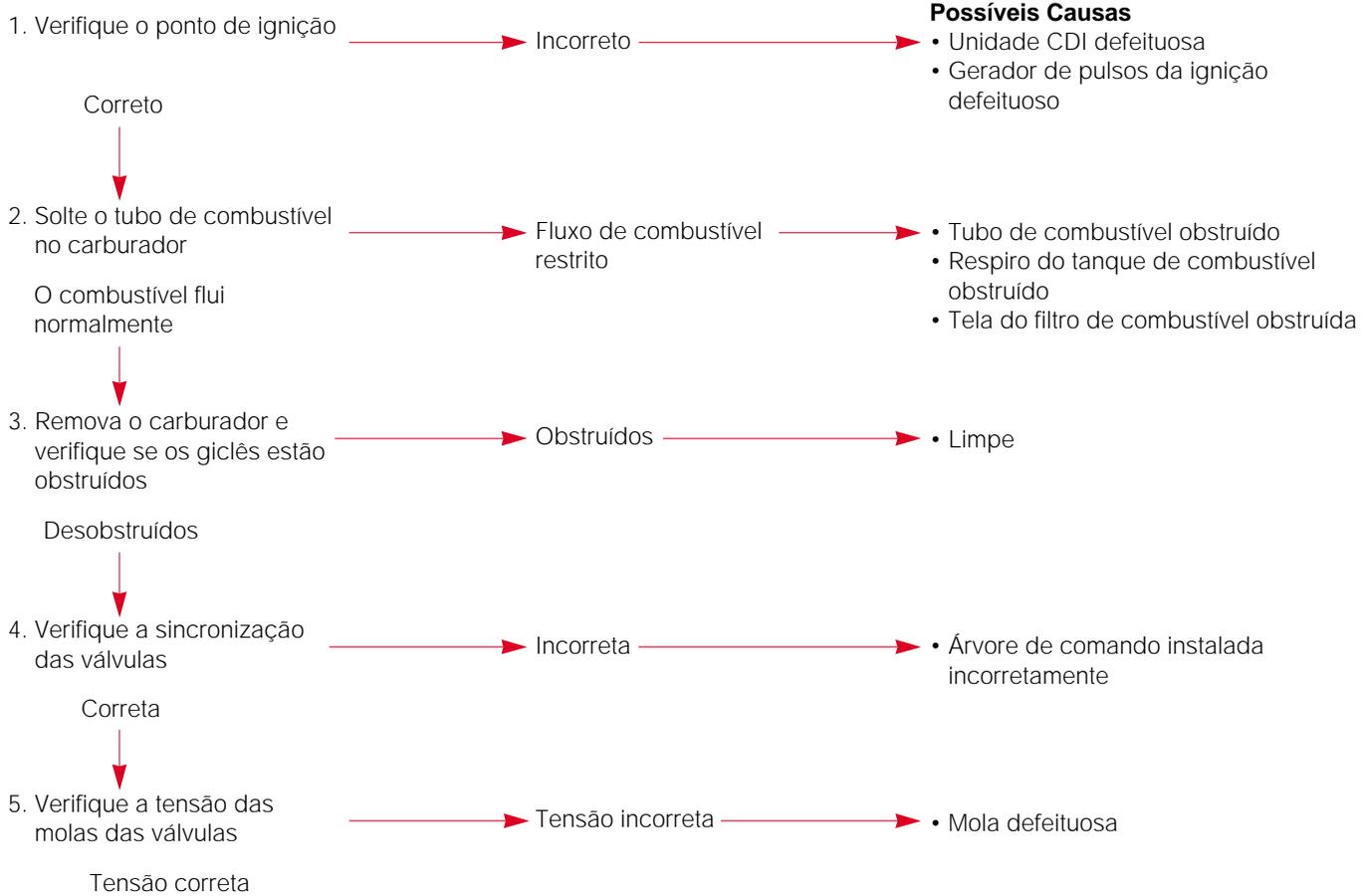
	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO/ CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSIS	RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	16
	DIAGRAMA ELÉTRICO	17
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	18

MOTOR NÃO PEGA/PARTIDA DIFÍCIL	18-1	MOTOR NÃO TEM POTÊNCIA	18-3
BAIXO DESEMPENHO EM ALTAS ROTAÇÕES	18-2	BAIXO DESEMPENHO EM BAIXAS ROTAÇÕES E MARCHA LENTA	18-4
DIRIGIBILIDADE RUIM	18-2		

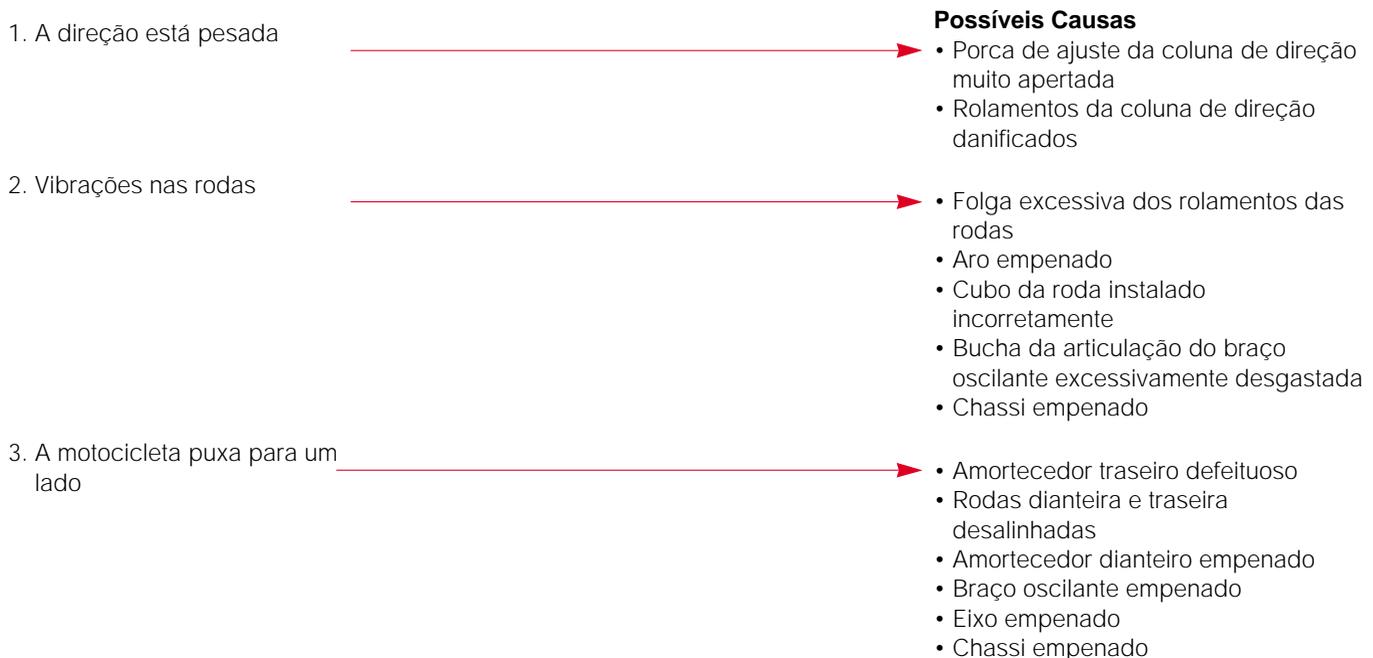
MOTOR NÃO PEGA/PARTIDA DIFÍCIL



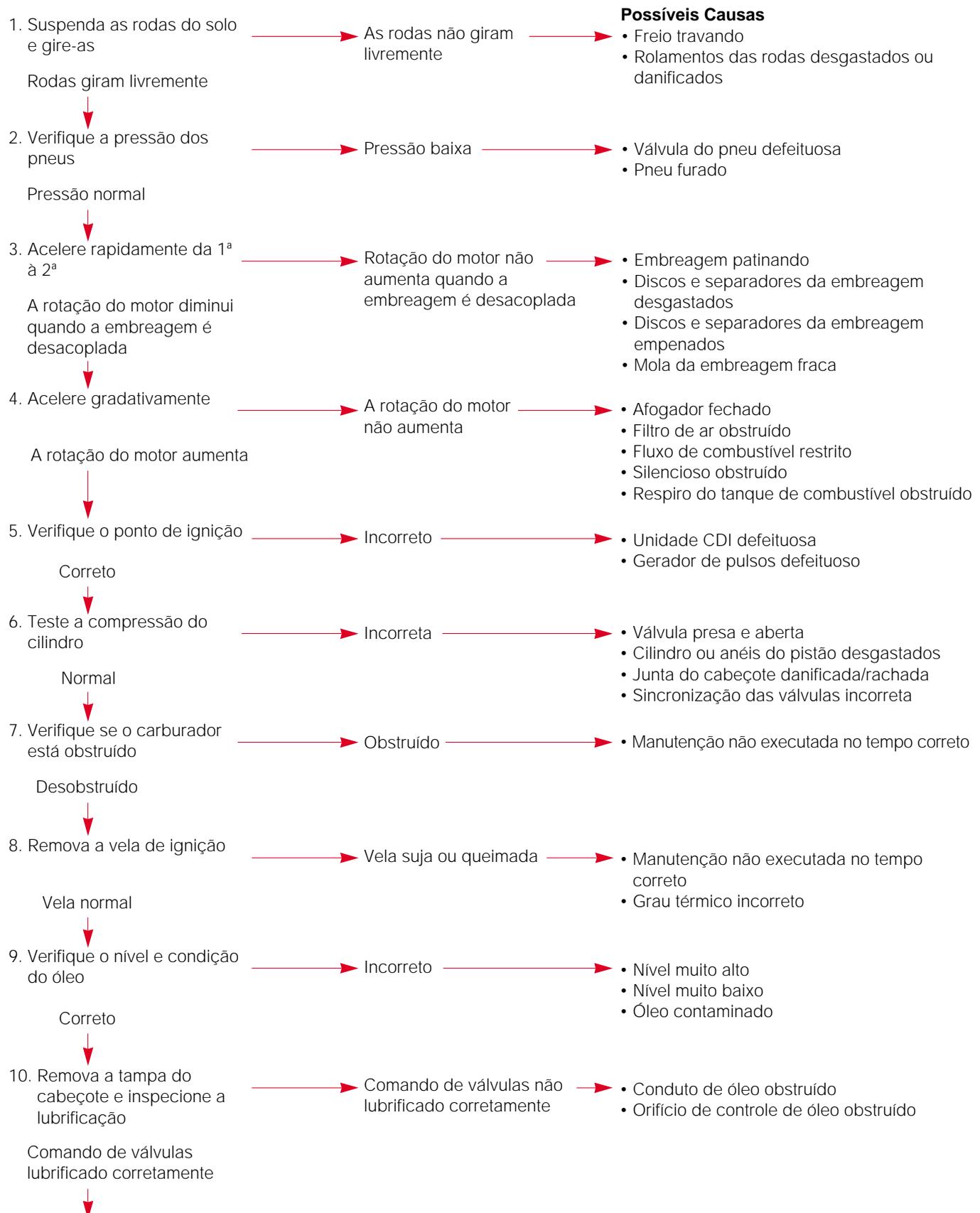
BAIXO DESEMPENHO EM ALTAS ROTAÇÕES



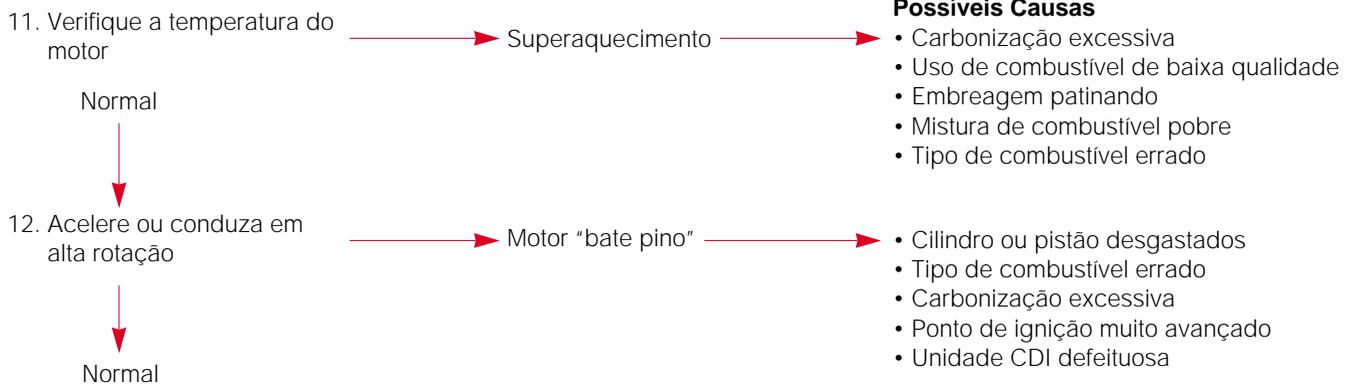
DIRIGIBILIDADE RUIM



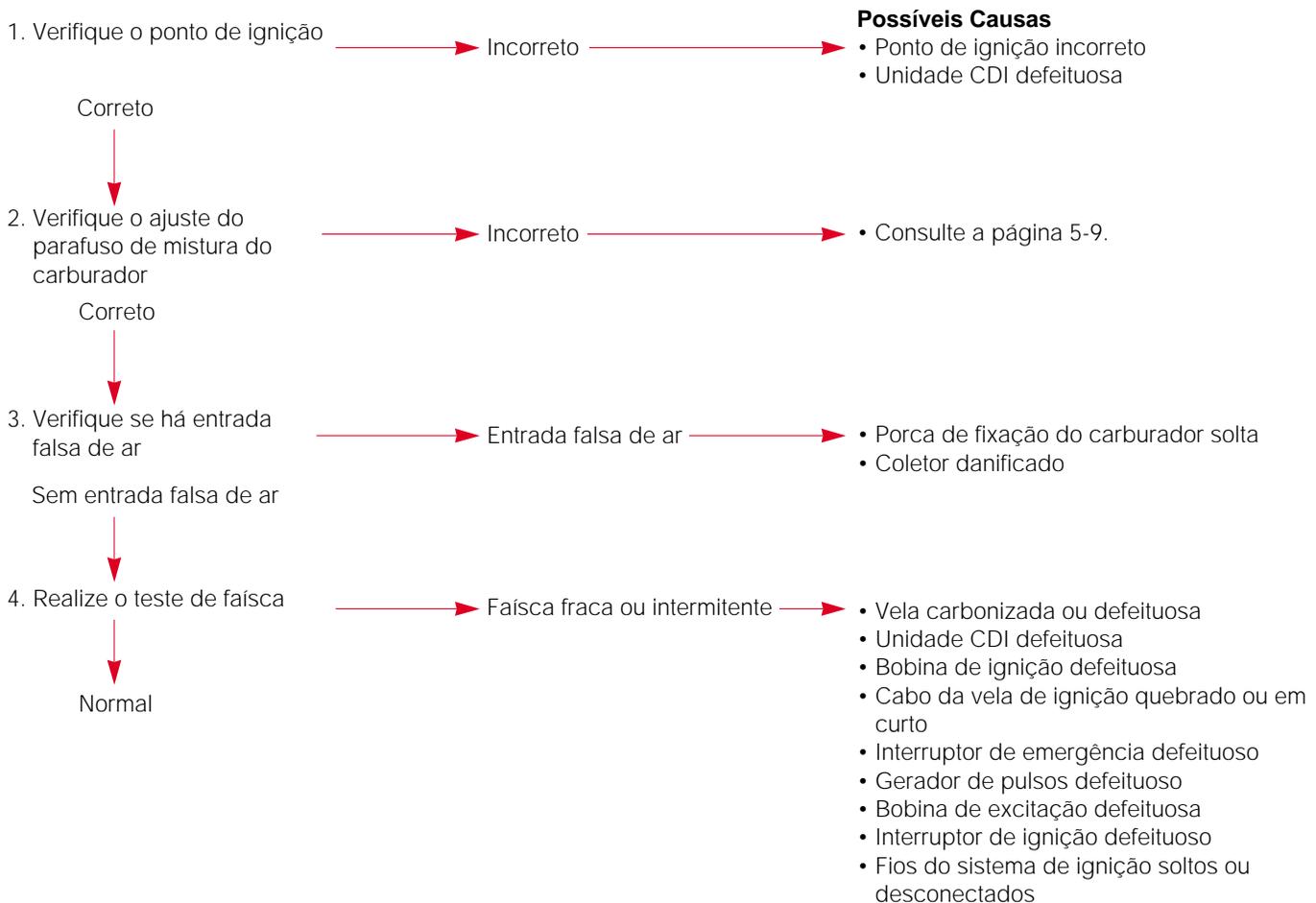
MOTOR NÃO TEM POTÊNCIA



MOTOR NÃO TEM POTÊNCIA (continuação)



BAIXO DESEMPENHO EM BAIXAS ROTAÇÕES E MARCHA LENTA



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta XLR125.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Página 3-3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 a 3 aplicam-se para a motocicleta em geral. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nas seções seguintes.

Os capítulos 4 a 16 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnóstico de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Caso você não consiga localizar a origem de algum problema, consulte o capítulo 18 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM AVISO PRÉVIO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO/ CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSIS	RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	14
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	15
	LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	16
	DIAGRAMA ELÉTRICO	17
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	18

HONDA

MANUAL DE SERVIÇOS XLR125 • ES SUPLEMENTO



MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

COMO USAR ESTE MANUAL

Este suplemento descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta **XLR125 ES** equipada com partida elétrica. Verifique no manual de serviços base código 00X6B-KFC-601 os procedimentos de serviços não incluídos neste suplemento.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-Venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE

IDENTIFICAÇÃO DO MODELO	19-1
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	19-2
VALORES DE TORQUE	19-10
FERRAMENTAS ESPECIAIS	19-12
PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO E VEDAÇÃO.....	19-13
PASSAGEM DE CABOS E FIAÇÃO	19-15
DIAGRAMA DO SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	19-20
DIAGRAMA DE REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	19-21
DIAGRAMA DO CABEÇOTE/SISTEMA DE VÁLVULA	19-22
DIAGRAMA DO CILINDRO/PISTÃO/ÁRVORE DE COMANDO.....	19-23
DIAGRAMA DA EMBREAGEM/SISTEMA DE ARTICULAÇÃO DO CÂMBIO	19-24
DIAGRAMA DO ALTERNADOR/SISTEMA DE PARTIDA	19-25
ALTERNADOR/EMBLEAGEM DE PARTIDA	19-26
DIAGRAMA DA ÁRVORE DE MANIVELAS/ SISTEMA DE TRANSMISSÃO.....	19-34
DIAGRAMA DO SISTEMA DE PARTIDA.....	19-35
PARTIDA ELÉTRICA	19-36
INTERRUPTORES DO GUIDÃO.....	19-45
DIAGRAMA ELÉTRICO.....	19-47

NOTAS IMPORTANTES DE SEGURANÇA

CUIDADO

Indica grande possibilidade de graves ferimentos pessoais ou perigo de vida se as instruções não forem seguidas.

ATENÇÃO

Indica a possibilidade de danos ao equipamento se as instruções não forem seguidas.

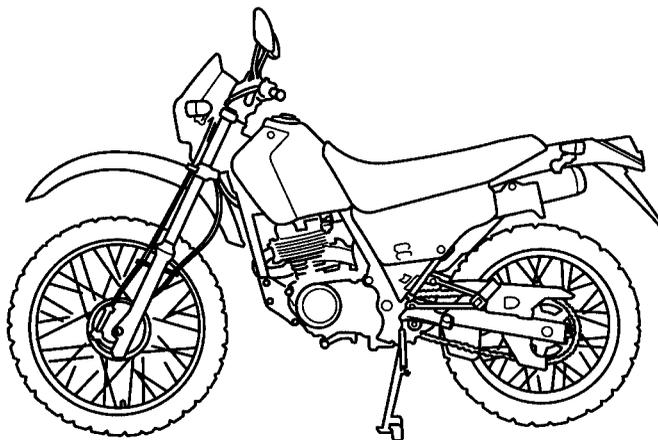
NOTA

Apresenta informações úteis.

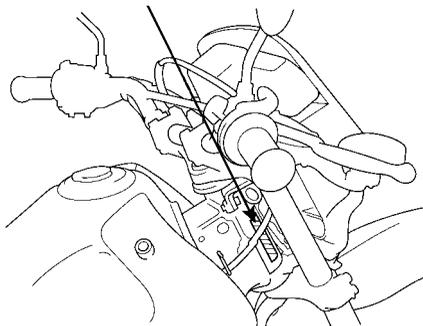
As descrições detalhadas dos procedimentos padrão de oficina, princípios de segurança e operações de serviço não estão incluídas. É importante observar que este manual contém algumas advertências e precauções sobre alguns métodos específicos de serviço que podem causar FERIMENTOS PESSOAIS e danos ao veículo, ou ainda torná-lo inseguro. Tenha em mente que estas advertências podem não englobar todas as maneiras possíveis que um serviço, recomendado ou não pela Honda, possa ser realizado ou de suas possíveis conseqüências de risco. Qualquer pessoa que siga os procedimentos de serviço ou utilize as ferramentas, recomendadas ou não pela Honda, deve compreender que sua segurança pessoal ou a segurança do veículo não serão postas em risco pelos métodos de serviço ou ferramentas selecionadas.

IDENTIFICAÇÃO DO MODELO

XLR125 • ES:

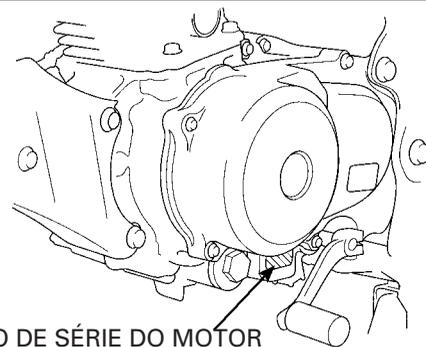


NÚMERO DE SÉRIE DO CHASSI



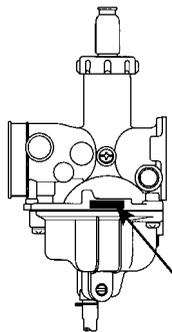
O número de série do chassi está gravado no lado direito da coluna de direção.

NÚMERO DE SÉRIE DO MOTOR



O número de série do motor está gravado no lado esquerdo inferior da carcaça do motor.

NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO CARBURADOR



O número de identificação do carburador está gravado no lado direito do carburador.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

GERAL

Item		Especificação	
Dimensões	Comprimento total	2069 mm	
	Largura total	795 mm	
	Altura total	1160 mm	
	Distância entre eixos	1336 mm	
	Altura do assento	836 mm	
	Altura do pesal de apoio	324 mm	
	Distância mínima do solo	267 mm	
	Peso seco	XLR125	114 kg
XLR125 ES		116 kg	
Peso em ordem de marcha	XLR125	121 kg	
	XLR125 ES	123 kg	
Chassi	Tipo	Diamond	
	Suspensão dianteira, curso	Garfo telescópico, 171 mm	
	Suspensão traseira, curso	Braço oscilante, 180 mm	
	Amortecedor traseiro	PRÓLINK	
	Medida do pneu dianteiro	2.75-21 45R	
	Medida do pneu traseiro	4.10-18 60R	
	Marca dos pneus	Dianteiro/Traseiro: PIRELLI	
	Freio Dianteiro	Sapata de expansão interna	
	Freio Traseiro	Sapata de expansão interna	
	Cáster	26°17'	
	Trail	97 mm	
	Capacidade do tanque de combustível	8,5 /	
	Capacidade da reserva de combustível	0,6-0,8 /	
Motor	Tipo	4 tempos, OHV	
	Diâmetro e curso	56,5 x 49,5 mm	
	Cilindrada	124,1 cm ³	
	Relação de compressão	9,2:1	
	Comando de válvulas	OHV	
	Válvula de admissão	Abre a 1 mm	11° APMS
		Fecha a 1 mm	29° DPPI
	Válvula de escape	Abre a 1 mm	41° APPI
		Fecha a 1 mm	-1° DPMS
	Sistema de lubrificação	Forçada por bomba de óleo e cárter úmido	
	Tipo de Bomba de óleo	Trocoidal	
	Sistema de arrefecimento	Arrefecido a ar	
	Sistema de filtragem de ar	Filtro de papel	
	Tipo de árvore de manivelas	Tipo montada	
	Peso seco do motor	XLR125	27,2 kg
		XLR125 ES	28,9
Disposição do cilindro	Monocilíndrico, inclinado 15° em relação à vertical		

GERAL (Continuação)

Item		Especificação	
Carburador	Tipo	Válvula de pistão	
	Diâmetro do venturi	22 mm	
Transmissão	Embreagem	Multidisco em banho de óleo	
	Sistema de acionamento	Por cabo	
	Transmissão	5 velocidades constantemente engrenadas	
	Redução primária	3.333 (60/18D)	
	Redução final	3.571 (50/14D)	
	Relação de transmissão	1ª	2.769 (36/13D)
		2ª	1.722 (31/18D)
		3ª	1.272 (28/22D)
		4ª	1.041 (25/24D)
5ª		0.884 (23/26D)	
Sistema de mudança de marchas	Operado pelo pé esquerdo		
Sistema Elétrico	Sistema de ignição	CDI (ignição por descarga capacitiva)	
	Sistema de partida	XLR125	Pedal de partida
		XLR125 ES	Motor de partida
	Sistema de carga	Alternador monofásico	
	Regulador/retificador	Semi-condtor em curto/monofásico, retificação por meia onda	
Sistema de iluminação	Alternador		

SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Capacidade de óleo do motor	Na drenagem	0,9 /	—
	Na desmontagem	1,1 /	—
Óleo para motor recomendado		MOBIL SUPERMOTO 4T Classificação de serviço API: SF Viscosidade: SAE 20 W-50	—
Rotor da bomba de óleo	Folga entre os rotores interno e externo	0,15	0,20
	Folga entre o rotor externo e a carcaça da bomba	0,30 – 0,36	0,40
	Folga entre os rotores e a face da carcaça da bomba	0,15 – 0,20	0,25

SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO

Item	Padrão
Número de identificação do carburador	PDC3J
Giclê principal	nº 102
Giclê de marcha lenta	nº 40 x nº 40
Posição da presilha da agulha	3ª ranhura a partir do topo
Abertura inicial do parafuso de mistura	2-1/8 voltas para fora
Nível da bóia	14 mm
Marcha lenta	1.400 ± 100 rpm
Folga livre da manopla do acelerador	2 – 6 mm

CABEÇOTE/VÁLVULAS

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso	
Compressão do cilindro		1.324 kPa (13,5 kg/cm ² , 192 psi) a 1000 rpm	—	
Empenamento do cabeçote		—	0,05	
Válvula, guia da válvula	Folga da válvula	ADM	0,08 ± 0,02	—
		ESC	0,08 ± 0,02	—
	Diâmetro externo da haste da válvula	ADM	5,450 – 5,465	5,42
		ESC	5,430 – 5,445	5,40
	Diâmetro interno da guia da válvula	ADM	5,475 – 5,485	5,50
		ESC	5,475 – 5,485	5,50
	Folga entre a haste da válvula e guia	ADM	0,010 – 0,035	0,12
		ESC	0,030 – 0,055	0,14
Largura da sede da válvula		ADM/ESC	1,2 – 1,5	2,0
Comprimento livre das molas das válvulas	Interna	ADM/ESC	33,5	30,0
	Externa	ADM/ESC	40,9	39,8
Comprimento da haste de acionamento		141,15 – 141,45	141,0	
Balancim	D.E. do eixo do balancim	11,977 – 11,995	11,95	
	D.I. do balancim	12,000 – 12,018	12,05	
	D.I. do suporte dos balancins	12,000 – 12,027	12,05	

CILINDRO/PISTÃO/ÁRVORE DE COMANDO

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso	
Árvore de comando	Altura do ressalto	32,768 – 32,928	32,62	
	D.I. da árvore de comando	14,060 – 14,078	14,123	
	D.E. do eixo da engrenagem de comando	14,033 – 14,044	14,017	
	Folga entre o eixo da engrenagem e a árvore de comando	0,016 – 0,045	0,106	
	D.I. do braço oscilante	12,000 – 12,018	12,05	
	D.E. do eixo dos braços oscilantes	11,976 – 11,994	11,96	
	Folga entre o eixo e o braço oscilante	0,006 – 0,032	0,07	
Cilindro	D.I.	56,500 – 56,510	56,60	
	Conicidade	—	0,10	
	Ovalização	—	0,10	
	Empenamento no topo	—	0,10	
Pistão, pino do pistão e anéis	Direção da marca do pistão		Marca "IN" voltada para o lado de admissão	—
	D.E. do pistão		56,470 – 56,490	56,40
	Ponto de medição do D.E. do pistão		10 mm da base da saia	—
	D.I. da cavidade do pino do pistão		15,002 – 15,008	15,04
	D.E. do pino do pistão		14,994 – 15,000	14,96
	Folga entre o pistão e o pino		0,002 – 0,014	0,02
	Folga entre o anel e a canaleta	1º anel	0,015 – 0,045	0,09
		2º anel	0,015 – 0,045	0,09
	Folga entre as extremidades dos anéis do pistão	1º anel	0,05 – 0,2	0,5
		2º anel	0,05 – 0,2	0,5
		Anel de óleo (anel lateral)	0,20 – 0,90	—
Folga entre o cilindro e o pistão		0,010 – 0,040	0,10	
Diâmetro interno da cabeça da biela		15,010 – 15,028	15,06	
Folga entre a biela e o pino do pistão		0,010 – 0,034	0,10	

EMBREGEM/SELETOR DE MARCHAS

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Embregem	Folga livre da alavanca	15 – 25	—
	Espessura do disco	2,92 – 3,08	2,6
	Empenamento do separador	—	0,20
	Comprimento livre da mola	35,50	34,20

ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso	
Árvore de manivelas	Folga lateral da biela	0,05 – 0,30	0,5	
	Folga radial da biela	0 – 0,011	0,05	
	Empenamento	—	0,80	
Transmissão	Diâmetro interno da engrenagem	M3	20,020 – 20,041	20,07
		M5	20,020 – 20,041	20,07
		C1	19,520 – 19,541	19,57
		C2	23,020 – 23,041	23,07
		C4	20,020 – 20,041	20,07
	Diâmetro externo da bucha	C1	19,479 – 19,500	19,43
	Diâmetro interno da bucha	C1	16,516 – 16,534	16,60
	Folga entre a engrenagem e a bucha	C1	0,020 – 0,062	0,10
	Diâmetro externo da árvore primária	M3	19,959 – 19,980	19,91
	Diâmetro externo da árvore secundária	C1	16,466 – 16,484	16,41
		C2	19,974 – 19,987	19,91
		C4	19,974 – 19,987	19,91
	Folga entre a árvore e a engrenagem	M3	0,040 – 0,082	0,10
		C4	0,033 – 0,067	0,10
Folga entre a árvore e a bucha	C1	0,032 – 0,088	0,10	
Garfo seletor	Diâmetro interno do garfo seletor	12,000 – 12,018	12,05	
	Espessura das garras do garfo seletor	4,93 – 5,00	4,50	
	Diâmetro externo do eixo dos garfos seletores	11,976 – 11,994	11,96	
Conjunto de partida	Diâmetro interno da engrenagem	20,000 – 20,021	20,05	
	Diâmetro externo do eixo de partida	19,959 – 19,980	19,90	

RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/DIREÇÃO

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Profundidade mínima da banda de rodagem do pneu		—	Até o indicador
Pressão do pneu "frio"	Somente piloto	150 kPa (1,5 kg/cm ² , 22 psi)	—
	Piloto e passageiro	150 kPa (1,5 kg/cm ² , 22 psi)	—
Empenamento do eixo		—	0,20
Excentricidade da roda	Radial	—	2,0
	Axial	—	2,0
Distância entre o cubo da roda e o aro		13 ± 0	—
Garfo	Comprimento livre da mola	522	418
	Direção da mola	Com a extremidade cônica virada para baixo	—
	Empenamento do cilindro interno	—	0,20
	Fluido recomendado	Fluido para suspensão	—
	Nível de fluido	194	—
	Capacidade de fluido	170 cm ³	—
Freio (com freio a tambor)	Folga livre da alavanca	20 – 30	—
	D.I. do tambor do freio	130,0	131,0
	Espessura da lona	—	Até o indicador

RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Profundidade mínima da banda de rodagem do pneu		—	Até o indicador
Pressão do pneu "frio"	Somente piloto	150 kPa (1,5 kg/cm ² , 22 psi)	—
	Piloto e passageiro	150 kPa (1,5 kg/cm ² , 22 psi)	—
Empenamento do eixo		—	0,20
Excentricidade da roda	Radial	—	2,0
	Axial	—	2,0
Distância entre o cubo da roda e o aro		23 ± 1	—
Corrente de transmissão	Tamanho/elos	428/126	—
	Folga	35 – 45	—
Freio	Folga livre do pedal do freio	15 – 25	—
	D.I. do tambor de freio	110,0	111,0
	Espessura da lona de freio	—	Até o indicador

BATERIA/SISTEMA DE CARGA

Item		Especificações		
Bateria	Capacidade	XLR125	12 V – 2,5 Ah	
		XLR125 ES	12 V – 4,0 Ah	
	Fuga de corrente		0,01 mA máx.	
	Voltagem (20°C)	Totalmente carregada	Acima de 12,8 V	
		Necessita de carga	Abaixo de 12,3 V	
	Corrente de carga		Normal	Rápida
XLR125		0,3 A/5 – 10 h	3 A/0,5 h	
XLR125 ES		0,5 A/5 – 10 h	5 A/0,5 h	
Alternador	Capacidade		0,096 kW/5.000 rpm	
	Resistência da bobina de carga (20°C)		0,3 – 1,1 Ω	
	Resistência da bobina de iluminação (20°C)		0,2 – 1,0 Ω	

SISTEMA DE IGNIÇÃO

Item		Especificações
Vela de ignição	Padrão	NGK DP7EA-9
	Opcional	NGK DP8EA-9
Folga da vela de ignição		0,8 – 0,9 mm
Pico de voltagem da bobina de ignição		100 V mínimo
Pico de voltagem do gerador de pulsos da ignição		0,7 V mínimo
Pico de voltagem da bobina de excitação do alternador		100 V mínimo
Marca "F" do ponto de ignição		15° APMS a 1.500 rpm
Avanço total		35° APMS a 4.000 rpm

PARTIDA ELÉTRICA

Unidade: mm

Item	Padrão	Limite de Uso
Comprimento da escova do motor de partida	7,0	3,5

LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES

	Item	Especificações
Lâmpadas	Farol (alto/baixo)	12 V – 35/35 W
	Lanterna traseira/luz de freio	12 V – 5/21 W
	Sinaleira dianteira	12 V – 10 W x 2
	Sinaleira traseira	12 V – 10 W x 2
	Luz do painel de instrumentos	12 V – 3,4 W
	Indicador de ponto morto	12 V – 1,7 W
	Indicador de farol alto	12 V – 3,4 W
	Indicador da sinaleira	12 V – 3,4 W
Fusível	XLR125	10 A
	XLR125 ES	15 A

VALORES DE TORQUE

Tipo de Fixador	Torque N.m (kg.m)	Tipo de Fixador	Torque N.m (kg.m)
Parafuso sextavado e porca 5 mm	5 (0,5)	Parafuso 5 mm	4 (0,4)
Parafuso sextavado e porca 6 mm	10 (1,0)	Parafuso 6 mm	9 (0,9)
Parafuso sextavado e porca 8 mm	22 (2,2)	Parafuso flange e porca 6 mm	12 (1,2)
Parafuso sextavado e porca 10 mm	35 (3,5)	Parafuso flange e porca 8 mm	26 (2,6)
Parafuso sextavado e porca 12 mm	55 (5,5)	Parafuso flange e porca 10 mm	39 (3,9)

As especificações de torque listadas abaixo são para os pontos de aperto mais importantes. Se alguma especificação não estiver listada, siga os valores de torque padrão indicados acima.

- NOTAS: 1. Aplique trava química nas roscas.
 2. Aplique óleo nas roscas e superfícies de assentamento.
 3. Porca U
 4. Parafuso ALOC: substitua por um novo.

MOTOR

Item	Qtde	Diâmetro da Rosca (mm)	Torque N.m (kg.m)	Observações
Manutenção:				
Tampa do orifício de ajuste de válvula	2	36	15 (1,5)	NOTA 2
Contraporca de ajuste da válvula	2	6	14 (1,4)	
Parafuso da tampa do rotor do filtro de óleo	3	5	5 (0,5)	
Vela de ignição	1	12	18 (1,8)	
Sistema de lubrificação:				
Parafuso da tampa da bomba de óleo	2	4	3 (0,3)	NOTA 2
Parafuso de fixação da bomba de óleo	2	6	9 (0,9)	
Cabeçote/Válvulas:				
Porca do cabeçote	4	8	32 (3,2)	NOTA 2
Parafuso do cabeçote	1	8	20 (2,0)	
Embreagem/Sistema de mudança de marchas:				
Parafuso do posicionador de marchas do tambor seletor	1	6	12 (1,2)	NOTA 2
Contraporca do rotor do filtro de óleo	1	16	54 (5,4)	
Alternador:				
Parafuso do volante do motor	1	12	54 (5,4)	NOTA 2
Árvore de manivelas/Transmissão/Pedal de partida:				
Parafuso do suporte do pino de empuxo	1	6	13 (1,3)	

CHASSI

Item	Qtde	Diâmetro da Rosca (mm)	Torque N.m (kg.m)	Observações
Fixação do motor:				
Parafuso/porca de fixação do motor Dianteiro:	4	8	27 (2,7)	
Superior:	3	8	27 (2,7)	
Traseiro/superior/inferior	2	10	60 (6,0)	NOTA 3
Roda Dianteira/Suspensão/Direção:				
Porca da coluna de direção	1	22	74 (7,4)	
Porca de ajuste da coluna de direção	1	22	1 (0,1)	
Parafuso da mesa superior	2	8	20 (2,0)	
Parafuso/porca do braço do freio dianteiro	1	6	10 (1,0)	NOTA 3
Parafuso da mesa inferior	2	8	32 (3,2)	
Parafuso do suporte do guidão	4	6	12 (1,2)	NOTA 3
Porca do eixo dianteiro	1	12	59 (5,9)	
Raios	36	BC 3,2	4 (0,4)	
Parafuso superior do garfo	2	27	22 (2,2)	
Parafuso Allen do garfo	2	8	20 (2,0)	NOTA 1
Roda Traseira/Suspensão:				
Porca do eixo traseiro	1	16	88 (8,8)	NOTA 3
Raios	36	BC 3,2	4 (0,4)	
Parafuso do deslizador da corrente	2	6	6 (0,6)	
Parafuso/porca do braço do freio traseiro	1	6	10 (1,0)	NOTA 3
Parafuso do braço do amortecedor	1	10	44 (4,4)	NOTA 3
Porca da haste de conexão do amortecedor	2	10	44 (4,4)	NOTA 3
Porca de fixação do amortecedor Superior:	2	10	44 (4,4)	NOTA 3
Inferior:	2	10	44 (4,4)	NOTA 3
Porca da articulação do braço oscilante	1	14	88 (8,8)	NOTA 3
Chassi:				
Parafuso de fixação do pedal de câmbio	1	6	12 (1,2)	
Parafuso de fixação do pedal de partida (XLR125)	1	8	26 (2,6)	
Parafuso de fixação do protetor do tubo do escapamento	2	6	18 (1,8)	
Parafuso de fixação do protetor do escapamento	4	6	18 (1,8)	

FERRAMENTAS ESPECIAIS

Notas: 1. Modelo equivalente disponível comercialmente
2. Ferramenta alternativa

Descrição	Número da Ferramenta	Observações	Aplicação capítulo
Medidor de nível da bóia	07401-0010000		5
Chave de raio, 5,8 x 6,1 mm	07701-0020300		3,12,13
Chave de ajuste da válvula	07908-0030400		3
Chave para porca-trava, 20 x 24 mm	07716-0020100		9
Barra de extensão	07716-0020500		9
Fixador da engrenagem	07724-0010200		9
Fixador do estator	07725-0040000		10
Acessório, 28 x 30 mm	07746-0010800		11
Acessório, 32 x 35 mm	07746-0010100		11
Acessório, 37 x 40 mm	07746-0010200		12
Acessório, 42 x 47 mm	07746-0010300		11,12,13
Acessório, 52 x 55 mm	07746-0010400		11
Acessório, 72 x 75 mm	07746-0010600		11
Guia, 12 mm	07746-0040200		12
Guia, 15 mm	07746-0040300		11,13
Guia, 20 mm	07746-0040500		11
Guia, 28 mm	07746-0041100		11
Guia, 30 mm	07746-0040700		11
Eixo do extrator de rolamento	07746-0050100		12,13
Cabeçote do extrator, 12 mm	07746-0050300		12
Cabeçote do extrator, 15 mm	07746-0050400		13
Instalador do retentor de óleo do garfo	07747-0010100		12
Acessório instalador do retentor de óleo do garfo	07747-0010300		12
Compressor da mola da válvula	07757-0010000		7
Fresa da sede da válvula		NOTA 1	7
Fresa da sede, 33 mm (45° ESC)	07780-0010800		
Fresa da sede, 24,5 mm (45° ADM)	07780-0010100		
Fresa plana, 25 mm (32° ESC)	07780-0012000		
Fresa plana, 33 mm (32° ADM)	07780-0012900		
Fresa interna, 30 mm (60° ADM/ESC)	07780-0014000		
Suporte para fresa, 5,5 mm	07781-0010101		
Instalador de rolamento	07749-0010000		11,12,13
Chave soquete da coluna de direção	07916-3710101		12
Instalador do rolamento da coluna de direção	07946-MB0000		12
Extrator do volante do motor	07733-0020001		10
Extrator de rolamento, 15 mm	07936-KC10500		11
Contrapeso do extrator	07741-0010201		11
Instalador da guia da válvula	07743-0020000		7
Extrator da guia da válvula	07742-0010100		7
Alargador da guia da válvula	07984-0980001		7
Adaptador de pico de voltagem	07HGJ-0020100	NOTA 2: (Testador Imrie modelo 625)	16
Extrator de pista	07GMD-KS40100		12
Extrator do retentor de óleo	07748-0010001		12

PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO E VEDAÇÃO

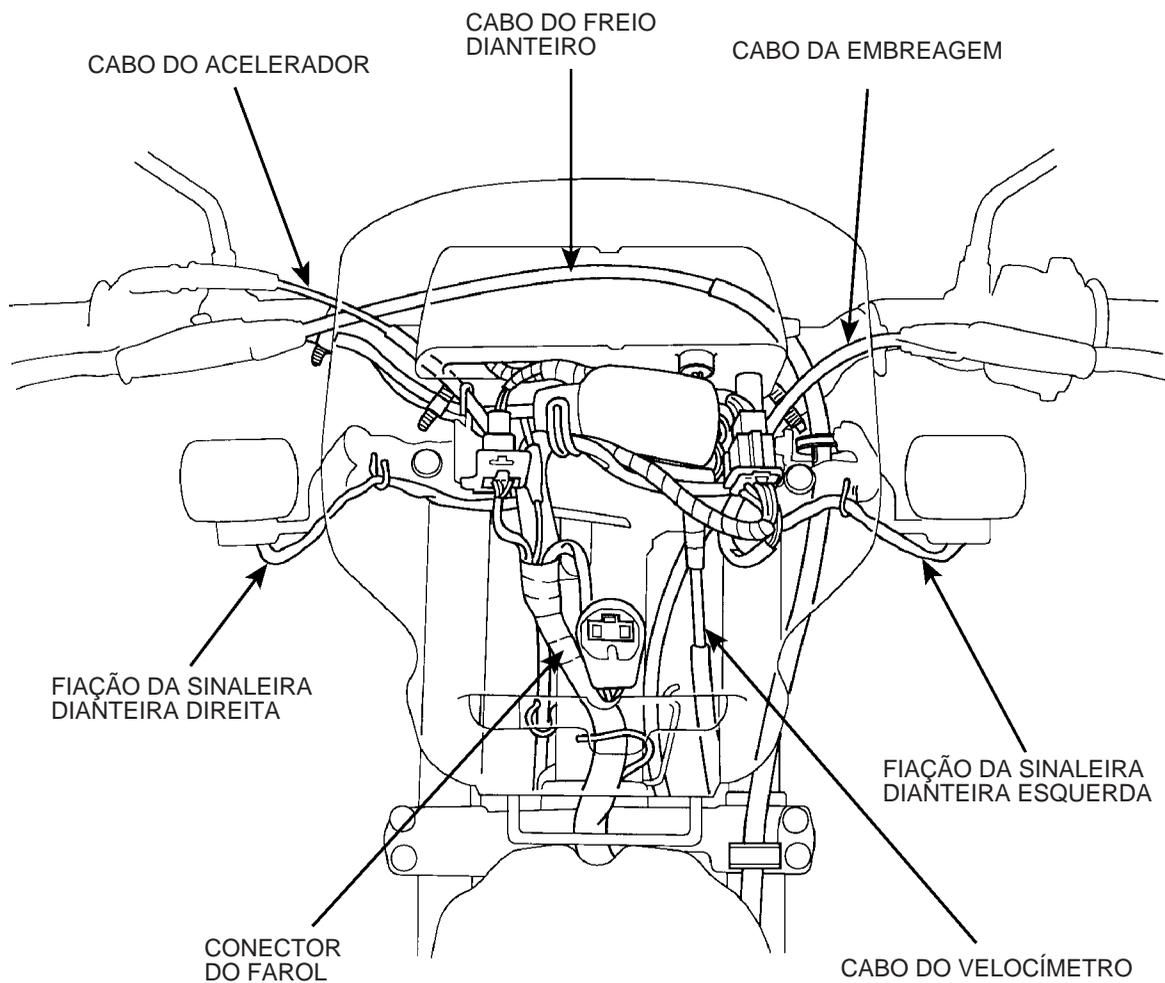
MOTOR

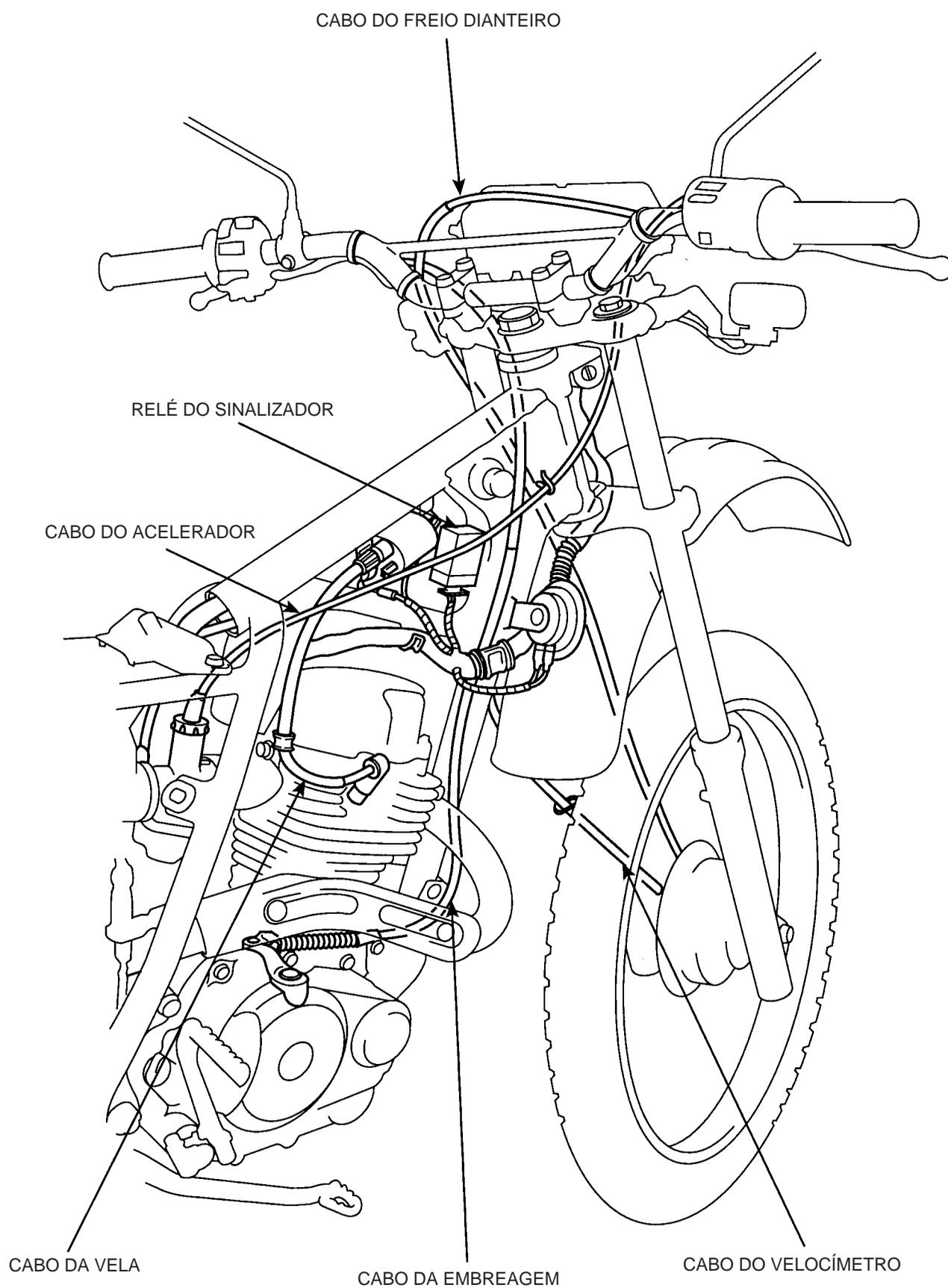
Localização	Material	Observações
Regiões deslizantes Parede interna do cilindro Superfície de assentamento e roscas da porca do cabeçote Saia e anéis do pistão Rolamento da extremidade da árvore de manivelas Superfície de assentamento e roscas do parafuso do estator Superfície de assentamento e roscas da contraporca do rotor do filtro de óleo Rotores da bomba de óleo Superfície de assentamento e roscas da porca de ajuste da válvula Superfície do eixo dos balancins Superfície do eixo da engrenagem redutora Superfície do eixo da engrenagem intermediária de partida Superfície dos roletes da embreagem unidirecional de partida na árvore de manivelas Superfície deslizante da engrenagem de partida Extremidades das hastes de empuxo Superfície do disco da embreagem Todos os anéis de vedação Todos os rolamentos de esferas e rolamentos de agulhas	Óleo de motor	
Área do pino de empuxo da árvore de comando Superfície do pino do pistão Ressaltos do comando, mancais e superfície das engrenagens Área do eixo dos braços oscilantes (D.E. 12 mm) Superfície externa de todas as hastes das válvulas Dentes das engrenagens e buchas da transmissão Superfície interna e engrenagem de partida Superfície interna e engrenagem intermediária de partida Superfície interna e engrenagem do pedal de partida	Óleo à base de bissulfeto de molibdênio (Mistura de 1/2 de óleo de motor e 1/2 de graxa à base de bissulfeto de molibdênio)	
Roscas do parafuso Allen do gerador de pulsos de ignição Borracha da fiação do alternador Parafuso torx da embreagem unidirecional de partida	Trava química	

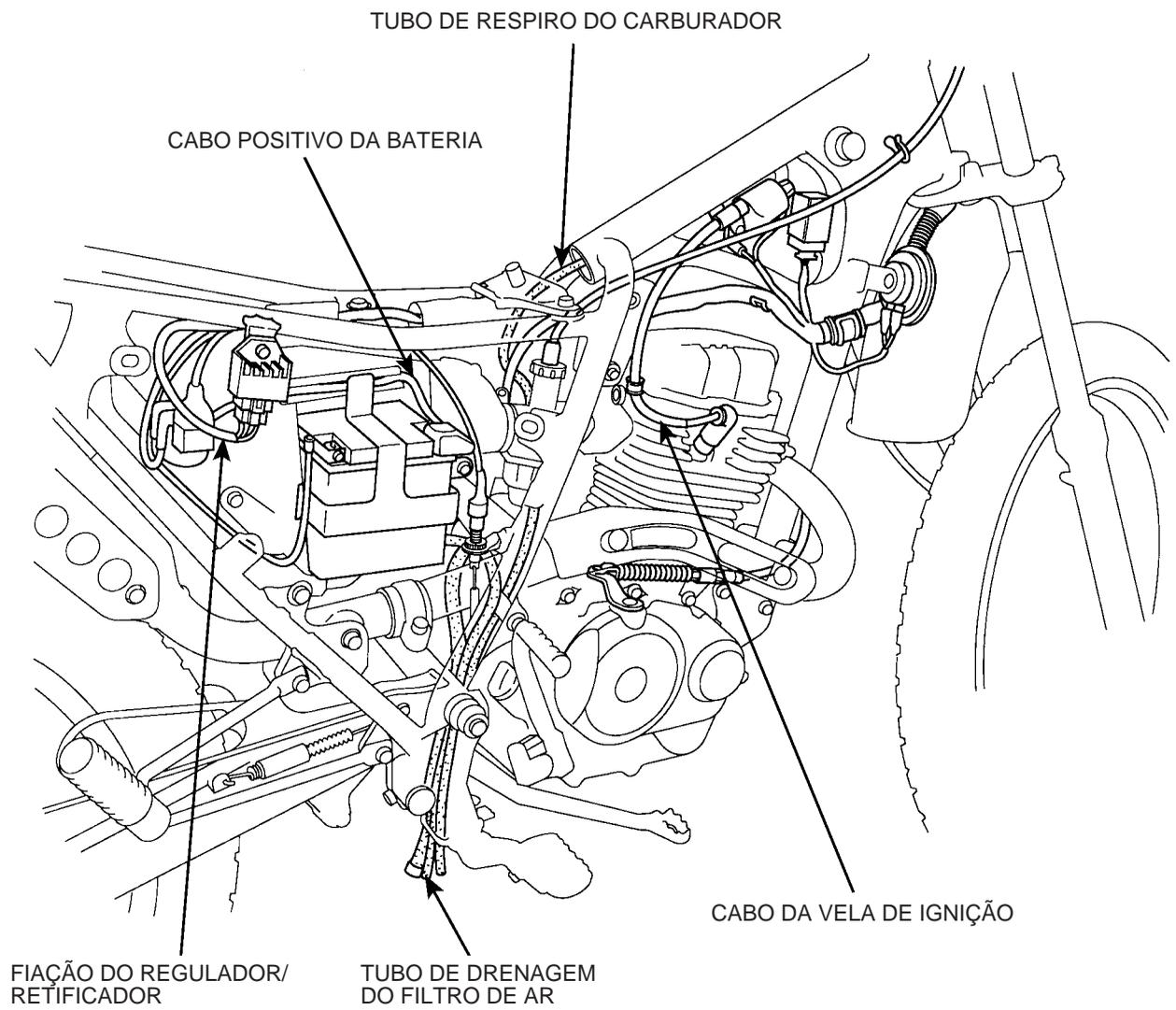
CHASSI

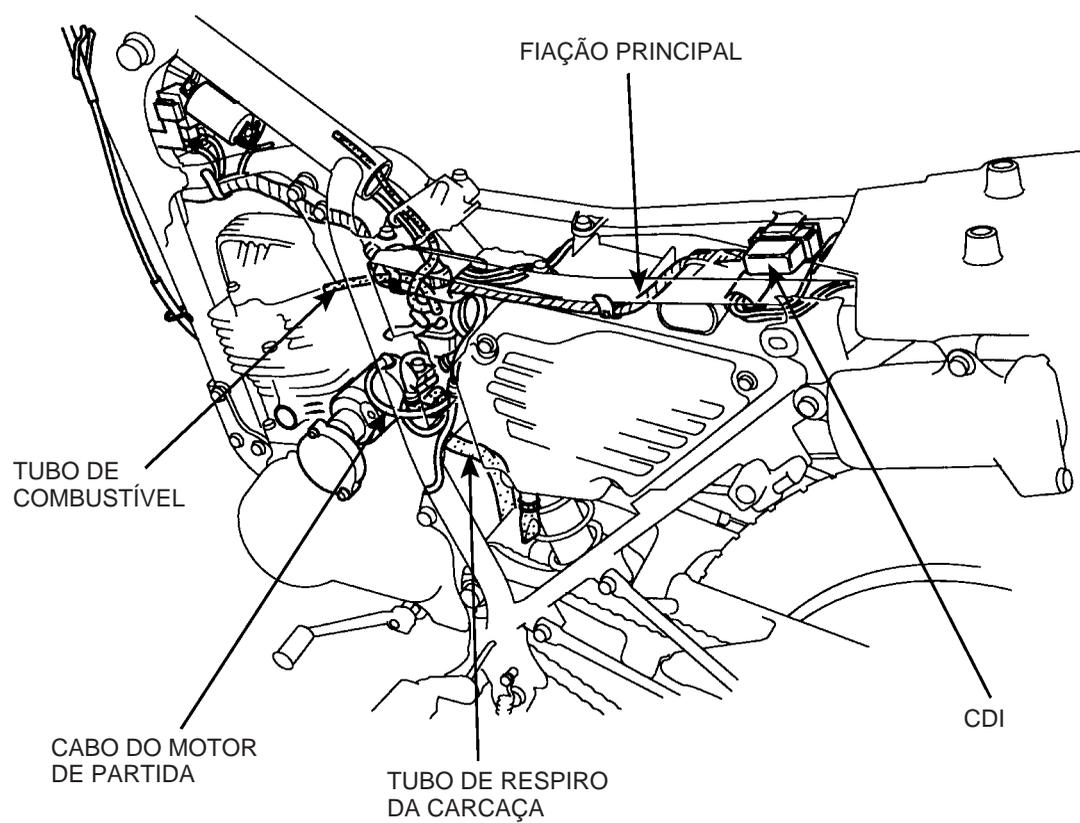
Localização	Material	Observações
Pista de esferas e pista cônica da coluna de direção Lábios do retentor de pó do rolamento da roda Lábios do retentor de pó do espelho de freio dianteiro Eixo do pino de ancoragem da sapata de freio Superfície de contato do came do freio Eixo do came do freio Dentes da engrenagem do velocímetro Superfície interna da engrenagem do velocímetro Eixo da engrenagem do velocímetro Retentor de pó e buchas de articulação do braço oscilante Articulação da alavanca do freio	Graxa de uso geral	
Roscas do parafuso Allen do amortecedor	Trava química	
Lábios do retentor de óleo do garfo	Fluido para suspensão	
Vedador de pó do came do freio	Óleo para motor	
Pistão e retentor do cilindro mestre do freio	Fluido de freio	
Manopla e borracha do acelerador	Adesivo Honda A ou equivalente	
Pino deslizante do cáliper do freio	Graxa à base de silicone	

PASSAGEM DE CABOS E FIAÇÃO









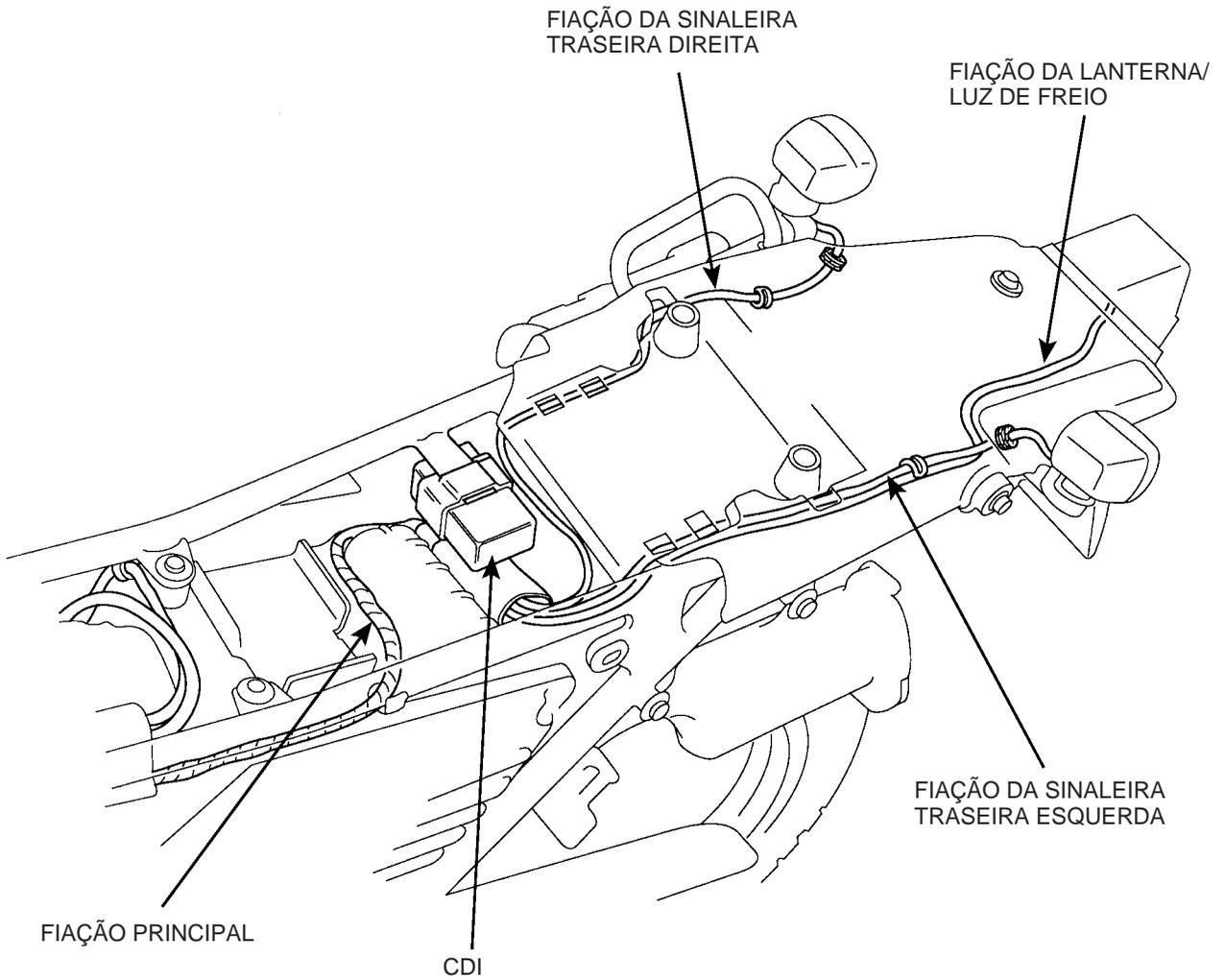


DIAGRAMA DO SISTEMA DE COMBUSTÍVEL

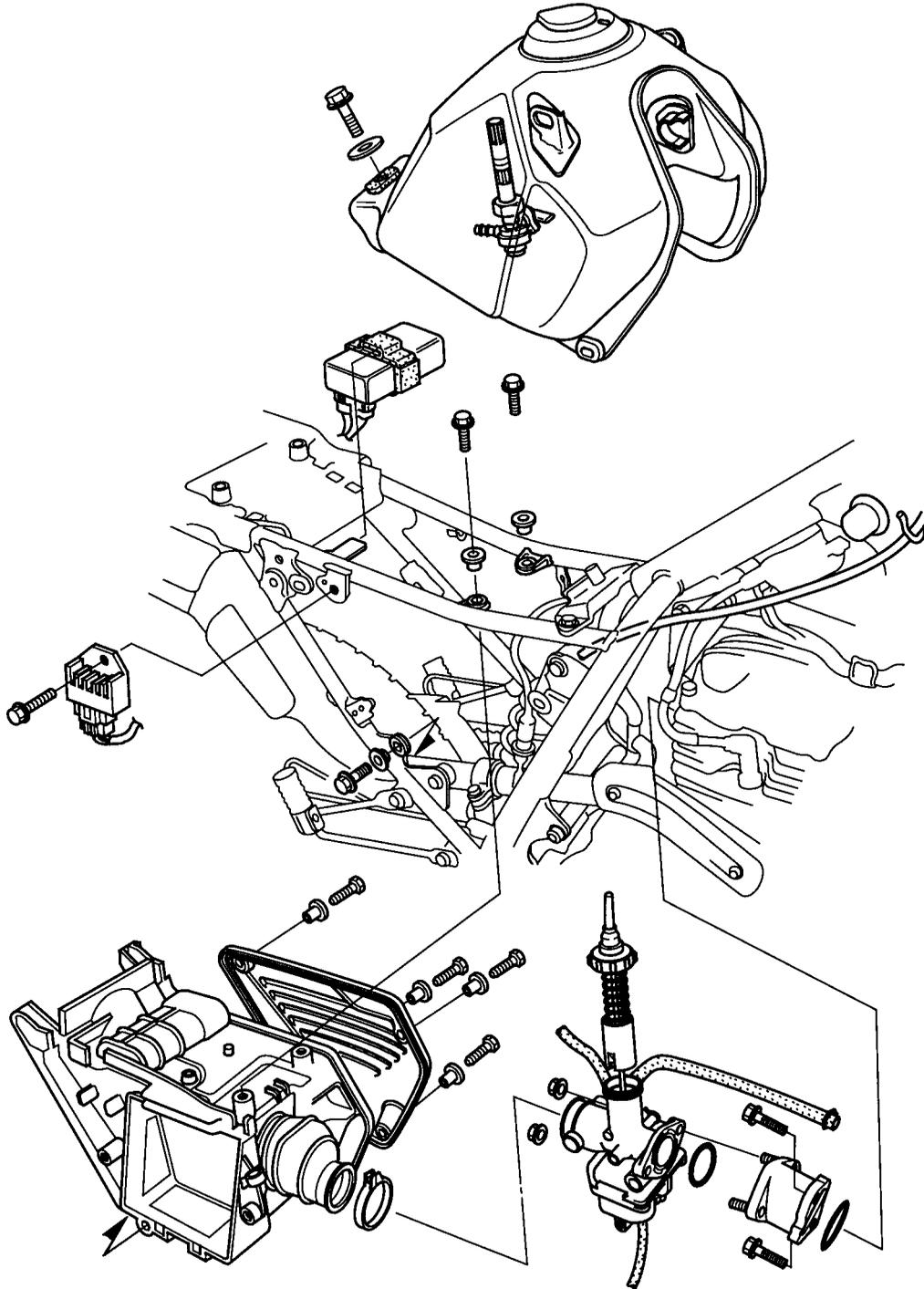


DIAGRAMA DE REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR

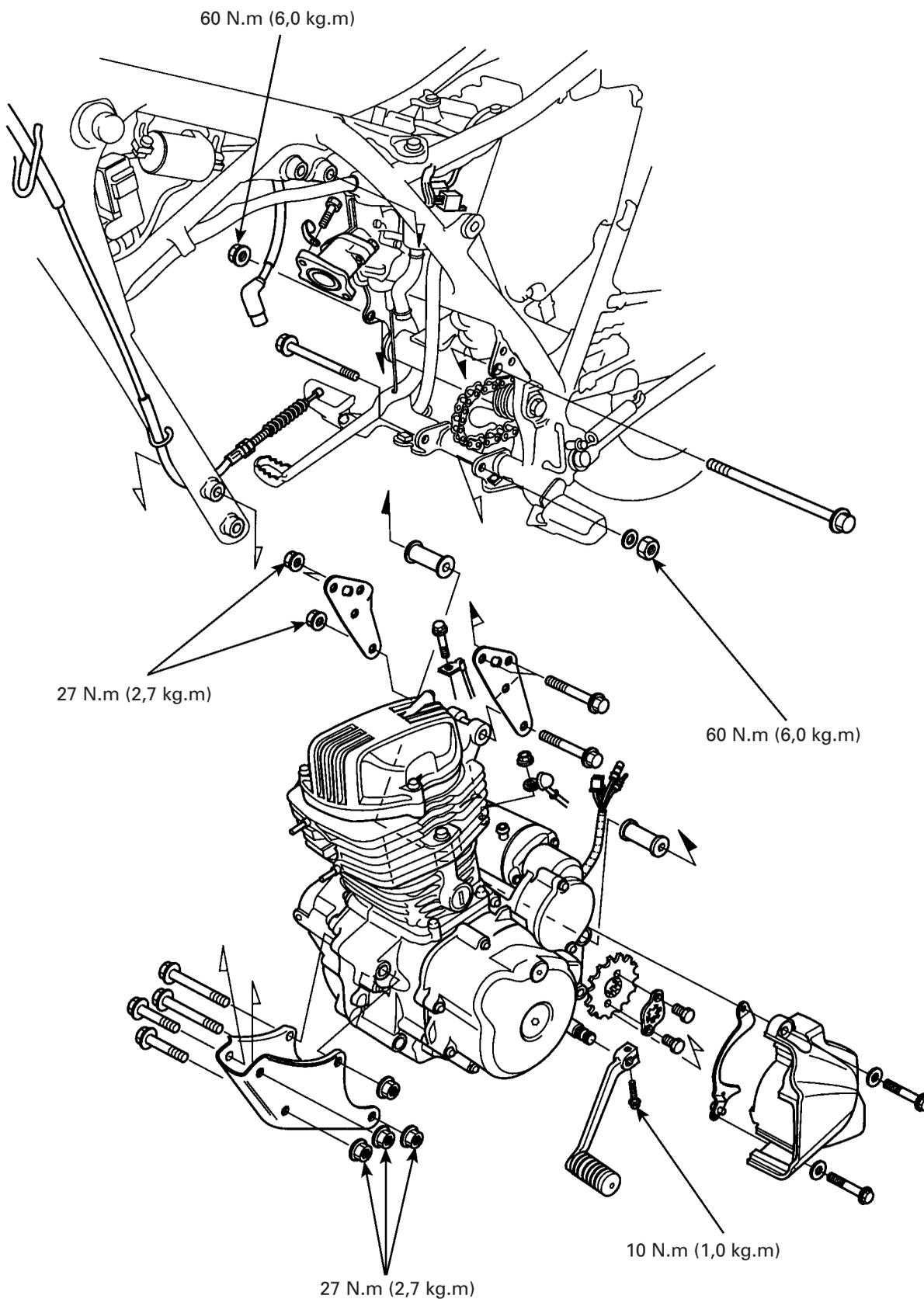


DIAGRAMA DO CABEÇOTE/SISTEMA DE VÁLVULA

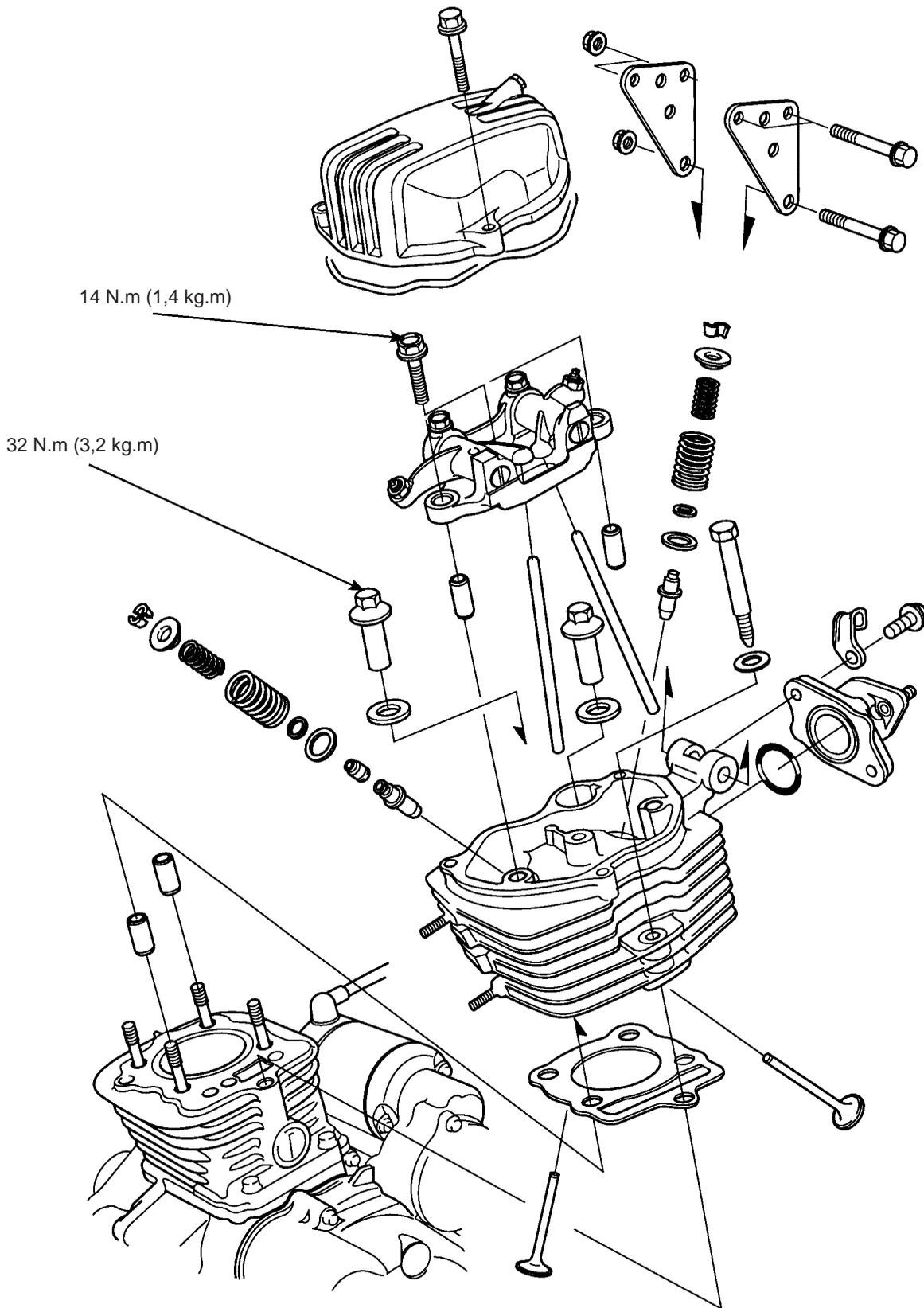


DIAGRAMA DO CILINDRO/PISTÃO/ÁRVORE DE COMANDO

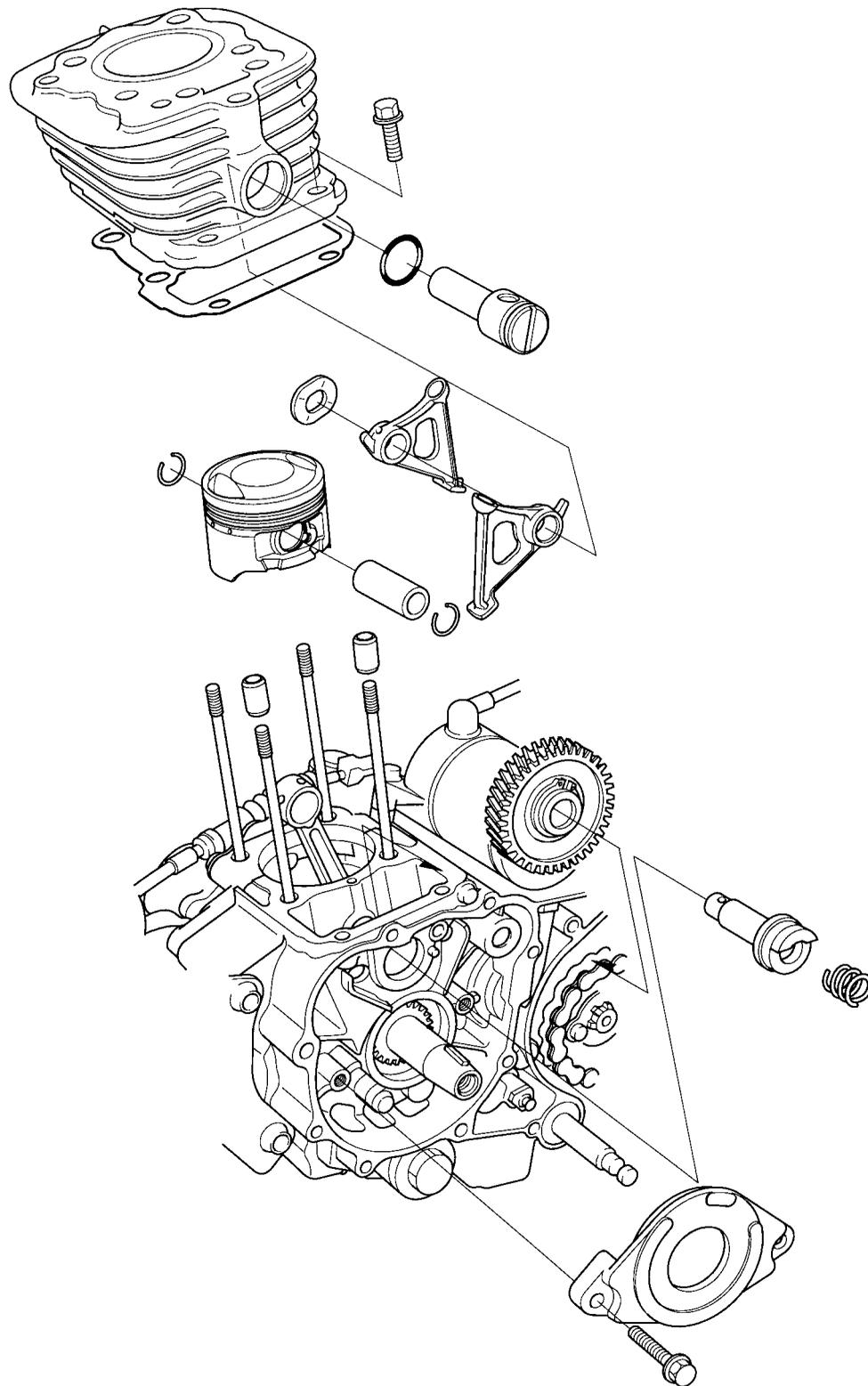


DIAGRAMA DA EMBREAGEM/SISTEMA DE ARTICULAÇÃO DO CÂMBIO

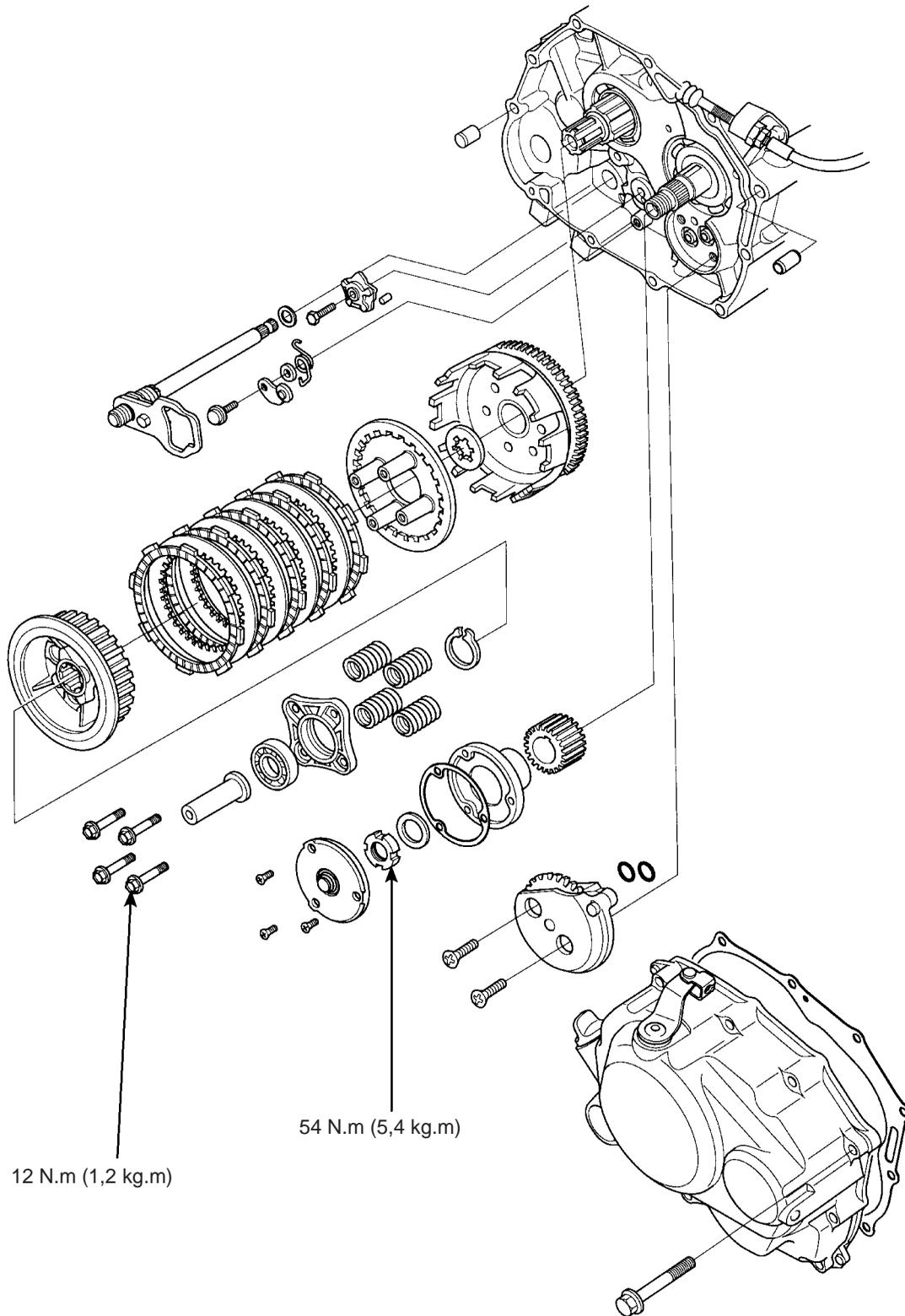
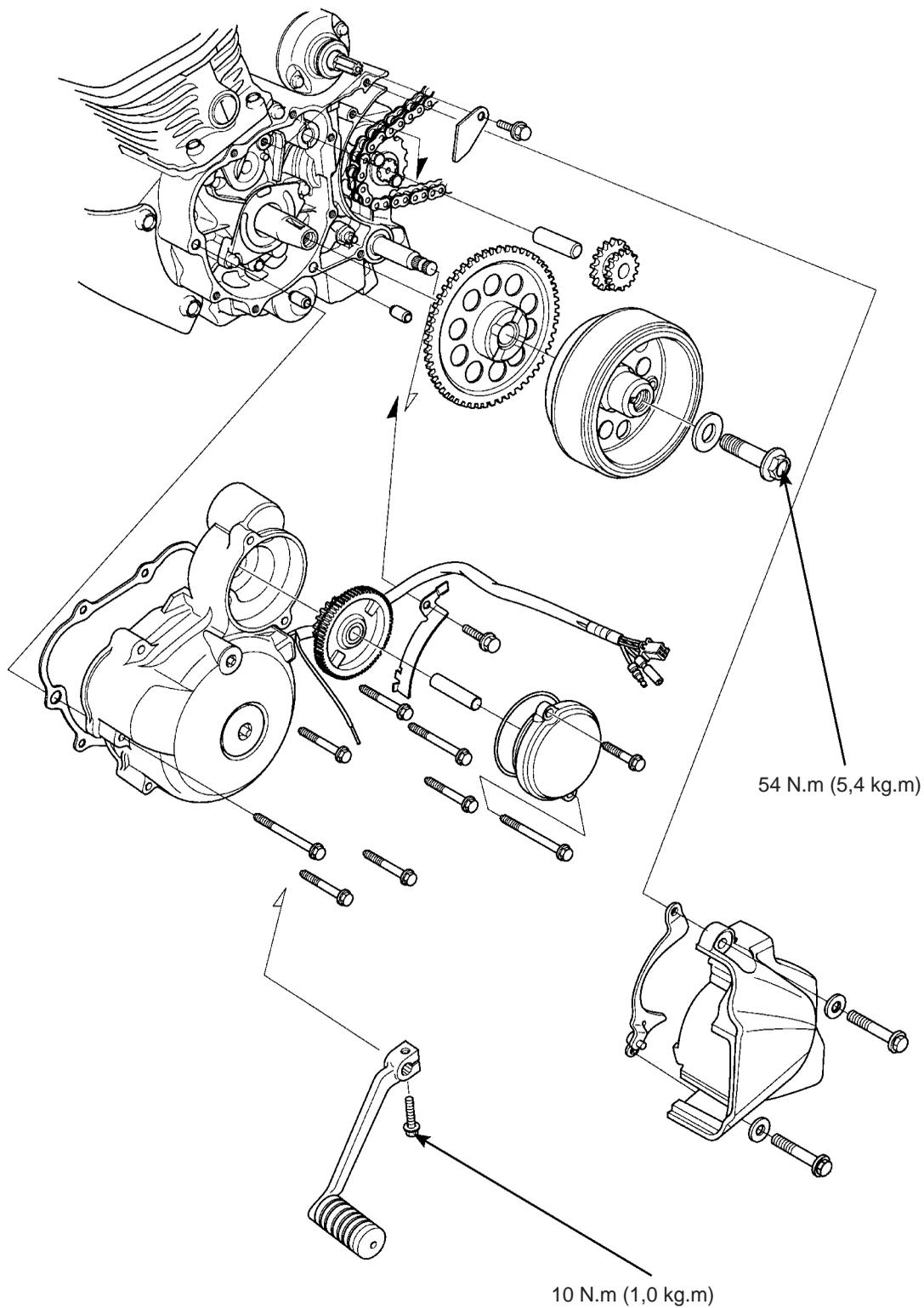


DIAGRAMA DO ALTERNADOR/SISTEMA DE PARTIDA



REMOÇÃO DA TAMPA ESQUERDA DA CARÇA DO MOTOR

Remova os parafusos e a tampa da engrenagem redutora de partida.

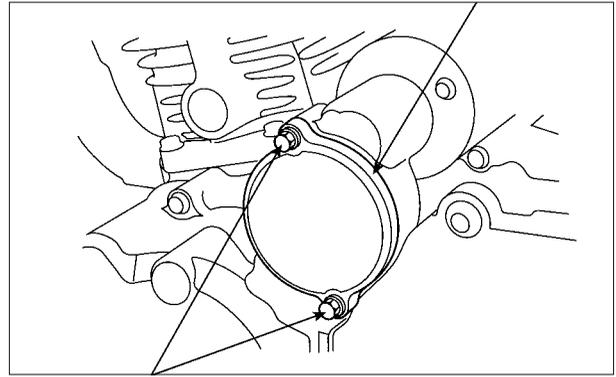
Remova o eixo da engrenagem redutora e a engrenagem redutora de partida.

Solte o conector 4P do alternador, o conector do gerador de pulsos da ignição e o conector da bobina de excitação. Remova a tampa traseira esquerda da carcaça do motor (pág. 6-5).

Solte o fio do interruptor de ponto morto do interruptor.

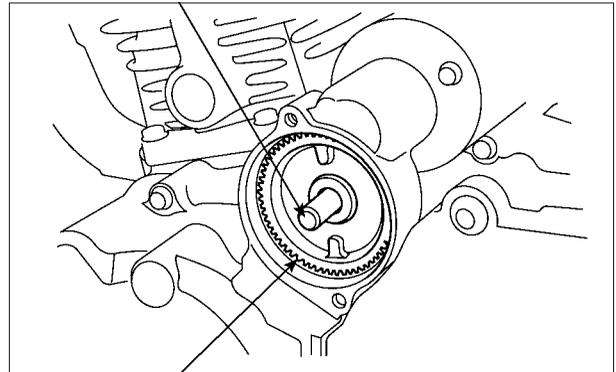
Remova o parafuso e a presilha do cabo do alternador.

TAMPA



PARAFUSOS

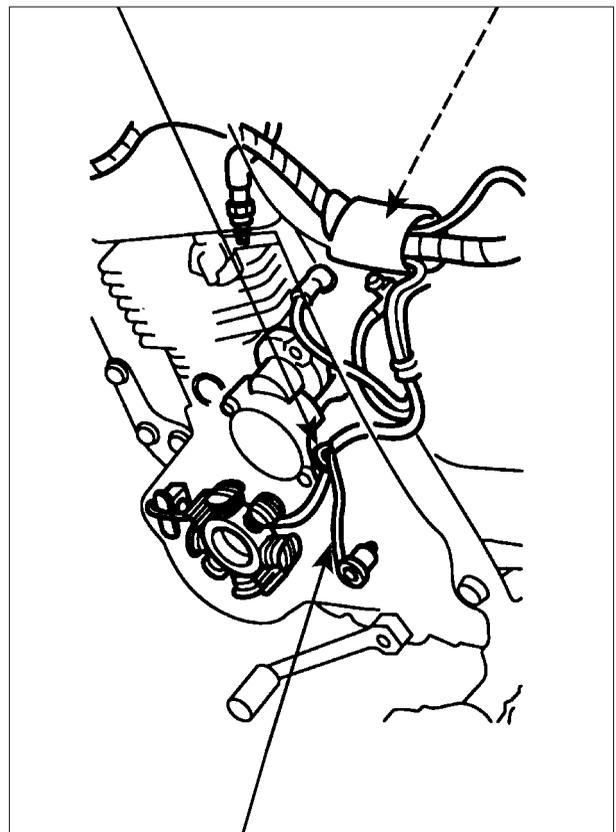
EIXO



ENGENAGEM

PARAFUSO/PRESILHA DO CABO

CONECTORES



INTERRUPTOR DE PONTO MORTO

Remova os parafusos e a tampa esquerda da carcaça do motor.

NOTA

Solte os parafusos da tampa esquerda da carcaça do motor em ordem cruzada, em várias etapas.

ATENÇÃO

A tampa esquerda da carcaça do motor (estator) é acoplada magneticamente ao volante do motor. Tome cuidado durante sua remoção.

Remova a junta e os pinos-guia.

VOLANTE DO MOTOR

REMOÇÃO

Fixe o volante do motor utilizando a ferramenta especial e, em seguida, remova o parafuso-trava e a arruela do volante do motor.

Ferramenta:

Fixador do volante do motor

07725-0040000

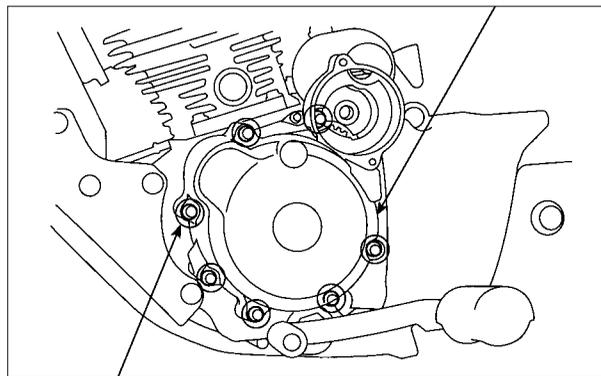
Remova o volante do motor utilizando o extrator do volante do motor.

Ferramenta:

Extrator do volante do motor

07733-0020001

TAMPA



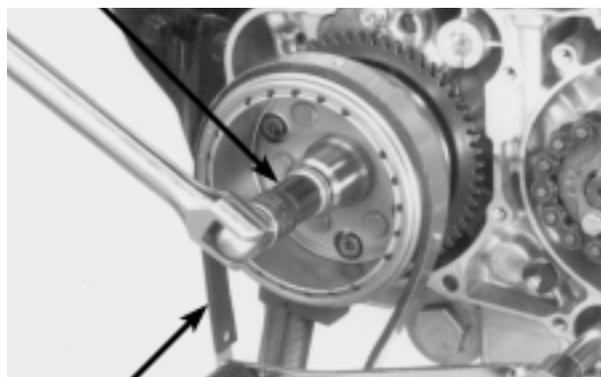
PARAFUSOS

EIXO

ENGRENAGEM

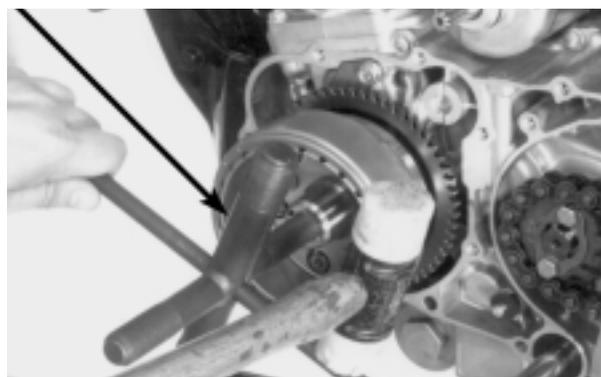


PARAFUSO-TRAVA/ARRUELA



FIXADOR DO VOLANTE DO MOTOR

EXTRATOR DO VOLANTE DO MOTOR



Remova a chaveta Woodruff.

NOTA

Ao remover a chaveta Woodruff, tome cuidado para não danificar sua ranhura e a árvore de manivelas.

Remova os parafusos e o suporte do retentor de óleo.

DESMONTAGEM

Verifique se a engrenagem movida gira suavemente em uma direção e trava na outra direção.

Remova a engrenagem movida de partida do volante do motor, enquanto gira a engrenagem movida no sentido anti-horário.

Remova os parafusos Torx da embreagem unidirecional de partida, enquanto fixa o volante do motor utilizando o fixador do volante do motor.

Ferramenta:

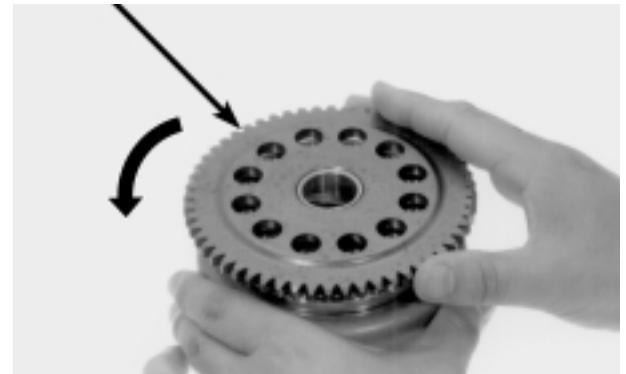
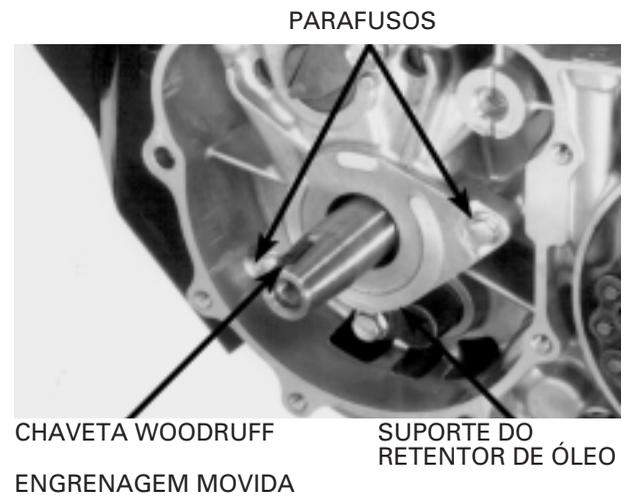
Fixador do volante do motor

07725-004000

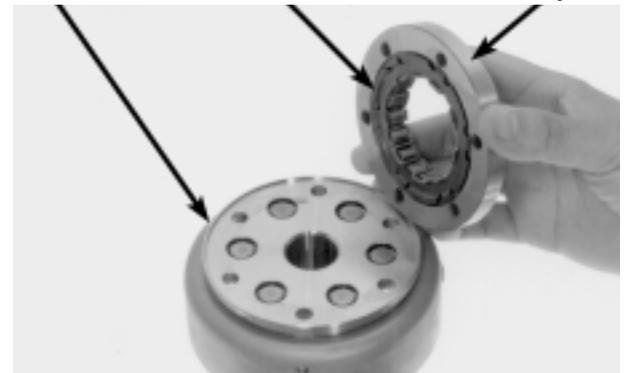
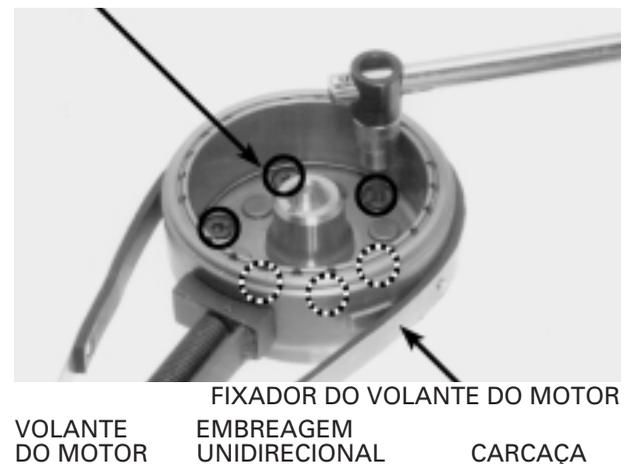
NOTA

Não remova a carcaça da embreagem de partida e a embreagem unidirecional, a menos que seja necessário inspecioná-las.

Remova a carcaça da embreagem de partida e a embreagem unidirecional do volante do motor.



PARAFUSOS



INSPEÇÃO DA EMBREAGEM DE PARTIDA

EMBREAGEM UNIDIRECIONAL

Inspeccione os roletes e o suporte dos roletes da embreagem unidirecional quanto a desgaste, danos ou movimentos irregulares.

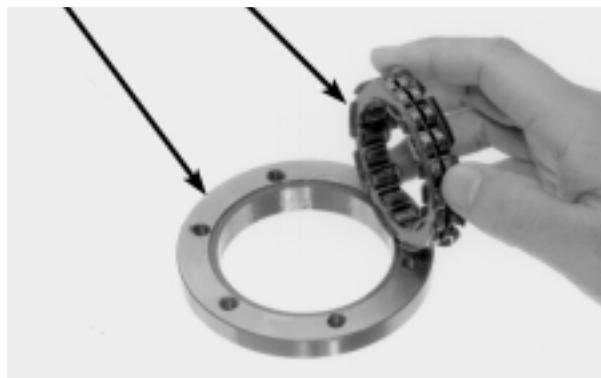
CARÇAÇA DA EMBREAGEM DE PARTIDA

Inspeccione a superfície de contato interna da carcaça da embreagem de partida quanto a danos.

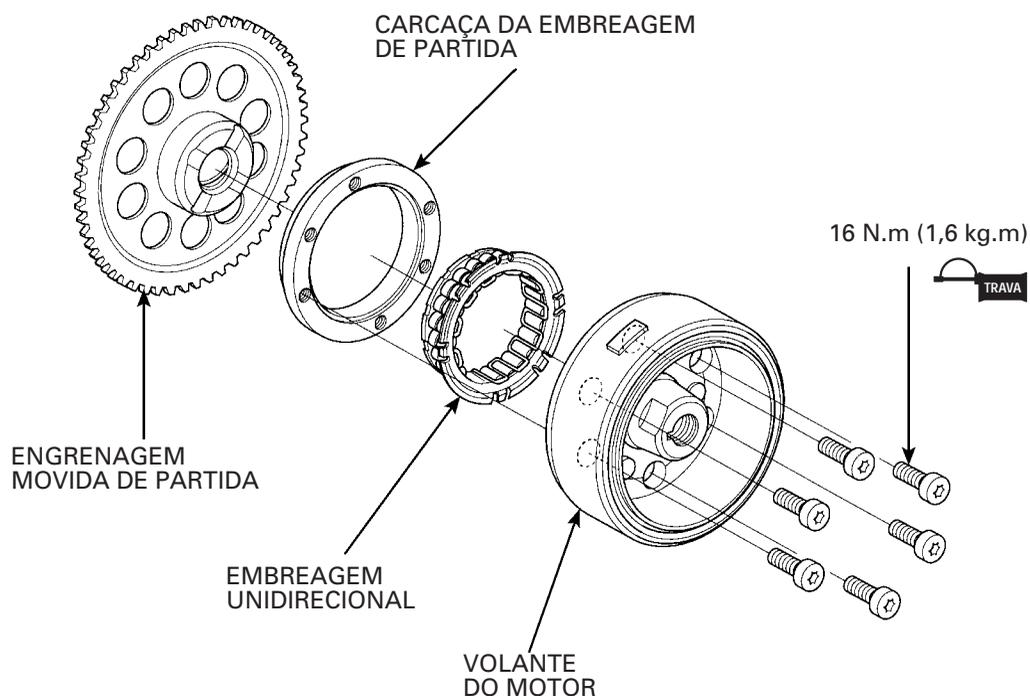
NOTA

Caso a mola seja removida da ranhura da embreagem unidirecional, substitua o conjunto da embreagem unidirecional (embreagem e mola) por um novo.

CARÇAÇA EMBREAGEM UNIDIRECIONAL



MONTAGEM

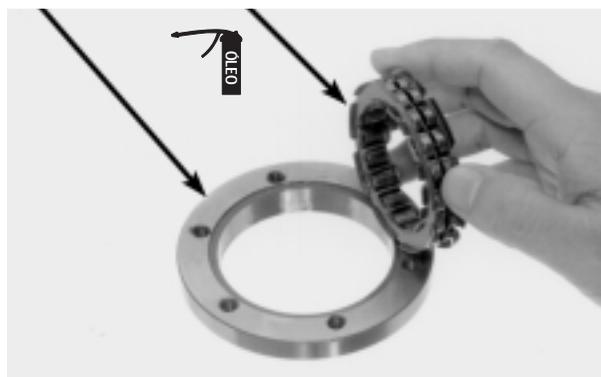


Limpe a embreagem unidirecional e aplique óleo para motor nos roletes e no suporte dos roletes. Instale a embreagem unidirecional na carcaça da embreagem de partida com o lado do flange virado para o volante do motor.

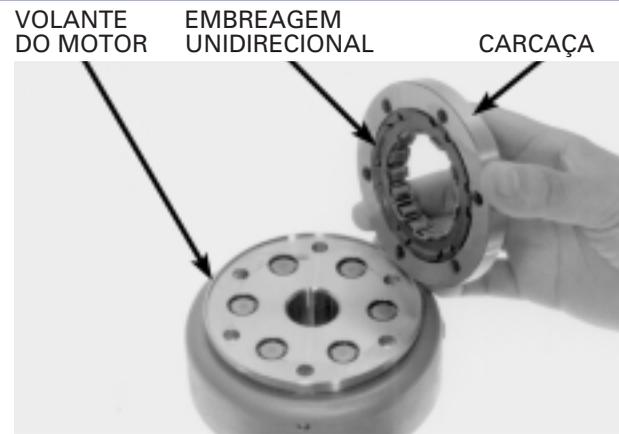
NOTA

Caso a mola seja removida da ranhura da embreagem unidirecional, substitua o conjunto da embreagem unidirecional (embreagem e mola) por um novo.

CARÇAÇA EMBREAGEM UNIDIRECIONAL



Instale a carcaça da embreagem de partida/embreagem unidirecional no volante do motor.



Fixe o volante do motor utilizando o fixador do volante do motor.

Ferramenta:

Fixador do volante do motor

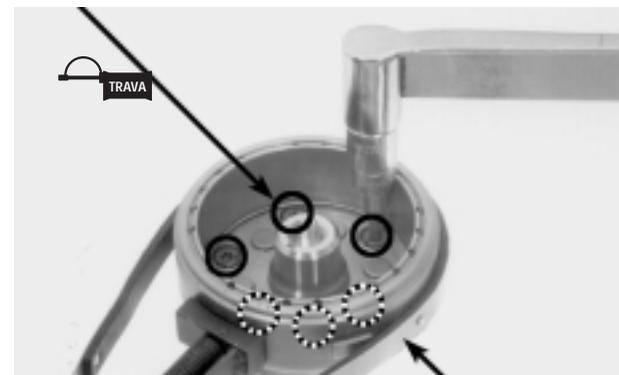
07725-0040000

Limpe e aplique trava química nas roscas dos parafusos Torx da embreagem unidirecional de partida.

Instale e aperte os parafusos Torx da embreagem unidirecional de partida no torque especificado.

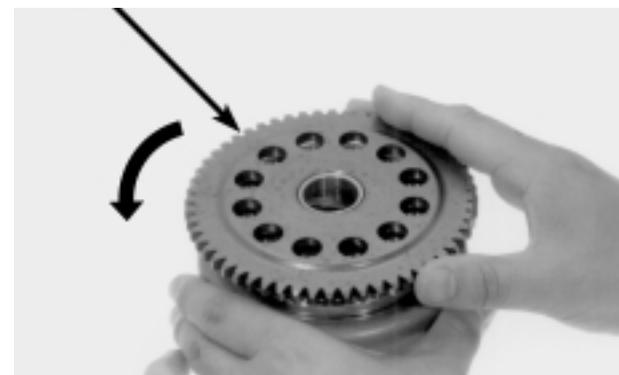
TORQUE: 16 N.m (1,6 kg.m)

PARAFUSOS



FIXADOR DO VOLANTE DO MOTOR

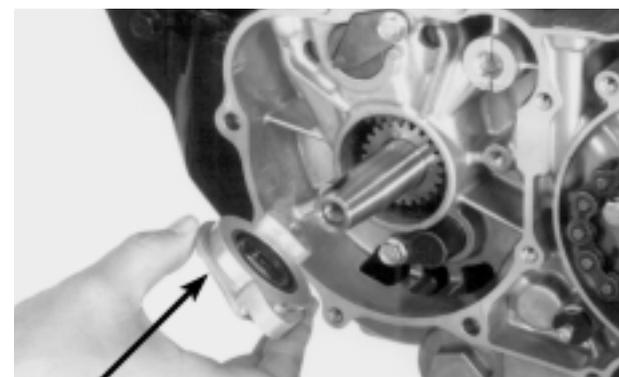
ENGRENAGEM MOVIDA



Instale a engrenagem movida de partida no volante do motor, enquanto gira a engrenagem movida no sentido anti-horário.

INSTALAÇÃO

Instale o suporte do retentor de óleo e aperte os parafusos.



SUPORTE DO RETENTOR DE ÓLEO

Instale a chaveta Woodruff na árvore de manivelas.

NOTA

Ao instalar a chaveta Woodruff, tome cuidado para não danificar sua ranhura e a árvore de manivelas.

Instale o volante do motor, alinhando a chaveta Woodruff na árvore de manivelas com a ranhura do volante do motor.

Lubrifique a rosca e a superfície de assentamento do volante do motor com óleo.

Instale a arruela e o parafuso-trava.

Fixe o volante do motor com o fixador e, em seguida, aperte o parafuso-trava no torque especificado.

TORQUE: 74 N.m (7,4 kg.m)

Ferramenta:

Fixador do volante do motor 07725-0040000

Lubrifique o eixo da engrenagem intermediária de partida com óleo.

Instale a engrenagem intermediária de partida e o eixo.

ESTATOR

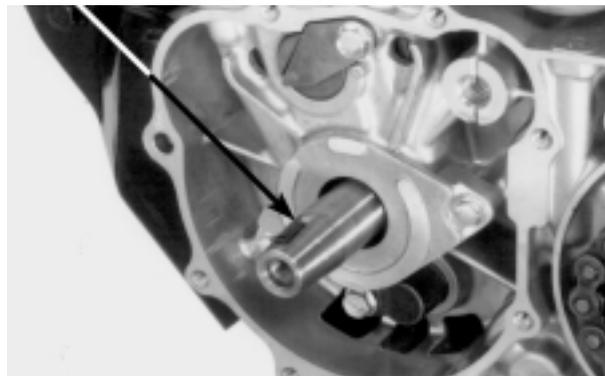
REMOÇÃO

Remova a tampa esquerda da carcaça do motor (pág. 10-2).

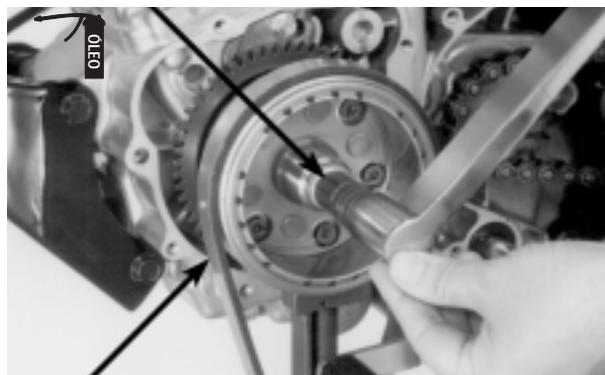
Remova os parafusos Allen.

Remova os três parafusos, a guia, o estator e o gerador de pulsos da ignição da tampa esquerda da carcaça do motor.

CHAVETA WOODRUFF



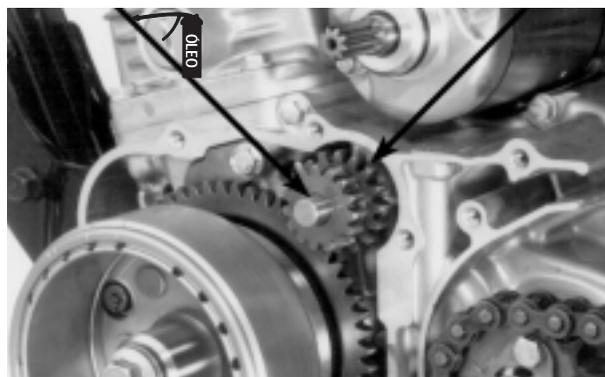
PARAFUSO-TRAVA/ARRUELA



FIXADOR DO VOLANTE DO MOTOR

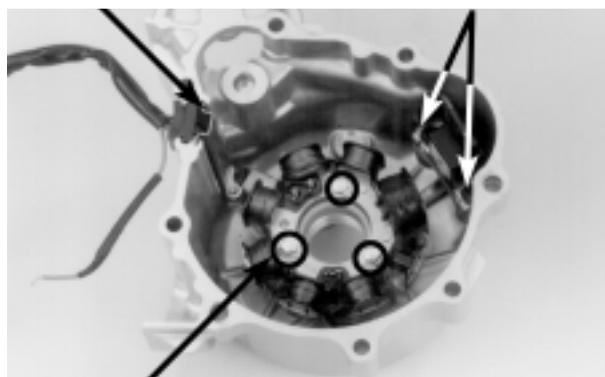
EIXO

ENGRENAGEM



GUIA

PARAFUSOS ALLEN



PARAFUSOS

INSTALAÇÃO

Instale o estator e a guia. Em seguida, aperte os parafusos.

Aplique trava química nas roscas dos parafusos Allen.

Instale o gerador de pulsos da ignição e aperte os parafusos Allen no torque especificado.

TORQUE: 5 N.m (0,5 kg.m)

INSTALAÇÃO DA TAMPA ESQUERDA DA CARÇAÇA DO MOTOR

Instale uma nova junta e os pinos-guia.

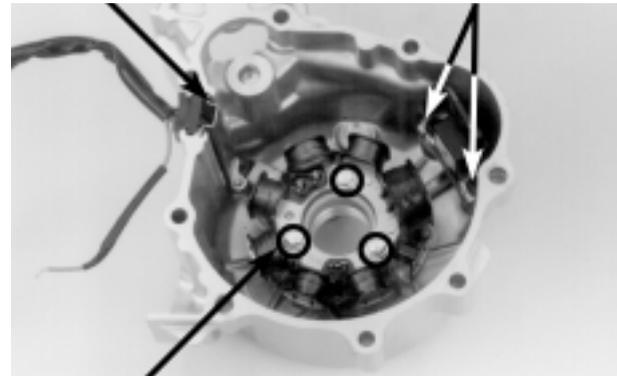
Instale a tampa esquerda da carcaça do motor e aperte firmemente os parafusos.

Acople o conector 4P do alternador, o conector do gerador de pulsos e o conector da bobina de excitação (pag. 6-5).

Instale a presilha do cabo do alternador e aperte o parafuso.

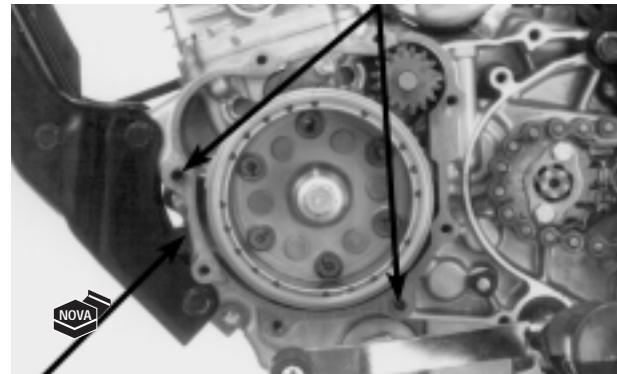
GUIA

PARAFUSOS ALLEN



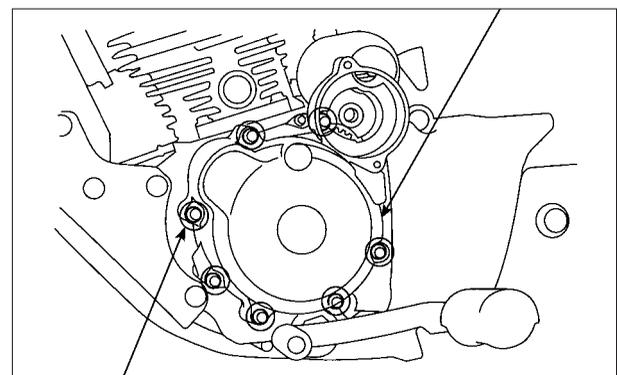
PARAFUSOS

PINOS-GUIA



JUNTA

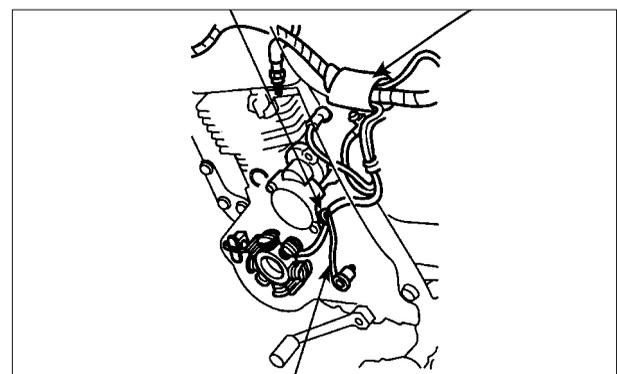
TAMPA



PARAFUSOS

PARAFUSOS/PRESILHA DO CABO

CONECTORES



INTERRUPTOR DE PONTO MORTO

Instale a tampa traseira esquerda da carcaça do motor (pág. 6-5).

Instale a engrenagem redutora de partida.

Instale o eixo da engrenagem redutora de partida.

Instale a tampa da engrenagem redutora com um novo anel de vedação.

Instale e aperte firmemente os parafusos da tampa.

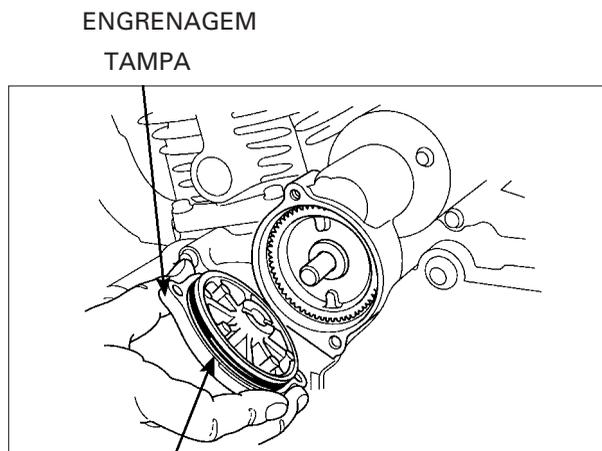
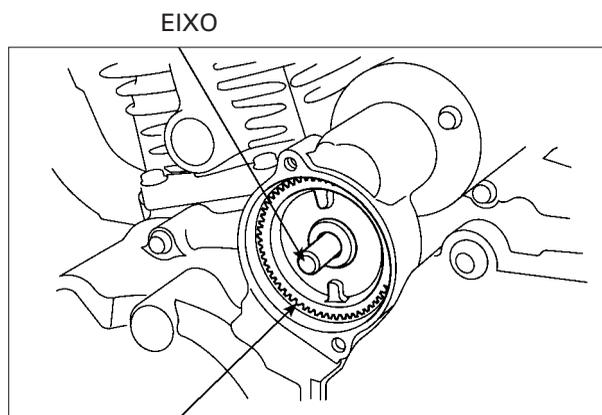


DIAGRAMA DO SISTEMA DO EIXO SECUNDÁRIO

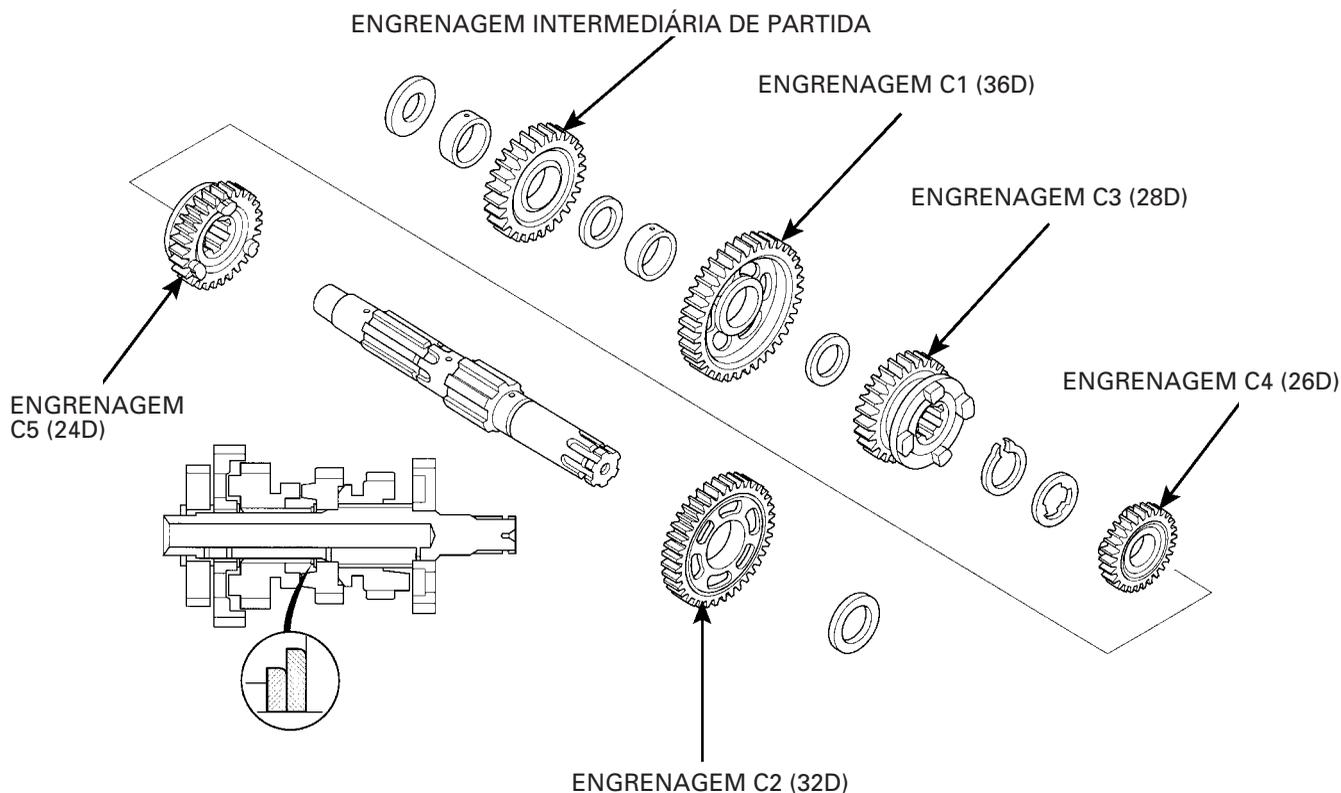


DIAGRAMA DA ÁRVORE DE MANIVELAS/SISTEMA DE TRANSMISSÃO

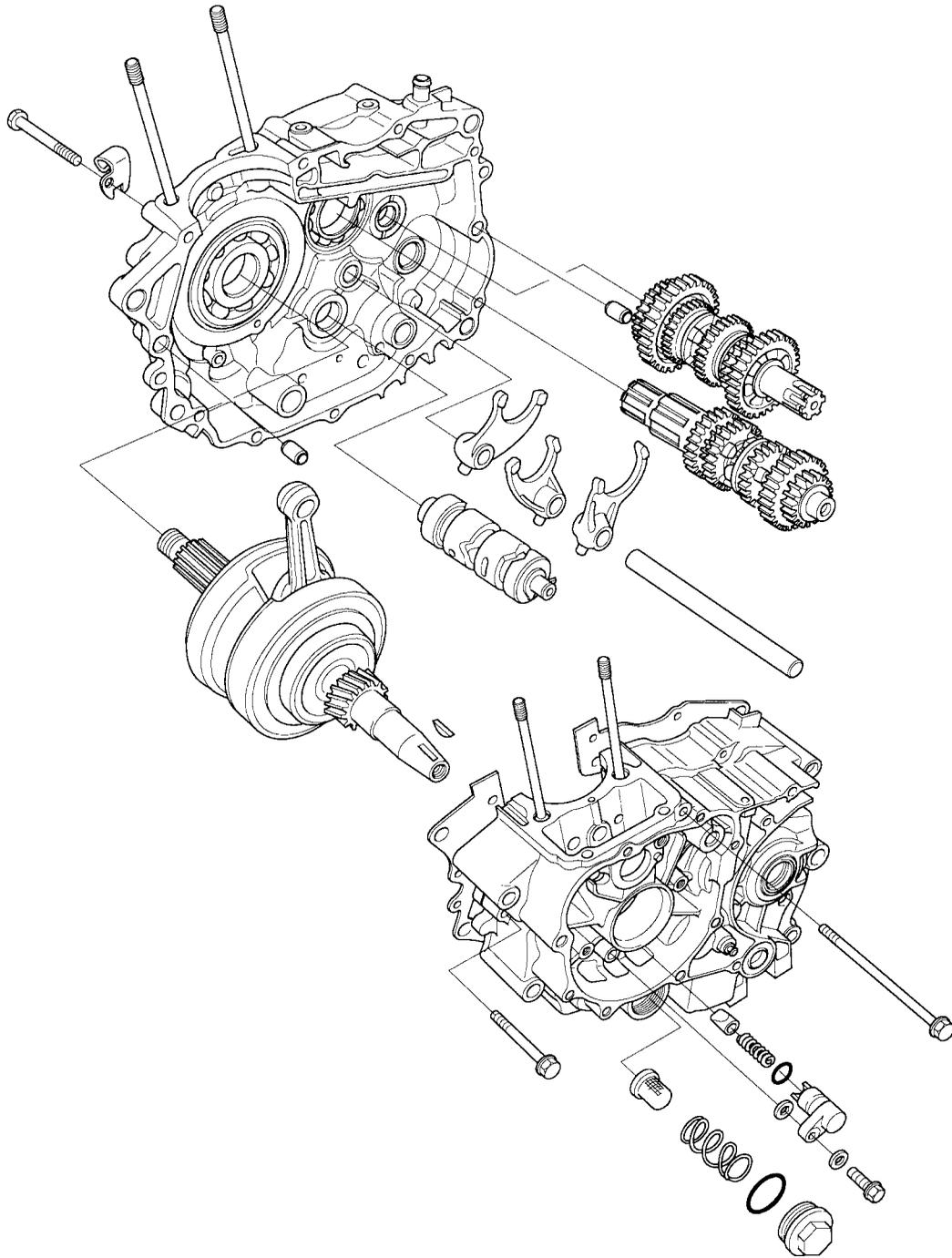
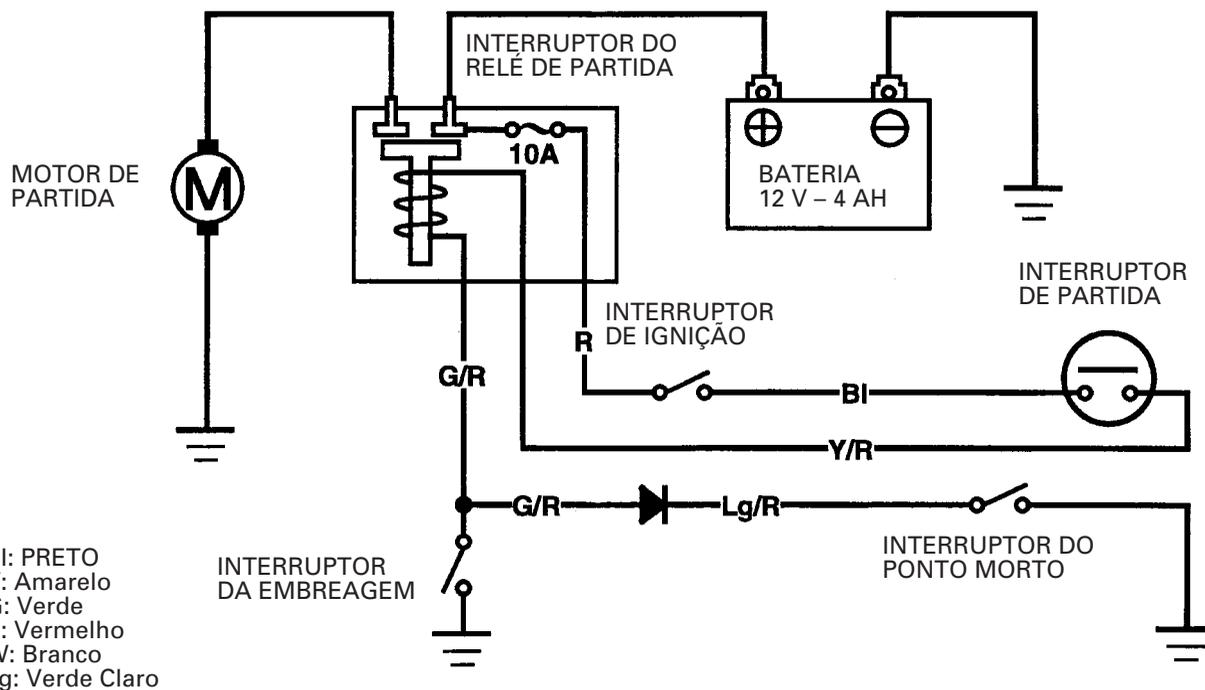
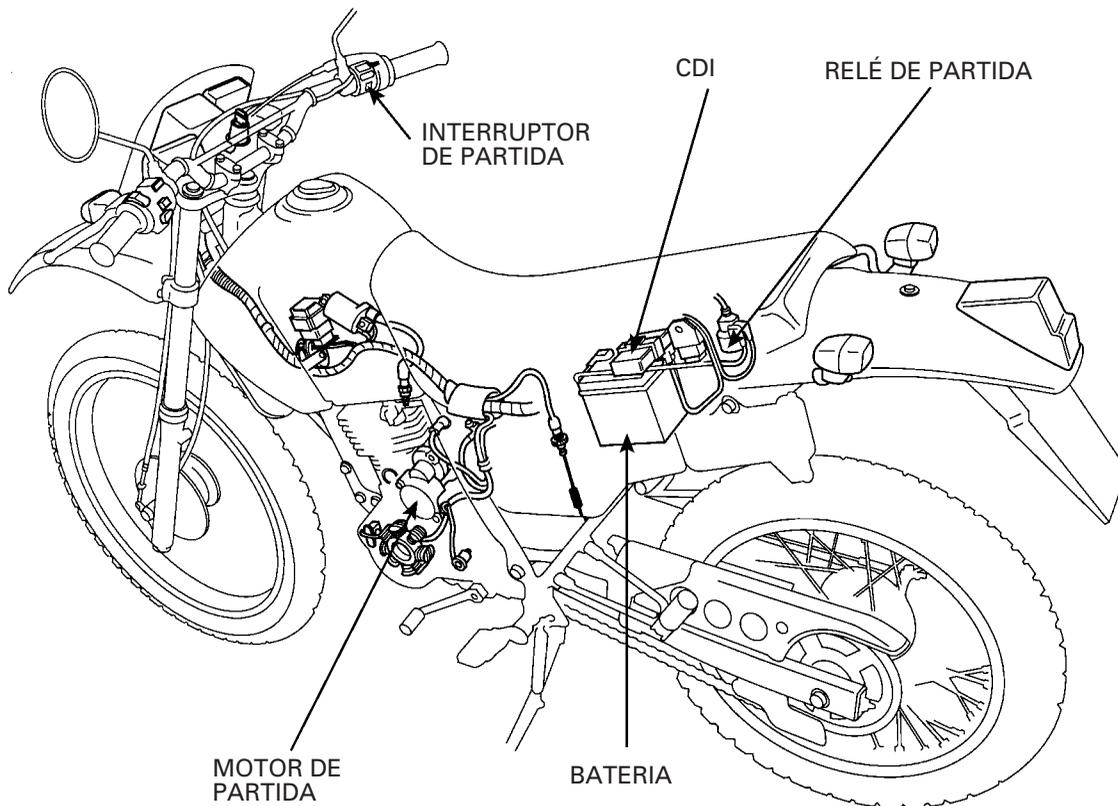


DIAGRAMA DO SISTEMA DE PARTIDA

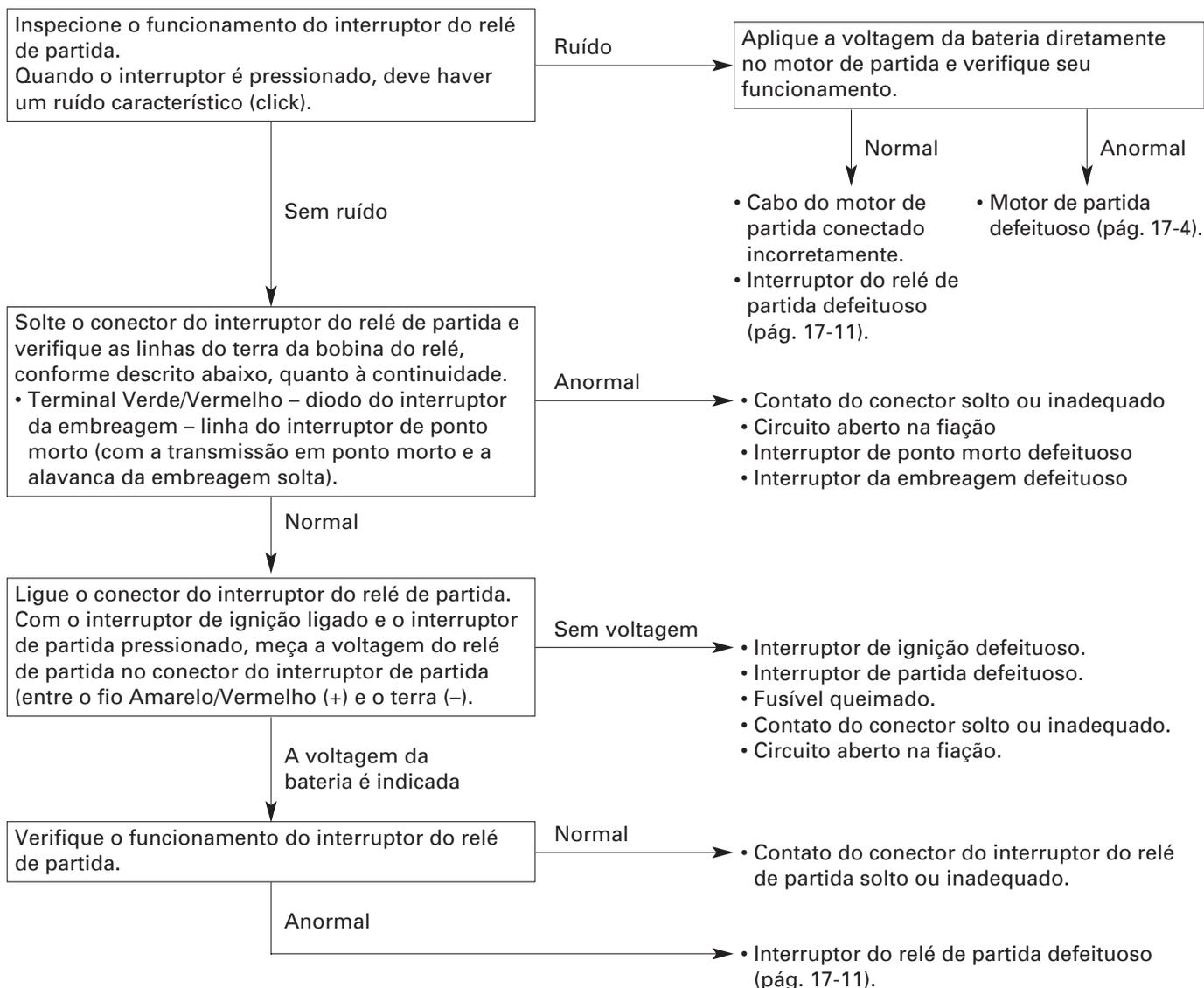
XLR125 • ES:



DIAGNOSE DE DEFEITOS

O motor de partida não é acionado

- Antes de iniciar os serviços, verifique se o fusível está queimado.
- Certifique-se de que a bateria esteja completamente carregada e em boas condições.



O motor de partida gira muito lentamente.

- Bateria com baixa voltagem
- Contato inadequado do cabo do terminal da bateria
- Contato inadequado do cabo do motor de partida
- Motor de partida defeituoso
- Contato inadequado do cabo terra da bateria

O motor de partida gira, mas o motor não

- O motor de partida está funcionando invertido
 - Carcaça montada incorretamente
 - Terminais conectados incorretamente
- Pinhão de partida defeituoso
- Engrenagem motora de partida defeituosa ou danificada

O interruptor do relé de partida emite um ruído característico (click), mas o motor não gira

- A árvore de manivelas não gira devido a problemas no motor

MOTOR DE PARTIDA

REMOÇÃO

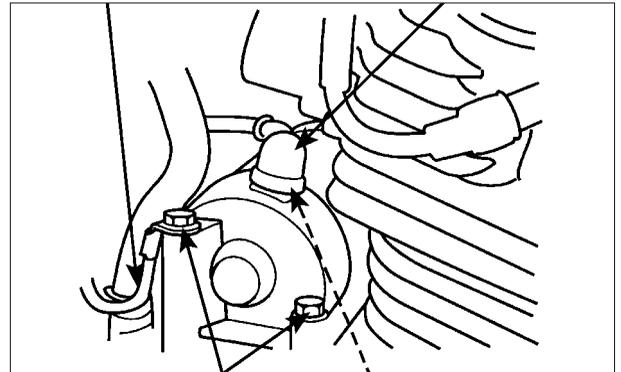
⚠ CUIDADO

Com o interruptor de ignição desligado, remova o cabo negativo da bateria antes de iniciar os serviços no motor de partida.

Remova a tampa de borracha.
Remova a porca do terminal do cabo do motor de partida.
Remova os parafusos e o cabo terra.

CABO TERRA

TAMPA DE BORRACHA



PARAFUSOS PORCA

PARAFUSOS/PLACAS/ANÉIS DE VEDAÇÃO



DESMONTAGEM

NOTA

Anote a posição e o número de calços e arruelas.

Remova os parafusos, as placas de fixação e os anéis de vedação.

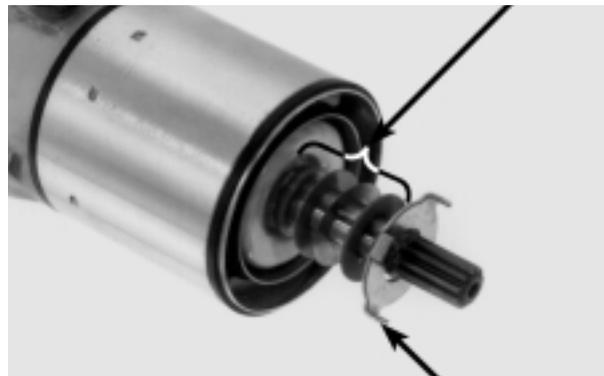
Remova a tampa dianteira.

TAMPA DIANTEIRA



Remova a arruela de trava e as arruelas de encosto.

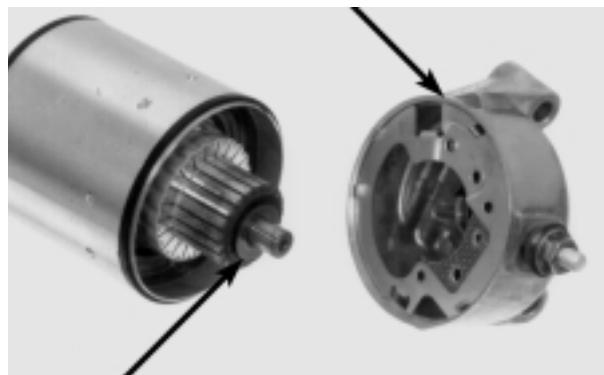
ARRUELAS DE ENCOSTO



ARRUELA DE TRAVA
TAMPA TRASEIRA

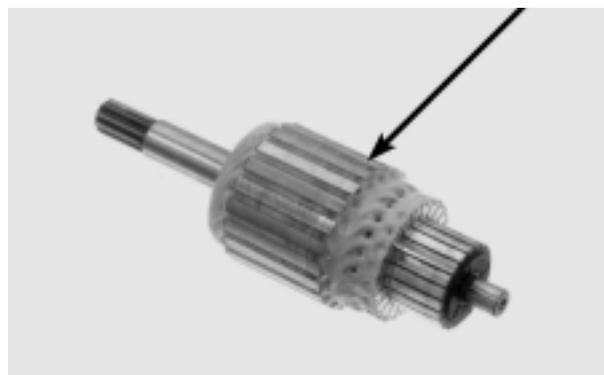
Remova a tampa traseira.

Remova os calços.



Remova o induzido.

INDUZIDO

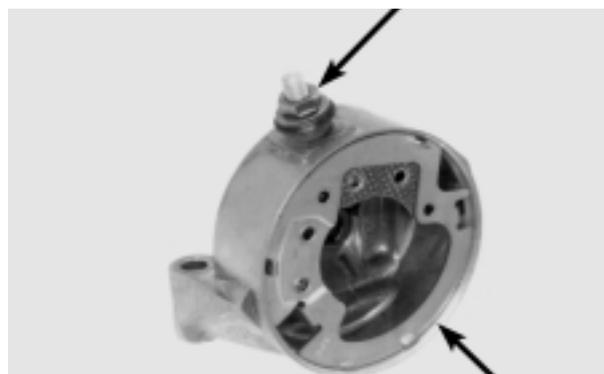


CONJUNTO DO PORTA-ESCOVAS
PORCA/ARRUELA/ISOLADORES/ANEL DE VEDAÇÃO

Remova a porca do terminal.

Remova a arruela, os isoladores e o anel de vedação.

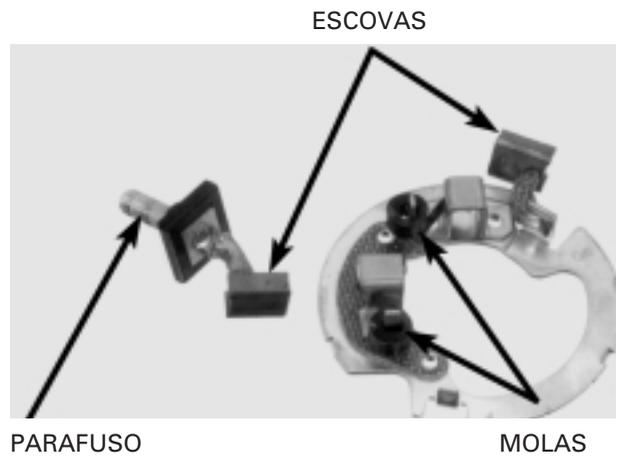
Remova o conjunto do porta-escovas.



CONJUNTO DO PORTA-ESCOVAS

DESMONTAGEM DO PORTA-ESCOVAS

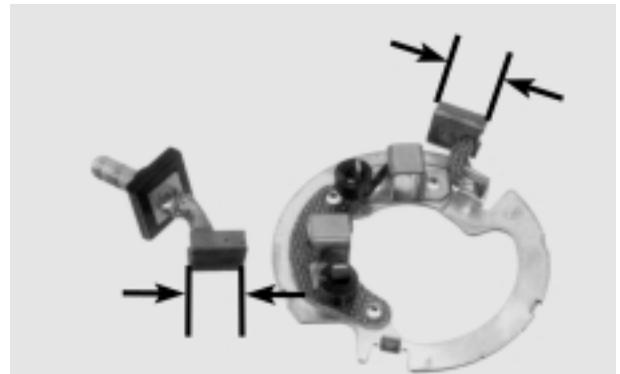
Remova o batente do parafuso do terminal, o parafuso do terminal, as escovas e as molas das escovas.



INSPEÇÃO

Meça o comprimento de cada escova.

Limite de Uso	3,5 mm
---------------	--------

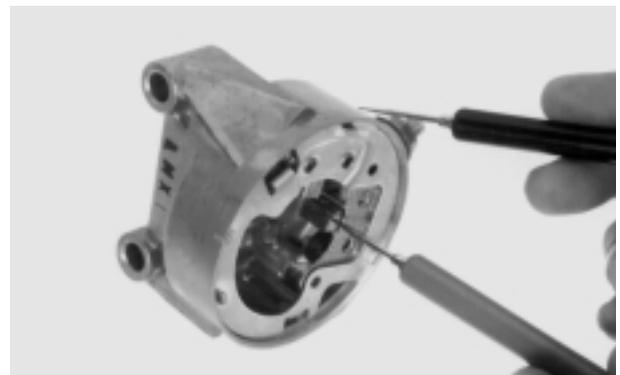


Verifique a continuidade entre o terminal do motor de partida e a escova positiva.

Deve haver continuidade.

Verifique a continuidade entre o terminal do motor de partida e sua carcaça.

Não deve haver continuidade.



Verifique a continuidade entre a tampa traseira e o fio da escova.

Não deve haver continuidade.



Inspeccione o comutador quanto a danos ou desgaste anormal.

Se necessário, substitua o induzido por um novo.

Inspeccione quanto a partículas metálicas entre as barras do comutador.

Limpe as partículas metálicas localizadas entre as barras do comutador.

NOTA

Não utilize lixa ou esmeril no comutador.

Inspeccione as barras do comutador quanto a descoloração.

Se necessário, substitua o induzido por um novo.

Verifique a continuidade entre os pares de barras do comutador.

Deve haver continuidade.

Se necessário, substitua o induzido por um novo.

Verifique a continuidade entre cada barra do comutador e o eixo do induzido.

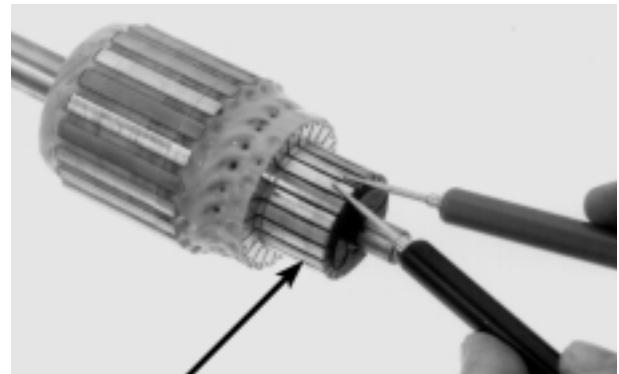
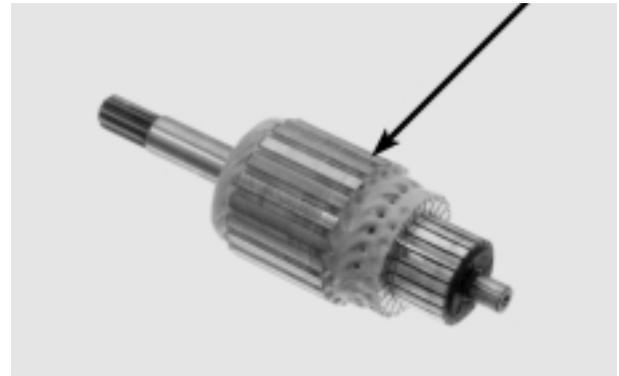
Não deve haver continuidade.

Se necessário, substitua o induzido por um novo.

Inspeccione o retentor de pó quanto a desgaste ou danos.

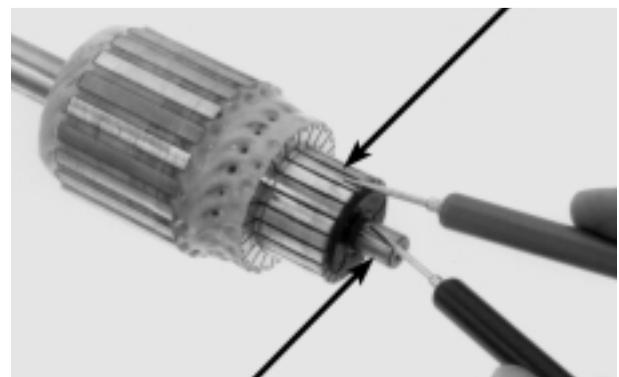
Aplique graxa nos lábios do retentor de pó.

INDUZIDO

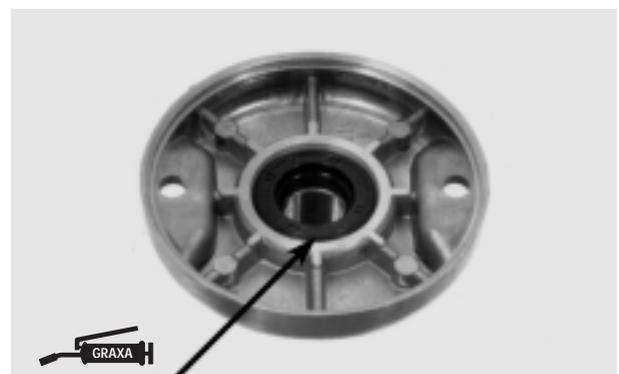


BARRAS DO COMUTADOR

BARRA DO COMUTADOR

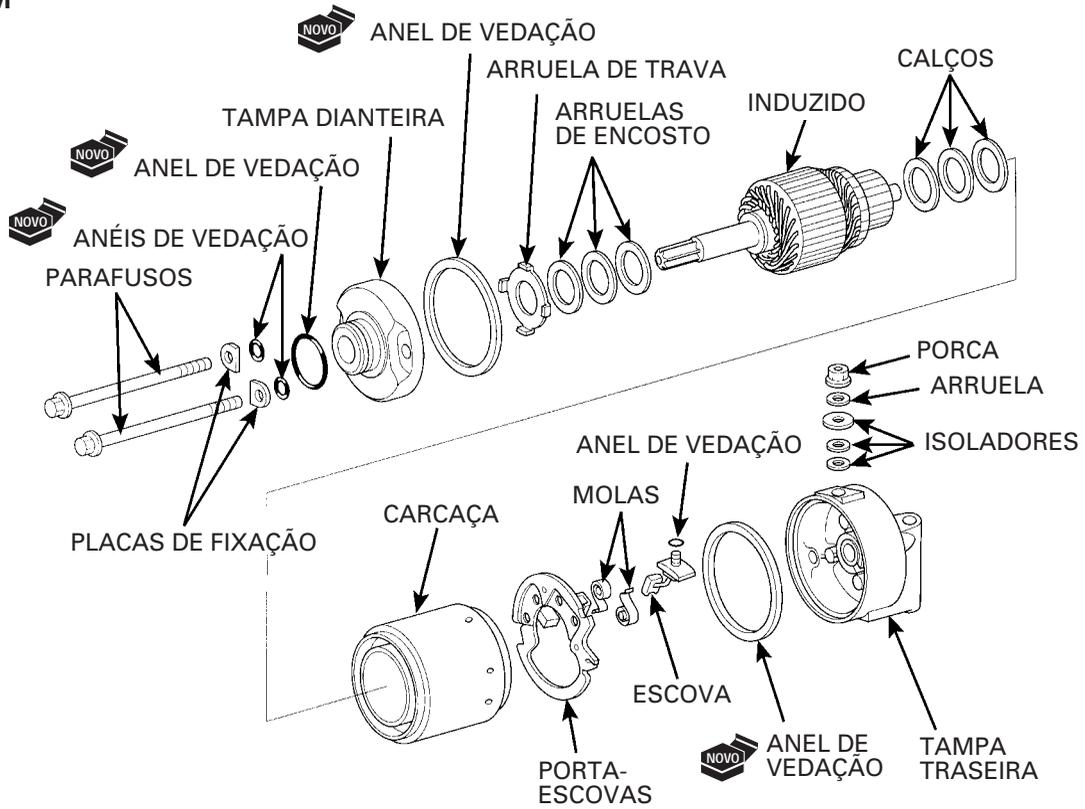


EIXO DO INDUZIDO



RETENTOR DE PÓ

MONTAGEM



CONJUNTO DO PORTA-ESCOVAS

Instale a mola, a escova e o parafuso do terminal.

Instale o conjunto do porta-escovas na tampa traseira, alinhando seu ressalto com a ranhura na tampa traseira.

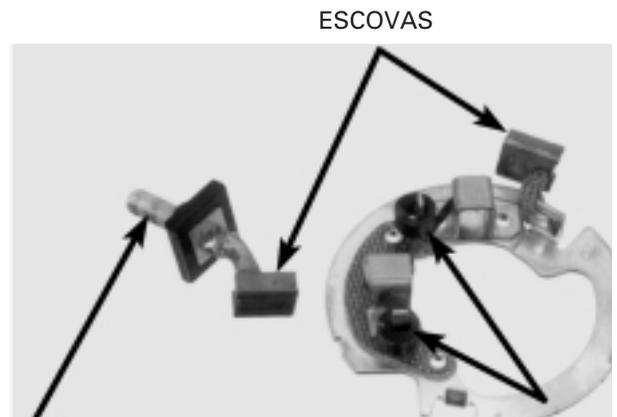
Instale os seguintes componentes:

- Anel de vedação
- Isoladores
- Arruela
- Porca

NOTA

Instale corretamente os isoladores, conforme observado durante a remoção.

Ao instalar o induzido na carcaça do motor de partida, segure firmemente o induzido para evitar que o ímã pressione o induzido contra a carcaça do motor de partida.



ESCOVAS
PARAFUSO
PORCA/ARRUELA/ISOLADORES/ANEL DE VEDAÇÃO



CONJUNTO DO PORTA-ESCOVAS

ATENÇÃO

A bobina pode ser danificada caso o ímã pressione o induzido contra a carcaça.

Instale um novo anel de vedação na carcaça do motor de partida.

Aplique uma leve camada de graxa na extremidade do eixo do induzido.

Empurre a escova para dentro do porta-escovas e, em seguida, instale os calços e a tampa traseira, alinhando sua ranhura com a lingüeta do porta-escovas.

Instale um novo anel de vedação na outra extremidade da carcaça.

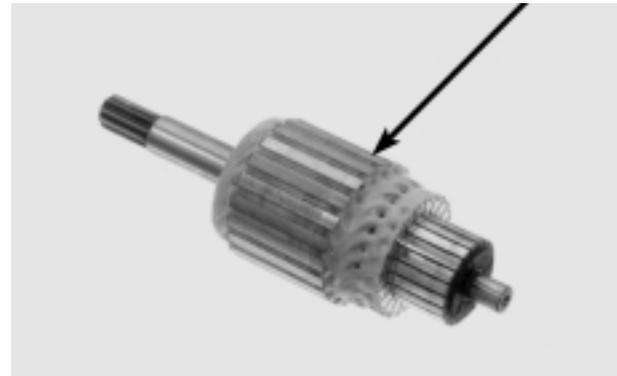
Instale o mesmo número de arruelas de encosto nas mesmas localizações, conforme observado durante a desmontagem.

Instale um novo anel de vedação e a tampa dianteira.

Aplique óleo no anel de vedação.

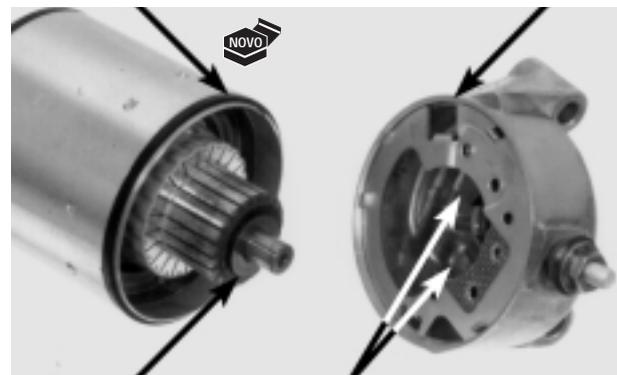
Alinhe as marcas de referência na carcaça do motor de partida e na tampa dianteira.

INDUZIDO



ANEL DE VEDAÇÃO

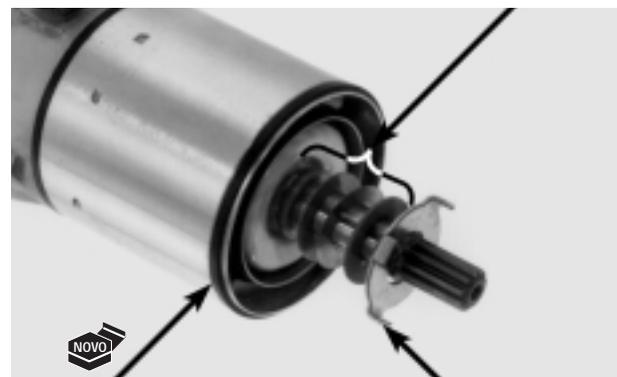
TAMPA TRASEIRA



CALÇO

ESCOVAS

ARRUELAS DE ENCOSTO



ANEL DE VEDAÇÃO

ARRUELA DE TRAVA

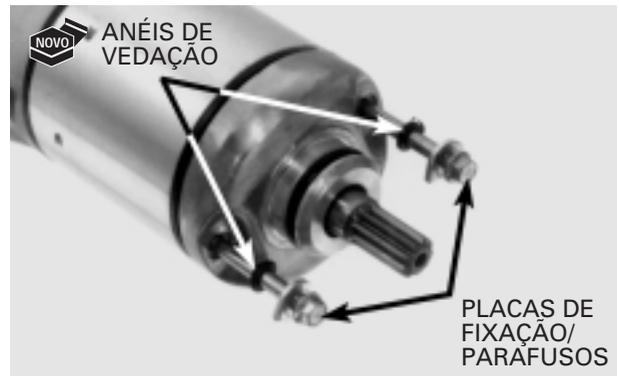
MARCAS DE REFERÊNCIA



ANEL DE VEDAÇÃO

Instale os novos anéis de vedação, as placas de fixação e os parafusos.

Aperte firmemente os parafusos.



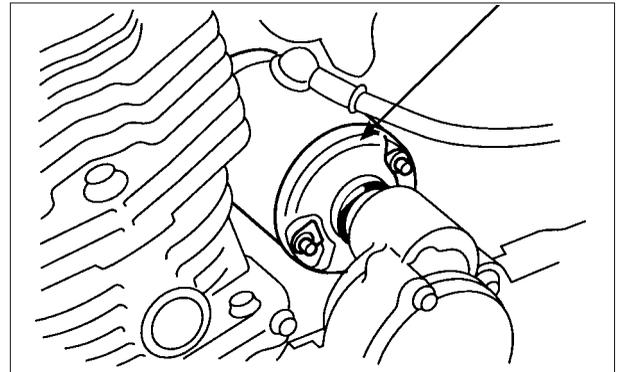
INSTALAÇÃO

NOTA

Passe o cabo do motor de partida e o cabo terra corretamente (pág. 1-25).

Instale o motor de partida na carcaça do motor pelo lado direito.

MOTOR DE PARTIDA



Instale o cabo terra.

Instale e aperte firmemente os parafusos.

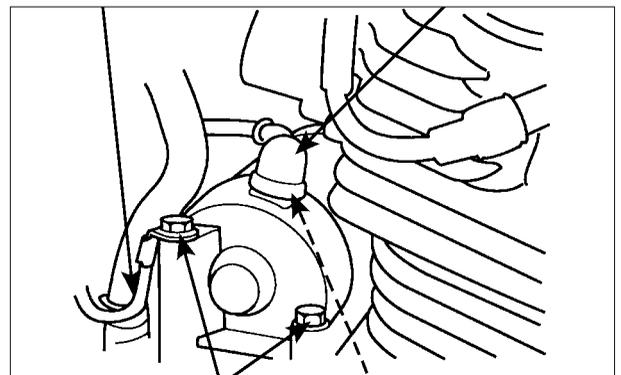
Conecte o cabo do motor de partida.

Instale e aperte a porca do cabo do motor de partida.

Instale firmemente a tampa de borracha.

CABO TERRA

TAMPA DE BORRACHA



PARAFUSOS

PORCA/CABO

INTERRUPTOR DO RELÉ DE PARTIDA

INSPEÇÃO

NOTA

Antes de inspecionar o interruptor do relé de partida, verifique as condições da bateria.

Remova a tampa lateral esquerda (pág. 2-2).

Posicione a transmissão em ponto morto.

Ligue o interruptor de ignição.

Pressione o botão do interruptor de partida.

O solenóide estará normal se o interruptor do relé de partida emitir um ruído (click).

Se não houver ruído, inspecione o interruptor do relé de partida de acordo com os procedimentos abaixo.

INSPEÇÃO DA LINHA DO TERRA

Solte o conector 4P do interruptor do relé de partida. Verifique a continuidade entre o fio Verde/Vermelho (linha do terra) e o terra.

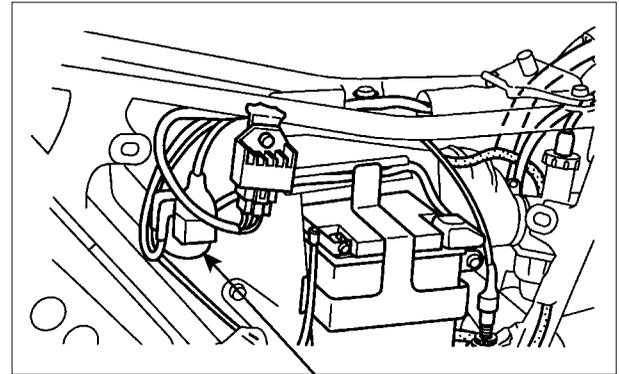
Se houver continuidade quando a transmissão estiver em ponto morto ou quando a embreagem estiver desengatada, o circuito do terra estará normal (em ponto morto, existe uma pequena resistência devido ao diodo).

INSPEÇÃO DA VOLTAGEM DO RELÉ DE PARTIDA

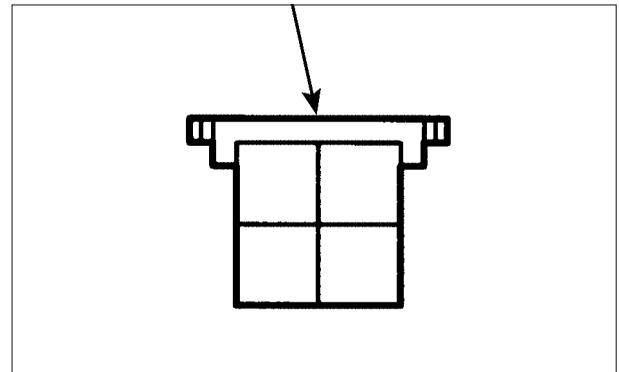
Ligue o conector 4P do interruptor do relé de partida. Posicione a transmissão em ponto morto.

Meça a voltagem entre o fio Amarelo/Vermelho (+) e o terra no conector 4P do interruptor do relé de partida.

A indicação de voltagem da bateria somente quando o botão do interruptor de partida é pressionado, com o interruptor de ignição ligado, é normal.



INTERRUPTOR DO RELÉ DE PARTIDA
CONECTOR 4P



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

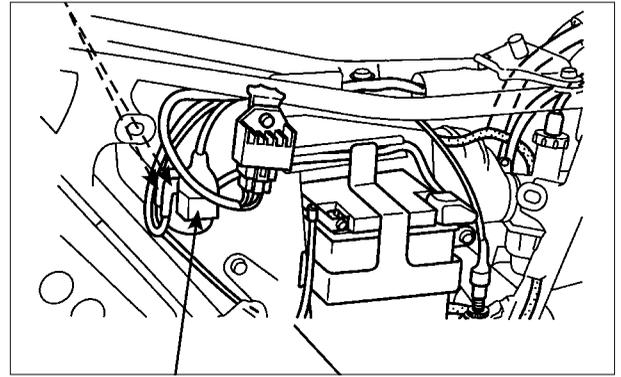
Solte o conector 4P do relé de partida.

Vire as tampas de borracha e remova as porcas e os cabos.

Remova o interruptor do relé de partida da carcaça da bateria.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

TAMPAS DE BORRACHA/PORCAS



CONECTOR 4P

CONJUNTO DE INTERRUPTORES DO GUIDÃO (XLR125 • ES)

INSPEÇÃO

Remova o farol (pág 16-2).

Desacople os conectores dos interruptores direito e esquerdo e verifique a continuidade entre os terminais dos interruptores em cada posição.

Interruptor de Iluminação

Terminal Posição	HL	C	TL
•			
(N)		○—○	
H	○—○	○—○	○—○
Cor	•	Y	Br

Terminal Posição	HI	HL	LO
H	○—○		
(N)	○—○	○—○	○—○
L		○—○	○—○
Cor	Bu	•	W

Interruptor das Sinaleiras

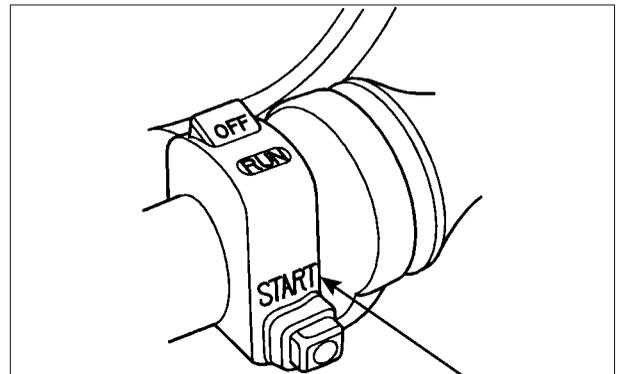
Interruptor da Buzina

	HO	BAT
Solto		
Acionado	○—○	○—○
Cor	Lg	BI

Terminal	L	W	R
L	○—○		
(N)			
R		○—○	○—○
Cor	○	Gr	Lb

Interruptor de Partida (Somente XLR125 • ES)

	ST	BAT2
Solto		
Acionado	○—○	○—○
Cor	Y/R	BI



INTERRUPTOR DO RELÉ DE PARTIDA (SOMENTE XLR125 • ES)

INTERRUPTOR DA EMBREAGEM

Solte os conectores do interruptor da embreagem.

Deverá haver continuidade quando a alavanca da embreagem for acionada e não deverá haver continuidade quando a alavanca da embreagem for solta.

INTERRUPTOR DA EMBREAGEM

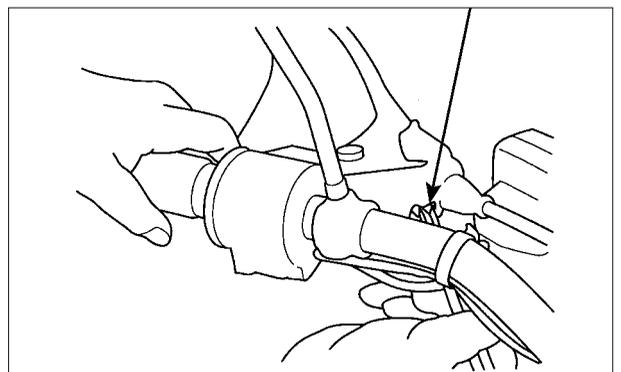
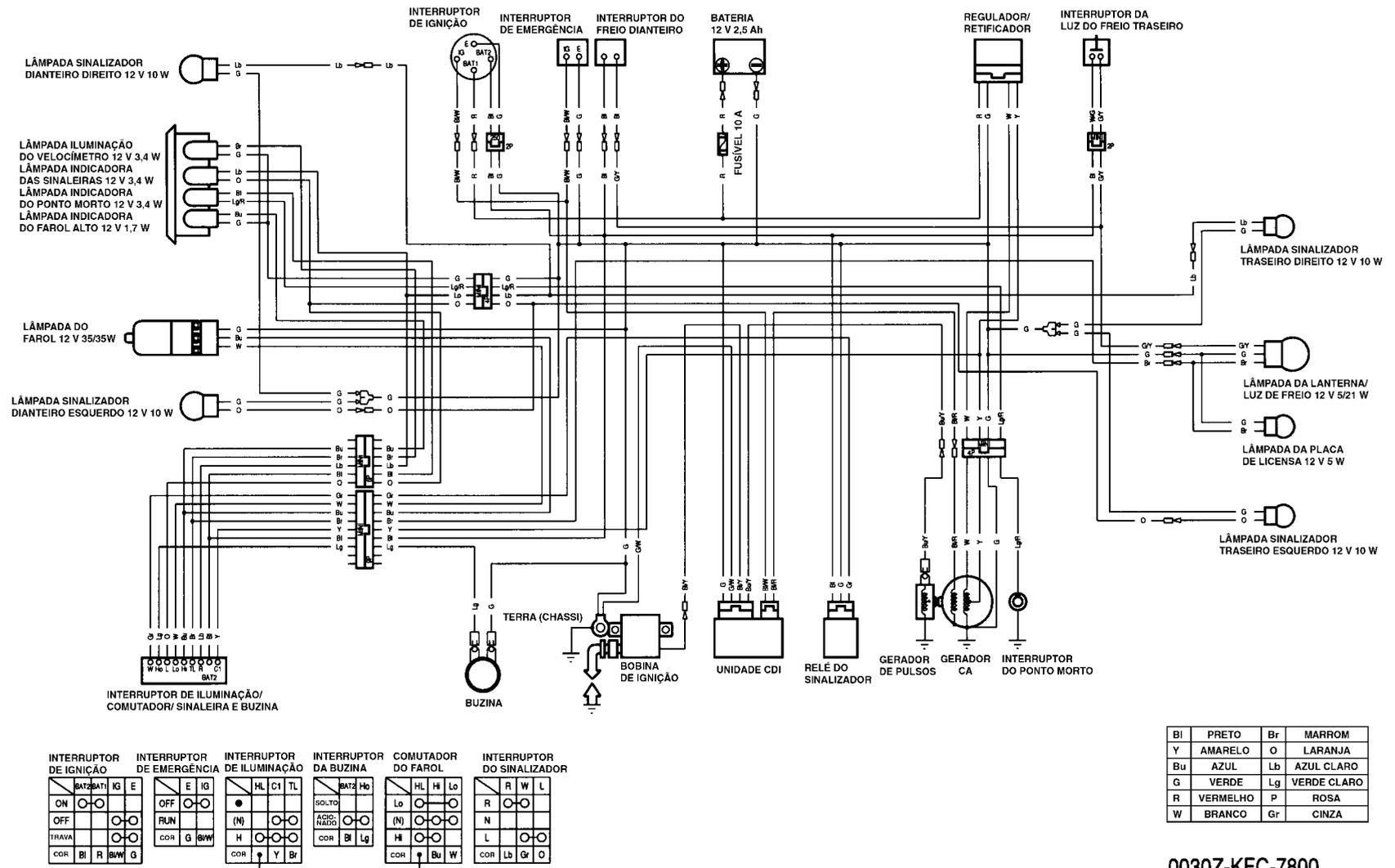
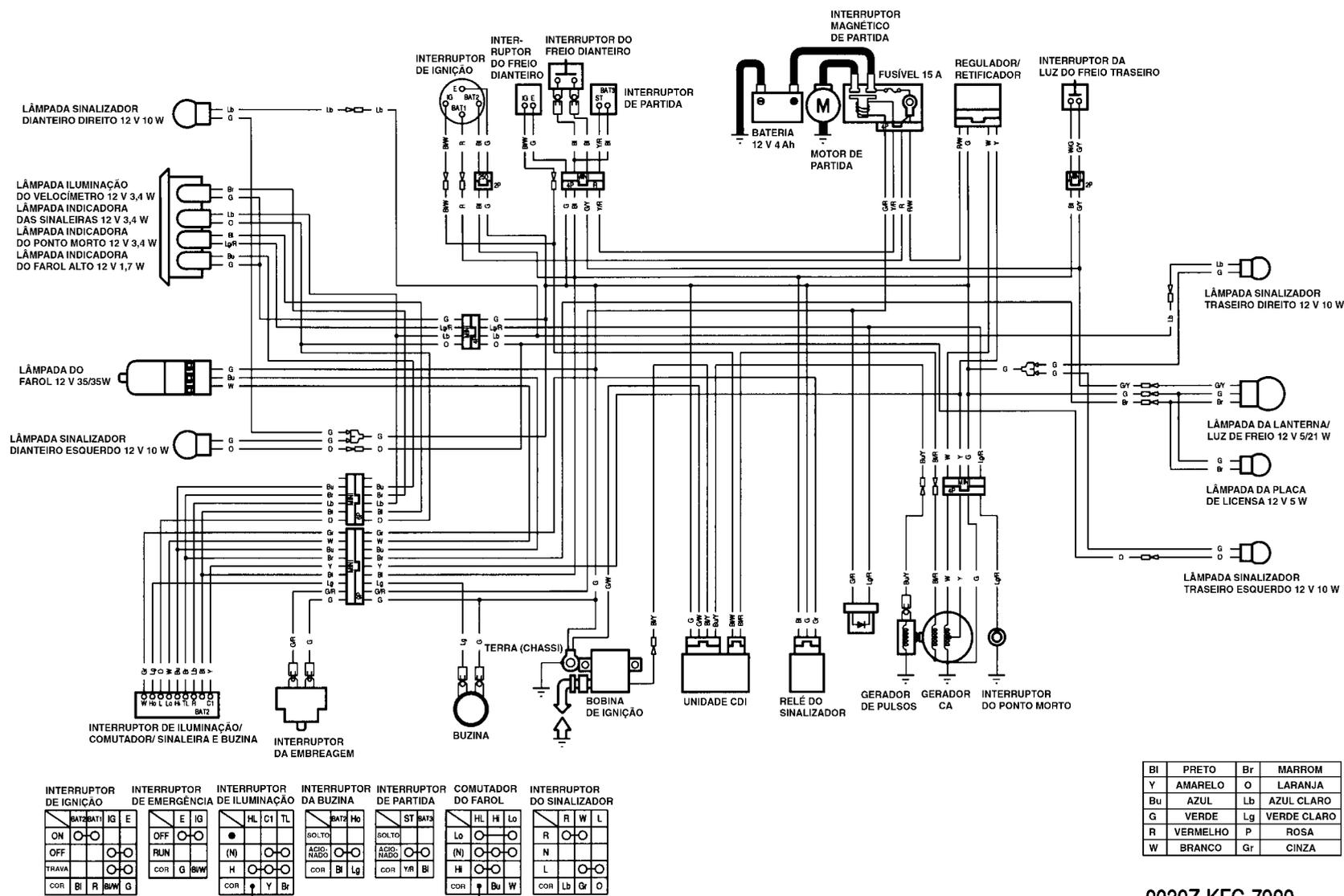


DIAGRAMA ELÉTRICO
XLR125



0030Z-KFC-7800

DIAGRAMA ELÉTRICO
XLR125 • ES



0030Z-KFC-7900

